

A QUEDA DE RUY BRASIL

O sigilo se quebrou às primeiras horas da noite de ontem: o vice-governador Ruy Brasil Cavalcanti Júnior será desalojado, hoje à tarde, da presidência da comissão provisória do PDS goiano, cedendo seu lugar ao senador José Caixeta — não há ainda confirmação precisa se a queda de Ruy Brasil se deve a ser ilegal sua permanência no cargo, ou se a manobra (o mais provável) encerra mais um dos intermináveis golpes políticos de que se mostra pródigo o atual governo, desta feita colocando em flagrante confronto o esquema governamental contra os ex-governadores Otávio Lage e Irapuan Costa Júnior.

PÁGINA 2



Ruy Brasil deixa hoje a presidência do PDS goiano, ainda sem razões suficientemente explicadas, e para seu lugar já está acertado (inclusive para estruturar o PDS definitivo) o senador José Caixeta

ABC

UM DIA DECISIVO

O governo espera para hoje o fim do impasse no ABC, com o reinício do diálogo entre empregados e patrões, e uma rápida superação do desentendimento entre o setor oficial e a Igreja. Em Fortaleza, o arcebispo dom Aloisio Lorscheiter disse que a Igreja não é a favor da greve, mas da luta dos trabalhadores por melhores condições de vida. Amanhã haverá missa na matriz de São Bernardo, seguida de assembléia e uma passeata pelas ruas da cidade. A greve completa hoje o seu 30º dia, sem indícios seguros de solução. **Página 13**



Carter e Muskie, a eles cabe agora resolver a crise do Irã

Quase uma guerra no Golfo. Muskie, o novo secretário

O senador Edmund Muskie, de 66 anos, vai substituir Cyrus Vance. A escolha de Carter foi uma surpresa. No Golfo Pérsico, aviões dos EUA e do Irã quase iniciaram uma batalha, mas o incidente não teve maiores consequências. **Página 14**

Diário da Manhã

ANO 1 N.º 40

Goiânia, quarta-feira, 30 de abril de 1980

CRS 10,00

PROFESSORES

Adjair promete uma definição

Faltando menos de 24 horas para se completar o prazo dado pelos professores, o governador Ary Valadão deve anunciar, hoje à tarde, o índice do aumento a ser concedido à categoria. A decisão foi tomada ontem à noite numa reunião fechada entre o secretário Adjair Lima e líderes do CPG. A assembléia dos professores, amanhã, no Rio Vermelho, vai apreciar a proposta de Ary. **Página 8**



BOGOTÁ
O relato de um refém

A volta do embaixador brasileiro em Bogotá, Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, desvendou alguns pontos ainda obscuros do longo período de cativeiro que passou, com outros diplomatas, na qualidade de refém do M-19. Ontem ele fez um relato de sua experiência e do dia-a-dia na embaixada dominicana. Desmentiu que os guerrilheiros tivessem recebido resgate e revelou que chegou a cozinhar e a fazer serviço de limpeza, para melhorar as condições de todos os ocupantes do prédio. Antes da entrevista à imprensa, foi recebido pelo presidente Figueiredo a quem agradeceu as medidas acionadas para garantir a segurança dos reféns. O embaixador só volta a Bogotá para se despedir do presidente Turbay Avala e dos amigos que lá deixou. **Página 8**



1º DE MAIO

Para os peões, o dia do aumento

Para grande parte dos trabalhadores da construção civil — a mais numerosa categoria profissional de Goiânia, o 1º de Maio é simplesmente o dia em que é anunciado o aumento dos salários. E o Sindicato é o lugar onde se consegue tirar mais rapidamente guias de consulta médica. **Página 9**

Acabou o suspense. Hitchcock morreu

Desde que existe o cinema poucos talentos se compararam ao dele e no seu gênero, o suspense, foi e continuara sendo insuperável, de acordo com os críticos. Alfred Hitchcock cujos filmes eletrizaram duas gerações, morreu ontem tranquilamente em Los Angeles, aos 80 anos de idade, cercado pela mulher Alma, sua filha Pat e suas três netas. A obra cinematográfica de Hitchcock se divide em duas fases, a inglesa e a norte-americana. Com Rebecca, a Mulher Inesquecível, ganhou o Oscar de 1940 e a partir de então dirigiu os melhores filmes de suspense produzidos no mundo, como os antológicos Psicose e Os Passaros. Alfred Hitchcock dirigiu, nas duas fases, nada menos do que cinquenta e sete filmes. **Página 21**

SALÁRIO MÍNIMO

O ÍNDICE SAI HOJE

Só faltou mesmo o anúncio oficial, que será hoje. O salário mínimo vai aumentar entre 41 e 42%, segundo admitiu o ministro Murilo Macedo. **Página 7**

ANAPOLIS

Érides Guimarães quer apurar a verdade e as origens da acusação

Érides denuncia trama

Quívodo, ontem, em sua residência, o empresário Érides Guimarães — acusado pelo juiz Luciano Djalma Correia como mandante do assassinato de João Batista Gomes — denunciou a existência de uma trama político-policial, visando prejudicar seu prestígio político em Anápolis. **Página 12**

Uma companhia de chanceler brasileira, o embaixador Costa a Figueiredo a aventura que viveu em Bogotá

Diário da Manhã

Diretor
Batista Custódio
Editor-Chefe
Carlos Alberto Sáfiadi
Editor-Especial
Hélio Rocha

Conselho Editorial
Marco Antônio da Silva Lemos (política), Antônio Carlos Moura (cidade), Servito Menezes (economia), Valtier Melo (nacional e internacional), Luiz Carlos Bordoni (esporte), João Batista de Oliveira (arte), Thomas Hoag (fotografia), Jayro Rodrigues da Silveira (chefa de redação), Hélio Rocha e Carlos Alberto Sáfiadi

Redação
Wilmar Alves, Sérgio Paulo Moreira, Isanullo Cordeiro, Lorimá Dionísio Gualberto, Valtier Guedes, Ivan Mendonça, Luiz Augusto da Paz, Luiz Aquino, Godofredo Sandoval Batista, Raquel Brasil, Raimundo Rodrigues Filho, Eliete Camargo, Dorothy Menezes, Eliana Prudente, Maria das

Graças Silva, Sirlei Camilo, Luiz Carlos Machado, José Renato, Aurézia Silva, Tacilda Aquino, Conceição de Freitas, Lourival Batista Pereira, Luiz Carlos, Suelene Gusmão, Abadia Lima, Joel Fraga, Edson Costa, Rosalvo Leomeu, Alziro Zarur, Lindoberto Pereira, Hélio Furtado, Adalberto Ribeiro, Raquel Guimarães Ulhoa, Paulo Menegazzo e Lauro da Veiga Jardim

Colaboradores
Walder de Coês, Carmo Bernardes, Bernardo Elis, Nelson Siqueira, Padre José Pereira, Francisco de Brito, Antônio Pompeu de Pina, Jarmund Nasser e Oscar Dias

Departamento de arte
João Batista de Oliveira (chefe), Wilson Silvestre, Osmar Miranda, Gilberto de Albuquerque Mello Prates, Jorge Braga, Antônio Carlos, Phaulo Gonçalves, José Eustáquio, Joaquim Saêta Filho e Ubiratan Castro dos Santos

Departamento Fotográfico
Thomas Hoag (chefe), Luiz Bala, Lailson Duarte, Lidia Araújo, Joaquim Silva, Fábio Marques, Milton Cury e Julimar de Brito.

Diretor Comercial
Nelson Gomes Gerais
Sucursal de Anápolis
Chefe: Haroldo Duarte

Serviços Noticiosos:
Agência Estado, Agência Globo, Sport Press e United Press International

Redação e administração
Av. 24 de Outubro, 1240
Campinas — Goiânia —
Goiás CEP 74.000 — Tele-
fones: 233-2989 e 233-2988
— Telex nº 0622394

Anápolis
Rua 15 de Dezembro, 158,
loja 28, telefone 324-6507

O Diário da Manhã é uma publicação da empresa Diário da Manhã Ltda. Diretores: Júlio Nasser Custódio dos Santos, Américo Custódio dos Santos e Carlos Alberto Santa Cruz.

Jorge Braga

CARTAS

"O líder metalúrgico que o governo quis destruir"

Senhor editor,
No Jornal da Tarde, edição de segunda-feira última, li uma carta do sr. Hilário von Dreifus, residente em Mar Paulista, São Paulo. Exatamente por concordar na íntegra com o seu pensamento e o seu sentimento, gostaria de vê-la publicada no nosso DIÁRIO DA MANHÃ. Segue a mis-
siva:

"Um sentimento de solidariedade me impeliu a escrever esta.

Os destinatários seriam todos os líderes que nos despertam para a luta contra a injustiça; para esse anseio de equidade e para essa procura incessante de poder pensar em Deus em estado de graça. Quer dizer sem ódio.

Entretanto, situando-nos no espaço e tempo atual, o meu sentimento de solidariedade é dirigido, agora, a esse líder emerso da classe dos metalúrgicos, esperança de muitas vezes calada. É a essa alma, agora também calada, que desejo confortar.

A minha mensagem de conforto é afirmar que, embora distante fisicamente, há pessoas — e muitas — que acompanham e apóiam essa luta (por que tem de ser sempre uma luta?) para fazer prevalecer um direito justo e cristão, sorrateiramente negado pelo capital, sorrateiramente negado pelo capital e poder corrompidos, a remuneração justa e decente.

É praxe pedir sacrifícios ao povo toda vez que há crises e forte inflação. E é política corriqueira nessas ocasiões espremer o salário, normalmente ranguido, como é também o rinto do cidadão assalariado o único a ser apertado. A expressão para esse apelo é familiar. Muito familiar. Permanecem, porém, intocáveis e imunes a qualquer crise os lucros dos gigantes da indústria e do comércio, os cofres dos banqueiros, e a mordomia dos detentores do poder.

Na conjuntura atual, estamos vendo a costumeira repetição desses fatos e, quando não há resposta dócil, está aí o que acontece.

A crise dos metalúrgicos não é acirramento dos ânimos. É má condução do assunto por parte do governo, que tem todo ele uma formação de caserna, de estratégia militar, e qualquer confronto de ideias ou princípios é desenhado como confronto de forças. Por isso, durante todo o transcorrer das negociações, os operários vivos no governo não um emissor de eflúvios amigáveis, sentiram-se quase acudados, isto sim, e por isso a reação foi natural. Aglutinaram-se em torno de seus líderes e os acompanharam maciçamente. E o governo respondeu duro e violento.

Agora eu pergunto: e quando some do mercado o tomate, a cebola, o óleo, o leite ou outro produto qualquer, isso não é greve? Isso não é impatriótico e ilegal? Mas ainda alguém já viu PMs de metalhador em punho, cassetetes e bombas obrigando fabricantes e comerciantes a pôr os produtos à disposição do povareu? Não; porrete e cadeia é só para trabalhador, quando este usa a única arma de luta a seu dispor.

Pobres assalariados, degraus por onde galgam as botas dos oligarcas rumo à fortuna, deixando em baixo bagas e sofrimentos. Bem-aventurados os líderes que procuram trazer à tona a Luz da Verdade e rasgar a máscara dessa oligarquia de procedimento anticomunista.

Mas o objetivo do governo, neste movimento, foi desde o princípio um só: destruir um líder. Ele era puro e independente. Perigoso!!!

Armou-se então a grande cilada, onde a justiça, o Ministro, os patrões e as milícias, tiveram os papéis principais. E Maquiavel foi vencedor.

Se mais uma vez, nessa luta desigual da qual o justo não esmorece, as cabeças emergentes foram decepadas, não vamos nos encher de ódio. Que a brutalidade cometida reforce o elo de união entre os trabalhadores e da derrotada sofrida tiremos ensinamentos para nova estratégia de luta. A justiça, mais cedo ou mais tarde, será vencedora.

Medita agora, meu prezado leitor. A carta do sr. Hilário exprime o pensamento desta classe oprimida, que somos nós, o operariado brasileiro.

João Batista da Silva

Centro



Procedência e razões

Poucos movimentos de reivindicação salarial já deflagrados no Estado nutriram-se de tanta simpatia da opinião pública como a dos professores que servem a rede de ensino público. Pais e alunos, ainda que sofrendo também as conseqüências da paralisação das aulas, retomadas depois de um recesso perturbador do calendário, puseram-se de forma inequívoca ao lado dos mestres, porque verificavam procedência e razões de sobra na luta que eles desencadearam.

No momento em que a absoluta interrupção do calendário escolar começara a transbordar para a configuração de conseqüências negativas para os alunos, tiveram os professores, mesmo sem uma garantia de atendimento de suas reivindicações, o bom senso de voltar as salas de aula, fixando a pausa necessária ao amadurecimento do diálogo e do entendimento.

Ninguém ignora, de outro lado, que o Estado atravessa penosas dificuldades financeiras, sendo impossível, a prazos curtos como os desejáveis, restituir ao professor um nível de remuneração mais condigno. Assim, criou-se na opinião pública a expectativa de uma boa vontade do governo condicionada ao atendimento imediato de um reajuste premente, inadiável em virtude da insustentável defasagem entre o que os professores recebem e o custo de vida, para se criar em seguida o parâmetro sobre o qual se promoverão os futuros avanços.

De certa forma — e sobretudo porque os professores, aliando compreensão e tolerância, assim o permitiram — criaram-se — as condições para o diálogo. Hoje, os professores goianos esperam a definição oficial do Governo, que prometeu anunciar os níveis do reajustamento imediato dos salários da categoria.

Amanhã, comemora-se o Dia do Trabalho e os professores, cumprindo como o fazem o seu nobre papel dentro da sociedade, merecem vivê-lo sob uma perspectiva menos amarga do que aquela que há tanto tempo vislumbram no horizonte. Que sejam, pois, finalmente atendidos.

Fechando a abertura

Jayro Rodrigues

"A nossa homenagem aos mártires de Chicago". Três mil pessoas na praça Bom Jesus, em Anápolis, comemoravam o dia do trabalho com uma concentração liderada pelo Sindicato dos Operários na Indústria da Construção Civil, uma entidade atuante naquela época, capaz de levar às ruas o operariado. Dezenas de faixas eram carregadas pelos operários, mas a homenagem aos mártires de Chicago haveria de despertar mais atenção. Por que o 1º de maio? Qual a razão daquela gente nas ruas? Lendo um artigo sobre os Oito de Chicago, a curiosidade dos meus onze anos acabou sendo saciada.

Decorridos 28 anos daquele 1º de Maio, a luta do operariado é a mesma. Num país capitalista, o quadro realmente não poderia ser diferente. Os anos passam e a história penas se repete. Naquele 1º de Maio, até a repressão policial já era patente. Tão violenta como hoje. Um certo capitão Silveira, da PM, com uma coronhada de fuzil no nariz de um operário, fazia jorrar sangue. E o velho Geraldo, não soltava a faixa que homenageava os mártires de Chicago. Uma imagem que haveria de se fixar achavam presentes. "Ainda haverá o dia em que o operário será respeitado nas suas manifestações, nas suas reivindicações. Ainda haverá o dia em que o operário brasileiro será tratado como ser humano". Contra uma polícia embalada, com ordens para impedir de qualquer maneira as manifestações programadas pelos operários, o presidente do sindicato ainda tinha a coragem de subir no palanque, se não para falar ao povo, que já se dispersava diante do perigo de um massacre, pelo menos para dar por cumprida a sua tarefa, já que seria o orador de abertura da solenidade. Ele já não falou para mais de três mil pessoas que inicialmente se acotovelavam naquela praça, mas pelo menos

para algumas centenas de mais afoitos, que se dispunham a enfrentar a polícia, mesmo conscientes da insignificância que representavam diante de fuzis e metralhadoras. Naquele mesmo 1º de Maio, em outras cidades do Brasil, talvez a repressão fosse a mesma. No interior de Goiás, apenas um retrato, não de uma época, mas de um quadro que persiste.

Chegamos agora ao segundo 1º de Maio após o projeto de abertura política iniciado pelo presidente Geisel e transferido ao presidente Figueiredo. Timida ou não, a abertura é um fato irrecusável ou pelo menos vinha sendo até que se fecharam de novo as tenazes da intolerância sobre a greve dos metalúrgicos do ABC paulista. "Juro que farei deste país uma democracia", proclamou Figueiredo, assumindo publicamente este compromisso. A repressão à greve e a parcialidade do governo em desfavor da parte mais fraca, que são os trabalhadores, negam a solene promessa do presidente e comprometem a abertura.

Mas, passados 15 anos de um regime duro, não se pode negar o progresso alcançado pelo assalariado brasileiro. Ele está mais politizado, mais consciente, mais unido. Ele conseguiu um importante aliado, a Igreja Católica. A Igreja, força poderosa na Revolução de 64, está hoje firme ao lado do trabalhador. A luta que vem sendo sustentada pelos metalúrgicos do ABC é um retrato vivo da nova realidade sindical no Brasil, uma jornada que deverá ficar marcada na vida do operariado deste país.

De cada 1º de Maio fica uma lição. A deste ano contará a história dos metalúrgicos do ABC. Uma história de muita ousadia, determinação e consciência, mas, sobretudo, de indomável bravura em defesa de seus direitos. Qual será o preço desta lição?

TEMA NACIONAL

A política industrial continua inepta

Walder de Góes

Um novo conjunto de números sobre o desempenho recente da economia brasileira, dados agora a conhecer, mostra que as timidas orientações governamentais favoráveis à descentralização geográfica da economia não produziram ainda quaisquer resultados. As orientações timidas correspondem resultados tímidos. A estatística mostra que é na região sudeste, sobretudo em São Paulo, onde a indústria brasileira continua registrando seus mais importantes impulsos de crescimento. Todos os indicadores — a arrecadação do IPI ou a evolução do emprego industrial — mostram que a indústria sediada em São Paulo continua disparando, enquanto as modestas taxas de expansão verificadas no norte, no nordeste e no centro-oeste não revelam tendências à reversão. A única exceção nesse quadro continua sendo o Rio de Janeiro, cujo impulso cadente tanto mais se acentua quanto se acelera a industrialização de Minas Gerais. Este caso, porém, não chega a identificar sintoma de mudança estrutural do formato industrial do país. Reflete, tão somente, a disputa específica entre os governos mineiros e fluminenses, geralmente desempatada em benefício de Minas em virtude da generosidade com que o governo Aureliano Chaves premiou os projetos industriais interessados em privilégios. É o caso da Fiat, por exemplo.

A tendência estrutural continua sendo a hipertrofia da indústria paulista, que responde com mais de 50% da produção industrial do país e com quase 70% da produção voltada para o mercado externo. A descentralização industrial, como objetivo a alcançar, tem sido tese enfática de todo o discurso do planejamento governamental desde quando se constatou a hipertrofia paulista, já no começo dos anos 60. Esse discurso se baseia em premissas corretas: a excessiva concentração em São Paulo dramatiza os custos de produção. Embora a proximidade do mercado consumidor e dos portos ofereça atrativos a novos investimentos industriais em São Paulo, a verdade é que o preço da terra e dos transportes de matérias-primas eleva custos numa escala que descompensa quaisquer outros fatores locais de produção. Nesse caso, seria lógico perguntar se os industriais paulistas estão agindo irracionalmente, deixando de descentralizar geograficamente seus investimentos a despeito de seus interesses concretos. A resposta é não. Mais uma vez, vamos encontrar a resposta na irracionalidade do governo federal, que privilegia o sudeste na distribuição dos recursos. Na verdade, os industriais paulistas compensam os custos da hipertrofia com o dinheiro barato recebido dos programas de fomento.

Inúmeros dados mostram que, em 1979, os investimentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, BNDE, no nordeste, cresceram 70% em relação ao ano anterior. Os investimentos na região norte cresceram 109% e para o centro-oeste cresceram 69%. Enquanto isso, os repasses para o sudeste cresceram apenas 30%. O ministro Camilo Penna costuma falar, orgulhosamente, do êxito de sua política de descentralização geográfica da indústria. Quando ele fala, usa os números dos dispêndios do BNDE. Dá-se a impressão que as políticas governamentais que pretendem estimular a descentralização se resumem ao manuseio dos recursos do BNDE. Ora, acontece que

os números do crescimento relativo dos investimentos do BNDE contêm uma perversidade intrínseca. Eles servem unicamente para revelar a timidez das políticas governamentais. De um lado, em face da escassa expressão dos fundos do BNDE. De outro, porque o crescimento relativo dos investimentos não elimina o fato de que, em números absolutos, os investimentos no sudeste continuam sendo dominantes. Senão, vejamos.

É verdade que o repasse de recursos do BNDE para o sudeste cresceu apenas 30%, de 1978 para 1979. No entanto, 55,6% daqueles fundos, em 1979, destinaram-se ao sudeste. Isto é: o maior crescimento dos repasses para as regiões pobres não alterou ainda os números absolutos que beneficiam a área mais rica do país. Certamente, seria melhor para a região norte receber 55,6% dos fundos, registrando crescimento de apenas 30%, do que ostentar o galardão de receber recursos majorados em 109%, mas que totalizam apenas 2,1% da massa financeira transferida global.

Além disso, deve-se registrar que os recursos totais do BNDE para fomentar o desenvolvimento industrial, sobretudo para financiar a pequena e a média empresas, apresentam uma dimensão ridícula em relação à capitalização dos demais programas de fomento industrial patrocinados pelo governo. Os fundos utilizados pelo BNDE em 1979 totalizaram Cr\$ 136,4 bilhões. Isso deve significar algo como 10% dos recursos globais dos bancos oficiais usados em programas que beneficiam prioritamente o sudeste. Somente na semana passada, a Cacex abriu créditos da ordem de Cr\$ 51 bilhões para o setor exportador, majoritariamente sediado em São Paulo. É verdade que tais recursos financeiros não são entregues aos industriais paulistas, mas eles são finalmente beneficiados. O mecanismo do fomento às exportações financia o importador estrangeiro. No entanto, esse mecanismo capitaliza o setor industrial exportador sediado no sudeste, pois cria mercado para seus produtos e permite a expansão acelerada que ele vem fazendo às expensas da economia das demais regiões.

Os problemas da balança comercial não permitem, de fato, que se descure da proteção ao setor exportador. A questão, no entanto, é a de que o discurso governamental que declara o propósito de descentralizar a indústria jamais correspondeu a uma prática coerente. Como em tudo o mais, a política industrial exige uma enorme distância entre o discurso e o progresso, entre a retórica e o fato. Jamais tivemos uma política industrial descentralizante e não existem sintomas de que poderemos ter algo parecido, a prevalecer o atual processo decisório da política econômica. Provavelmente, a concentração geográfica realiza alguns objetivos econômicos de curto prazo. Mas, a médio e longo prazos, a centralização é corrosiva sob qualquer aspecto: ela eleva os custos de fatores industriais, estimula migrações que pressionam imoderadamente as infra-estruturas metropolitanas e desperdiça fatores abundantes e ricos disponíveis nas regiões menos desenvolvidas do país. Em resumo, ela perpetua um formato industrial em que, as desigualdades geográficas se transformam em desigualdades sociais. Esta tem sido a regra.

Ojubleu de ato histórico



José Ludovico de Almeida, decretando a desapropriação, há 25 anos

Completa hoje 25 anos um ato histórico para Goiás e Brasília. Numa solenidade realizada à tarde do dia 30 de abril de 1955, o então governador José Ludovico assinaria no Palácio das Esmeraldas o decreto que desapropriava a área escolhida para a implantação, no Planalto Central, da futura Capital do país, quando ninguém acreditava na ideia e todos punham em dúvida as intenções mudancistas do presidente Juscelino Kubitschek. No Palácio das Esmeraldas compareceu, para assistir à assinatura do decreto, o chefe da comissão de escolha do sítio em que seria construída Brasília, o marechal José Pessoa.

Para as crianças

Durante o mês de maio o Teatro Goiânia apresentará diversas atrações para o público infantil. Depois do Du-Vi-De-Ó-Dô, que está em cartaz na casa, virão: Chapéu, Chapéu e Companhia, com o Mambembinho de São Paulo, nos dias 7 e 8 próximos; O Casamento de Dona Baratinha, com o Grupo Rodas, dias 10 e 11 de maio; Fala Palhaço, com o Mambembinho do Rio de Janeiro, nos dias 14 e 15; Maravilhosa Taré Bequê, de Brasília, nos dias 16, 17 e 18; e Zum ou Zois, com o Mambembinho do Rio de Janeiro, nos dias 21 e 22. A en-

GAZETA da Manhã

cenação dessas peças infantis será sempre pela manhã e pela tarde.

Premiados da imprensa

O Clube de Correspondentes no Exterior anunciou ontem os ganhadores dos prêmios em 15 categorias para coberturas jornalísticas no estrangeiro, dois dos quais atribuídos à UPI. Bill Stewart, o correspondente da televisão ABC assassinado por soldados da Guarda Nacional durante a revolução na Nicarágua, ganhou o prêmio póstumo pela melhor cobertura de TV rio exterior.

Um prêmio especial foi conferido ao embaixador canadense Kenneth Taylor por ter salvo seis norte-americanos que se refugiaram na embaixada do Canadá em Teerã. Oito prêmios foram relacionados com a cobertura dos acontecimentos no Irã.

O Clube de Correspondentes introduziu pela primeira vez um prêmio para a melhor reportagem sobre direitos humanos, ganho por Paul Heath Hoziffell e Juan Montalvo pelo artigo que escreveram para o New York Times a respeito dos desaparecimentos na Argentina.

Os 57 filmes de Hitchcock

Se ninguém produziu como ele no gênero que o consagrou, o suspense, provavelmente nenhum cineasta assinou uma obra tão extensa como Alfred Hitchcock, que morreu ontem em Los Angeles. Hitchcock realizou o seu primeiro filme em 1925, na Inglaterra, e mais de meio século depois continuava diante das câmeras, nos últimos tempos de sua segunda fase, a norte-americana.

Hitchcock deixou algumas obras superáveis no gênero suspense, como Jamaica Inn, Disque M para Matar, O Homem que Sabia Demais, Vertigem, Psicose, Os Pássaros e Marnie. Em O Homem Que Sabia Demais usou uma música brasileira, a canção O Que Será que Será. Sua filmografia completa soma 57 obras.

Promoção funcional

Decreto assinado ontem pelo presidente Figueiredo determinou que todo o funcionalismo público federal terá, no mês de julho, o acréscimo de uma referência em seu salário, decorrente da determinação que assegure a progressão funcional e aumento por mérito aos servidores que, naquele mês, estiverem cumprindo interstício. Isso significa que, mesmo aqueles servidores cujo interstício seja de 36 meses, terão direito à promoção, independentemente do tempo transcorrido.

Um penetra contumaz

Luis Valencia, famoso frequentador de festas da Colômbia, manteve seu entusiasmo por recepções diplomáticas apesar do cativeiro de dois meses na embaixada dominicana. "Con-

tinuarei frequentando as recepções enquanto for convidado", disse ele numa entrevista feita ontem. Muito elegante em seu terno com colete, Valencia, de 35 anos, parecia perfeitamente composto um dia após o fim do sequestro iniciado com o ataque à recepção oferecida pelo embaixador da República Dominicana, a qual ele frisa que compareceu a convite. A imprensa colombiana refere-se a Valencia como o "lagarto" mais conhecido do país, termo equivalente a penetra em português. Mas Valencia insiste que não é o caso: "compareço às recepções como parte de meu trabalho. Sou muito convidado devido à revista bimensal que edito, Mundo Diplomático. Sou jornalista credenciado e também secretário de imprensa do serviço de Eletrificação Rural dos Estados de Cundimarca e Meta".

"Mas não ligo para esta história de 'lagarto'. Acho que meus colegas me fizeram um favor. Estou encantado. O importante é que as pessoas falem da gente — não o que dizem".

Sonegação bloqueada

A Secretaria da Fazenda detectou a existência de estabelecimentos de terceiros, depositários de produtos agrícolas, que estão cometendo irregularidades, tipificadoras de crime de sonegação fiscal, quando se prevalecem de normas concessivas de benefícios fiscais a produtores primários com o intuito de lesarem o Fisco. Essa ocorrência levou o secretário a determinar uma série

de medidas, que vão desde o descredenciamento de um grande número de contribuintes como depositários e trancamento de seus estoques, até o acionamento de medidas legais destinadas à reparação dos danos causados ao Erário, inclusive com enquadramento nas sanções penais previstas na legislação pertinente.

Foram identificados, ainda, produtores agrícolas que utilizam a nota fiscal de produtor, de emissão própria, de forma ilegal, com o objetivo de sonegar ou propiciar sonegação de imposto, fato que, segundo o Secretário da Fazenda, poderá levar não só à punição dos responsáveis, mas também, em face do número alarmante de ocorrências, provocar um reexame do Ato Normativo que deu permissão para que produtores agrícolas pudessem emitir suas próprias notas fiscais.

O grande importador

O Banco de Exportação e Importação (Eximbank) anunciou ontem que no ano fiscal de 1979 sustentou as exportações norte-americanas através de créditos, garantias e seguros, a

11 países da América Latina, com a maior quantia individual indo para o Brasil, no total sem precedentes de mais de um bilhão e 200 milhões de dólares. O Eximbank é a instituição paraestatal norte-americana que financia a compra de bens e serviços nos Estados Unidos. O total dessas operações em 154 países e territórios do mundo foi de mais de cinco bilhões e 260 milhões de dólares no ano passado.

Empregos crescendo

De acordo com a Secretaria de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho, Goiás é um dos Estados que hoje apresentam maior crescimento de emprego no país — fato surpreendente para quem vê tanto desemprego em cidades como Goiânia e Anápolis. A pesquisa mais recente demonstrou que a oferta de emprego no Estado cresceu em 1,07% em fevereiro, em números globais. O setor de construção civil foi o que registrou maior crescimento — 1,55% — e o comércio o menor, com apenas 0,54%, enquanto na indústria houve expansão de 1,10% e no setor de serviços 1,03%.

PONTO FINAL

- A Clínica de Homeopatia Simillimum ficará sem atender sua clientela de hoje até o próximo dia 4, pois os três médicos homeopatas que a dirigem — Léo de Camargo, Mário Valadares Júnior e Walter Luiz Bianchi Vieira — viajaram ontem para participar do XV Congresso Brasileiro de Homeopatia, em Petrópolis. Deverão trazer para Goiânia várias novidades sobre as últimas pesquisas realizadas neste campo da medicina.
- Amanhã começam os festejos do aniversário de Inhumas, promoção da Prefeitura da cidade. O povo se reunirá em volta de improvisados palanques para assistirem aos shows de violeiros e artistas populares. Sábado à noite haverá a apresentação da dupla Genésio Sampaio (Seará) e Juraldes da Cruz, vencedora de dois festivais na cidade e que representou com sucesso o Estado no Festival de Música da Tupi.
- Pelo telex, recentemente instalado, a Cooperativa Mista dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano — Cornigo — mantém um fio direto hoje com a Bolsa de Chicago, que comercializa cereais com o mundo inteiro. Em Rio Verde, tem-se agora, diariamente, a cotação atualizada da colação dos cereais.
- O deputado Anísio de Souza conversa no início da próxima semana com o ministro Ibrahim Abi-Ackel, da Justiça. Assunto óbvio: as eleições municipais deste ano.
- A Igreja católica reverencia este ano o sexto centenário da morte de Santa Catarina de Siena.
- O filme de Alfred Hitchcock que teve mais público em Goiânia, até a morte dele, ocorrida ontem, foi Psicose, exibido em 1961 nos Cines Casablanca e Santa Maria.
- O ministro Murilo Macedo programará um tranquilo próximo fim de semana nas águas quentes de Caldas Novas. Cancelou o programa, por razões óbvias.

PDS

Ruy Brasil deixa a presidência

Ruy Brasil Cavalcanti Júnior não continuará como presidente da comissão provisória regional do PDS, a despeito de todo o sigilo de que se procurou cercar a informação, ela vazou no início da noite de ontem, quando, oficiosamente, altas fontes governamentais a confirmaram. As mesmas fontes acrescentaram, inclusive, que a reunião de hoje da Executiva regional do partido, inclusive, está convocada precisamente para contornar o problema, com um "súbito veto" do governo federal e da cúpula nacional do PDS à designação do vice-governador para presidir a célula regional do partido.

SEM EXPLICAÇÃO — Não há, até agora, nenhuma explicação satisfatória sobre o afastamento de Ruy Brasil da presidência do PDS regional. A única justificativa oferecida é a de que a Executiva regional, através do senador José Sarney e do deputado Prisco Viana, respectivamente presidente e secretário-geral do PDS nacional, formalizaram oficialmente ao governador Ary Valadão, à Executiva regional do partido e ao próprio Ruy Brasil, seu veto integral à ocupação de cargos partidários de comando (leia-se presidência e secretaria-geral) por qualquer pessoa que ocupe cargo executivo no governo, quer federal, quer estaduais.

SUPREMACIA — As informações colhidas em Brasília dão conta de que houve, mais uma vez, a presença invisível dos laboratórios do Palácio do Planalto, já que o governo estaria vivamente interessado em impedir a deflagração de qualquer plano, a nível estadual, ou mesmo nacional, de supremacia e hegemonia de grupos, sabedor da multiplicidade de correntes e da impossibilidade de sua unificação do partido oficial — e da impossibilidade de sua unificação do partido oficial — e da impossibilidade de sua unificação do partido oficial — e da impossibilidade de sua unificação do partido oficial — e da impossibilidade de sua unificação do partido oficial.

Quando se cogitou, em Goiás, da possibilidade do governador Ary Valadão ser o presidente do PDS regional, a suscitação esbarrou precisamente nessa norma não-escrita do Planalto — que, nem por isso, deixa de ter plena eficácia. Foi precisamente essa norma que derrubou Ruy Brasil.

Em outras palavras, não até agora, e que se conhece, há nenhum impedimento de ordem jurídica, ou legal, para que Ruy Brasil, como vice-governador, presida o PDS regional — como não havia qualquer obstáculo para que o cargo fosse ocupado por Ary Valadão. Não obstante isso, a pressão de Brasília foi o que encerrou em toda a sua extensão, com um veto branco, que o governo goiano preferiu não desafiar. A cabeça de Ruy foi soltada, e prontamente entregue.

O SUBSTITUTO — Para a presidência do PDS regional, Brasília enviou outra recomendação expressa: ela deve ser ocupada por um parlamentar. E as articulações já estavam virtualmente completadas e o assunto definido ontem mesmo, só faltando alguns ajustes para viabilizar a decisão. O substituto de Ruy Brasil na direção do PDS regional deverá ser o senador José Caieta, que ora substitui o titular Benedito Vicente Ferreira, ora nos Estados Unidos, em licença para tratamento de saúde.

O acerto que estava faltando ontem era precisamente a inclusão de José Caieta na Executiva regional (Benedito não é titular da comissão provisória regional, mas sim o presidente não), a fim de que possa ser eleito para substituir Ruy Brasil.

O que foi sem nunca ter sido

Na definição da presidência da comissão provisória do PDS em Goiás, duas coisas já estavam de antemão acertadas: a primeira, que o ocupante do cargo seria o vice-governador Ruy Brasil Cavalcanti Júnior. A segunda, que a sua permanência nele ocorreria em caráter extremamente precário. Nada demais em tudo isso, a não ser o fato de que o vice-governador, se estava a par do primeiro ajuste, se achava inteiramente alheio ao segundo.

Por trás de tudo, há uma intrincada trama de fatos, confabulações, golpes e contragolpes ardilosos, que se inicia, a rigor, quando se deu a primeira cisão no situacionismo no Estado (ainda em meados do ano passado), quando a reforma partidária era coisa decidida mas de contornos não conhecidos.

ALIANÇA OTÁVIO-IRAPUAN — Data daquela época o primeiro arremedo de aliança entre os ex-governadores Irapuan Costa Júnior e Otávio Lage, que combinaram forças no imaginado "segundo partido do governo". A tese do "partidão", isto é, o governo com um único partido de apoio político, fulminou essa ideia inicial. A aliança, com bases político-econômicas, permaneceu em hibernação, sendo despertada quando do surgimento da tese da "oposição confiável": os descontentes de ambos os partidos, Arena e MDB, se abrigaram no PP, o Partido Popular, que teria boa estrutura eleitoral e sólidos recursos financeiros — seria o "partido alternativo".

O PP, em termos de força a nível de governo, também não prosperou, pois Brasília obrigou todas as forças interessadas em qualquer benesse situacionista a entrar no gargalo do PDS. A nova tentativa seria, por fim, integrar o PDS — mas em posição majoritária. Ou então, não sendo isso possível, pelo menos em pé de igualdade com os demais grupos.

O GOLPE — Até onde se sabe, a recente aproximação do ex-governador Irapuan Costa Júnior ao esquema governista, ferindo sem se comprometer, faria parte de uma estratégia global, replicada através do ex-governador Otávio Lage, insistindo em dois pontos: o estancamento do caudal de adesões que o governo vem promo-

vendo, e a imediata cooptação de Irapuan. O golpe iria se iniciar, anteriormente, com a designação de Otávio para presidir o PDS em sua formação, uma óbvia garantia de que Irapuan não só poderia ingressar no partido governista como mesmo teria todas as regalias no PDS já a partir da base. Ao mesmo tempo, seria fechada a torneira de novas adesões, instituído contra o qual Otávio sempre se manifestou.

CONTRAGOLPE — A candidatura de Otávio, na convenção, seria imbatível, a menos que o governo (que, segundo as fontes, nada tinha contra aquele ex-governador, mas nada tinha a favor do esquema que apoiava sua candidatura) articulasse contrariamente. Contra Otávio, apenas uma candidatura seria aceitável, a de Ruy Brasil — contra o qual o próprio Otávio não poderia se opor.

Ruy foi convencido a aceitar — só não sabia que não iria ser o presidente definitivo, mas simplesmente a carta apta naquele momento a matar a candidatura de Otávio, e sem outra serventia. Animou-se, inclusive, com a perspectiva de uma ação política direta, o que, alguns alchimistas políticos do Palácio das Esmeraldas lhe garantiriam, lhe daria boas condições eleitorais e partidárias para votos mais altos em 1982. Naquele momento, a tripla política governamental já sabia que Brasília vetaria peremptoriamente qualquer governador ou vice-governador integrando comissão provisória do PDS em seu Estado — quanto mais presidindo essa Executiva, mas nada disso foi comunicado a Ruy Brasil.

A REUNIÃO — Na famosa reunião da Executiva do PDS, a senha da ala Otávio-Irapuan já estava pronta: caberia a Domingos Venâncio, tão logo os trabalhos fossem abertos, comunicar ao governador, que presidia a solenidade, que a bancada do PDS na Assembleia lançava oficialmente e por unanimidade a candidatura de Otávio à presidência da provisória. Com esse impacto psicológico, nada se antecipava à união do ex-governador.



Mas o outro lado também tinha seu movimento, e foi mais feliz: coube ao ex-governador Leonino Calado, o primeiro a falar, insistir em que o presidente do partido deveria ser "uma liderança jovem", e que "morras-

se em Goiânia", condição reputada indispensável para seu êxito na formação e direção do PDS. Incontinenti, lançou Ruy Brasil, e o governador foi coletando os votos. Ocorre que, pela estratégia de colocação das cadeiras, os seis primeiros (maioria) eram votos já acertados pró-Ruy. O sétimo a votar foi Domingos Venâncio, que não teve outra alternativa senão tecer elogios a Otávio, informar do apoio dos deputados, mas entrar na dança da unanimidade, apoiando a candidatura Ruy Brasil, já então vitoriosa.

ACÃO DE BRASÍLIA — O resto foi esperar, simplesmente, até que a cúpula nacional do PDS descobrisse e expressasse sua desaprovação, o que aconteceu no início da semana. Narra-se, por sinal, que o secretário-geral do PDS nacional, Prisco Viana, remeteu a Goiânia farta documentação do TSE, provando que, legalmente, governador, vice e secretários de Estado não podem ocupar postos de direção partidária — uma circunstância que já seria, de há muito, de inteiro conhecimento do alto comando político do governo estadual.

Circularam rumores de que o fato teria sido uma seqüela do recente nifiti entre Ruy Brasil e o presidente da Caixa, Sivalva Boaventura — só que, até onde se sabe, ao menos, o incidente não teve caráter de influir decisivamente nesse processo. Quando muito, apenas teria acelerado o esquema da queda de Ruy, até mesmo porque ela já estava definida antes mesmo dele ser eleito para o cargo.

DEFINITIVO — O senador José Caieta, que será hoje homologado como substituto de Ruy Brasil, entra no cargo em caráter definitivo: será o presidente da comissão provisória e, posteriormente, também do PDS regional permanente. Domingos Venâncio deve continuar como secretário-geral, também a título definitivo. Por fim, na reunião de hoje, o governador Ary Valadão e o ex-governador Otávio Lage deverão manter um diálogo especial, acerca das últimas declarações deste último — onde insiste na condenação das adesões que o governo vem promovendo e na atração, de maneira tão mais breve quanto possível, do ex-governador Irapuan Costa Júnior.

Só Benedito não vem à reunião

(Ruy ainda garante que ela só terá pauta de rotina)

Sem a presença do senador Benedito Ferreira, que se encontra em viagem aos Estados Unidos, em tratamento de saúde, a comissão diretora provisória regional do PDS em Goiás vai se reunir hoje às 18.00 horas, no salão verde do Palácio das Esmeraldas.

Informou o vice-governador e ainda presidente do PDS, Ruy Brasil Cavalcanti Júnior, que neste encontro serão discutidos apenas "critérios para a homologação das comissões municipais". Adiantou também que os problemas políticos que estão se verificando, bem como a polêmica filiação do ex-governador Irapuan Costa Júnior, "estão fora de pauta". Ruy Brasil falou ainda dos contatos mantidos com o deputado Prisco Viana, do seu último encontro com Otávio Lage e da situação de Irapuan ante o partido.

A REUNIÃO — Convocada para a partir das 18.00 horas de hoje, a Executiva regional do PDS não deverá, segundo Ruy Brasil, homologar nenhuma comissão municipal, embora exista um número de aproximadamente dez municípios que já indicaram seus nomes e estejam aguardando apenas a oficialização dos mesmos.

O vice-governador disse ainda que este número deverá ser ampliado até o início da próxima semana (e alcançará até 45 municípios novos), dependendo das evoluções que se alcançar na reunião de hoje. "Basicamente, tudo está na dependência do atendimento do aspecto legal da própria Executiva", afirmou. Disse ainda que nenhum contato foi mantido com o senador José Sarney, presidente nacional do partido, mas que falou com o secretário-geral do PDS, deputado Prisco Viana, "apenas para atender ao cumprimento de normas que ele nos repassa em comunicações oficiais, tais como esta (e exibiu um telex)", onde estava determinado que deveria ser enviado a Brasília a declaração de todos os membros da Executiva Regional, manifestando seu aceite ao estatuto e programa partidário, como preceitua o artigo 11 da Resolução 10.785 do TSE.

CONTATOS — Ruy Brasil disse que foi exatamente com essa finalidade (de preencher tal declaração) que esteve reunido por alguns minutos com o ex-governador Otávio Lage, na última segunda-feira. Abordado se sua ausência da cidade no início da semana não estaria ligada a um contato com Irapuan Costa Júnior, disse que não. "Fui a Piracanjuba tratar de assuntos particulares".

Sobre os contatos com Irapuan, manifestou sua intenção de "retomar o diálogo logo", mas lembrando que vai esperar pelo tempo pedido pelo ex-governador para discutir o tema. "É claro que não será um tempo longo, mas acho que isso é uma questão de oportunidade". Ruy descartou que tivesse se encontrado com o ex-governador após o dia 21 de abril, quando estiveram no Centro de Formação da Polícia Militar e disse "achar bastante válida a filiação de qualquer companheiro" ao ser indagado sobre a filiação de Irapuan. Finalizando, não quis comentar qualquer coisa sobre as recentes declarações do engenheiro Otávio Lage.

Acusações levam vereador e prefeito à justiça

Anápolis (Sucursal) — Wolney Martins anunciou, ontem, ter contratado o advogado Getúlio Targino Lima para propor uma interpelação judicial ao vereador Waldívino Pereira que teria feito declarações desairosas à pessoa do prefeito.

No sábado, durante um jantar oferecido a ele pelo Clube dos Advogados, Wolney Martins, ao agradecer, falou que não aceitaria tal tipo de provocação e que reagiria aos insultos, levando seus detratores às barras dos tribunais. Agora, vem a decisão de realmente processar o petista Waldívino Pereira, que teria dito que Wolney Martins receberá propinas para aderir ao governo.

Toda a pendência relaciona-se com um requerimento, aprovado pela Câmara, pedindo informações a entidades de crédito estatais, no caso o BEG e a Caixa, sobre negócios que Wolney Martins teria feito com elas.

Waldívino Pereira afirmou que o pedido de informações não contém

uma acusação, mas apenas esclarecimentos que deseja obter acerca de negócios que possam ter influenciado na adesão de Wolney Martins. Adianta o vereador que isso — o pedido de informação, regularmente processado através da Câmara — é um direito seu. E que no caso, o prefeito deveria processar toda a Câmara, que aprovou seu requerimento pedindo informações aos bancos oficiais.

Reafirmando que no seu requerimento não existe uma acusação formal, Waldívino Pereira, contudo, não descarta a possibilidade de um encontro com o prefeito, na Justiça. "Se preciso for, irei encontrar-me com ele na Justiça, o único lugar onde falarei com um adesista" — declarou.

Wolney Martins, por seu turno, parece disposto a levar o caso adiante, de qualquer maneira, sustentando que o vereador deve provar o que disse ou retratar-se publicamente. "pols tenho filhos, aos quais devo satisfações sobre minha conduta" — disse.

Formação do PDS movimentou políticos

Anápolis (Sucursal) — Tendo em vista a formação da comissão provisória do PDS no município, diversos políticos ligados à ex-Arena e ao prefeito começaram a movimentar-se, tomando posição em torno do assunto.

Sabe-se, por informação do próprio prefeito, que, de sua parte, ele gostaria de adiar a condução do problema por mais algum tempo, desde que se encontra, no momento, assoborçado por uma série de outros problemas de ordem administrativa. Pelo que diz, Wolney Martins deseja, em primeiro lugar, equacionar soluções para estes casos administrativos, antes de entregar-se à tarefa política, mesmo porque procura fincar mais fundo suas raízes na Prefeitura de forma a empolgar, de vez e definitivamente, a liderança governista em Anápolis.

Outros pensam de forma diferente e querem o confronto o mais cedo possível, procurando, desde já, levar a formação do PDS, como meio de definir e assentar a participação das diversas correntes da ex-Arena dentro da futura comissão provisória.

Na área de influência do prefeito, inclusive, já se fala em possíveis candidatos à presidência da comissão provisória, surgindo com maior insistência a candidatura de Olímpio Ferreira Sobrinho, atualmente ocupando a Procuradoria Geral do Município.

A oposição às pretensões do prefeito e consequentemente de Olímpio Ferreira, contudo, começam a aparecer de forma clara. O vereador Isaac Carvalheiro pôs em dúvida o direito de Olímpio Ferreira de concorrer, "pols ele é oriundo do PTB de João Goulart e nós queremos na presidência um elemento identificado com a antiga Arena" — disse, em recentes declarações a este jornal.

Maurity Escobar, também vereador e em oposição ao prefeito, embora governista, fala que nada impede a formação imediata do PDS, de acordo com instruções e orientação de José Sarney e Ruy Brasil Cavalcanti, que

pretendem que as comissões provisórias se formem em trinta dias.

"Estamos acéfalos" — afirma Maurity Escobar, dizendo que o prefeito não pode representá-los a todos, já que velhos e firmes companheiros da ex-Arena o vêem com desconfiança e como "um usurpador de Poder", pela forma como chegou ao governo e à Prefeitura. "Aliás, neste como em outros casos semelhantes, estou de acordo com as declarações do ex-governador Otávio Lage, que disse que estas adesões não estão somando nada para o partido" — acrescentou.

A movimentação em torno da formação do PDS começa, assim, a ganhar novo impulso, passando a fazer parte das preocupações dos governistas anapolinos. Muitos passos, no entanto, ainda terão que ser dados para remover obstáculos que possibilitem a formação de um partido forte e coeso, onde todas as influências e áreas situacionistas estejam representadas. O primeiro desses passos, pelo que se informa, será dado por Ary Valadão, que tentará uma acomodação dos "rebeldes" na Câmara Municipal, sendo esperado que a qualquer momento eles sejam chamados para um entendimento em Palácio.

Campanha pela autonomia política vai a Venturini

Anápolis (Sucursal) — Animados com os resultados obtidos em Brasília, durante a visita feita ao ministro Ibrahim Abi Ackel, os vereadores anapolinos já se organizam para voltar à Capital Federal, desta vez para avistar-se com o general Danilo Venturini, chefe da Casa Militar da Presidência da República, com o mesmo objetivo de continuar a campanha pela devolução da autonomia política ao município de Anápolis.

Pelo que circulou, ontem na Câmara Municipal, o memorial levado ao ministro da Justiça será feito, acrescentando-se novos dados, com a finalidade de tornar mais substancial o pedido que será endereçado ao general Venturini, a quem está afeto, em última instância, o estudo acerca dos municípios considerados área de segurança nacional, de acordo com o que informou Abi-Ackel aos vereadores.

VENTURINI

Após ser reescrito o documento, ampliado seu conteúdo, e ser examinado e aprovado pela maioria da

Câmara, vai se tentar uma audiência com o ministro Danilo Venturini, para, como da vez anterior, entregar-lhe em mãos a reivindicação dos anapolinos em favor da autonomia política para Anápolis.

O presidente da Câmara Benjamim Bezze e os vereadores Maurity Escobar, pelo PDS, Walmir Bastos, pelo PT, e Abel Pires, pelo PMDB, estão encarregados da elaboração do novo documento e das gestões acerca do pedido de audiência ainda para o mês de maio. Julgam os vereadores que, no caso de serem viabilizadas as eleições municipais para o ano em curso, Anápolis poderá ser incluída entre as cidades que elegerão prefeito ainda em 80.

Ontem era anotada a firme disposição dos vereadores em prosseguir com a campanha pela autonomia municipal, com a designação de uma nova comissão para elaborar outro documento, enquanto outros traçavam planos para atingir a opinião pública com diversos atos, inclusive com a coleta de assinaturas pedindo às autoridades a devolução da autonomia perdida.

Fio direto

Solidariedade ao prefeito

Assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da comissão regional provisória do PMDB, ex-governador Mauro Borges e deputado João Divino, foi divulgada ontem a nota de apoio daquele partido, sugerida pelo suplente de senador Juarez Bernardes, ao prefeito Radivair Miranda Machado, de Itumbiara, ora sob a mira de vereadores do PDS, entre estes alguns egressos do ex-MDB, que desejam vê-lo destituído do cargo.

Segundo a nota, o prefeito "está sendo vítima de ataques injustos, infundados e desonestamente dirigidos por determinados vereadores" (...) "cassandras da inveja e do egoísmo cego que procuram, inutilmente, macular um homem e uma administração pelo único crime de gerir com sucesso o governo municipal de Itumbiara". Prometem, finalmente, que essa atitude dos vereadores, "uma imperdoável prova de imaturidade política", terá correção "através de um inexorável banho de lucidez que lhes dará o povo itumbiarense nas próximas eleições".

Aumento para barnabés

O vereador Jamir Falcão, líder do PDS, discursou ontem na tribuna da Câmara, solicitando ao prefeito Índio Artiaga que mande, com urgência, mensagem de aumento para o funcionalismo público municipal. Alega ele que, instituído o reajuste semestral para os assalariados particulares, não é justo o funcionalismo público, alvo de uma "distinção ridícula", permanecer "com os rendimentos aviltados".

Para o líder da situação, o funcionalismo se encontra "numa bancarrota salarial sem precedentes", com o



Sai Schilling, entra Salles

Os proprietários de muros respiraram aliviados quando da libertação da brasileira Flávia Schilling de sua prisão no Uruguai: ao que tudo indicava, teria fim a crepitante onda-grafiti de pichações e inscrições de spray exigindo a soltura de Flávia. Alguns, em alegre comemoração, puseram-se a repintar seus muros e paredes.

Essa alegria, contudo, parece não destinada a durar muito. É que, vencida a primeira batalha, os artistas do spray já resolveram dar continuidade à moda. Ontem, a cidade já amanhecia com novas inscrições, desta feita pedindo liberdade para um

tal de José Salles, para estranheza de muitos, ainda não informados de que se trata — depois da anistia — do último preso político brasileiro que ainda não está em liberdade.

Mesmo que Salles venha a ser liberto, o pesadelo dos donos de muros e paredes parece fadado a durar mais um pouco. Pelo telefone, informações anônimas davam conta de que a próxima meta das inscrições será exigir o paradeiro do ex-deputado e ex-líder camponês José Porfírio, desaparecido desde 1964 e supostamente morto.

custo de vida se elevando, "avassalando os salários" de quem recebe, uma vez por ano, "e o que é ainda duvidoso", um aumento aquém da realidade econômica. Em seu pronunciamento, Jamir desfrutou de apartes, de ambas as bancadas elogiosas à sua iniciativa, sobretudo de José Borges, autor de uma solicitação de reajuste na ordem de 65%, retroativo a 1º de janeiro de 1980.

Irapuan será candidato

O ex-governador Irapuan Costa Júnior deverá sair candidato a deputado federal nas próximas eleições. As voltas com alguns enteseros de natureza política com seu sucessor,

Irapuan só espera o momento propício — possivelmente daqui a três meses — para ingressar no partido do governo.

Nos contatos mantidos com amigos íntimos, o ex-governador não consegue esconder seus planos políticos e, confiado nas gestões que serão (?) mantidas por intermédio do presidente do PDS, Ruy Brasil Cavalcanti e do ex-governador Otávio Lage, a sua opção pelo PDS é uma questão de tempo.

Os novos consortes

O salão verde do Palácio das Esmeraldas vai se abrir hoje cedo para novas formalizações de adesões. Num trabalho do suplente de deputado estadual, José

DEMISSÕES NA RBC

Ubaldino defende atitude do Cerne

Respondendo ao pronunciamento do opositorista José Borges, feito na última sexta-feira, o líder do Executivo na Câmara, Ubaldino Rocha, formulou ontem a defesa do superintendente e do diretor administrativo do Cerne — Francisco de Brito e Vicente Gomes Neto —, sobre quem pesa acusação da demissão de seis radialistas da Rádio Brasil Central e dispor de uma lista de outros 34 para dispensa sumária.

BOA REDAÇÃO — O texto lido por Ubaldino, numa redação impecável, começa por afirmar:

"Valera a pena conquistar uma cadeira nas casas legislativas para fazer dela a arma do nosso ódio, do nosso despeito, vilipêndio, infamando, caluniando?", indaga o vereador pedesista, para afirmar que falta à oposição "senso de responsabilidade, nas suas investidas contra o poder público. A verdade é que a falta de argumentos está sendo suprida pela violência verbal pelo desrespeito também à opinião pública, que deve ser informada corretamente".

DEFESA GRATUITA — Ocupo hoje esta tribuna, não para fazer uma defesa que me foi solicitada, mas para destruir uma acusação gratuita, grosseira e injusta com que se tentou atingir dois homens de bem, atacados por um colega da oposição que, no caso, foi apenas instrumento de terceiros". A referência a Francisco de Brito e Vicente Gomes Neto é justificada por Ubaldino. Eles bem que podem prescindir desta defesa, pois o passado honrado de ambos é um livro aberto, sem entrelinha nem borrões".

ECONOMIA — Prosseguindo, Ubaldino Rocha afirmou que a demissão dos seis radialistas foi um ato de rotina, com vistas a reduzir a folha de pagamento do órgão, sensivelmente avolumada com os reajustes semestrais, depois de haver Francisco de Brito corrigido distorções salariais, beneficiando todas as categorias de servidores, com o que o Cerne passou à condição de melhor empregador de Goiás, no setor da comunicação".

Informou-se ainda a Ubaldino que a folha de pagamento, em novembro de 1979, era de sete milhões de cruzeiros, quando foi reajustada em 57%, e, no próximo mês de maio, será novamente elevada em 37,7%, o que leva a direção do órgão a dispensar empregados "rigorosamente dentro da Lei". Disse ainda o vereador que

"os acertos estão sendo feitos em tempo menor do que o exigido pela CLT" e que "até esta data, pelo menos quatro já foram homologados".

MA QUALIDADE — "Nenhum empresário comete a estupidez de afastar os melhores", afirmou Ubaldino, questionando, assim, a qualidade profissional dos demitidos, pois "não se ajustavam à sua filosofia de trabalho. Além de prestar uma colaboração insatisfatória, esses elementos estavam constantemente criando problemas à Empresa, orientados por um tal Ildeu Andrada, presidente do Sindicato dos Radialistas de Goiás".

OCÍO PRESIDENCIAL — E passa a acusar o presidente do Sindicato dos Radialistas — "Funcionário do Cerne, esse cidadão (Ildeu Andrada) vale-se da posição a que foi guindado por descuido da classe para ganhar sem trabalhar na Rádio Brasil Central, que lhe paga maior salário, prestando serviço em empresa concorrente, da qual também é funcionário, e que naturalmente se tornou a financiar-lhe o ocíu presidencial".

Mais adiante, afirma que "Ildeu não se dá por achado e vive promovendo chacinhas no Cerne, induzindo os seus servidores à revolta, inventando direitos em benefício próprio e ainda se dando ao desprazer de escrever notinhas para a imprensa e manifestos que distribui nas dependências do órgão, agredindo dessa maneira quem sustenta a sua malandrice remunerada". E insinua que Ildeu teria escrito o discurso lido por José Borges, antes de sugerir que "se a dispensa foi feita ao arripio da Lei, como se disse aqui, aí está a Justiça do Trabalho (...)."

O posicionamento do líder Ubaldino Rocha, em relação ao caso dos radialistas demitidos da Rádio Brasil Central, poderá estender as especulações sobre o caso por mais tempo do que aconteceria, se o assunto se limitasse ao primeiro discurso, o de José Borges. Aliás, tão logo chegou ao plenário, ontem, Ubaldino me dizia que "agora vou radicalizar". E o fez bem, com um discurso de causar inveja aos melhores redatores da Câmara, embora contido em alguns tópicos — como o crítico a linguagem usada pelos opositoristas e as acusações gratuitas, quando comentou ambos os pecados: ele disse que a oposição "conversa fiado" e quis dizer que Borges recebeu o discurso de Ildeu Andrada.

ANISTIA

Procurador com parecer pronto

A Procuradoria Geral do Estado, através de seu titular, Decil de Sá Abreu, deverá apor o seu parecer final e remeter ao Palácio das Esmeraldas, para recebimento do veredito por parte do governador Ary Valadão, dez dos 15 processos já formados com os pedidos de servidores demitidos, postos em disponibilidade ou aposentados com fundamento em atos institucionais ou complementares, e que com base na Lei da Anistia requereram seus retornos ou reversão às funções que ocupavam.

Apesar do empenho da PGE, em dar uma solução definitiva e mais urgente possível a tais processos, a demora no fornecimento das informações sobre a situação funcional dos requerentes, solicitada ao Consórcio de Emissoras de Radiodifusão e Notícias do Estado de Goiás — CERNE — impedem tal pretensão, pois até agora, a empresa não conseguiu reunir os dados referentes aos últimos cinco anistiados, que pertenciam a seu quadro funcional.

DEFINIÇÃO — A Comissão de Anistia da Procuradoria Geral do Estado deverá apreciar ainda esta semana aos processos já formados e que tratam dos interesses dos seguintes anistiados: Aluizio de Oliveira Mota, Maria Benice da Silva Serra, Jeová Ferreira Pinto, Tarzan de Castro, José Lopes da Silva, Francisco Maranhão Japiassú, Waldomiro Antônio de Campos Batista, Antônio Francisco de Almeida Magalhães, Atualpa Alves de Lima e Cristiano Rodrigues Teixeira da Silva.

Após apreciação desses processos pela Comissão, esta os repassará ao procurador geral do Estado que emitirá seu parecer sobre cada caso, enviando os a seguir ao governador Ary Valadão, a quem caberá decidir sobre a sorte de cada um: se aceita o retorno dos requerentes ou se os aposentados, computando-se o tempo de afastamento do serviço ativo, por parte do funcionário, para efeito de cálculo dos proventos da inatividade ou pensão, conforme preceitua o Artigo 21 da Lei 6.683, que provocou a anistia.

LAMENTO — Para Decil de Sá Abreu, "até meados do próximo mês acreditamos que o governador já possa ter deferido sobre esses dez casos, embora pretendêssemos apresentar-lhe todos os 15 processos".

O procurador lamentou que o CERNE não tenha podido atender ainda ao pedido de informação funcional de Valteril Leite Guedes, Paulo Arruda Villar, Gilberto Mendonça Teles, Maria do Carmo Brito e Tasso Mendonça, que já serviram em seu quadro e que requereram um exame de suas situações. Opinando sobre os processos já formados, Decil disse que existem alguns casos polêmicos e indicou o de Tarzan de Castro como o mais estranho de todos. "pols este cidadão não foi punido, mas ficou 16 anos sem comparecer ao seu local de trabalho, sem que tenha sido licenciado ou demitido nesse tempo". Ressaltou, porém, que "há outros casos confusos, mas que acredito serão esclarecidos no seu devido tempo", mas disse não poder identificar de momento, que outros processos seriam esses.

ASSEMBLEIA

Lírio representa contra governador

Pedindo o enquadramento do governador Ary Valadão e do vice-governador Ruy Brasil Cavalcanti em crimes de responsabilidade, o deputado Lírio de Paiva (PT) entrou ontem com uma representação junto ao presidente da Assembleia Legislativa, tendo em vista a saída do país das duas autoridades.

Lírio baseia seu pedido no artigo 16 da Constituição Estadual, em seu item II e no parágrafo primeiro, acusando o governador e o vice-governador de infringirem o artigo 50 da Constituição Estadual. Embora o pedido não tenha recebido respaldo da bancada do PDS da Assembleia, deverá ter a tramitação normal. O presidente deverá nomear uma comissão interpartidária, composta de três deputados do PDS, um do PT e outro do PMDB. Esta comissão decidirá, então, sobre a legalidade e validade do pedido, autorizando o envio ao plenário.

VIAGEM — Em sua representação, Lírio de Paiva relata o fato: "No dia 24 do corrente mês o governador do Estado, Ary Valadão, juntamente com o vice-governador Ruy Brasil Cavalcanti, empreenderam viagem ao exterior, sem a devida autorização desta Assembleia Legislativa". E acrescenta: "A competência exclusiva da Assembleia Legislativa, entre outras medidas, a de autorizar o governador e vice-governador a se ausentarem do Estado ou do País — art. 16, item II da Constituição Estadual".

O deputado oposicionista cita então, a legislação para basear seu pedido. "Por outro lado, o parágrafo 1º do artigo 16, acima citado estabelece: — Não ficará sujeito à autorização de que trata o item II deste artigo a ausência do governador, ou vice-governador, quando pelo tempo máximo de quinze dias — ocorre que o princípio estabelecido no dispositivo supra citado é o da alternatividade: 'ausência do governador, ou do vice-governador'. Não se fala na ausência do governador e do vice-governador. Ambos se ausentaram do Estado e do País, deixando o governo de Goiás completamente acéfalo".

ARGUMENTOS — Ainda em sua linha de argumentos para a proposição que apresentou, Lírio de Paiva passa a citar a Constituição Federal, fazendo analogia com o caso goiano. Para ele, o Presidente da República e o vice não podem ausentarem-se do país sem licença do Congresso Nacional, sob pena de perda do cargo, também o governador e o vice estão enquadrados no dispositivo.

Por fim, assinala o deputado do PT: "Nestas condições, requer ainda, recebida a presente (representação), sejam cumpridas as normas contidas no artigo 77 da Lei Federal nº 1.079, de 10 de abril de 1950, no artigo 211 e seus parágrafos da Resolução nº 190, de 14 de outubro de 1971, indicando, além das provas contidas nas declarações públicas do Senhor Ary Valadão, a vários jornais locais, cuja cópia xerográfica se anexa ao presente, as que poderão ser encontradas no DAC do aeroporto de Goiânia e no de Foz do Iguaçu, bem como na SOPAC no aeroporto internacional do Galeão no Rio de Janeiro, cujas provas se resumem no plano de voo de Goiânia a Foz do Iguaçu e desta a Assunção capital do Paraguai".

Para Clarismar, oposição quer resultados políticos

Tão logo o deputado Lírio de Paiva, líder do Partido dos Trabalhadores, ingressou com a representação contra o governador Ary Valadão, o deputado Clarismar Fernandes, procurou a bancada da imprensa para oferecer a versão do partido do governo sobre a questão. Bem humorado, Clarismar Fernandes fez uma retrospectiva de todo o processo para julgamento do governador por crime de responsabilidade. Segundo ele, em que pesem as acusações de ter o governador infringido a Constituição Estadual, toda a movimentação promovida pela oposição visa, única e exclusivamente, "conseguir frutos políticos".

"Na verdade, — disse ele — não vejo como propor uma malfadada representação contra o governador a não ser de marcar, mais uma vez, a presente oposição, diga-se de passagem, de uma maneira aleatória. Pelo pouco que entendemos de maneira aleatória. Pelo pouco que entendemos de direito, o deputado Lírio de Paiva não fez o estudo necessário. Ele está agindo de modo emocional, alia, o que é perfeitamente característico de sua personalidade. Na peça judicial, o deputado oposicionista afirma que a Constituição Federal só permite viagens do Presidente da República devidamente autorizadas pela Câmara Federal. Esquece Lírio de Paiva que o texto constitucional estadual permite ao governador e seu vice, viajarem quando o prazo de ausência for igual ou inferior a 15 dias".

PDS recusa: 380 cargos poderão ser aprovados

Desgastados com as contundentes críticas da oposição ao seu relacionamento com o Executivo, a bancada do PDS na Assembleia Legislativa não encontrou ânimo suficiente, ontem, para realizar a reunião convocada pelo líder do governo. Dominando a reunião a criação dos 380 cargos na Secretaria da Fazenda. Pelo que foi visto, os parlamentares governistas reafirmaram no posicionamento anterior de questionar a validade do preenchimento das vagas sem o necessário concurso público.

Embora corresse versões de que, evitando o desgaste junto à opinião pública, os integrantes da bancada do PDS iriam propor uma mudança de critérios, apurou-se posteriormente que, instruídos pelo Palácio das Esmeraldas, resolveram deixar que os ânimos se esfriem para adotarem uma decisão a luz da razão. Esta nova tomada de consciência, segundo depoimento de um deles, está diretamente relacionada aos atritos envolvendo o deputado Eurico Veloso e o secretário dos Transportes, Salvinio Pires. Acontece que, nas declarações de Ary Valadão, ficou patenteado o desejo de arquivar, definitivamente, o episódio, apesar do assunto ter sido objeto da convocação de ontem.

NOVO ITEM — Se depender do deputado Eurico Veloso, a crise instalada com os atritos envolvendo o secretário Salvinio Pires está muito longe de se tornar um caso "enterrado", conforme quer o governador Ary Valadão. Ontem mesmo, mais seria ser identificado que a reunião não mais seria realizada, Veloso assegurava o desejo de provocar um novo encontro no dia de hoje, para encontrar uma solução para o problema". Após censurar publicamente as palavras de Ary Valadão sobre o assunto, o parlamentar governista prometeu para o dia de hoje mais uma tomada de posição definitiva.

Por outro lado, ao ser inquirido sobre o encontro, Venâncio afirmou que "pela falta de contro, reunião não tinha sido realizada e, por isso, não se trata de uma decisão importante, seria necessário a presença de todos os parlamentares. O líder do governo assegurou, todavia, que hoje tudo será resolvido".

Deputados tornam a defender consultores

Voltaram a repercutir intensamente na Assembleia Legislativa, ontem, as declarações do governador Ary Valadão em sua última entrevista à imprensa. A oposição, através dos deputados Costa Lima e Frederico Jayme, ambos do PMDB, criticaram com certa veemência as palavras de Ary Valadão que classificou de "rabulas" os atuais componentes da consultoria jurídica da Assembleia. As manifestações surgiram logo depois que o presidente Enio Pascoal chamou a atenção de todos os deputados presentes em plenário e, com a voz visivelmente cansada, lamentou os termos contidos na entrevista concedida a uma emissora de televisão.

"Esta presidência, — disse Enio Pascoal — quer, de público, solidarizar com todos os membros de nossa Assessoria Jurídica. Todos eles têm demonstrado competência, quando solicitados, na elaboração de pareceres a respeito de qualquer assunto de natureza jurídica. Na verdade, ela é composta de renomados advogados e seriam incapazes de merecer os adjetivos usados pelo governador. Por essa razão, esta presidência deseja hipotecar total solidariedade à consultoria jurídica do Poder Legislativo".

COSTA LIMA — Assegurando que, em Goiás, "a população está pasmada com tanta estupidez, ignorância e tamanho despreparo para o poder", o deputado Manoel da Costa Lima

afirmou que o governador Ary Valadão "está a serviço do retrocesso político". E explicou: "Esta, pelo menos, é a única explicação encontrada para acumular tantos erros em um só governo. Ary Valadão quer impedir a abertura política do país, criando em Goiás sucessivas crises políticas. Até sua própria bancada aqui na Assembleia mereceu o desinteresse deste interventor designado para Goiás. É lamentável e caprichoso ver um homem só, um homem somente, criar tantos condicionamentos desagradáveis no Estado. E o que é o pior, desmoraliza publicamente estes homens que saíram para as praças públicas prometendo defender a dignidade do Poder Legislativo. Estamos assistindo todos os deputados do PDS se agacharem diante de um homem esdrúxulo e sem escrúpulos. Até quando teremos condições de aguentar este homem que já feriu por duas vezes a Constituição cometendo crime de responsabilidade? E com vergonha que vemos esta bancada do governo ser pisoteada, humilhada e sem condições de responder a um homem que, sozinho, se opôs de todo o nosso Estado. E preciso colocar um basta em tudo isso", finalizou.

FREDERICO JAYME — "O governador Ary Valadão, num gesto totalmente irresponsável, declarou na televisão que a consultoria jurídica da Assembleia está constituída de rabulas. O que é pior, o gover-

nador disse ainda para mostrar sua cultura entre aspas, que todos eles são advogados togados. É lamentável ouvir isso de um governador e, na verdade, se existe um rabula em Goiás, esta pessoa é o próprio Ary Valadão".

Passando a uma análise crítica da situação política no Estado, Frederico Jayme afirmou que toda a administração está parada. E acrescentou: "O Estado está parado, os professores estão em greve, as estradas estão destruídas e, de modo geral, toda a população está insatisfeita com o governador que temos. Queremos repudiar todas as atitudes do governador e fazer um apelo para a bancada do PDS nesta casa: dê um puxão de orelhas para mostrar quem tem votos em Goiás. Um interventor nomeado ou os deputados que saíram em busca dos votos populares".

A PROVA DE LÍRIO — Lírio de Paiva, após a sessão, distribuiu à imprensa cópias do parecer que havia encaminhado, juntamente com João Divino, do PMDB, à consultoria jurídica da Assembleia, esclarecendo: "Não bastasse o que já foi dito, basta isto para demonstrar a desinformação, a falta de ética e a grosseria desse governador que nos temos. Esta foi a consulta que fizemos a consultoria jurídica: ela versa, exclusivamente, sobre a convocação extraordinária da Assembleia para que o presidente Enio Pascoal fosse empossado na governadoria".

CPI do menor é arquivada

Com as galerias literalmente lotadas, atendendo uma convocação expressa da liderança do PMDB na Assembleia Legislativa, os deputados da bancada do PDS rejeitaram na noite de anteontem a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito — CPI — para apurar denúncias formuladas pelo semanário CINCO DE MARÇO em relação aos maus tratos praticados contra menores delinquentes na Fundação do Bem-Estar do Menor — FEBEM GO.

O requerimento, de autoria do deputado João Divino Dorneles, foi arquivado sumariamente e, de acordo com o depoimento do deputado Jamil Miguel, do PDS, a matéria só não foi aprovada pela redação agressiva contida no documento". O parlamentar oposicionista prometeu, contudo, in-

sistir novamente com a instituição da CPI dado a gravidade do problema.

MILTON ALVES — Baseado nos termos do artigo 44 da Constituição Estadual, o deputado Milton Alves, do PMDB, solicitou ontem a convocação do secretário de Segurança Pública para prestar esclarecimentos junto ao Poder Legislativo sobre a real situação do menor infrator em Goiás. Na sua justificativa, o parlamentar esclarece: "É sabido que os problemas que afligem o menor carente no Brasil são os mais desafiadores. Porém, em nosso Estado, a situação chegou a tal ponto que os poderes públicos, os representantes do povo, não podem permanecer de braços cruzados. É necessário que haja debate, que haja a união de esforços na busca de uma solução em prol daqueles que, por fatores diversos, estão hoje colocados à margem de uma vida digna e futura".

ORDEM DO DIA

- Apesar da bancada do PDS ter insistido na aprovação imediata de um projeto de resolução de autoria do deputado Juracy Teixeira solicitando a extinção, pura e simples, do pingalogo, a oposição conseguiu pelo menos retardar a adoção da medida, interferindo diretamente na tramitação apressada da mensagem. Ontem, para tristeza dos deputados do governo, o expediente voltou a ser utilizado e, o que é pior, com bastantes críticas à administração estadual.
- No ano passado eram difíceis as ocasiões em que os deputados Wander Arantes e Habi Issa dirigiam a palavra ao deputado Sérgio Caiado. Ontem, entretanto, os três palestraram longamente num canto do plenário. Isto vem provar que a antiga dissidência não guarda mais nenhuma mágoa do chamado udeno-caiadismo, tantas vezes lembrado pelo ex-governador Irapuan Costa Júnior.
- "Estamos vivendo momentos esquisitos. A ansia de se chegar ao p.c.jer tem motivado situações até folclóricas" — Esta foi a explicação encontrada pelo deputado Waterloo Araújo, do PMDB, para justificar a iniciativa da Câmara Municipal de Itumbiara de insistir com um pedido de impeachment do atual prefeito do PMDB, Radivair de Miranda. O ponto de vista foi expresso no pequeno expediente.
- Heli Dourado irá propor, via requerimento à Mesa Diretora, a criação de um departamento de pesquisa na Assembleia como medida de auxílio aos deputados

- na elaboração de seus discursos.
- Segundo depoimento de um velho funcionário do Poder Legislativo, jamais em tempo algum os deputados foram tão desgastados quanto no atual período parlamentar.
- Em tom de brincadeira, um parlamentar da oposição abordou o deputado Humberto Xavier, indagando se o governador realmente tinha "pegado sua bancada pelo pé". Resposta de Humberto: "Pelo pé, não. Pelo calcanhar, sim!".
- Em reunião realizada ontem, o Partido dos Trabalhadores decidiu enviar cada um de seus representantes a diversas comemorações previstas, no interior do Estado, para o Dia do Trabalhador. Ao contrário de Lírio de Paiva que vai permanecer em Goiânia, o deputado Joaquim Domingos Roriz participará de um ato público na cidade de Alexânia. Joceli Machado ficará em Anápolis.
- Nos próximos dias será realizada em Anápolis uma Semana Sindicalista, promovida pelo PMDB. Ao liberar a informação, o deputado Milton Alves despertou a necessidade de melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, ao mesmo tempo em que assegurou que o seu partido irá despertar no seio dos segmentos oposicionistas, um sentimento de maior participação nas decisões populares. O acontecimento contará com a presença de altas autoridades sindicais federais, segundo afirmou.
- Em esclarecimento prestado no horário destinado ao pequeno expediente, o deputado Juracy Teixeira, do PDS, rechaçou qualquer possibilidade de ingressar no Partido dos Trabalhadores, conforme nota veiculada em jornal semanal. Segundo o parlamentar governista, a não ser um sentimento de profundo respeito pela capacidade de trabalho do senador Henrique Santillo, do PT, nada mais os identifica politicamente.
- A nova Lei Orgânica dos Municípios, proposto pelo deputado Wander Arantes, do PDS, já se encontra nas comissões — reunidas à espera do parecer do relator designado pela Comissão de Justiça, deputado João Divino.
- O deputado Joceli Machado, do PT, reagiu de forma bastante contundente contra o novo prefeito de Anápolis, Wolney Martins, a propósito de declarações a cerca de financiamentos especiais concedidos a deputados da oposição no ano passado. Chamando Wolney de "interventor", Joceli Machado afirmou que, antes de se tornar político, já fazia transações bancárias e que, ao contrário de seu ex-colega do MDB, "não vendeu seu mandato para usufruir das benesses do poder". E acrescentou: "Dou mais valor a um cavalo do que ao atual prefeito de Anápolis. O cavalo, pelo menos, precisa de um cabresto para vendê-lo, o que não se verificou com Wolney Martins quando negociou seu mandato com outro interventor estadual".

PT vai exportar a tribuna do povo

O deputado Lírio de Paiva (PT) continua a tirar proveito da sua iniciativa de instituir a já denominada "tribuna do povo", com a qual realiza na praça do Bandeirante, uma sessão pública da Assembleia Legislativa.

Segundo o parlamentar, nada menos que oito cidadãos interioranos já manifestaram sua intenção de se sentar em suas praças públicas tais sessões. Lírio disse ter recebido convites nesse sentido de Itumbiara, Quirinópolis, Goiânia, Pontalina, Inhumas, Ceres, Anápolis e Rio Verde, além de um grande número de bairros da capital. O parlamentar disse ainda que pretende atender a todos esses pedidos e já está elaborando um plano de ação nesse sentido.

EXPORTANDO — Entretanto, a conquista mais importante de Lírio de Paiva, porém, está explícita nos contatos telefônicos que vem mantendo diariamente com o Núcleo do Partido dos Trabalhadores, de Pinheiros, bairro paulista.

Segundo o parlamentar, dirigentes do núcleo tomaram conhecimento da notícia, se informaram a respeito e estão anunciando o envio de alguns representantes a Goiânia para assistir a uma dessas sessões públicas, para posteriormente convidar o próprio Lírio de Paiva a lançar semelhante acontecimento na capital paulista.

Sobre o plano de ação que pretende executar para poder atender a convites de que recebe do interior e dos bairros, Lírio disse que vai alterar o dia da sessão pública da praça do Bandeirante, das quintas para as sextas-feiras, mantendo o horário das 15.00 horas. Desta forma evita conflitos de horários com sessões ordinárias da Câmara e da Assembleia e poderia contar com um maior número de companheiros. Além disso pretende, aos sábados, se dirigir ao interior para apresentar a "tribuna do povo", reservando os domingos para se locomover nos bairros de Goiânia.

ADESÕES Siqueira chama Otávio de ultrapassado

O deputado federal Siqueira Campos, do PDS, reagiu ontem às colocações do ex-governador Otávio Lage, para quem todas as adesões de antigos oposicionistas conseguidas pelo governador Ary Valadão, somadas, não representariam o peso político de uma composição do ex-governador Irapuan Costa Júnior com o PDS, classificando-as de "ultrapassadas", e afirmando que elas partem de elementos despeitados e ultrapassados.

Para Siqueira Campos, as adesões fortaleceram enormemente o governador Ary Valadão na cúpula nacional do PDS e junto ao governo federal, daí o descontentamento de pessoas que, segundo diz, torcem para "o Ary fracassar". As declarações do ex-governador Otávio Lage, aliás, mereceram comentários também de outros políticos, entre os quais o próprio secretário do Interior e Justiça, Brasília Caiado, para quem Otávio não está atualizado com os fatos políticos do estado.

Alguns despeitados — Siqueira Campos, um dos mais causticos críticos da administração do ex-governador Irapuan Costa Júnior, a quem combate de forma mais radical que os próprios oposicionistas, não mencionou nominalmente o ex-governador Otávio Lage ao falar, ontem, ao DIÁRIO DA MANHÃ. Mas dá a sua opinião sobre o que disse o ex-governador, que critica o atual processo de atração de políticos da oposição, colocado em prática pelo governador.

Entende o deputado Siqueira Campos que "extintos os partidos políticos, ficaram inteiramente livres, descompromissados, com amplos direitos de escolha de nova legenda, os líderes que, com mandato popular ou não, a eles pertenciam. Assim, — enfatiza — não há como aceitar falem alguns despeitados em adesão, aliciamento ou coisas tais, relativamente ao ingresso no PDS de grandes expressões da antiga oposição".

Disse que não há como "relevar os que, também por despeito, tentam diminuir o valor de Wolney Martins, João Felipe, Heli Dourado, José Dourado e centenas de prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e outros líderes que, no alicerce de uma nova estrutura política partidária, vêm reforçar sobremaneira o PDS".

ARY MAIS FORTE — Siqueira conclui suas declarações dizendo que o ingresso dessas grandes expressões de política de Goiás para o nosso partido foi de tal importância que fortaleceu enormemente o governador Ary Valadão na cúpula nacional do PDS e junto ao governo federal. E a razão do descontentamento de velhos e ultrapassados chefes políticos é exatamente essa excelente situação do governador goiano, pois essa gente torce para o Ary fracassar.

BRASILIO CONCORDA — Pelo menos em parte o secretário do Interior e Justiça, Brasília Caiado, concorda com as afirmações do deputado Siqueira Campos, pois diz ser necessário que os críticos da política do governo "se atualizem". O secretário iniciou por negar se a fazer comentários sobre as dúvidas do ex-governador Otávio Lage acerca da utilidade das adesões. Mas em seguida deixou escapar as seguintes declarações:

— Quem não anda e não está em contato com as bases eleitorais não tem uma noção exata da força política de cada liderança do hoje no estado. A política tem se modificado muito em todo o Brasil e, principalmente em Goiás, então, temos determinadas lideranças válidas e de grande respeitabilidade, mas que não estão atualizadas e é necessário que se atualizem".

DERROTEI OTAVIO — O ex-senador João Abrão, mencionado pelo ex-governador Otávio Lage entre os adesistas que não tinham peso político, se esquivou, ontem, de fazer maiores comentários a respeito, prometendo elaborar uma nota sobre o assunto. Prefiro não falar nada por agora, — disse Abrão — pois pretendo fazê-lo através de uma nota redigida e na qual pretendo lembrar ao dr. Otávio que, quando fui candidato a senador, derrotei nas urnas os seus indicados".

Alonso na Secretaria de Comunicação

Com a disposição do governo do Estado em dotar a Secretaria de Comunicação de todos os meios que possibilitem o pleno alcance de seus objetivos, o titular da pasta, jornalista Haroldo de Britto, formulou um plano de ação que começa a ser executado e que dará uma nova dimensão ao serviço prestado pela secretaria.

Para auxiliá-lo nessa nova tarefa, que se propõe gigantesca, Haroldo passará a contar, a partir da próxima segunda-feira, com a colaboração do jornalista Alonso Vieira da Silva, que até então vinha respondendo pelo serviço de imprensa da Prefeitura.

PROPOSITOS — Em visita de cortesia à redação do DIÁRIO DA MANHÃ, Vieira da Silva ratificou sua disposição de "não medir esforços no sentido de merecer a confiança que me é depositada pelo secretário Haroldo de Britto", e tecer considerações elogiosas ao programa estabelecido por este, para ampliar a ação da pasta.

"Queremos tão somente emprestar a nossa modesta colaboração ao dr. Haroldo de Britto, no alcance dos objetivos que ele traçou para a Secretaria de Imprensa", disse Alonso, destacando que "o propósito governamental em atender a solicitação do titular da pasta, não representará um atendimento pessoal e simples de seu auxiliar, o jornalista Haroldo de Britto, mas sim de toda a classe, que como o Estado cresce e se fortifica cada vez mais".



DIÁLOGO

Adhemar acusa governo de agredir oposição

Brasília — O líder do PT na Câmara, deputado Adhemar Santillo (GO) observou ontem que o diálogo com o Governo é possível e importante, pois não descaracteriza nem a oposição nem o Governo. Entretanto, considerou, que, diante de algumas agressões sofridas pelas oposições nos últimos dias, está automaticamente suspenso.

"O Governo está desconsiderando as oposições, pois enquadrou um presidente partidário, o Lula, na Lei de Segurança Nacional, e desrespeitou senadores, deputados e líderes do PMDB, atingindo a sua imunidade, em episódios ocorridos no ABC paulista. Esses fatos criaram ainda que momentaneamente, um obstáculo ao diálogo", disse Santillo.

Já o líder do PTB, deputado Alceu Collares (RS) é de opinião que o diálogo é extremamente importante e deve ser viável em todos os momentos. Ele defende a firmeza e a integridade da oposição nas conversas com o Governo, bem como o respeito mútuo.

Collares diz que diálogo é conversa e, como conversa é política, todo mundo tem de falar e muito. Considera ainda que ninguém perde suas convicções ao tratar com pessoas que pensam e agem de modo até radicalmente diverso: "veja: eu posso ter inúmeros contatos com alguém da extrema-direita e, garanto, não perco com isso minha posição socialista".

Thales propõe acordo a nível de Congresso

Brasília — "O diálogo entre governo e oposição, no que depender do Partido Popular, há de ser feito dentro do Congresso, através do entendimento de suas lideranças naquilo que for pertinente para ajustar questões políticas ou regimentais que lhes digam respeito. De maneira excepcional, somente nos termos em que ocorreu quando dirigentes oposicionistas tomaram a iniciativa de procurar o ministro da Justiça, recentemente".

Ao fazer ontem essa observação o líder do PP na Câmara, deputado Thales Ramalho, sustentou que emergência não se deve confundir com rotina e muito menos o interesse nacional com aliança ou coligação partidária. Thales negou que o PP possa vir a coligar-se com o PDS, lembrando que basta um exame atento da realidade político-eleitoral de cada Estado para "concluir que tal aliança seria desastrosa e, em certa medida, impossível".

E argumentou com os principais Estados: São Paulo, onde seria inconcebível Maluf e Setúbal num mesmo esquema político; Minas, a principal base política do PP, onde não existe sequer a remota possibilidade de aliança com o Governo; Rio de Janeiro, onde o Governo local, do PP, é hostilizado pelo Governo federal, até os limites de uma sugerida intervenção federal, e assim sucessivamente.

BRASÍLIA

Figueiredo fala a estudantes

Brasília — O presidente Figueiredo é contra o aborto, admitindo-o somente nos casos excepcionais já previstos em Lei; considera o sexo "uma das coisas naturais que Deus criou"; acredita que "o ensino brasileiro sofreu uma deformação muito grande" e que antigamente era melhor porque o professor era "um mestre" e não "um palestrador, um conferencista"; vê a geração atual "preocupada com muitas coisas, para as quais ainda não está preparada"; entende que "o anticoncepcional mais seguro é não ter amor pela pessoa"; e acha que as "drogas" são "uma droga".

Esses pontos-de-vista o presidente os emitiu ontem à tarde, durante entrevista de cerca de 20 minutos que concedeu, no Palácio do Planalto, a duas escolares de Brasília: Ana Carolina Arroio (14 anos) e a Tereza Helena da Rocha (16). A princípio, segundo o porta-voz Alexandre Garcia, o presidente não queria recebê-las, pensando tratar-se de alguma gincana. Quando soube, porém, que se tratava de trabalho escolar — Ana Carolina está preparando um trabalho sobre os "conflitos de gerações" — admitiu-as em seu gabinete. Mais tarde, o Palácio do Planalto forneceu à imprensa uma transcrição da entrevista.

PTB

Procurador vota contra Brizola

Brasília — O procurador Firmino Ferreira Paz entregou ontem ao TSE o parecer da Procuradoria Geral Eleitoral favorável ao registro do PTB, requerido pela ex-deputada Ivete Vargas. Firmino diz ao Tribunal que nada impede o deferimento do pedido, que havia sido impugnado pela corrente do ex-governador Brizola.

O parecer afirma que os atos praticados anteriormente, à Lei 6767, para fundação do partido, não têm nenhuma validade. Mas o mesmo não acontece com a formação da nova agremiação partidária após a publicação da Lei, no dia 20 de dezembro do ano passado. Com isso, concluiu-se a formalização do registro do PTB de Ivete, na Justiça Eleitoral. Para o procurador, todos os demais requisitos legais foram satisfeitos no requerimento, considerando válida a constituição das comissões municipais, algumas das quais sem autorização prévia e expressa, se depois a Comissão Diretora Nacional afirma a sua validade.

Até o dia 12, o TSE julgará o pedido da corrente ivetista, nesse mesmo dia, termina o prazo para o procurador dar parecer sobre a impugnação de Ivete ao pedido formulado pelo grupo brizolista. Se o TSE conceder a legenda do PTB a Ivete, o pedido do ex-governador será fatalmente indeferido.

ELEIÇÕES/80

Partidos têm comissão para viabilizar pleito

Brasília — Os partidos de oposição decidiram ontem indicar quatro deputados para trabalhar com uma comissão de senadores com vistas a elaborar um projeto de lei que viabilize as eleições municipais, alterando os prazos fixados pela Justiça Eleitoral.

A comissão de senadores é integrada por Humberto Lucena (PMDB-PB), Leite Chaves (PTB-PR), Henrique Santillo (PT-GO), e Mendes Canale (PP-MT). Os indicados são Carlos Alberto (PTB-RN), Luis Cechinel (PT-SC), Mendonça Neto (PMDB-AL) e João Linhares (PP-SC).

Em princípio, os oito parlamentares vão trabalhar, tomando como base quatro projetos de Lei apresentados por oposicionistas para viabilizar o pleito municipal. A idéia é a de elaborar um substitutivo. Segundo o líder do PT na Câmara, Adhemar Santillo, autor de um desses projetos, o fundamental é que o prazo da filiação partidária seja abreviado, passando dos 180 dias antes do pleito para 90.

Além desse aspecto, Santillo é de opinião que as eleições devem ser marcadas para 15 de dezembro e as convenções municipais podem ser realizadas 60 dias antes dessa data.

PMDB cobra definição

Brasília — O PRESIDENTE DO PMDB, deputado Ulysses Guimarães, comentou ontem, em seu gabinete, que o Governo, através de sua liderança e da direção do PDS, deve "colocar as cartas na mesa", definindo sua posição, contra ou a favor da realização do pleito municipal de 15 de novembro. Ele acha que o Governo não pode mais ficar na indecisão e na indefinição, sem assumir posição contra ou a favor do pleito ou da prorrogação de mandatos.

"Afirmar-se que os novos partidos não podem participar das eleições porque não estão organizados, é um argumento até perigoso. Se os blocos partidários foram admitidos e nós estamos exercendo o mandato, discursando, discutindo, votando, toda a nossa atividade parlamentar seria, então, nula de direito. As matérias aprovadas e transformadas em Lei são nulas e a razão estaria com o senador Dirceu Cardoso — que está

contestando no STF a legitimidade dos blocos" — observou o dirigente oposicionista.

O deputado Ulysses Guimarães não aceita o argumento de líderes do PDS, de que os partidos em organização não têm condições de cumprir o calendário eleitoral. "Basta existir disposições de cumprir o calendário eleitoral. Basta existir disposição de confirmar o pleito e de assegurar a participação dos partidos, que a Legislação será alterada, como se fez" — frisou.

Ele admitiu, inclusive, que os partidos não são obrigados a indicarem candidatos a prefeito e a vereador em todos os quatro mil municípios. "Os partidos", esclareceu, "participam onde puderem, onde for possível lançar candidatos", lembrando que nos pleitos de 1970 (mandato-tampão) e de 1972 o MDB participou parcialmente, porque não possuía diretórios em todos os municípios.

Com o dinheiro de seu IPTU vamos colocar na escola mais de mil times como este.



O Ano Internacional da Criança passou. Mas continuam os menores abandonados e órfãos que precisam de escolas públicas. No entanto, a construção de mais salas de aula implica em mais professores, mais livros, manutenção, material escolar e salários. Isso pesa muito. E daí em nossa consciência, imaginar que uma criança sem escola pode acabar se formando

em marginal. Por isso, solicitamos a sua participação. Pague as parcelas do seu IPTU. Parte desse imposto é aplicado na construção de escolas públicas e materiais escolares. Além disso ele é o segundo imposto mais barato do País e é a contribuição mais importante à cidade. Principalmente para crianças como estas. Menores com escolas dão futuro.

IPTU. Melhor qualidade de vida para os goianienses.

CALENDÁRIO FISCAL 1980			
IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA - IPTU			
PARCELAS DO IMPOSTO PREDIAL	DATA DE VENCIMENTO	PARCELAS DO IMPOSTO TERRITORIAL	DATA DE VENCIMENTO
1a	Até 28 Fev	1a	Até 15 Abr
2a	Até 31 Mar	2a	Até 15 Mai
3a	Até 30 Abr	3a	Até 15 Jun
4a	Até 30 Mai	4a	Até 15 Jul
5a	Até 30 Jun	5a	Até 15 Ago
6a	Até 30 Jul	6a	Até 15 Set



prefeitura de goiânia

Secretaria de Finanças

Salário mínimo sai hoje

Brasília — O valor exato do novo salário mínimo, já acordado em reunião realizada ontem, pela manhã, entre os ministros do Planejamento, Delfim Netto e do Trabalho, Murillo Planalto, só será divulgado hoje pelo Palácio do Planalto. Admite-se, no entanto, que não apresentará grandes surpresas: o valor do aumento nas regiões de maior salário mínimo (São Paulo, Rio, Minas e Distrito Federal) será o INPC de abril — 37,7% — mais os 10% do INPC referentes ao aumento que recebem os assalariados de menor renda. No total, estará por volta de 41,5%.

O ministro Murillo Planalto confirmou em São Paulo que o índice de aumento do salário mínimo será de 41% ou 42%. Ele explicou que faltam ainda algumas retificações nos cálculos, o que será feito hoje cedo por ele e pelo ministro do Planejamento, Delfim Netto, mas que "de qualquer maneira, o índice final agradará os trabalhadores".

Murillo Planalto explicou que, entre as retificações a serem efetuadas nos cálculos, serão levadas em conta, principalmente as diferenças econômicas em várias regiões do país, o que exigirá uma recomposição de todo o quadro". Murillo Planalto não quis confirmar se o índice de aumento do salário mínimo seria igual ao INPC relativo ao mês de março mais 10%. Ao mesmo tempo, ele admitiu que o índice de 41,3%, cogitado anteriormente para o reajuste, era uma das alternativas que estavam sendo consideradas por ele e Delfim Netto.

Opções energéticas

Os formandos de Engenharia Elétrica da UFG estarão promovendo, do dia 5 a 9 de maio, um seminário sobre "Energia: opções do presente e alternativa para o futuro". O encontro, uma realização da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás e Secretaria de Minas, Energia e Telecomunicações de Goiás, tem por objetivo debater a realidade energética brasileira e divulgar estudos relacionados ao problema. O seminário propõe a discussão do problema energético por todas as parcelas da sociedade como forma de encontrar soluções concretas e coerentes com nossa situação.

Os debates serão realizados no Auditório da Secretaria de Agricultura do Estado de Goiás e contará com as palestras dos professores Giorgio Moscati, da USP, Rogério Cerqueira, da Unicamp, que falará sobre "Energia, tecnologia e desenvolvimento"; Quintiliano Blumenschein, da UFG, Luiz Fernando Seixas de Oliveira, da UFRJ e, encerrando o seminário, falará o secretário de Minas, Energia e Telecomunicações, Wolney Siqueira.

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria da Escola de Engenharia de Goiás e participarão os alunos do curso de Engenharia Elétrica da UFG, engenheiros e outros interessados. Ao final do encontro serão distribuídos certificados de participação aqueles que tomaram parte dos debates.

Petrobrás aumenta lucro

Rio — O lucro líquido da Petrobrás no primeiro trimestre, incluindo todas as subsidiárias, atingiu Cr\$ 8,9 bilhões, o que significa um acréscimo de 118% sobre o mesmo período do ano passado, quando o lucro foi de Cr\$ 4,1 bilhões. O Valor Patrimonial da ação situou-se em Cr\$ 6,15 contra Cr\$ 3,57 em março do ano passado.

Embora a empresa não tenha esclarecido como chegou a este lucro, já que, segundo informações que circulam no setor, não dispõe de capital para repassar ao Conselho Nacional do Petróleo para pagar as importações, uma das hipóteses levantadas para explicar o lucro seria a reavaliação dos estoques de petróleo e derivados. Ou seja, parte deste lucro seria proveniente do aumento do preço do petróleo, valorizando assim os estoques formados a preços inferiores.

Já o faturamento bruto realizado pelo sistema Petrobrás totalizou Cr\$ 179,4 bilhões, ou seja, 145,3% a mais que em igual período do ano passado. As vendas líquidas somaram Cr\$ 123,1 bilhões, registrando um aumento de 149,9% sobre o mesmo período de 1979, acarretando uma arrecadação de Cr\$ 56,3 bilhões de imposto único e demais encargos que incidem sobre o faturamento.

INFORME

• A Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária apresentou relatório apontando cinco micro-regiões do norte do estado que alcançaram a maior produtividade no plantio de arroz. As cinco micro-regiões, representando apenas 13,1% da área do produto em Goiás, produziram 22,9% do cereal. Englobando 24 dos municípios, numa área de 261,479 km², abaixo do paralelo 12, as micro-regiões tiveram uma produtividade média de 780 kg por hectare.

• A primeira etapa de vacinação contra a febre aftosa será encerrada no próximo dia 10, começando a segunda em agosto, conforme informação do Departamento de Sanidade Animal da Secretaria da Agricultura. Durante este período, será permitida a venda de vacinas a exportadores de gado, para vacinação em caso de foco: gado para exposição e bezerras que completarem quatro meses. Na última semana de maio será realizado em Goiânia o I Simposio sobre doenças zoonóticas em Goiás. Estarão em discussão temas relacionados com males causados por carência de minerais ou

vitaminas, entre eles o botulismo.

• O secretário da Administração, Aguilino Olinto de Almeida, representando o governo goiano, defendeu, na reunião do conselho deliberativo da Sudam, na semana passada, a extensão da Amazônia Legal. Durante a reunião, realizada em Ji-Paraná (Rondônia), o secretário tentou mostrar que se tornou inviável motivar empresários e investidores para se estabelecerem na região de Geoeconomia de Brasília, sem oferecer incentivos e benefícios fiscais da Sudam. Aguilino Olinto, ao justificar sua exposição, falou do processo de exaustão contínua dos recursos naturais do estado, com o surgimento de Brasília, que não contribuiu com um centavo para a receita fiscal do goiano. O exito rural e goiano, os recursos do imposto de Renda, gerados no Estado de Goiás e Distrito Federal, que se evadim anualmente para a Alemanha e Sudam — também foram assuntos abordados.

• As Centrais Elétricas de Goiás, em Assembleia realizada ontem, deliberou alterar os artigos 4 e 8º do Estatuto Social da Empresa

LOJISTAS



(foto de Milton Cury)

Adalberto Mascarenhas falando aos lojistas

Shopping Center discutido

Foi apresentado ontem aos lojistas goianos, durante reunião da classe, o "Flamboyant Shopping Center" — o mais novo e maior empreendimento comercial do Estado, que está sendo implantado pelo grupo Louza-Mascarenhas, no Jardim Goiás, próximo ao Serra Dourada. Dotado das mais modernas características existentes no Brasil e no exterior, o "Flamboyant" ocupará a área de 88 mil e 200 metros quadrados, gerando mais de dois mil empregos administrativos a serem instalados.

Segundo Adalberto Mascarenhas, diretor geral da Jardim Goiás Empreendimentos S.A., empresa que incorpora o projeto, o empreendimento vem sendo planejado há quatro anos, quando procurou-se obter recursos técnicos e de pesquisa para dotar Goiânia de uma estrutura que correspondesse às necessidades

do mercado. A iniciativa virá organizar a concorrência, provocando um crescimento ordenado do comércio, beneficiando empresários e consumidores.

Segundo experiências realizadas nos Estados Unidos — onde existem aproximadamente 20 mil shoppings centers — Adalberto Mascarenhas ressaltou a preocupação no "Shopping" com a qualidade do serviço. Para manter essa qualidade, a administração será centralizada, havendo apenas locação das lojas, que obedecerão a uma distribuição adequada para cada ramo, gerando assim, uma competição positiva. "A locação, explicou, será feita com base no percentual sobre o volume de vendas da loja interessada em se instalar no "Shopping".

O centro de compras terá 18 mil metros quadrados de área construída, dos quais seis mil metros já estão em fase inicial de

construção. A conclusão está prevista para o final de 1981. A longo prazo, o restante da área será ocupado com a implantação de um centro comercial, hotel e edifícios de apartamentos.

"Uma das características mais importantes será a instalação das lojas âncoras que servirão para garantir o fluxo de pessoas ao "Flamboyant Shopping Center", frisou o diretor geral do empreendimento. Acrescentou que já foram assinados contratos com a Mesbla, Lojas Brasileiras, Pão de Açúcar e C & A-Modas Magazine Ltda., que ocuparão a área de 15 mil e 600 metros quadrados, do total de 37 mil e 300 nos três pavimentos a serem construídos.

Hoje o Grupo Louza-Mascarenhas divulga à imprensa, durante um almoço no Hotel Bandeirantes, todas as informações sobre o empreendimento, até então mantidas sob um certo sigilo.

CASA PRÓPRIA

Governo modifica IOF

Brasília — A alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) de 6,9% para os financiamentos imobiliários pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH) incidirá somente sobre a parcela do empréstimo que ultrapassar as 2.250 UPGs (Cr\$ 1.229.240) e os juros de todo o crédito ficarão isentos, segundo revelou ontem o presidente da Câmara Brasileira de Construção Civil, João Fortes, que com mais três líderes do setor da construção civil, esteve reunido com o ministro da Fazenda, Ernane Galves, e o presidente do Banco Central, Geraldo Langoni, discutindo o assunto. Assim, se o mutuário do SFH retirar um empréstimo de 2.500 UPGs, só pagará IOF sobre o valor correspondente a 250 UPGs.

O presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, disse que a nova regulamentação do imposto sobre Operações Financeiras deverá ser divulgada hoje. Ele culpou "a burocracia" pelas incorreções existentes na circular 523, divulgada na

semana passada, que geraram confusão a ponto de paralisar o mercado. "Vamos tentar simplificar esta burocracia", disse Langoni, ao chegar ao Ministério da Fazenda para uma reunião com o ministro e os empresários da construção civil.

A saída da reunião, a qual foi realizada depois que os empresários estiveram com o ministro do Planejamento, Delfim Netto, a quem entregaram um memorial contendo as preocupações do setor — deram uma cópia do documento também para Galves e Langoni — João Fortes mostrava-se mais otimista. Segundo ele, o que o governo está preparando atende, em grande parte, às reivindicações e desfaz a confusão gerada pela circular 523, do Banco Central. Disse também que a partir do decreto-lei que alterou as alíquotas do IOF, e depois da resolução 610 e da circular 523, do Banco Central, que tentaram regulamentar a medida, o mercado ficou paralisado.

Sobem o álcool e o açúcar

Brasília — O governo decidiu ontem elevar os preços da cana-de-açúcar, do álcool e do açúcar, a nível de produtor, que irão vigorar em todo o país a partir de quinta-feira, em percentuais variáveis de 42,68% a 65,2%. Em 15 de dezembro haverá outro aumento e o preço do álcool a nível do consumidor será reajustado brevemente, mas o seu custo final não excederá em 65% ao atual preço da gasolina.

O aumento dos preços foi decidido ontem, após uma reunião de duas horas entre os ministros da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, do Planejamento, Delfim Netto; presidentes do Instituto do Açúcar e do Alcool, Hugo Almeida, e da Comissão Executiva Nacional do Alcool (Cenal), Marcos José Marques, além do secretário especial de Abastecimento e Preços, Carlos Viacava. Tomaram-se como base as matrizes de custos do IAA e da Fundação Getúlio Vargas.

O açúcar cristal nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais sofreu um aumento de 43,72%, passando de Cr\$ 415,33 para Cr\$ 596,88 a saca. Para São Paulo e outros estados do centro-sul, o aumento foi de 42,68%, passando a saca de Cr\$ 392,52 para Cr\$ 560,04. No norte e nordeste, o preço da saca passará de Cr\$ 513,66 para Cr\$ 738,17, o que representa um aumento de 55,39%.

No Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, a tonelada de cana passará de Cr\$ 400,17 para Cr\$ 613 (53% de aumento); enquanto em São Paulo e outros estados do centro-sul de Cr\$ 392,03 para Cr\$ 585,19 (49,2%) e, no norte e nordeste, de Cr\$ 504,61 para Cr\$ 835,22 (65,2% de aumento). No centro-sul, o álcool anidro subirá de Cr\$ 11,47 o litro para Cr\$ 16,37 e o hidratado de Cr\$ 10,31 para Cr\$ 14,75. Na região norte e nordeste o álcool anidro, que custa Cr\$ 11,60 o litro, passará para Cr\$ 16,44 e o hidratado de Cr\$ 10,34 para Cr\$ 14,82.

Defensivos sob controle

BRASÍLIA — O ministro da Agricultura, Amaury Stabile, anunciou ontem que está ultimando os detalhes necessários a tornar obrigatório o uso de reagentes para aquisição de produtos tóxicos utilizados na lavoura e pecuária, o que está dependendo apenas do levantamento a ser realizado pelo Ministério da Saúde para definir o grau de toxicidade de cada produto químico disponível no mercado. Como parte desse maior rigor no controle do uso de defensivos agrícolas, o ministro assinou portaria proibindo a renovação do registro de produtos químicos à base de mercúrio. Com isso, esses defensivos deixarão de ser comercializados a partir de 1982.

Amaury Stabile esclareceu que a portaria restringe também a aplicação de defensivos à base de mercúrio apenas por parte dos próprios fabricantes ou importadores, sob a supervisão de um engenheiro agrônomo. Na sua opinião, com essa medida o governo elimina o problema de uso inadequado desses defensivos químicos e dá o primeiro passo concreto para retirar esses produtos do mercado, já que os registros existentes atualmente se extinguirão em 1982.

O Ministro da Agricultura disse que os problemas de contaminação do meio ambiente e até mesmo de envenenamento de agricultores deve-se, na maioria dos casos, a não observância das recomendações dos fabricantes. Por isso é que os defensivos classificados como altamente tóxicos só poderão ser adquiridos no mercado com

receituário do agrônomo ou veterinário, que passarão a ficar responsáveis pela sua aplicação. Técnicos da Secretaria da Defesa Agropecuária, órgão do Ministério da Agricultura responsável pelo registro de produtos utilizados na lavoura e pecuária, explicaram que, apesar dos riscos de contaminação dos mercuriais, ainda não existe no mercado um produto tão eficiente para eliminar os fungos que atacam os grãos e especialmente os roletos de cana. Lembrou, inclusive, que os Estados Unidos voltaram a liberar o uso dos defensivos à base de mercúrio, que estavam proibidos desde 1963. Citou que os possíveis defensivos substitutos, por não serem tão eficientes, acabam encarecendo os custos de produção.

Na opinião desses técnicos, não existe qualquer perigo de contaminação das plantas, cujas sementes foram tratadas previamente com mercúrio. O problema, explicaram, é que as pessoas não tomam as precauções necessárias, como o uso de luvas, máscaras e botas especiais. Além disso, alguns agricultores vinham usando esses defensivos diretamente para aplicação nas plantas atacadas por fungos.

Especialmente em hortigranjeiros, contaminando os frutos e consequentemente os consumidores. Os defensivos à base de mercúrio estão sob controle do Ministério da Agricultura desde 1975, o que forçou a redução do consumo. Em 1974, por exemplo, foram importadas 166 toneladas e em 1975 essa importação caiu para 6 toneladas. Esses defensivos são totalmente importados, pois não existe fabricação nacional.

Lesando o fisco

O secretário da Fazenda determinou que sejam tomadas medidas energéticas para se coibir as irregularidades que foram descobertas junto a armazéns depositários de produtos agrícolas. Tais medidas, por parte dos depositários, têm lesado o fisco, o que deverá gerar o enquadramento nas sanções penais cabíveis, de todos aqueles que tenham prejudicado o Estado e agricultores que confiaram seus produtos a guarda de depositários.

Foram identificados produtores que usaram de forma ilegal a Nota Fiscal de Produtor, de emissão própria, com o objetivo de sonegar ou propiciar a sonegação de imposto. Este fato poderá obrigar a Secretaria da Fazenda a reexaminar o Ato que permitiu aos produtores emitirem suas próprias notas fiscais.

EMGOPA

Pesquisa e modernização

Contando com quatro estações experimentais em todo Estado, a Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária, criada em fins de 1973 com a finalidade de estimular, coordenar e executar atividades de pesquisa agrícola, vem desenvolvendo trabalhos relacionados com os principais produtos cultivados em Goiás e com a criação de bovinos.

A Estação Experimental de Goiânia, implantada em julho de 1975, localiza-se na micro-região do Mato Grosso de Goiás, e possui uma área de 317 hectares. No momento está desenvolvendo projetos de pesquisas com bovinos, solos, fitossanidade, fruticultura, arroz, feijão, milho e sorgo, mandioca, soja e algodão. Conta com uma força de trabalho representada por 37 pesquisadores e 30 técnicos agrícolas, atendendo às necessidades de pesquisa das regiões da Grande Goiânia, sudeste e daquela na qual se acha situada. Desenvolve 71 subprojetos de pesquisa nos Campos Experimentais do Vão do Paraná (Formosa) e Formoso do Araguaia. No primeiro, são desenvolvidas pesquisas com arroz irrigado e soja, com uma equipe composta de um pesquisador e dois técnicos agrícolas atuando em 5 subprojetos e 6 experimentos.

A Estação Experimental de Anápolis caracteriza-se por apresentar um microclima e altitudes definidas. Possui uma área de 346 hectares e está situada na zona de influência da Geoeconomia de Brasília. Os trabalhos de pesquisa dessa Estação estão voltados para a olericultura, fruticultura, piscicultura, abrangendo também as culturas de algodão, feijão, milho, soja e solos. Dispõe, atualmente, de 10 pesquisadores e 3 técnicos agrícolas para execução de 45 subprojetos e 85 experimentos.

A Estação Experimental Olavo Sérvulo de Lima, em Jataí, criada em março de 1976, possui uma área de 876 hectares onde estão sendo desenvolvidas pesquisas com bovinos, arroz, olericultura, mandioca, milho e sorgo, solos, soja, algodão, feijão, fitossanidade, fruticultura e sistema de produção. Foi inaugurada recentemente, numa região de grande concentração produtiva, localizada na área de influência do Polo central e deverá atender a demanda de pesquisa do sudeste goiano. Hoje, está desenvolvendo 45 subprojetos de pesquisa e 86 experimentos, com uma equipe de 6 pesquisadores e 7 técnicos agrícolas coordenando ainda, a pesquisa nos Campos Experimentais de Santa Helena de Goiás e Rio Verde. Em Santa Helena, estão sendo executados 14 subprojetos e 29 experimentos, com soja, algodão, milho, sorgo, feijão e fitossanidade, com a disponibilidade de um pesquisador e um técnico agrícola. Em Rio Verde, as pesquisas são conduzidas nas áreas de solos, algodão e soja, sob encargo de um pesquisador. Ali estão em andamento 10 subprojetos e 14 experimentos.

Finalmente, a Estação Experimental de Araguaína, instalada em maio de 1976, possui uma área de 1.010 hectares, com uma equipe formada de 7 pesquisadores e 1 técnico agrícola. Esta Estação vem desenvolvendo estudos e pesquisas no campo da bovinocultura, piscicultura, arroz, fruticultura, soja, milho e sorgo, plantas forrageiras e tóxicas, totalizando 13 subprojetos e 33 experimentos.

Em relatório recentemente publicado sobre suas atividades e objetivos, a Emgopa mostra que a "modernização expressa a incorporação de padrões técnicos vigentes em centros mais desenvolvidos por parte de centros mais tradicionais. Na agricultura, mais especificamente, a modernização se refere ao processo de melhoria da produção agrícola e melhoria dos índices de produtividade, pela adoção de técnicas mais modernas".

Stabile tranquiliza agricultor

Brasília — "Os agricultores que tomaram créditos de investimentos podem ter a tranquilidade de que a taxa de juros ao longo da execução do projeto nunca será maior do que a contratada na época de obtenção do financiamento e, no máximo, o que pode acontecer é que essa taxa não se altere", revelou ontem o ministro da Agricultura, Amaury Stabile, ao anunciar que essa medida já foi aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), em decisão "ad referendum".

O ministro Amaury Stabile explicou que a partir de 7 de dezembro do ano passado a taxa de juros do crédito rural deixou de ser fixa porque passou a ser calculada com base na variação das ORTN, acrescido de 5% de juros para a região centro-sul e 2% para o norte e nordeste. Essa flutuação, disse, trouxe insegurança para o agricultor, porque ele teme que o novo encargo financeiro seja mais elevado do que o cobrado no ano anterior.

Amaury Stabile explicou que a partir da decisão do CMN de garantir ao tomador do crédito de investimento a certeza de que sua taxa de juros nunca será superior a do ano anterior, dará a tranquilidade necessária ao agricultor e garantirá a rentabilidade do projeto, os financiamentos de investimentos normalmente são concedidos por prazos superiores a um ano, ao contrário dos financiamentos de custeio.

PIMENTEL BARBOSA

Xavante
vai
à luta

Cuiabá (do correspondente José Calixto de Alencar) — Informações extra-oficiais chegadas ontem ao final da tarde a Cuiabá, deram conta de que alguns combates foram registrados durante o dia de ontem, em Pimentel Barbosa, onde os índios xavante, depois do ultimato dado à Funai, decidiram demarcar sua reserva, por conta própria. As mesmas informações acrescentam também que já há vários feridos, ao que se presume, da parte dos fazendeiros, "porque os índios estão invadindo as fazendas de peito aberto".

A ação de demarcação, por conta própria, da reserva de Pimentel Barbosa, foi decidida pelos caciques de toda a nação Xavante que se reuniram quinta-feira da semana passada em Pimentel Barbosa, dando um ultimato à Funai para que fizesse a ampliação de mais cerca de 80 mil hectares.

Ao término do ultimato, segunda-feira, à noite, os xavante de Pimentel Barbosa, contando com a participação de índios de Areões, Couto Magalhães, São Marcos e Sangradouro, depois de se prepararem durante um dia "para a guerra", cortaram a comunicação com a Funai e iniciaram a demarcação da reserva segundo o seu desejo e não como define o decreto 83.262, de 9 de março de 1979, que havia fixado em aproximadamente 250 mil hectares.

Segundo uma funcionária da Funai, que veio ontem a Cuiabá, os índios de Pimentel Barbosa estão rechaçando a presença de estranhos na região e até mesmo dois interventores nomeados há duas semanas pela Funai para a ajuda de Barra do Garças tentaram mas não conseguiram descer no campo de pouso, próximo à aldeia de Pimentel Barbosa. O último contato que a funcionária da Funai conseguiu manter com a aldeia de Pimentel Barbosa, onde estão além de todos os caciques da nação Xavante e mil índios, o ex-chefe da ajuda de Barra do Garças, Odenir Pinto de Oliveira e o chefe do posto, Fernando, ocorreu ontem às 6h40m. Depois disso, os caciques xavante, comandados por Warodi e Surupredo, de Pimentel Barbosa, decidiram cortar qualquer contato com a Funai.

O presidente da Funai, coronel João Carlos Nobre da Veiga, chegou a enviar um rádio para a ajuda de Barra do Garças, recomendando que os dois interventores tentassem pacificar os xavante e pedindo que fosse evitada qualquer ação que não fosse a do Decreto 83.262. Os interventores da ajuda de Barra do Garças não conseguiram descer em Pimentel Barbosa, pois os xavante montaram um esquema mediante o qual apenas quem tiver conhecimento de uma senha com-

binada entre eles e os funcionários que gozam da confiança deles terá permissão de aterrissar na pista que fica a 100 metros da aldeia.

ABI-ACKEL PEDE
REFORÇOS

Atendendo a um comunicado do ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, o governo de Mato Grosso determinou o envio de um pelotão da Polícia Militar para a área de Pimentel Barbosa, para ajudar a Polícia Federal, que conta com dez agentes na região. O secretário de Interior e Justiça, Domingos Sávio Brandão de Lima, pouco antes de viajar para Brasília, revelou que "a situação é crítica" em Pimentel Barbosa.

Segundo ele, os xavante de Pimentel Barbosa ameaçam invadir 36 fazendas e 34 posses, num total de aproximadamente 80 a 100 mil hectares de terras, que correspondem aos limites Oeste da reserva indígena de Pimentel Barbosa. O próprio secretário do Interior e Justiça disse que graves conflitos podem ocorrer na região, "podendo haver até mesmo derramamento de sangue". A funcionária da Funai, que veio a Cuiabá, disse que os fazendeiros também estão armados e dispõem de jagunços para rechaçar os índios xavante que pretendem demarcar por conta própria a reserva de Pimentel Barbosa.

PROFESSORES

Índice é
anunciado
hoje

O presidente do Centro dos Professores de Goiás, Niso Prego, disse ontem, às 22 horas, que o secretário da Educação e Cultura, Adair Lima, comunicou-lhe que o governador Ary Valadão dará hoje à tarde uma resposta aos professores, a respeito de suas reivindicações salariais. Logo após o almoço, Adair vai entregar ao governador o documento com o percentual de aumento que ficou decidido numa reunião entre o secretário e membros do CPG, ontem à noite, a portas fechadas.

Esta reunião, como anteriormente havia sido anunciado, contaria com a participação dos secretários da Educação, da Fazenda e do Planejamento, além do CPG. Marcada para as 18 horas, ela foi adiada para duas horas depois. Faltando poucos minutos para as 22 horas, Niso Prego, o vice-presidente do CPG, Osmar Magalhães mais a professora Maria José saíram do gabinete de Adair, acompanhado pelo próprio. Procurado pelo DIÁRIO DA MANHÃ durante a sigilosa reunião, Adair disse que, naquele momento, a imprensa poderia atrapalhar o andamento das negociações e não permitiu que o encontro fosse fotografado.



Às 22 horas, ontem, Adair deixou o Centro Administrativo com os líderes do CPG, sem revelar as decisões tomadas na reunião a portas fechadas.

Caso o governador realmente se pronuncie à tarde, fixando concretamente os índices do aumento dos professores, é possível que a greve não seja deflagrada novamente na assembleia-geral de amanhã. Ao que parece, essa foi a primeira vez que o CPG e Adair se sentaram para discutir a principal reivindicação dos professores: o aumento salarial. Mas nem Niso nem Adair quiseram adiantar qualquer notícia sobre os índices, ou mesmo quais as diretrizes básicas das negociações salariais. Com ou sem aumento, os professores reúnem-se amanhã — Dia do Trabalhador — para decidir qual o encaminhamento que vão dar à sua luta.

Murilo não fala com Ary

Brasília (Sucursal) — "Tenho um compromisso com os professores de Goiás", declarou ontem o ministro do Trabalho, Murilo Macedo, ao secretário-geral do Ministério, Geraldo Antonio Nogueira Minê, ao avocar exclusivamente para si a intermediação junto às autoridades goianas, na tentativa de solução para o impasse entre o governo estadual e os professores. O ministro tentou, ontem cedo, fazer "algumas diligências" (conforme suas próprias palavras) junto ao governador Ary Valadão, mas acabou não conseguindo falar com ele, em virtude da greve dos metalúrgicos do ABC, que obrigou Macedo a viajar para São Paulo. O assessor de imprensa do ministério, Eduardo Figueiredo, disse ontem à noite, em São Paulo, que o ministro espera ainda falar com o governador Ary Valadão,

conforme lhe assegurou.

Diante da interferência direta do ministro, o secretário-geral Geraldo Minê desistiu de falar com o secretário da Educação, Adair Lima, como pretendia inicialmente. Segundo Minê, o caso caminha para uma solução satisfatória. "Eu não conheço o problema todo com profundidade, a não ser o que me foi exposto pelos representantes dos professores. De acordo com o quadro que me foi pintado, algumas reivindicações merecem um estudo mais cuidadoso", declarou geraldo Minê ao DIÁRIO DA MANHÃ, ressaltando, porém, que, apesar da interferência de Murilo Macedo, "o problema é do governo do Estado e não do Ministério do Trabalho, e deve ser resolvido entre a liderança dos professores e o governo estadual".

GERALDO EULÁLIO

A volta
do
embaixador

Brasília — O embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva negou que tivesse sido pago resgate aos guerrilheiros do M-19, chamou o embaixador uruguaio (que fugiu) de "um chato", comentou sua preocupação com a higiene dentro da embaixada dominicana, falou de seus dotes culinários e dos beijos que recebeu, em Havana, de uma guerrilheira.

O embaixador Eulálio foi recebido ontem cedo, na base aérea de Brasília, pelo ministro Saraiva Guerreiro e diversos outros diplomatas brasileiros, além do embaixador colombiano no Brasil. Ele chegou em um avião da FAB, em companhia de sua mulher e do embaixador Orlando Carbonar, chefe do gabinete de Guerreiro e que acompanhou toda a fase de negociações, em Bogotá, junto ao governo colombiano.

Depois de conversar alguns minutos com o chanceler, o embaixador Eulálio, de barba e demonstrando muito bom-humor, atendeu aos jornalistas. Ele garante que não foi pago resgate: "Todo mundo viu entrar uma famosa mala às 6 horas da tarde. Ora, ninguém vai levar dinheiro às 6 horas da tarde, não é? Aquilo era a roupa do núncio. Então, quem levou o dinheiro foi o núncio".

Ele fez um comentário crítico a respeito da fuga do embaixador uruguaio: "Bom, imediatamente perdemos duas salas, começaram a fechar as portas. Piorou. Piorou a nossa vida, mas nós ficamos livres dele. Foi ótimo. Ele não colaborava, era o único que não colaborava e era um chato".

O diplomata revela algumas etapas do sequestro: "Desde o início a ordem que nós dávamos ao resto da turma era para manter a moral altíssima e começar a trabalhar. O pior momento? Bom, no começo houve muito chumbo. No começo houve tiro, nada agradável. Mas talvez o pior começou a ser no fim, quando eu já sabia que a coisa estava resolvida. Os outros não sabiam. Só eu e o mexicano é que estávamos mais ou menos a par da situação das negociações e de certas manobras internas. Ai eu comecei a ficar um pouco nervoso, um pouco aflito".

HIGIENE E CULINÁRIA

Eulálio lembra sua preocupação com a limpeza: "Muitos dos guerrilheiros podem estar agradecidos pois passaram a comer melhor em uma cozinha limpa. Porque o grande perigo que

tínhamos ali era realmente falta de higiene total. Sujeira, falta de água. E compreendi que se eu não organizasse isso tudo íamos ter uma epidemia de qualquer coisa. E eu dei o exemplo. Eu era o embaixador mais antigo, era o mais velho. O mais antigo também em termos de hierarquia. Eu fui à cozinha, comecei a limpar a cozinha e dentro em pouco estava todo mundo limpando a embaixada. Com isso nós melhoramos, realmente, as condições de vida de todo mundo. E dos guerrilheiros também".

Comenta, com bom humor, seus dotes culinários "Bom, isso talvez me garanta o futuro. A verdade é que nós comíamos muito mal. E um dia a minha mulher me mandou uns talharins com uma salsa e preparamos isso. Não sei fazer nada, não. Mas chamei o núncio, que entende de spaghetti. Então foi a primeira boa refeição que se teve. E surgiu essa fama de que eu era bom cozinheiro. Mas realmente meus conhecimentos hoje continuam só no talharim".

Eulálio elogia o Itamaraty: "O mais importante é que o Itamaraty nessas ocasiões é formidável. Nos tempos normais todo o mundo briga, mas quando há uma crise não há lugar melhor que o Itamaraty. Desde o primeiro instante tivemos toda a assistência. Canal arrendado, mandaram vários funcionários, segurança, e depois mandaram o meu irmão gêmeo" que é o Carbonar. Porque é impressionante. Nós no fim já nem falávamos. Trocávamos duas palavras e o outro já dizia: basta. Naturalmente tinha muita glória itamaratyana. Ele tem uma filha, eu tenho uma filha, então entrava assim muita cuca fundida, tutu, chinchá.

Ele se recusa a fazer comparações com outros sequestros: "Não vou falar do Irã, não. Isso já é outro assunto. Nós tínhamos umas discussões lá dentro, alguns falavam nesse excesso de legalismo latino-americano. Eles criticavam isso. Não morreu ninguém, a não ser um rapaz, na hora da tomada. Mas as discussões correram. Era muito cacete, muito papo, muito lero-lero. Mas no fundo foi se esvaziando o assunto e eu sabia que as negociações seriam muito prolongadas. Estava preparado para isso e já havia falado com minha mulher muitas vezes. Dizia que isso ia acontecer um dia, todo diplomata tem que estar preparado para isso".

— E o beijo que o senhor ganhou da guerrilheira em Cuba, que os jornais publicaram?
— Ganhei seis. Eram seis.

MINAS

Prisões
não
esfriam greve

Belo Horizonte — A prisão de mais três líderes do movimento grevista, na véspera, contribuiu para aumentar o número de escolas paralisadas em Belo Horizonte, no oitavo dia da greve geral do magistério público, que já atinge, segundo seu comando, 70 mil professores e 2 milhões de alunos em Minas Gerais. Também ontem se consolidou o apoio da Igreja ao movimento, com a realização de um culto ecumênico no início da noite, com a distribuição de nota assinada pelo bispo de Uberaba, dom Benedito Ullhôa, presidente da regional Leste 2 da CNBB, em que ele diz que a Igreja não se conforma "em ver que se faz da questão social uma questão de ideologia de segurança nacional".

A incomunicabilidade do presidente da UTE, Luis Soares Dulci, e de mais dois dirigentes da entidade — Luiz Fernando Carconi e Isis Magalhães — detidos segunda-feira à noite, quando se encontravam reunidos na Assembleia Legislativa, foi quebrada logo no início da tarde, com a visita de dois deputados do PP, três presidentes de sindicatos e familiares, que lhes levaram roupas, alimentos, livros e jornais e, ao saírem, informaram que todos estavam bem.

BUSCANDO SAÍDAS

A Associação dos Professores Primários de Minas, entidade que não apóia o movimento grevista, distribuiu nota considerando gravíssima a situação e informou que articula a formação de uma comissão de entidades representativas que irá ainda hoje ao governador Francisco Pereira "buscar uma saída para o impasse". A comissão deverá ser integrada por "todas as entidades representativas do

magistério", inclusive a União dos Trabalhadores de Ensino, que comanda a greve, e por representantes de todos os partidos políticos, da ordem dos advogados, da unidade sindical, da arquidiocese e da escola de pais.

Os levantamentos oficiais, feitos pelas secretarias da Educação e Segurança, confirmam a ampliação do movimento na região metropolitana de Belo Horizonte, onde não houve aulas em 191 das 563 escolas, enquanto 136 funcionaram precariamente. Segundo o comando da greve, porém, há 354 escolas paralisadas na região, com cerca de 600 mil alunos sem aulas. Acrescenta que, no estado, a paralisação envolve 70 mil professores e cerca de 2 milhões de alunos.

No interior, enquanto o comando de greve anuncia a adesão de diversas cidades do Norte de Minas e do Vale do Jequitinhonha, ampliando para 85 o número de municípios em que não há aulas. Os levantamentos oficiais indicam que só três escolas (duas em Cataguases e uma Lagoa da Prata) não funcionaram ontem. De acordo com a Secretaria da Educação, 13 escolas de cinco cidades do interior tiveram funcionamento precário, sendo normais as atividades em 3.524 escolas.

Fim do boicote ainda pendente

Nada oficialmente decidido quanto à continuação ou não do boicote às anuidades, em que os estudantes da UCG estão empenhados desde o começo deste semestre. Diante da mínima participação dos estudantes em recente plebiscito — dos 9.700, apenas 2.246 votaram —, a Comissão Pró-DCE reuniu-se ontem às 22 horas para decidir o que fazer diante do impasse. Dos que foram às urnas, 1.419 optaram pelo não-pagamento das anuidades da UCG, até que o MEC reverta verbas para a Universidade e diminua o aumento, que foi fixado no princípio do ano em mais de 60%.

Ontem mesmo as lideranças

estudantis estiveram conversando com o reitor, padre José Pereira de Maria, que realizou estar aberto ao diálogo, mesmo sendo contrário ao boicote, já que "isso seria a destruição da Universidade". E esse diálogo começou a ser feito quando padre Pereira se propôs a prorrogar o prazo para pagamento das duas primeiras parcelas, sua convocação tinha sido feita até hoje.

Padre Pereira disse que respeita a luta dos estudantes. "Não só respeito como promovo esse direito", considerando que essa sua posição não é um

favor, "é uma questão de coerência". Acha que o boicote já está acabando por si só e que o que é preciso é redefinir a luta, é procurar meios para levar ao MEC, num trabalho conjunto entre alunos, professores, funcionários e reitoria, as reivindicações e necessidades da UCG.

Quando ao compromisso da reitoria — uma das exigências dos estudantes — de que não haja aumento no próximo semestre, padre Pereira explica que quem diz se há aumento ou não é o governo federal. Acha que os alunos "devem cumprir o dever deles com a Universidade, enquanto a reitoria fará sua parte".

CONSTRUÇÃO

Pegando firme no batente



Setenta e dois operários trabalham numa obra da construtora Scala, situada na esquina da rua Oito com a Cinco, no Centro. Diariamente, a partir das seis horas, eles começam a chegar, um a um, ao canteiro-de-obras. Por volta das 6h30, dois deles estão parados junto ao portão da rua Oito, aguardando seus companheiros. Antonio da Conceição, armador, 27 anos, morador no bairro Santo Hilário, diz que levanta todo o dia às quatro horas para pegar o ônibus das cinco — o único, explica — e fazer um trajeto de 40 minutos até o centro. O outro trabalhador, o servente Elias Galvão, 18 anos, permanece agachado, com os braços cruzados sobre os joelhos, protegendo-se do frio. Elias mora no Jardim Guanabara e desperta às 5h20, diariamente, para tomar o ônibus das 6h30.

Mais alguns operários entram pelo outro portão, o da rua Cinco. Deixam suas bicicletas no corredor da entrada e dirigem-se até o pequeno cubículo que serve de vestiário e também de refeitório. Ali eles deixam suas roupas caseiras, vestindo os trajes surrados do "batente". Em frente ao almoxarifado, onde assinam o ponto, um pequeno grupo está reunido para receber as ferramentas de trabalho. Surge uma discussão entre o rapaz do almoxarifado e o servente Francisco Teodoro, acusado de ter extraviado uma alavanca no dia anterior, e os "peões" caem em sonorosas gargalhadas quando o servente jura que "nunca levou ferro pra casa".

As sete horas, toca a sirene de entrada, os operários colocam suas luvas, botas e capacetes, empunham suas ferramentas, e partem para mais uma jornada de trabalho. Dentro da obra, os trabalhadores são identificados conforme a cor do capacete que estão usando: capacete amarelo, servente azul, pedreiro vermelho, carpinteiro, e branco, encarregados de setor e o mestre-de-obras Luiz Peixoto.

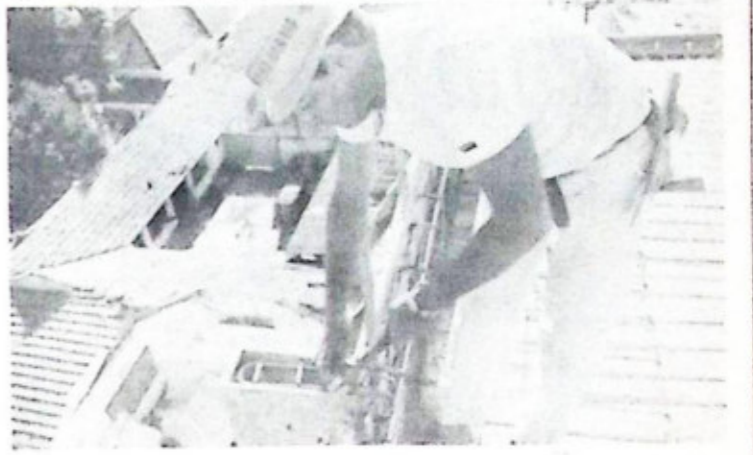
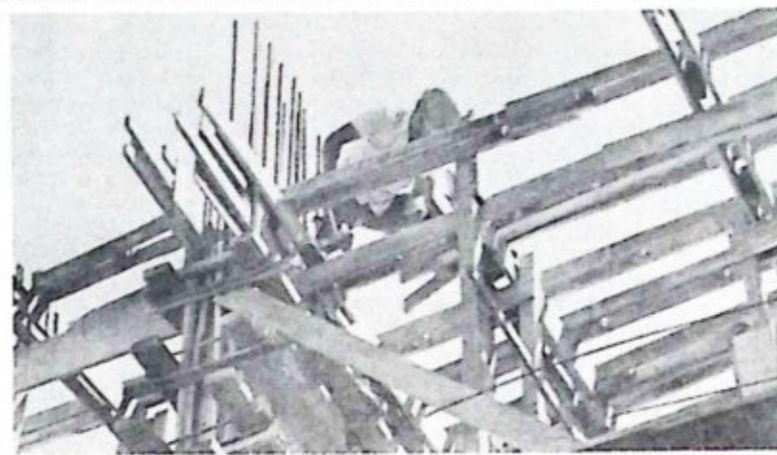
Apesar das botas e botinas, o acidente mais comum na obra é ter o pé furado por um prego enferrujado, dizem os operários. João Francisco, o encarregado do setor de carpintaria, onde trabalham 17 profissionais, queixa-se também da falta de óculos protetores para os olhos. Freqüentemente, diz João, um carpinteiro recebe farpas de madeira eiscos de cimento nos olhos, ao serrar as tabuas. Em Brasília, onde João trabalhou muito tempo, ele diz que as empresas fornecem óculos protetores.

Os operários trabalham duro das sete às 11 horas, num vai-e-vem constante, serrando, pregando e transportando as peças de madeira com que moldam o concreto. As 11 horas, "a hora do grude", eles pegam suas marmitas requentadas e fazem a primeira refeição do dia. Geralmente os "peões" levantam às cinco da manhã, tomam um cafezinho correndo para não perder o ônibus, e antes de "pegarem no batente" costumam comer "uns bolinhos" no bar da esquina.

Arroz, feijão, macarrão e um pedacinho de carne — esse é o conteúdo da marmita do servente Geraldo Mariano, morador do bairro Urias Magalhães. A marmita foi preparada na noite anterior, pela mulher do servente, porque não dá tempo de preparar de madrugada, antes de tomar o ônibus, explica o trabalhador. Dentro do vestiário, agora transformado em refeitório, dez ou doze operários fazem suas refeições: arroz, feijão, batata, macarrão. So um deles, Geraldo Rodrigo, o "Rico", está comendo carne. Ovos, quando dá conta de comprar, a gente come também", explica o operário "Rico".

Depois do "botão", os trabalhadores descansam um pouco, antes de voltar ao serviço. Deitam no cimento, fumam um cigarro, bebem água de torneira. Lanche, agora, so às oito horas, quando chegar em casa. Eu, que moro em Aparecida, só às nove" — diz o carpinteiro Francisco Rosalvo.

Texto: Luiz Carlos Machado Fotos: Joaquim Silva



De sol a sol, os operários da construção civil enfrentam a sua dura jornada de trabalho. Nos intervalos do batente, eles engolem a comida requentada, descansam, discutem futebol, contam piadas e sonham com um bom aumento salarial, neste 1º de Maio.

Salário curto e hora extra

A construção civil emprega o maior contingente de mão-de-obra em Goiânia, cerca de 60 mil trabalhadores. Desse total, apenas a metade está filiada ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil. Grande parte desse contingente — cerca de 30% — é formado pelos serventes, trabalhadores braçais sem nenhuma especialização, muitos deles analfabetos, geralmente ex-lavradores, que vieram do campo para a periferia da cidade.

Os serventes trabalham uma média de 12 a 13 horas por dia. Recebendo Cr\$ 11,88 por hora de serviço, o que proporciona uma renda mensal em torno de Cr\$ 3.200,00 por uma jornada diária de nove horas — oito horas de trabalho e uma para o almoço — esses trabalhadores compensam o baixo salário com as horas extras que eles acrescentam ao seu expediente normal. Trabalhando

quatro horas extras diariamente, um servente estica o seu salário para Cr\$ 4.900,00.

"A gente passa apertado, come muito mal, não tem dinheiro nem pra comprar roupa. O que a gente ganha é quase que só pra comer" — desabafa o servente Francisco Caetano, 26 anos, solteiro, que trabalha há três meses em uma pequena obra do Setor Sul. Já os trabalhadores que possuem alguma habilitação — pedreiros, carpinteiros, armadores, eletricitas, e apontadores — ganham um pouco mais: Cr\$ 19,84 por hora, o que corresponde a uma renda mensal em torno de Cr\$ 5.300,00 pela jornada diária de nove horas, sem as horas extras. O que ainda é muito pouco para sustentar uma família, dizem os trabalhadores.

"Não dá pra viver com esse salário, não, a gente vive mas é porque

nao tem outro jeito. Pra comer, mal dá, e pra comprar as outras coisas, não dá de jeito nenhum" — afirma Félix Godinho, pedreiro há 11 anos, casado e com dois filhos em idade escolar. Na sua opinião, um trabalhador especializado da construção civil deveria ganhar, "no mínimo", um piso de Cr\$ 30,00 por hora, para poder arcar com todas as despesas e viver decentemente.

A maioria dos trabalhadores da construção civil, consultados a respeito do 1º de Maio, nada sabe sobre o significado histórico da data. Para eles, o dia em que os trabalhadores de todo o mundo comemoram a conquista da jornada diária de oito horas, feita com lutas e sacrifícios, não passa de mais um feriado. Um feriado aguardado com ansiedade, devido ao aumento do salário mínimo, anunciado nesse dia.

Para o CPG, um dia de luta

O Centro dos Professores de Goiás iniciou ontem a distribuição de 50 mil cópias do manifesto sobre O dia de luta dos trabalhadores, 1º de maio, quando haverá assembleia geral dos educadores. Todos os estudantes, professores, trabalhadores e o povo em geral são convidados a participar do encontro, a ser realizado no ginásio Rio Vermelho, a partir das 15 horas de amanhã.

O dia de luta dos trabalhadores será encerrado com um torço no Diretório Central dos Estudantes, no Setor Universitário. A renda obtida será dividida entre o CPG e o fundo de greve dos metalúrgicos do ABC, para que eles possam continuar a luta contra os patrões".

AOS TRABALHADORES

Em 1886, centenas de trabalhadores foram assassinados nos Estados Unidos pela repressão policial a serviço dos patrões. Os trabalhadores reivindicavam jornada de trabalho de oito horas diárias. Por de trabalho de oito horas diárias, hoje, na consciência dos operários, dos camponeses e dos trabalhadores em geral, pesa o sangue de todos os que morreram em luta contra os opressores.

O 1º de Maio é o símbolo das lutas do dia-a-dia de todos os trabalhadores brasileiros pela conquista dos seus direitos, o direito de se alimentarem, contra a carestia e a falta dos preços da comida, o direito de ter uma moradia, os alugueis são altos, as favelas se multiplicam e a polícia expulsa seus moradores; o direito de terra para quem nela trabalha; os trabalhadores rurais e posseiros são mortos por jagunços e policiais a serviço dos grandes fazendeiros; o direito de transporte às ruas de enchimento de carros de luxo enquanto

os ônibus são poucos e com preços absurdos, o direito à educação gratuita, as escolas são poucas e com preços absurdos, o professores mal pagos e o que é ensinado pouco ajuda a população melhorar de vida.

Quando os trabalhadores se organizam para lutarem pelos seus direitos, o que acontece? — A polícia prende e bate nos trabalhadores, como aconteceu em Goiânia no ano passado na greve dos operários da construção civil e como está acontecendo em São Paulo os metalúrgicos do ABC estão em greve por melhores salários, estabilidade no emprego, e também redução da jornada de trabalho para oito horas diárias. Tal como aconteceu em 1886, eles estão sofrendo a repressão policial a serviço dos patrões. Também aqui em Goiás os professores em greve foram ameaçados pelo governador Ary Valadao. A justiça" só dá ganho de causa aos patrões. O que mostra tudo isto?

Mostra que temos de intensificar nossas lutas, fortalecer nossas entidades, sindicatos, associações etc. Mostra que temos de liquidar este regime de fome, repressão e engrenagem, raiz das péssimas condições de vida do povo brasileiro. Só há uma razão para a vida dos oprimidos: a luta sem tregua, até a vitória dos trabalhadores contra um sistema que garante o luxo a alguns à custa da miséria de quase todos.

- Pela liberdade imediata de todos os trabalhadores presos;
- Pelo direito de greve e liberdade sindical;
- Terra para quem nela trabalha;
- Por um ensino público e gratuito para todos;
- Por melhores condições de trabalho e de vida"

ESTUDANTES Mais um C.A. na UCG

Nasce mais uma entidade de base dos estudantes. As primeiras eleições à diretoria do Centro Acadêmico de Engenharia Civil da UCG estão marcadas para o dia 6 próximo. Até agora, duas chapas se apresentaram: **Resistência e Estrutura**. A chapa **Resistência** diz em sua campanha que acredita que "é participando que conseguiremos a melhoria do curso, é participando que alcançaremos uma verdadeira interação entre as turmas e, o mais importante, é participando, questionando nossa realidade, que estaremos aptos a servir satisfatoriamente a sociedade quando requisitados".

Por sua vez, a chapa **Estrutura**, acreditando na importância da participação do aluno no centro acadêmico, rechaça "os grupelhos" e afirma ser independente, "não estando vinculada a qualquer partido político ou facções".

1º Enel em Salvador

Mais de cem estudantes do curso de Letras das universidades Federal e Católica de Goiás viajaram ontem à noite para Salvador, onde vão participar, nos dias 2, 3 e 4 próximos, do 1º Encontro Nacional de Estudantes de Letras (Enel). Segundo o boletim da comissão executiva do Encontro, as discussões entre os alunos terão o objetivo de questionar e procurar soluções para os problemas de ordem social, científica e política relacionados com o curso.

A política educacional e o curso de Letras, o seu currículo e a quem ele serve, mercado de trabalho e organização nacional dos estudantes de Letras são os principais itens da pauta de discussão.

Debate no ICHL

"Atual conjuntura política e nossas tarefas" é o tema do debate que o ex-líder estudantil Euler Ivoviera vai coordenar hoje, às nove horas, no anfiteatro do ICHL-II, no Campus da UFG. Euler foi vice-diretor da Ubes (União Brasileira de Estudantes Secundaristas) em 1968/69, viveu 12 anos na clandestinidade, dentro do Brasil, trabalhando, segundo ele, junto a operários, estudantes e camponeses e, mais recentemente, participou da fundação do semanário **Tribuna Operária**.

ANISTIADO Horieste chega hoje

Chega hoje, a Goiânia, às 19h45m, no Aeroporto Santa Genevêva, mais um anistiado: o professor da Universidade Federal de Goiás, Horieste Gomes, que foi preso em julho de 1972, por sua militância no Partido Comunista Brasileiro. Ele foi afastado da UFG em dezembro do mesmo ano, pelo Decreto-Lei 477, aplicado pelo então reitor Farnese Dias Maciel.



Horieste, em foto de 1971

Uma das pessoas que acompanhou todo o processo de prisão, julgamento, liberdade e viagem de Horieste Gomes, foi Luiz Fortini, seu compadre e amigo pessoal. Ele conta: "No dia 14 de julho de 1972, Horieste Gomes saiu cedo para ir à Universidade Federal de Goiás e, ao retornar, viu um camburão parado na porta da sua casa. Foi então preso e levado para o 10º BC, e de lá para o 8º Grupo de Artilharia Antiaérea de Brasília". Na época, Horieste assegurou aos familiares que não havia sido submetido, ainda, a tortura. Entretanto, foi transferido para o PIC — Polícia de Investigação Criminal, também em Brasília. E aí começou o martírio, que pudemos perceber dois meses depois, foi submetido não só a torturas físicas, como psicológicas. Isso era evidentemente perceptível no seu comportamento diante de nós. O seu estado era lastimoso: magro, desnutrido e com os olhos semi-cerrados", disse Fortini.

trução e continuou recebendo ameaças de voltar novamente para o cárcere. Acatando conselho de amigos, acabou viajando no dia 7 de setembro de 1974 para a Suécia.

No dia 3 de outubro do mesmo ano, Fortini recebeu um telefonema da mulher de Horieste, dizendo que ele estava em Goiânia. Ao vê-lo, Horieste disse-lhe: "Olha, voltei porque não sou covarde. Eu não posso deixar os meus companheiros lutarem sozinhos". Mas acabou voltando para a Suécia.

REINTEGRAÇÃO

O processo de reintegração de Horieste Gomes na Universidade Federal de Goiás já foi encaminhado pelo professor Juarez Costa Barbosa a Procuradoria da UFG ao MEC. "Tudo depende, agora, do Ministério da Educação", disse o prof. Juarez. Entretanto, numa lista publicada anteriormente pelo Ministério da Educação, com os nomes dos anistiados readmitidos, não há menção a nenhum professor goiano.

Em novembro de 72, — continuou — foi julgado, junto com outros companheiros, na Auditoria militar de Brasília, e condenado a seis meses de prisão. Já em Goiânia, quando foi à Universidade enfrentou outro processo o então reitor Farnese Dias Maciel, lhe aplicou o Decreto-Lei 477. Embora não tenha recebido a aplicação do 477 na Universidade Católica, foi até lá e pediu a sua exoneração, para não manchar os outros com a sua subversividade".

EXÍLIO NA SUECIA

Após ter sido exonerado, Horieste Gomes foi vender material de cons-

HOSPITAL DAS CLÍNICAS

A ameaça de nova crise

Equipes fiscalizam rios

Equipes da Superintendência Estadual do Meio Ambiente em Goiás promoveram este último fim-de-semana uma ampla fiscalização nos rios Formoso, Tocantins, Santa Rosa, Claro, Corrente, Apore e Araguaia. O resultado do Trabalho foi a destruição de cinco cercos fixos ou parís, armadilhas usadas para a captura de peixes. Este ano, segundo a Sema, já se fez a apreensão de 360 redes, 91 tarrafas, 75 bóias, 30 espingardas de caça, 18 espinhéis. Foram também fiscalizados 58 barcos e expedidas 186 carteiras de pesca amadora.

As redes e tarrafas foram queimadas e as espingardas poderão ser recuperadas pelos seus donos, no caso de primeira apreensão e mediante apresentação do registro da arma. Os fiscais da Sema-GO libertaram ainda vários curiós e bicudos que estavam engaiolados. O superintendente Leoldio Caiado disse que a fiscalização será intensificada e, além do trabalho de conscientização, haverá repressão para evitar a destruição da fauna aquática.

Apesar de a Sema-GO contar com a colaboração da Polícia Militar, ainda são muitas as dificuldades encontradas na fiscalização. Nos riachos, os infratores usam o cerco ou parí, enquanto que nos grandes rios predominam as redes, tarrafas e espinhéis. De acordo com Leoldio Caiado, é difícil a aplicação de penalidades, porque "os fazendeiros, homens acostumados com as lides agropecuárias, não se envolvem com esse tipo de pescaria, mas às vezes não a proibem e os pequenos e grandes rios ficam livres para os empregados e até caravanas".

No último fim de semana, em Aruanã — contou o superintendente — um pescador inescrupuloso, Sebastião Ferreira de Souza, foi preso pela equipe que fiscalizava o rio Araguaia, por ter tentado afundar a embarcação dos fiscais. Sebastião foi entregue à Delegacia de Polícia de Aruanã, onde foi constatado ser ele elemento com prisão preventiva decretada pelo juiz de Mozarlândia.

Em junho, o Dia do Meio Ambiente

A Divisão de Educação Ambiental da Superintendência Estadual do Meio Ambiente acaba de enviar às secretarias da Educação e Cultura do Estado e do Município uma série de sugestões como as comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente, em 5 de junho. Também nessa ocasião será comemorada a Semana Ecológica, com a participação de alunos de I e II graus, objetivando esclarecê-los sobre os problemas ambientais do Estado.

A programação, que está sendo elaborada pela Sema, contém as seguintes atividades: afixação de faixas com mensagens alusivas ao meio ambiente, na fachada e proximidades do estabelecimento; passeatas da comunidade, ostentando faixas, cartazes etc. concurso literário sobre temas do meio ambiente, individual ou por série, tendo o vencedor, como prêmio, o seu trabalho publicado em jornais e no boletim informativo da Sema.

POLUIÇÃO

Cada escola fará uma exposição de cartazes e trabalhos artísticos e será lançada a "Escola Jardim", onde os alunos participam levando vasos, mudas etc. Serão visitadas as regiões poluídas e não poluídas, a fim de se evidenciarem os efeitos físicos (poluição) na natureza, como também as causas de desmatamento desenfreado: mostruário de elementos da fauna e/ou flora da região; palestras pelos professores; encenação teatral sobre o meio ambiente, entrevistas às autoridades locais, sobre os problemas ambientais da cidade e as medidas a serem tomadas para solucioná-los.

Serão também criados clubes de Ecologia nos colégios e promovida uma campanha de preservação do verde e limpeza da escola; projeção de filmes e slides, além de um mural de notícias de meio ambiente.

TRU

Último prazo

Hoje é o último prazo para quem não requereu parcelamento, e que tenha veículo com placa final quatro, pagar sem multa a Taxa Rodoviária Única (TRU). Para quem parcelou, o vencimento se dá no dia 15 de cada mês após o parcelamento, pagando-se multas pelo atraso a partir do 16.º dia. O emplacamento, contudo, pode ainda ser feito até o final do próximo mês, sem multa.

O proprietário de veículo está agora pagando mais pelo atraso no pagamento da sua TRU e do emplacamento. A última portaria do Detran determinava a cobrança de um salário-mínimo regional e correção monetária trimestral. Agora, a correção monetária está sendo efetuada mensalmente, acrescida do juro mínimo de 20% sobre o valor total da TRU, o que normalmente supera o salário-mínimo regional vigente.

Desse modo, quem não requereu o parcelamento da TRU irá pagar pelo atraso: primeiro mês — 21% de multa mais 1% de juros; segundo mês — 22% de multa mais 2% de juros; terceiro mês — 23% de multa mais 3% de juros, e assim sucessivamente.

Para quem requereu o parcelamento e atrasou no pagamento, a multa será cobrada nos mesmos moldes da anterior, com a diferença única de que se cobrará após o 16.º dia subsequente ao vencimento do parcelamento, ao invés de cada último dia do mês.

Quem requereu veículo em nome de outra pessoa e não transferi-lo para seu nome num prazo de 30 dias pagará também multa no valor de Cr\$ 1.962,20 (referência-base). Esse valor irá vigorar apenas até o final do mês, sofrendo aumento em maio, com a correção salarial.

A quem tiver medo de perder o documento original, o Detran fornece xerox autenticada do Certificado de Registro de Veículo, Taxa Rodoviária Única e Seguro — enquanto em vigor —, com validade em todo o país. O processo não acarreta nenhum ônus ao requerente, e só pode ser feito com documentos expedidos em Goiás.

Em menos de um ano, o Hospital das Clínicas enfrenta outra séria crise financeira, que ameaça fechar-lhe novamente as portas. A situação atual do HC está sendo denunciada pelo Centro Acadêmico XXI de Abril, da Faculdade de Medicina, que atribui a crise dos hospitais-escolas "a uma crise maior que é a de todo o ensino no Brasil". Há alguns anos, o Hospital das Clínicas é obrigado a requerer verbas extras para cobrir o "déficit" entre o reajuste orçamentário, de apenas 30%, e a inflação oficial, que em 1979 foi de 70%.

O CA XXI de Abril, lembra que "a ameaça de fechamento do HC foi concretizada em agosto do ano passado, com total paralisação de suas atividades. Após a nossa movimentação, conseguimos uma verba de Cr\$ 31.300 mil para o sustento do hospital até o final de 79. Esta verba não foi incorporada à receita orçamentária de 1980, significando que a crise nem sequer foi aliviada. Portanto, a nossa vitória, no ano passado, foi imediatista e, embora sendo um ponto importante, não resolveu a crise".

O orçamento do Hospital das Clínicas e do Pronto Socorro para este ano é de Cr\$ 38.278 mil, sendo que deste total o MEC participa com Cr\$ 13.970 mil; o Funrural, Cr\$ 3.828 mil; o Inamps, Cr\$ 4.680 mil; a Osego, Cr\$ 10.800 mil; e a Prefeitura, Cr\$ 5 milhões. Todavia, a despesa prevista é de Cr\$ 113.113.553,00. Segundo os alunos da Faculdade de Medicina, esta defasagem existe porque a receita é formulada sobre 293 leitos, enquanto a despesa prevista foi de 340 leitos. Da receita de Cr\$ 38.278 mil já foram gastos, até o dia 9 deste mês, Cr\$ 14.016.983,00. Apesar de existir um convênio do HC com o Funrural e Inamps, 70% dos pacientes atendidos não são previdenciários.

PRONTO SOCORRO

As verbas destinadas ao Pronto Socorro do Hospital das Clínicas, que atende a população goianiense e de cidades vizinhas, são de responsabilidade do Estado, da Prefeitura e do MEC, sendo que cada um participa com quantias iguais. De acordo com o CA da Faculdade de Medicina, as despesas orçamentárias do PS para este ano são de Cr\$ 49.509.510,00. Mas os convênios firmados não cobrem esse custo, pois a Prefeitura participa com apenas Cr\$ 5 milhões e a Osego com Cr\$ 10.800 mil. É necessário, portanto, um reajuste das verbas federal, estadual e municipal, para que cada um desses governos participe com Cr\$ 16.503.170,00.

SEMA

Abate não resolve

"O homem com a espingarda na mão mata tudo que vê", declarou ontem o superintendente da Sema-GO, Leoldio Di Ramos Caiado, a propósito da divulgação da notícia, por parte do delegado estadual do IBDF, Lauro Lucio Viana, que em apenas cinco municípios se poderá participar a caça amadorística. Para ele, "esse ano vai ser o ano das brigas", com o incentivo da liberação da portaria 180, que abre a temporada da caça amadorística, em 13 estados.

Embora o delegado do IBDF não creia que o abate de patos e paturis consiga exterminar as espécies, o superintendente do Meio Ambiente disse que isso inevitavelmente acontecerá. Leoldio Caiado não acredita por exemplo, que esse abate seja parcial, ou

que apenas 16% tenham sido abatidos o ano passado. Ainda com referência ao ano anterior, ele disse que diariamente eram abatidos até três mil aves.

Segundo o superintendente, essa restrição não tem sentido nenhum, já que vai beneficiar o pessoal de maior poder aquisitivo, "esses que matam por prazer de matar, enquanto o pobre, no caso, poderia se utilizar do abate como meio de subsistência, não terá acesso a isso, já que ele normalmente não se vincula a nenhum clube ou associação de caça". Disse ainda Leoldio, que embora haja prejuízo para a lavoura de arroz irrigado, ele não tem a proporção que se quer fazer crer e que o próprio IBDF teve condições de verificar a ineficácia do abate, já que ele foi praticado

ano passado e o problema persiste.

"Não sei por que não deixar que os animais se alimentem do produto. Afinal, a região do Pantanal é a área onde eles têm seu habitat natural, existindo lá antes de o homem chegar com suas máquinas. Então é natural que eles tentem se alimentar do que ali foi plantado", disse Leoldio. Confirmando sua opinião de que o pessoal do IBDF, "não são homens certos para o cargo que ocupam", o superintendente declarou que o próprio presidente do órgão, Carlos Galluf, desconhece a realidade do estado de Goiás, "embora na região. Contou ainda que o caçador em São Miguel do Araguaia, acabará praticando a caça no próprio Araguaia, já que o município abrange grande trecho daquela região".

FUNCIONALISMO

XII Congresso sem verbas

A Apenas 13 dias do início do 12º Congresso Nacional dos Servidores Públicos do Brasil, que se realizará em Goiânia nos dias 12 a 16 de maio, numa promoção da Associação dos Funcionários Públicos Municipais de Goiânia, o seu presidente, Elisio Gonzaga da Silva, revelou estar "bastante preocupado com a omissão, até o momento, do governo do Estado em prestar apoio à organização do congresso".

Elisio Gonzaga disse ter-se reunido, há alguns dias, com o governador Ary Valadão e secretários, quando solicitou apoio monetário e político ao Estado para a realização do 12º Congresso dos Servidores Públicos, mas revelou que até agora não houve qualquer manifestação por parte do governador. "Estamos muito preocupados — disse — com esse silêncio por parte do senhor governador, pois o congresso será um acontecimento de alto nível, e irá contar com a presen-

ça de personagens de eminente idoneidade, de toda parte do país". Elisio citou como já confirmadas as presenças de vários secretários de Estado; secretários municipais de diversas capitais; oito delegados estrangeiros; deputados; membros da Comissão de Servidores Públicos da Câmara Federal em Brasília, além de aproximadamente 800 congressistas de todo o Brasil.

O presidente da AFPMG reclama que, quando da realização do último congresso nacional de servidores públicos, em Poços de Caldas-MG o então governador paulista, doou, na época, a quantia de Cr\$ 1 milhão para custear a realização do congresso. "A única cobertura que recebemos até o momento partiu do prefeito Índio Artiaga. Mas, apesar de sua boa disposição em ajudar, o que pôde oferecer não é o suficiente; o governo estadual deveria, a exemplo dos outros, também dar seu apoio" disse Elisio.

Reivindicações a Figueiredo

O presidente da AFPMG, Elisio Gonzaga da Silva, esteve recentemente reunido em Brasília com o diretor geral do Dasp. Na ocasião, entregou ao responsável por aquela pasta documento contendo reivindicações da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, em favor da categoria, e que seria posteriormente repassado às mãos do presidente João Batista Figueiredo.

Dentre as reivindicações, consta pedido de recomposição salarial à classe, sob a justificativa de que os servidores públicos sofreram, nesses últimos 15 anos, uma defasagem salarial da ordem de 162% e, neste ano, de 27%; reajustamento semestral e recebimento de 13º salário, já que, segundo o documento, constituem os funcionários públicos a única cate-

goria de trabalhadores do Brasil que não recebe 13º salário e reajustamento semestral; extensão do Programa Habitacional dos Servidores Públicos Cívicos da União (Prohasp) a todos os servidores estaduais e municipais, sem exceção, inclusive a militares.

TESTES E MOÇÕES

Estão chegando à sede da AFPMG, diariamente, testes, moções e trabalhos em geral, elaborados por diversas associações e confederações de servidores públicos, de vários estados do país. De todas, a considerada mais importante até o momento é a moção enviada pela Associação dos Servidores Públicos do Paraná, sugerindo a isenção plena do tributo do imposto de renda descontado na fonte aos

servidores inativos, com a exclusão do limite de idade; reajustamentos semestrais aos vencimentos dos servidores estatutários e alteração da lei 6.708, de 30 de outubro de 1979, que estabeleceu a correção semestral aos funcionários regidos pela CLT, como medida de justiça social.

A AFPMG organizou uma comissão técnica que iniciará segunda-feira trabalhos de análise, apreciação e parecer às teses e moções encaminhadas ao 12º Congresso Nacional dos Servidores Públicos do Brasil.

A comissão é composta pelo presidente Luiz Fortini e tem como membros Ruy Pereira de Almeida; Getúlio de Sá Filho; Daniel Borges Campos; Arédio Teixeira Duarte; Eugênio de Brito Jardim e Elscé Frida Echer.

CURSO/OSEGO Sai a lista dos aprovados

A comissão coordenadora do 1º Curso Básico Regionalizado de Saúde Pública divulgou ontem os nomes dos candidatos aprovados na seleção prévia que antecede o curso, cujo início se dará no dia 12 de maio, com a presença do ministro da Saúde, Waldir Arcoverde. Para o curso, patrocinado pela Secretaria da Saúde, Osego e Escola Nacional de Serviços Públicos — ENSP, foram oferecidas 30 vagas, sendo a seleção feita por um representante da ENSP e pela comissão coordenadora.

O curso, que se prolongará até o mês de novembro, será ministrado no Hospital de Doenças Tropicais, que já está sendo remodelado, a fim de atingir as condições exigidas pela Escola Nacional de Serviços Públicos. Além de representantes de todos os órgãos de saúde do Estado, estarão participando representantes da área de saúde pública do Estado de Mato Grosso. As aulas serão ministradas pelo professor Odir Clécio da Cruz Roque, da Escola de Saúde Pública.

APROVADOS

A relação dos aprovados é a seguinte: Abrão Calixto — Osego; Antoniete Gomes de Almeida Manso — Osego; Carlos Lima de Melo — Osego; Dionéia Cappuci Fernandes — Inamps; Edson José Batista — Osego; Elaine Maria Leoni Zilker e Euclides Neiva Filho — Sucam; Guaracy Moreira da Silva-Fumdec; Iracilda Ponce Leones — Osego; Jaci Silveiro de Oliveira — Osego; José Guedes Peixoto — Fumdec; José Lázaro de Brito Ladislau — Mobral; Maria Amélia Machado — delegacia federal de Saúde; Maria Aparecida Amorim — Osego; Maria de Fátima Almeida Bucleam — Osego; Maria Imaculada da Silva — Osego; Maria Lúcia Duarte Batista — Inamps; Marlos Antônio Borges — Fumdec; Maurina Lopes de Andrade — Osego; Pedro Jorge da Costa — Osego; Regina Maria de Siqueira Campos — Fumdec; Romemisse do Carmo — Osego; Rossevelt de Oliveira — Osego; Rosilene Ribeiro — Inamps; Rui Magno e Silva — Funai; Sebastião Custódio dos Santos — Osego; Sizaltina Pereira Amorim — Vera Lúcia Fonseca, Yoshirio Takei — Osego.

ÁGUA

Estado e BNH firmam contrato hoje

Será hoje, às 16:30 horas, no Palácio das Esmeraldas, a assinatura do contrato especial entre o governo de Goiás e o Banco Nacional de Habitação, no valor de Cr\$ 31.345.000,00, importância que será aplicada pela Saneago na recuperação de sistemas de abastecimento de água danificados pelas enchentes de fevereiro.

Os danos causados pelas cheias, que afetaram diversos sistemas de água, foram comunicados, na ocasião, ao BNH, através de sua Delegacia Regional de Brasília, com o pedido de recursos financeiros que hoje estarão sendo contratados e cuja liberação será imediata.

SISTEMAS AFETADOS

Conforme revelou a Saneago, mais de duas dezenas de sistemas de abastecimento foram prejudicados pelas enchentes de fevereiro último. Ocorreram danos nos sistemas de Aragarças, Aurilândia, Carmo do Rio Verde, Ceres/Rialma, Rubiatã, Miracema do Norte, Porto Nacional, Jussara, Uruana, Guarai, Itumbiara, Uruaçu, Goiás, Caiapônia, Inhumas, Guapó, Itapuranga, Tocantinópolis, Porangatu, São Miguel do Araguaia e Goiânia.

Na cidade de Aragarças, conforme informação da Saneago, o sistema de abastecimento de água, que já era precário, foi atingido pelas enchentes de fevereiro. A tomada de água é feita no Rio Araguaia e com as cheias os danos foram visíveis.

A empresa revelou que aquele sistema será beneficiado com os recursos especiais concedidos pelo BNH, para a recuperação de danos causados pelas enchentes. Aragarças receberá verba de Cr\$ 564.000,00 e entre os serviços programados está a reconstrução total da casa de bombas.

Por outro lado, a empresa está providenciando a construção naquela cidade de um reservatório para 500 mil litros de água. As propostas das firmas interessadas na concorrência pública foram julgadas hoje.

Artesãos vão a Araguaína

A Primeira-Dama do Estado, Maria Bahia Valadão, abrirá oficialmente no próximo dia 10 às 20 horas, em Araguaína, a 1ª Feira Regional de Artesanato e o 1º Campeonato Goiano de Pugilismo, promovidos pela Prefeitura Municipal, Delegacia Regional de Ensino, Sindicato Rural local e Federação Goiana de Pugilismo. Na oportunidade, procederá também a entrega de 14 cadeiras de rodas a paraplegicos daquela cidade.

Artesãos de 35 localidades goianas já confirmaram participação, devendo ser exposta uma quantidade superior a três mil trabalhos artesanais confeccionados em tecelagem, barro, fibras regionais e madeira. A 1ª Feira de Artesanato de Araguaína contará ainda com a presença de representantes de três tribos indígenas, que montarão um stand de 300 metros quadrados, para expor suas peças.

Mutirama e Zoológico grátis

O Mutirama e o Zoológico estarão abertos, amanhã, para toda a população goianiense, por determinação do prefeito Índio Artiaga, que decidiu, desta forma, dar a contribuição da prefeitura municipal às comemorações do Dia do Trabalhador. O superintendente do Mutirama, João Martins, comunicou que os portões dos dois parques serão franqueados ao público desde o início da manhã de 1º de Maio.

LEITE ESPECIAL

Lançamento sexta-feira

O leite tipo especial, cujo preço foi estipulado em Cr\$ 19,00 para o consumidor e Cr\$ 13,00 para o produtor, deverá ser lançado no mercado goiano Central Rural de Goiás (Leite Go-Có), Natal Jesus Godói, que disse, ontem à tarde, que a usina deve receber as embalagens encomendadas ainda hoje, de Laticínios, ainda não está definida a data de início da comercialização, foram entregues à usina.

O leite especial deve ter, segundo a portaria Super 8 da Sunab, um teor de gordura de no mínimo 3,2%, isto é, um por cento a mais do que o comercializado atualmente a Cr\$ 12,00 o litro. O novo leite não apresenta assim uma grande diferença de qualidade, tendo porém o seu preço bastante elevado. Esta diferença de preços está preocupando os usineiros, que vão colocar no mercado apenas uma pequena parte de sua produção, visto que o produto não terá muita aceitação do consumidor enquanto ainda estiver sendo oferecido junto com o leite tipo C, de Cr\$ 12,00. "Com o desaparecimento do leite tipo C, que deverá ocorrer num prazo máximo de 60 dias, é possível que o novo leite passe a ser consumido em grande quantidade, já que não haverá mais uma opção", afirmou ontem à tarde o diretor comercial da Cia Goiana, José João de Mendonça.

O novo tipo de leite será também um problema para a Sunab. Segundo o delegado regional, Aracy Tavares, "não se poderá ter um bom critério para a que ser examinado em laboratório, e isto será muito difícil. O produto terá atraso no processo de fiscalização pois não teremos condições de inspecionar grandes quantidades do produto".

REDEÇÃO



A diretoria recém-eleita da Associação de Vila Redenção

Bairro já tem sua Associação

Os moradores da Vila Redenção elegeram no último domingo a primeira diretoria de sua Associação de Bairro. Duas chapas concorreram as eleições que contou com a participação de 638 pessoas. De acordo com o presidente do Conselho Consultivo de Associações de Bairros, João Silva Netto, a Vila Redenção está colocada em segundo lugar em termos de participação popular em eleições, só precedida pelo Parque das Laranjeiras.

A chapa Pioneiros, que venceu as eleições com um total de 469 votos; contra 167 da chapa Unidade e sete votos nulos, tem como principal meta de trabalho a união dos moradores da vila, porque entende que "só assim poderemos solucionar os problemas, que são muitos". De acordo com o presidente eleito, Ged Guimarães, "o principal problema do bairro é a falta de água tratada e a falta de colocação de hidrômetros pela Saneago. Os talões de água dos moradores do bairro variam de Cr\$

200,00, para quem tem o hidrômetro, a Cr\$ 2 mil, para quem não tem. Nós já estivemos na Saneago solicitando a colocação deste aparelho, mas lá nos informaram que eles só poderão ser colocado após a complementação da rede de esgoto".

Alguns problemas que estão na pauta da diretoria: asfalto, luz e coleta de lixo, bem como uma operação tapa-buracos. Um outro pedido da Associação de Bairros no Iplan, segundo a primeira tesoureira eleita, Maria Macedo, é a urbanização das praças, ou "dos locais que foram destinados à construção de praças mas que acabaram se transformando em depósito de lixo".

"Quanto à operação tapa-buracos, ela deve ser realizada na avenida Jardim Botânico, uma das principais do bairro, que está coberta de lixo, com canos de esgoto estourados. A avenida já se transformou no "Comitê Central dos Marginais".

Em Anápolis, surge outra

Anápolis (Sucursal) — Visando a zelar pelas condições de vida da Vila Formosa e Jardim América, os moradores daquela grande área estão criando uma associação de moradores idôneas, para uma representação mais forte e atuante junto aos órgãos públicos em defesa de seus direitos e atendimentos de necessidades coletivas.

A Associação Pró-Melhoramentos da Vila Formosa e Jardim América, será civil, e de caráter comunitário, não envolvendo princípios de ordem política ou religiosa, situação econômica ou sexo, proprietários ou locatários, residentes nos dois bairros.

A Comissão Coordenadora Provisória, que vem desenvolvendo este trabalho de formação da

Associação, convida as pessoas do lugar para participarem de uma reunião dia 17 de maio, sábado, às 14 horas na Igreja Católica de Vila Formosa.

São estas as principais reivindicações: Criação de uma Escola de 2º Grau; Ampliação de vagas na Escola Centro de Ensino de 1º Grau "Anhanguera"; Água, esgoto e iluminação pública para o Jardim América; Melhoria da iluminação pública da Vila Formosa; Construção de praças e áreas de lazer para as crianças; Conclusão da arborização do conjunto de Vila Formosa; Completa arborização do Jardim América; Coleta do lixo; Colocação de bocas de lobo na Vila Formosa; Maior participação do povo nas decisões dos Poderes Públicos.

No Setor Jaó, nova diretoria

O prefeito Índio do Brasil Artiaga Lima compareceu ontem à noite à solenidade de posse da nova diretoria da Associação dos Moradores e Proprietários do Setor Jaó, reabituada no clube do mesmo nome.

Anova diretoria daquela Associação ficou composta pelas seguintes pessoas: presidente, Jacirlandes Melquiades de Jesus; 1º vice-presidente, Celso Marques; 2º vice-presidente, Paulo Tormim Br... secretário, Cristiano R... de Teixeira; 2º secretário, Hugo de Castro Passos; 1º tesoureiro, Lourenzo Quadros Justo; 2º tesoureiro, Agildo Alves Peixoto; relações

públicas, Manoel de Oliveira; diretor de patrimônio, Natal dos Reis; assessor jurídico, Gil Alberto Resende e Silva; orador, Solon do Rego Maia; conselheiros, João Moreira Marques, José Luciano de Moreira Marques, José dos Reis Araújo e Reinaldo Fonseca dos Reis.

Uma das primeiras reivindicações do novo presidente da Associação dos Moradores e Proprietários do Setor Jaó ao Prefeito de Goiânia é o recapeamento asfáltico da avenida Venerando de Freitas Borges, única via de acesso ao bairro, e que está com as pistas emburacadas devido aos estragos provocados pelas últimas chuvas.

COBAL



Na Cobal, apenas o cartaz anunciando o feijão preto. O produto, mesmo, só apareceu no dia do lançamento do Cestão.

Cestão está vazio

Não é somente o feijão preto que está em falta para a comercialização nos supermercados integrantes da Rede Somar de Abastecimento. Dos seis produtos oferecidos pelo Cestão da Economia que vigora desde a última quinta-feira, somente três podem ser encontrados em todos os supermercados Cobal e nos particulares filiados à rede.

O feijão preto, a margarina Claybom, leite Glória, fermento em pó Royal, papel higiênico Tetéia e sabonete Gessy foram oferecidos na quinta-feira, mas ontem à tarde nos supermercados, podiam ser encontrados somente o leite Glória (em algumas lojas), o papel higiênico e a margarina. De acordo com alguns gerentes de supermercados, isto vem acontecendo já há algum tempo, porque a Cobal anuncia o lançamento do Cestão, mas não fornece os produtos aos supermercados, que são obrigados a aceitar as reclamações dos consumidores. Segundo informações do supermercado Atende Bem, no setor Sudoeste, as reclamações dos consumidores se concentraram na falta do feijão preto, que é muito procurado nos finais-de-semana e não pode ser encontrado nem em quantidade mínima.

Já o gerente do supermercado Cobal de Campinas, José Macedo, garantiu ontem que a falta dos produtos do Cestão não é culpa da Cobal. Segundo ele, a quantidade de produto é determinada pelos proprietários dos supermercados e a Cobal atende às solicitações todas as sextas-feiras de manhã. "O que acontece é que, por ser muito barato, o produto é consumido em grande quantidade. A verdade é que os produtos não chegam para uma semana inteira e, às vezes acontece de acabar na própria sexta-feira. O grande problema é que não se pode fazer uma renovação do abastecimento para a mesma semana, porque atendemos à programação de cada supermercado. Quanto ao feijão preto, a Cobal estava mesmo com um estoque baixo e tivemos que racionar os pedidos de fornecimento, em consequência disto, ele acabou ainda na sexta-feira".

VICENTINOS

Reeleita a diretoria

O plano quinquenal da Sociedade São Vicente de Paulo será anunciado dia 25 de maio, quando tomará posse na presidência da entidade João Martins de Araújo, reeleito presidente do Conselho Metropolitano da SSVP para um mandato de cinco anos.

Atualmente, a Sociedade São Vicente de Paulo é formada por 181 obras, entre hospitais, asilos, creches, centros comunitários e um patronato, espalhados por 123 municípios goianos. Em 1979, conforme relatório do seu Conselho, a SSVP prestou assistência a 53 mil pessoas, além de mais 15 mil famílias assistidas através de conferências promovidas pela organização. Em Goiás, a maior obra vicentina é a Santa Casa de Misericórdia.

A organização São Vicente de Paulo funciona através de seu Conselho Superior, com sede no Rio de Janeiro, e dos conselhos metropolitanos, com sede nas capitais: nos municípios funcionam os conselhos centrais e conferências. Cada conferência tem de 15 a 20 pessoas que, unidas pelo ideal de servir ao velho, a criança ou a família, se organiza em determinado setor da cidade ou zona rural. Existem cidades que têm até 50 conferências.

PONTE DO ANICUNS

Assinado contrato de construção

O contrato para a construção da ponte da Avenida Anhanguera, na saída do Dergo, foi assinado ontem entre a Comob — Companhia de Obras da Prefeitura — e a Engil, firma construtora que venceu a licitação. Seu custo foi orçado em aproximadamente Cr\$ 40 milhões e o término está previsto para fins de setembro próximo.

Conforme informações do presidente da Comob, Lamartine Reginaldo da Silva Júnior, a ponte terá 50m de comprimento e 26 de largura, além de pistas laterais para passeio, de aproximadamente três metros, enquanto um trecho do Córrego Anicuns será canalizado para proteger a ponte.

Anteontem à tarde o Der-Mu iniciou os trabalhos de imprimação (colocação de lama asfáltica) numa das pistas da Avenida Castelo Branco. Somente a capa asfáltica na primeira pista terá custo de Cr\$ 4 milhões, a colocação dos meios-fios vai ficar em torno de Cr\$ 1.500.000,00 e o custo total chegará aos Cr\$ 9 milhões.

As usinas pasteurizadoras não aceitam a determinação da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços para a reformulação dos valores a serem pagos pelo leite.

2 Goiás deverá adquirir em outros Estados, este ano, volumes de feijão que complementem o consumo interno, já que as safras acusam tendência.

Reajuste do leite só com as portarias

Depois de todos os esforços no sentido de se obter uma definição para os preços do leite, com o empenho contínuo da Federação da Agricultura do Estado, as usinas pasteurizadoras de Goiânia se negam a pagar aos produtores os valores indicados pelo secretário Especial de Abastecimento e Preços, Carlos Viacava, resultantes de uma composição destinada a assegurar a normalidade do abastecimento. Seus dirigentes alegam que só depois de publicadas pela Sunab as portarias que oficializarão os novos preços, os produtores poderão se beneficiar com as inovações que o titular da SEAP já definiu como certas.

Em contatos quase diários com Carlos Viacava, o assessor econômico da Federação da Agricultura, professor José Umbelino Santos, vem confirmando a decisão dele de orientar as indústrias no sentido de que paguem 70 por cento do leite entregue pelos produtores a Cr\$ 13,00 por litro — valor correspondente ao leite especial — e 30 por cento a Cr\$ 8,75 — referente ao leite a ser distribuído como tipo C. Entretanto, mesmo que a FAEG tenha solicitado às usinas pasteurizadoras que entrem em contato com o secretário Especial do Abastecimento e Preços para confirmar suas decisões, nenhuma iniciativa nesse sentido foi adotada.

A apatia que as indústrias mostram quanto a uma questão do maior interesse para seus fornecedores, entretanto, não é facilmente justificável. Se considerarmos necessária a publicação de portarias oficializando as inovações para operarem com os novos preços, seria de se esperar que pelo menos se aliassem aos produtores na solicitação de informações definitivas ou, mesmo, na reivindicação de que seja apressada a edição dos documentos por parte da Sunab. Até a regulamentação do leite especial, concretizada na última sexta-feira, não recebeu a atenção das usinas que, já no sábado, deveriam estar distribuindo o novo produto, de modo a atender, pelo menos aos 10 por cento dos produtores goianos, que dispõem de meios para produzir o leite em condições para ser incluído naquela categoria.

As escusas apresentadas pelas usinas pasteurizadoras somam-se às muitas dúvidas que já se instalam nos produtores. A primeira delas refere-se à falta de embalagens para o novo tipo de leite que, por atraso nas entregas — segundo as indústrias — não permitiram o seu lançamento. As encomendas desse material, não foram antecipadas — ainda de acordo com as usinas — porque o Ministério da Agricultura não havia liberado, até o final da semana passada, os números de código que caracterizarão o leite especial, e que devem ser impressos nos sacos plásticos. Durante a reunião que a FAEG promoveu em sua sede, sexta-feira última, com dirigentes das indústrias, representantes do

Ministério e produtores, porém, ficou esclarecido que o código estava disponível pelo menos desde o dia 17 passado.

Agora, as usinas anunciam que a distribuição do novo tipo de leite só será possível depois do próximo dia três, quando esperam receber o material que servirá para embalagem. Até lá, deve-se contar com a atuação da FAEG para que a composição de preços seja oficializada em portaria, pela Sunab, já que a determinação feita por Carlos Viacava não parece suficiente às usinas pasteurizadoras. E que se utilize esse período para definir outras questões cuja pendência vem sendo alegada pelas indústrias, e que é do interesse dos produtores esclarecê-las.

Por exemplo, as usinas manifestaram a disposição de só pagar 70 por cento do leite que recebe a Cr\$ 13,00 por litro, e 30 por cento a Cr\$ 8,75, numa proporção que corresponda ao volume do produto distribuído para consumo, e depois que esta composição de preços for oficializada. O restante do leite entregue pelos produtores seria considerado leite industrial, pago a Cr\$ 8,75 por litro conforme querem as usinas ou a Cr\$ 11,00, conforme a comunicação feita pelo titular da SEAP à Federação da Agricultura. Mas talvez seja o caso de, além de se manter junto à plataforma das pasteurizadoras um elemento ligado aos produtores que controle a devolução do leite ácido (que seria pago a Cr\$ 1,60 por litro, mais ou menos o mesmo que o produtor dispense com o frete) os fornecedores reivindiquem participação maior no liete destinado a fins industriais extremamente lucrativos, como é o caso da produção de iogurtes e outros derivados cujos preços não são tabelados.

Pois, se até há pouco as usinas citavam os prejuízos que vinham sofrendo com a distribuição do leite para consumo — e que naturalmente eram compensados com a comercialização de produtos não sujeitos a tabelamentos, tendo em vista que não se mantêm uma indústria em operação com resultados negativos — os novos preços evitarão ocorrências desse tipo. Ao invés de Cr\$ 2,10 para processar e distribuir cada litro de leite, o tipo especial lhes permitirá receber Cr\$ 5,00 por estes serviços. Com isso, talvez seja mais justo que produtos altamente rentáveis que chegavam a cobrir os déficits da atividade principal das usinas, tenham seu lucro distribuído de maneira a atender melhor aos consumidores e/ou aos produtores de leite. Quem sabe, fazendo com que parte da renda obtida com iogurtes e semelhantes sirva para baratear produtos mais necessários à população como o próprio leite pasteurizado. Ou, na pior das hipóteses, que contribua para que as usinas paguem aos produtores os Cr\$ 11,00 por litro do leite industrial, esquecendo-se das vantagens de mantê-lo, como agora, no conveniente patamar inferior dos Cr\$ 8,75 por litro.

Feijão não alcança estimativas iniciais

O abastecimento interno de feijão deverá ficar parcialmente dependente deste ano, de aquisições feitas em outros Estados. A frustração de parcela considerável das lavouras desenvolvidas durante o período chuvoso tende a se repetir, com o plantio das secas, fazendo com que as previsões oficiais de produção sejam reduzidas em pelo menos 30 por cento.

Na primeira safra, técnicos da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola estimam que as perdas chegaram a 25 por cento, em decorrência das chuvas verificadas em fevereiro. Pelo menos o mesmo percentual de quebra é esperado no plantio das secas, época em que surgem as maiores áreas cultivadas.

O retardamento do plantio; a longa estiagem verificada em março e a falta de sementes isentas

de doenças são considerados os fatores que mais contribuem para diminuição da produção. A oferta de financiamentos em condições especiais estimulou o atraso dos cultivos, já que muitos agricultores somente procuraram o crédito passado o tempo normal de plantio, para se beneficiar com os juros fixados em 15 por cento ao ano.

Mas o maior entrave à expansão da cultura do feijão em Goiás é representado pela falta de sementes selecionadas. Utilizando material de baixo rendimento, e quase sempre já contaminado por doenças fúngicas, os produtores frequentemente têm problemas com a lavoura, que são agravados pela falta de tratamentos culturais adequados, contribuindo assim para a redução da produtividade.

Adalberto Ribeiro

Dois suicídios em Goiânia, ontem

Duas mulheres, uma solteira e uma desquitada, puseram fim à própria vida, na madrugada de ontem. Raimunda Pereira dos Santos, 24 anos, estudante, suicidou-se por volta das quatro horas da manhã, saltando da janela do apartamento 1.902, 19º andar, do Edifício Florença, no centro da cidade, próximo às ruas 24 e 20.

Conforme foi apurado pela polícia, ela morava com um casal de velhos há dois anos, recebendo deles o mesmo tratamento dispensado aos membros da família. Maiores detalhes sobre a vida de Raimunda não foi possível saber, pois o porteiro do edifício Florença informa aos repórteres que "o pessoal viajou e não há ninguém no apartamento".

A outra suicida, Ivanete Castanheira da Cunha, de 36 anos, natural de Carolina-MA, morava no Edifício dom Alessandro, 3º andar, apartamento 308, rua 85, Setor Marista. Por volta das 10 horas de ontem, ela saltou do terceiro andar, tendo morte instantânea. Ivanete havia se desquitado do marido há algum tempo e sofria distúrbios emocionais.

OUTRO CASO

O inquérito instaurado pelo 2º DP para elucidar o suicídio da empregada doméstica Osmarina Dias de Oliveira, de 18 anos, acabou concluindo que a vítima morreu em virtude de um tiro de revólver contra si mesma.

Conforme consta dos autos, a moça trabalhava numa residência da rua 210-A, na Vila Nova, em Goiânia, e na manhã do dia 14 último sentou-se na cama de sua patroa e disparou um tiro contra o coração, tendo morte instantânea. Uma vizinha da casa, Maria das Dores São José, de 62 anos, depois de ouvir o disparo dirigiu-se rapidamente para a casa onde a moça trabalhava. Lá chegando, encontrou-a deitada sobre uma cama de casal, com os pés no chão e os braços estirados. Os donos da casa se achavam ausentes naquele momento e foram avisados pela vizinha. O irmão, o namorado e a mãe de Osmarina foram ouvidos pela polícia, mas nada revelaram que pudesse indicar o motivo do suicídio.

JULGAMENTOS

Tribunal do Júri volta a se reunir no próximo dia 5

O Tribunal do Júri iniciará no próximo dia 5 sua 4ª reunião periódica, com dois processos em pauta. O primeiro réu a ser julgado é José Manoel dos Santos, que, juntamente com três colegas que se encontram foragidos, matou o jovem José César Bravo, também criminoso e antigo rival do grupo. O assassinato ocorreu em setembro de 1978, na Vila Nova. José Manoel terá em sua defesa o advogado Charife Oscar Abrão, funcionando na acusação o promotor de Justiça Iran Velasco Nascimento.

No dia 6 será realizado o julgamento de Virgínia Almeida Lima, que tentou contra a vida de seu irmão Marinho Almeida Lima, desfechando-lhe cinco tiros, mas apenas um atingiu a vítima. Marinho, segundo os autos, teria, no dia 13 de abril de 1974, discutido com seu inquilino, chamando a atenção da mãe de ambos para o fato, o que resultou em briga. Promoverão a defesa do réu os advogados João Natal de Almeida e Jales Perillo, representando o Ministério Público, Amaury Sena Ayres.

Foram sorteado para compor o Conselho de Sentença: Antônio Bolela, Edson Ferreira Rosa, Elypio Galdino Bezerra, Erisval Gomes Siqueira Filho, Eunice Batista da Silva, Geralda Flávio Fernandes, Gilka Solange Gonçalves de Oliveira Lima, José Augusto da Costa, Lázaro Caetano Borges, Marcos de Castro Póvoa, Marcus de Siqueira, Margaret Inácio de Oliveira, Maria de Fátima Azara, Maria Lúcia Brito, Maria Santíssima M.L. Oliveira, Pedro Anísio dos Santos Costa, Regina Célia da S. Pereira, Rosângela Araújo Schittini, Rosemar Gomes, Rubens Pinheiro Chaves e Sebastião Oliveira.

ANÁPOLIS

Érides denuncia trama político-policial

Érides Guimarães, o empresário de Anápolis acusado pelo toxicômano Djalma Correia de ser o mandante do assassinato de João Batista Gomes, ocorrido em 6 de novembro passado, disse, ontem, acreditar que o envolvimento de seu nome nesse episódio é parte de uma trama político-policial, arquitetada por setores estranhos à comunidade anapolina, com o objetivo de prejudicar sua influência política no município. A trama teria sido ativada logo após a visita do líder político Gregório Bezerra a Anápolis, no último mês de março, quando lhe coube fazer a saudação ao ex-exilado, em sessão solene da Câmara de Vereadores.

Para justificar seus argumentos, Érides traça um perfil do inquérito, que começou a se voltar para sua pessoa dias após a visita de Gregório àquela cidade.

— O homem escolhido para me acusar — explicou — foi Djalma Correia Filho, cujo currículo faz inveja aos marginais de elite. Em agosto, esse rapaz matou o indivíduo Ciro Joaquim da Silva — seu companheiro no tráfico de maconha, no roubo de gados e na circulação de dinheiro falso. Detido, ele confessou esse homicídio e responde, por ele, na justiça.

— Pois bem — continuou Érides. Esse homem, cercado de toda a segurança, senta-se à minha frente, perante o delegado do 1º Distrito, o delegado Geral, o delegado da Polícia Federal e o comandante da PM e fala, para o batalhão de repórteres e fotógrafos da imprensa, que eu mandei Clézio de tal matar o veterinário João Batista Gomes, oferecendo pelo "serviço" Cr\$ 250 mil. Vocês, dos jornais, ouviram o que Clézio falou: que confessara a execução do crime, porque apanhou muito, mas, agora, nega tudo. Este coitado, que não aceita mais mentir, chegou lá algemado e escoltado pela polícia, enquanto Djalma — o assassino, o ladrão, o toxicômano, o mentiroso — chegou livre, tranquilo e recebendo garantias para que nós, "os mandantes de assassinatos", não o matássemos. Eu, mais do que ninguém, quero que ele viva, para que seja apurada a verdade. Peço, por seu intermédio, ao Secretário de Segurança Pública, que garanta a vida de Djalma, pois, a essas alturas, se alguém matá-lo, vão dizer à opinião pública que fui eu o mandante, pois estou sendo por ele acusado. Peço, também, ao senhor Secretário de Segurança, que garanta a integridade dos cidadãos de Anápolis, para que não fiquem sujeitos aos marginais, que agora têm o direito de acusá-los de criminosos".

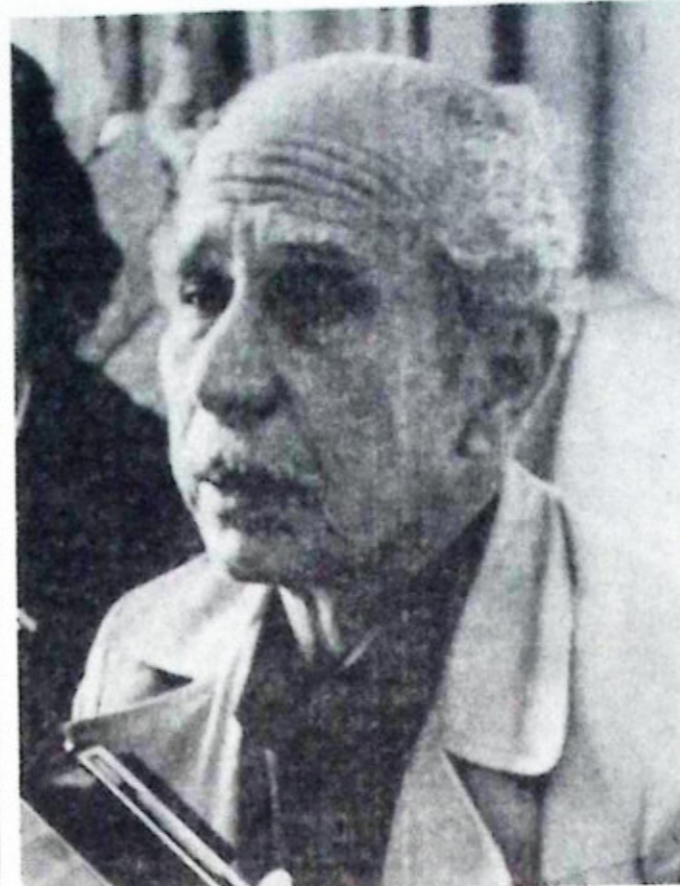
A SAUDAÇÃO

Na sessão da Câmara dos Vereadores, que recebeu Gregório Bezerra, Érides Guimarães proferiu um discurso, constantemente interrompido por aplausos, em que chamou o ex-exilado de "o líder de ferro e de mel, que soube manter sua dignidade nos momentos difíceis por que passou", lembrando que "sua importância é bem maior que a de Luiz Carlos Prestes, pois este assumiu seu ideal político quando oficial das Forças Armadas, enquanto você (Gregório), veio da enxada, do trabalho no campo e conhece na carne o sofrimento do nosso povo".

Gregório — apesar da vivência que o torna pouco sensível às emoções — teria chegado às lágrimas durante a saudação de Érides.

Durante o governo de Mauro Borges, Érides ocupou a Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social, período que diz relembrar com grande satisfação pessoal, "pois tive a oportunidade de maiores recursos para ajudar aos humildes, tarefa que ainda hoje desenvolvo, dentro das minhas possibilidades".

Ao final da entrevista, Érides fez questão de frisar que "na trama de que falo, não estão incluídos quaisquer políticos de Anápolis, pois, com todos eles, mesmo os dos partidos contrários, mantenho as melhores relações".



Érides quer, agora, descobrir as origens da "trama político-policial" que procura incriminá-lo.

Seis tiros contra ancião aposentado

Anápolis (Sucursal) — Com seis tiros desferidos à queima roupa, Nelson de tal, vulgo "Pretinho", provavelmente residente do Bairro Maracanazinho, assassinou Antônio Pereira Araújo, aposentado, 44 anos, por uma pendência antiga.

Segundo consta do registro policial, dias atrás "Pretinho" havia apresentado queixa contra Antônio Araújo, acusando-o de prática de furto. Alguns dias depois, entretanto, Antônio Araújo foi preso, nada tendo sido apurado contra ele.

Não satisfeito com o desfecho do caso, segundo supõe a polícia, "Pretinho" decidiu resolver a pendência por conta própria, descarregando o revólver contra Antônio Araújo, fato ocorrido durante o dia, na rua A, Vila Corumbá.

Leônidas Mendes, Wanda de tal e José Leônidas Mendes, residentes na mesma rua A, e que presenciaram a execução de Antônio Araújo, são unânimes em afirmar que a vítima não esboçou qualquer gesto de defesa, embora fosse comprovado, mais tarde, que portava uma faca do tipo "pelxira". "Pretinho", após o crime, fugiu, tomando rumo ignorado, estando a polícia no seu encalço.

No 2º DP, onde corre o inquérito, foi levantada a hipótese de que existe um co-autor do crime, tendo sido detido, nestas condições, para averiguações, o industrial Ivan Dias da Conceição.

Arma dispara e Adriana perde a vida

O inquérito que visa apurar a morte da menor Adriana Aparecida Cardoso, de dois anos de idade, vítima de disparo de arma de fogo, ocorrido dias atrás, já foi concluído pelo delegado José de Assis Pimentel, do 5º DP, desta capital. De acordo com os autos, a menor foi atingida por um tiro de espingarda chumbeira, tipo "pica-pau", que se encontrava pendurada na parte externa de uma guarda-roupas, na residência da vítima, rua 20, Setor Santos Dumont.

Peritos da Divisão de Técnica Policial compareceram ao local e concluíram tratar-se provavelmente de acidente. Segundo depoimentos da avó da vítima, Adriana dormia num quarto e acordou com o barulho dos seus irmãos. De repente a avó escutou um disparo e correu para o quarto. Lá chegando, viu a criança caída de joelhos, com as mãos esfumaçadas, notando logo que a espingarda havia detonado e o tiro atingido o queixo da vítima.

Trânsito incontrolável?

Anápolis (Sucursal) — No balanço dos primeiros 100 dias do ano, foram registrados, no trânsito, apenas nove acidentes com vítimas fatais, 12 com lesões corporais e 24 com danos materiais — coisa que absolutamente não reflete a real situação do trânsito na cidade.

As estreitas ruas centrais apresentam um quadro caótico, com veículos estacionados dos dois lados, alguns formando fila dupla, outros sobre as calçadas, ciclistas na contra-mão, carrocinhas e carroceiros, táxis em alta velocidade, moto-carroceiros, táxis inseqüentes e barulhentos e sinaleiros que todos desrespeitam.

Toda essa parafernalia produz um grande número de acidentes no trânsito, a maioria sem registro, desde que as pendências, no mais das vezes, acabam sendo resolvidas entre as partes, sem a ajuda da pericia policial, que raramente é chamada a intervir.

No último fim-de-semana, na praça Santana, havia um táxi abraçado a um poste. Na Delegacia de Trânsito, nenhum registro do fato existia. O caso é comum e ninguém liga para isso. Em Brasília, por exemplo, as oficinas não podem consentir qualquer veículo sem que a ocorrência esteja registrada no distrito policial mais próxima. Já aqui não acontece o mesmo: o carro bate, arrebenta um muro, fica todo danificado e, desde que as partes cheguem a um acordo, as vítimas, quando as há, vão para o Hospital Ortopédico e os veículos para uma oficina qualquer, que tratará de repará-lo sem nenhum tipo de exigência que não a do pagamento do conserto.

PROBLEMÁTICO

O trânsito em Anápolis sempre foi considerado, pelas autoridades, como mais problemático do que em outras localidades, em virtude da deficiente malha viária da cidade, suas ruas estreitas e acessos congestionados, além do grande número de veículos de fora, caminhões de carga, principalmente, que, somados aos mais de 30 mil outros que estão registrados, tornam realmente difícil um controle adequado do setor.

O crescimento do número de pessoas habilitadas sobe a cada mês e, com isso, também aumenta a faixa de infrações causadas por novos habilitados, que, no auge de um processo de auto-afirmação, por estarem legalmente aptos a conduzir veículos, provocam muitos dissabores à comunidade como um todo.

Nestes primeiros 100 dias do ano, foram expedidas pelo Departamento de Trânsito 1.093 carteiras de motoristas, na categoria profissional, 256 para a categoria amador e quase uma centena de carteiras foram expedidas habilitando motoqueiros. As exigências para se obter a Carteira Nacional de Habilitação foram reduzidas com o processo de desburocratização do ministro Hélio Beltrão. Hoje, basta a Carteira de Identidade, uma declaração de próprio punho do candidato afirmando onde reside e que contra ele não corre processo criminal, além do pagamento das taxas devidas: Cr\$ 583 na Coletoria, Cr\$ 230 para o exame médico e Cr\$ 307 para o psicotécnico, isso para a Carteira Profissional; para a de amador, os preços são os mesmos, menos a parte devida à Coletoria, que é de Cr\$ 767.



O carro dirigido por Geraldo Pires da Silva: Volkswagen placa FO-1037.

Morte repentina

Geraldo Pires da Silva, de 66 anos de idade, morreu ontem, por volta das 7 horas, no Auto Posto Santa Genevieve, onde fora para abastecer o carro placa FO-1037, de Itapuranga, de propriedade de Jeová Ferreira da Silva.

Segundo informação de Antônio Pereira dos Santos, funcionário do posto, Geraldo viajava sozinho. "Ele chegou para abastecer, abriu a porta do carro para dizer que o capô era difícil de abrir e caiu morto", conta o funcionário.

No carro de Geraldo — um Volks azul — foram encontrados um fogão de quatro bocas, algumas latas de óleo, utensílios de cozinha, roupas e verduras. Seu corpo foi levado para o Departamento de Medicina Legal, às 9 horas, constatando-se que ele morreu de enfarto do miocárdio.

prefeitura de goiânia

CONOB

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 004/80

EDITAL Nº 004/80 - Concorrência para construção de canal em GABIÕES no Córrego Cascavel, na Rua das Laranjeiras, Vila São José, nesta capital.

O Presidente da Comissão Permanente de Licitações da Companhia de Obras do Município de Goiânia - COMOB, na forma de legislação vigente, leva ao conhecimento dos interessados que às 14:00 horas do dia 16 de maio de 1980, na sala de reuniões do Departamento Técnico da COMOB, sito à Alameda do Contorno nº 2272, Jardim Santo Antônio, reunir-se-á a mencionada Comissão com a finalidade de receber propostas e examinar a documentação referente a concorrência a que se refere o Edital em epígrafe.

O Edital encontra-se a disposição dos interessados na Assessoria Jurídica da COMOB, à Av. Tocantins nº 324 - centro, no horário das 07:30 às 11:00 e das 13:00 às 17:30 horas nos dias úteis e afixado em local apropriado, pelo preço de Cr\$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros).

Goiânia, 29 de abril de 1980.

Bel. SAUL RIBEIRO DE ASSIS JUNIOR
Comissão Permanente de Licitação
Presidente

Engº LAMARTINE REGINALDO DA SILVA JUNIOR
P/Diretor Presidente

ESTADO DE GOIAS
Governo Ary Valadão

Companhia de Habitação de Goiás - COHAB - GO.

CGC/MF — Nº 01274240/0001-47

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº EC-006/80

A COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE GOIAS — COHAB-GO, torna público, para conhecimento dos interessados, que de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei nº 200, de 25/02/1967, fará realizar em sua sede à Rua 18-A nº 541 — Setor Aeroporto — nesta Capital, CONCORRÊNCIA PÚBLICA para construção, sob o regime de empreitada por preço global, com recursos financeiros do BNH, de um Mercado no Conjunto "Riúera", em Goiânia-GO., composto de 18 (dezoito) boxes com depósito, 14 (quatorze) bancas, WC (masculino e feminino), Administração e depósito para limpeza.

1 — Para participação na Concorrência objeto deste Edital, as firmas interessadas deverão observar as datas abaixo fixadas e adotar as seguintes providências:

a) — O "Dossiê" (Edital, Caderno de Qualificação, Normas, Especificações Técnicas e Minuta de Contrato) poderá ser adquirido, a partir do dia 02 (dois) de maio de 1980, na Tesouraria da Companhia, ao preço unitário de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros);

b) — Os Envelopes de Documentação serão recebidos pela Comissão, na sede da Companhia, no dia 12 de maio de 1980, de 13:00 às 18:00 horas;

c) — O Certificado de Inscrição no Registro Cadastral da Companhia será fornecido em audiência pública a ser realizada no dia 13 de maio de 1980, às 15:00 horas, no endereço supra mencionado, quando será lida a ata relativa aos trabalhos de pré-qualificação;

d) — Não se aplicam às firmas já inscritas no Registro Cadastral da Companhia as exigências das alíneas "b" e "c" deste Edital, e

e) — Às 14:00 horas do dia 15 de maio de 1980, a Comissão Permanente de Licitação da COHAB-GO, receberá, em audiência, no endereço supra, as propostas para a Concorrência de que trata este Edital.

Goiânia, 25 de abril de 1980

Joaquim Alves Marinho
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

Visto:
Ronaldo Coutinho Seixo de Brito
DIRETOR PRESIDENTE

ESTADO DE GOIAS
Governo Ary Valadão

CELG
CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIAS S.A.

CGC (MF) nº 01543032/0001-04

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

Nº SPEO — 24/80

C.E.R. DA BACIA DO CORUMBA LTDA. — 2ª ETAPA

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIAS S/A. — CELG, Sociedade de Economia Mista, junto com sede em Goiânia, Capital do Estado de Goiás, à Av. Anhangüera nº 5.165, autorizada a funcionar como Empresa de Energia Elétrica pelo Decreto nº 38.868 de 13 de março de 1956, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar através da Superintendência de Engenharia e Obras, à Av. Perimetral nº 1060, Setor Coimbra, nesta Capital, às 15:30 horas do dia 16 de maio de 1980, TOMADA DE PREÇOS para sob o regime de empreitada por preços unitários, contratar a execução da MONTAGEM ELETROMECÂNICA DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DA CER DA BACIA DO CORUMBA LTDA. — 2ª ETAPA — REGIÕES DE SILVANIA E CRISTANÓPOLIS, neste Estado, do programa Centrais Elétricas de Goiás S/A. — CELG e Centrais Elétricas Brasileiras S/A. — ELETROBRAS, objeto do contrato de empréstimo ECF — (EER) — 655/79.

O Edital, componentes de projeto, especificações, planilhas e Minuta Contratual, poderão ser obtidos no endereço acima, Departamento de Engenharia Rural ou Comissão de Licitação, das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas nos dias úteis, mediante comprovação de recolhimento à Divisão de Tesouraria da CELG, da importância de Cr\$ 1.000,00 — (Um mil cruzeiros).

Goiânia, 30 de abril de 1980

Engº João Saad Júnior
Presidente da Comissão de Licitação

Visto:
Engº Edward Bonfim de Souza
Superintendente de Engenharia e Obras
Engº Humberto Gomes de Macedo
Diretor de Engenharia

ESTADO DE GOIAS
Governo Ary Valadão

IPASGO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE GOIAS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
COMISSÃO DE LICITAÇÕES
AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 05/80

O Instituto de Previdência e Assistência dos servidores do Estado de Goiás — IPASGO, torna público para conhecimento dos interessados que, fará realizar, em sua sede Seção de Compras, à Rua 2, 24, Centro, 1º andar, Edifício Rio Vermelho, nesta Capital, às 15:00 horas do dia 26 de maio de 1980, TOMADA DE PREÇOS para aquisição e serviços de instalação de um equipamento PABX, para o Edifício sede deste Instituto, endereço supra mencionado.

Goiânia, 28 de abril de 1980

OLÍMPIO DE CASTRO BOSSO
Presidente da Comissão de Licitações

METALÚRGICOS

Governo espera solução hoje

Brasília — "O Governo espera que hoje se encerre a crise provocada pela greve dos metalúrgicos de São Paulo, assim como se inicie de fato a superação das divergências com a Igreja e o reinício do diálogo entre empresários e trabalhadores", afirmou ontem o ministro da Justiça, Celso Borja (PDS-RJ), após rápido encontro com o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel.

Celso Borja, ex-presidente da Câmara e ex-líder do Governo, procurou Abi-Ackel, atendendo a pedidos, provavelmente da Comissão da Justiça e Paz — divulgando, alegando ser o sigilo importante nas negociações que implicam concessões de parte a parte.

O ministro da Justiça, "talentoso e muito hábil", segundo Celso Borja, não tem condições de decidir, mas apenas influir na estratégia em curso traçada pelo Palácio do Planalto para a solução da crise. Não há possibilidade de ações isoladas, afirmou o deputado, para quem Abi-Ackel demonstrou boa vontade em colaborar na superação dos impasses que poderão ocorrer "nas próximas 24 horas".

O ex-presidente depôs do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Lula, poderá voltar às atividades sindicais, disse Celso Borja, acrescentando que "não há pena capital nesse setor".

"Não se fala em revogar as disposições da Justiça, pois a ordem social está baseada no ordenamento jurídico, mas encontrar uma solução política para isso", disse, concluindo que a política também poderá restabelecer um clima de entendimentos entre patrões e empregados.

Uma passeata amanhã

Santo André — Amanhã, às 9 horas, metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema participarão de uma missa na igreja matriz de São Bernardo e depois realizarão uma passeata (denominada Marcha pelo retorno das negociações) até o estádio da Vila Euclides, onde pretendem, junto com trabalhadores de todo o estado, convidados para o ato, comemorar o 1º de maio Dia do Trabalhador. Caso o estádio esteja cercado por policiais, irão para a praça do paço municipal. A orientação, caso também no paço seja impedida a manifestação, é que todos permaneçam sentados em volta da praça.

Em assembleia realizada ontem pela manhã, quando aproximadamente 10 mil pessoas se reuniram em duas sessões no interior da igreja matriz, metalúrgicos de São Bernardo e Diadema acataram proposta do comando de greve, quanto a manifestação do dia 1º de maio. Para o ato foram convidados esposas e filhos dos trabalhadores e a ideia distribuir bandeiras do Brasil e flores para as crianças. Um dos pontos mais destacados na assembleia, além da importância de uma comemoração do 1º de maio, foi a questão dos 30 dias de greve que, segundo os empresários estão divulgando, poderá gerar dispensa por justa causa sob alegação de abandono de emprego.

O presidente destituído do sindicato de Santo André, deputado federal Benedito Marcilio, comentou: "Precisamos ter uma coisa em nossa cabeça. Estamos vivendo em estado de greve, ou perdemos ou vencemos. Não podemos de forma alguma fazer o jogo do governo e dos patrões, voltando ao trabalho". Da comissão de greve, o metalúrgico Wagner Lino Alves, disse que "os patrões não terão peito de pôr todo mundo na rua. Não há como substituir, por exemplo, quatro mil operários qualificados da ferramentaria da Volkswagen".

Destacou ainda que a ameaça é a última cartada dos empresários. "Ninguém vai voltar. A Volkswagen falou que ontem (segunda-feira) fabricou 100 carros. Os repórteres pediram para ver, eles não deixaram. E mentira". A decisão dos metalúrgicos foi continuar o movimento, manifestada através de coro "a greve continua" por diversas vezes. Também dois ex-diretores do sindicato, Juraci Batista Guimarães e Nelson Campanholo, falaram do 30º dia de greve.

"Não existe abandono de emprego para 142 mil operários" — comentou Juraci, o que foi reafirmado por Nelson: "Consultamos alguns advogados trabalhistas e eles nos disseram que realmente não existe abandono de emprego por ocasião de uma greve, isto no mundo inteiro.

Preocupação com estoques

Curitiba — O presidente da Associação das Empresas da Cidade Industrial de Curitiba, Ofir Voitowicz, admitiu ontem que o setor já começa a se mostrar preocupado com a greve dos metalúrgicos do ABC, pois, se persistir o movimento, em pouco tempo muitas fábricas sentirão dificuldades para repor estoques.

Até agora, porém — revelou — todas as indústrias da CIC continuam operando os efeitos da greve, já que dispõem de estoques suficientes para mais de 10 dias.

Na Volvo, fontes da empresa garantiram, por seu turno, que, mesmo com a manuten-

ção indeterminada da greve do ABC, a produção da fábrica não será interrompida. "Podemos, sim, — revelou um porta-voz — sofrer pequenas quebras, mas nossas atividades continuarão, já que a Volvo não adquire peças componentes unicamente do ABC".

Segundo previsões da empresa, é possível continuar operando normalmente por mais 10 dias, sem qualquer problema. A Volvo tem ainda grandes estoques imobilizados e pretende cumprir sua meta de produzir cerca de 800 chassis para ônibus e caminhões até o final deste ano.

OAB/GO

"Intervenção é inconstitucional"

O jurista Bernardo Cabral, secretário-geral do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, disse, ontem, que a intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC é ilegal e inconstitucional. O conselheiro, que promoveu a abertura de um curso na OAB-Go com a palestra "A OAB e suas implicações no aprimoramento da ordem jurídico-política", explicou que, de início, se deve considerar a Consolidação das Leis Trabalhistas-CLT, como instrumento atualmente inadequado ao trabalhador, dado o ranço fascista que presidiu a sua elaboração.

A greve dos metalúrgicos, afirmou, é o único direito de que dispõe os trabalhadores para, na reivindicação de seus direitos, pressionarem o patrão, seja ele o empresário ou o Estado. "A intervenção no Sindicato do ABC — caixa de ressonância da voz enfraquecida do operário — é uma violência que oprime o trabalhador, destruindo-lhe a capacidade de lutar pelo direito que lhe assiste: melhoria salarial". Sobre as prisões efetuadas nas principais lideranças sindicais, o jurista disse que esta "foi uma surrada tática de que, retirado do campo de batalha o comandante da tropa, seus comandados batem em retirada. Todavia, os órgãos repressores cometeram o equívoco de que o trabalhador brasileiro não tem mais aquela concepção antiga de que o homem, esmagado na sua miséria, no atraso e na pobreza, estava incorrendo num castigo de Deus, porque impera nele, o trabalhador, a compreensão nítida e clara de que tudo isso é decorrência

de uma profunda injustiça social, cujas raízes estão fincadas na estrutura econômica, agrária e social do país".

A CLT ideal seria, segundo o jurista, aquela que permitisse dar ao trabalhador a noção exata do significado da liberdade, mas no sentido pela qual deve ser entendida e não apenas pelo conceito de que o homem é livre por natureza, o que não faz sentido, sobretudo porque os que não tem consciência da liberdade, aqueles que aceitam qualquer exigência, de um ou outro dogma ou situação política, estão além dos postulados da liberdade. "Uma CLT sem esses pressupostos continuará sendo um mero ajustamento de normas que irão servir muito mais aos interesses dos poderosos do que os trabalhadores".

Bernardo Cabral é favorável a uma reforma constitucional, mas apenas através de uma constituinte. "O impasse econômico e político que o país atravessa só será resolvido através de uma Constituinte, em que os representantes do povo sejam eleitos para essa finalidade. E superfluo pensar que através de um emende de normas na atual Constituição (Emenda Constitucional nº. 1), o Brasil sairá da situação delicada em que se encontra, principalmente se for levado em conta que, desgraciadamente, sem querer fazer futurismo, a nossa inflação atingirá 100 por cento ainda este ano. E no dizer dos cientistas políticos, não há governo que consiga sobreviver com índice inflacionário de tamanha vergadura".

NATALIDADE

O que diz a ESG

Brasília — "Desenvolvendo-se economicamente o país, o controle da natalidade será uma consequência natural". Esta a doutrina defendida pela Escola Superior de Guerra, que o projeto sobre planejamento familiar em elaboração no Ministério da Saúde pretende apenas reforçar, assegurou ontem o ministro Walcyr Arcoverde.

Para a ESG, quando uma família melhora sua situação econômica, passa normalmente, a limitar o número de filhos, observou o ministro, ao defender também para as populações desassistidas o direito constitucional de dispor dos mesmos meios de controle da natalidade acessíveis hoje somente às classes de renda média e alta".

Enquanto este desenvolvimento econômico não chegar, provocando o controle natural do crescimento demográfico do país, Arcoverde é favorável a que o Estado esclareça os casais sem condições econômicas para ter acesso ao controle da fertilidade sobre sua capacidade de planejar o número e a melhor época que desejarem novos filhos.

Este o motivo pelo qual assegurou que o projeto em elaboração no seu Ministério não defenderá o controle radical e irreversível de anticoncepção, como a vasectomia (corte dos canais deferentes do homem) e ligação das trompas das mulheres, por considerar a esterilização de uma pessoa de "um primitivismo incomum", além de que o Brasil possui um vasto território a ser ocupado.

Arcoverde observou que o programa de planejamento familiar do governo vai desenvolver atividades educativas entre a população de baixa renda, permitindo-lhe acesso as informações e esclarecimentos sobre a forma de evitar naturalmente o nascimento de novos filhos, como, por exemplo, ensinando as mulheres quais os dias férteis (quando deverão evitar relações sexuais, caso não desejem aumentar a prole).

As pílulas anticoncepcionais não deverão ser utilizadas como método de massa entre as mulheres de classe baixa, por ocasionarem uma série de doenças nas desnutridas, cuja relação, embora tenha sido amplamente divulgada no governo passado, não foi o suficiente para impedir o de incluir os anovulatórios entre os medicamentos essenciais da Ceme para distribuição maciça nos postos do INPS e do programa materno-infantil do Ministério da Saúde.

Advertindo que o novo programa de controle da natalidade do governo não será de "impacto", o ministro comentou que ele se identificará com o Prev Saúde, cujos postos se incumbirão de levar as periferias urbanas e populações rurais serviços para prevenção das doenças.

Ulysses teme mais violência

Brasília — O receio de que um incidente de maior gravidade entre polícia e grevistas poderá levar o movimento dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo para o terreno político, com todo o caudal de reflexos negativos dessa situação, foi demonstrado ontem pelo deputado Ulysses Guimarães, ao chegar a Brasília. O presidente do PMDB mostrou que a possibilidade de um incidente entre grevistas e policiais não é remota, uma vez que ambos estão cansados e esgotados e consequentemente, exaltados. Qualquer desentendimento poderá redundar nesse incidente, com a adoção de atos de violência e de retaliação de ambas as partes, entende o político.

Ulysses Guimarães observou que a situação em São Bernardo atingiu um ponto que provoca a interferência de outros segmentos da so-

riedade para a solução da greve, entre os quais, os partidos políticos e a Igreja. Tudo isso pela intransigência do governo. O melhor no caso, segundo ele, seria deixar que problemas de salários fossem resolvidos diretamente entre as partes interessadas, isto é, os empresários e os empregados.

Ulysses Guimarães, depois de externar seu receio de que a crise de São Bernardo descaem para um campo de soluções de caráter político, frisou que os partidos políticos não poderiam ficar alheios ao que ali ocorre, diante do impasse criado pela intransigência patronal e governamental, sem uma perspectiva de solução de um problema, que já começa a preocupar a todos, principalmente neste momento em que se procura restabelecer as franquias democráticas no país.

Dom Aloísio reafirma apoio

Fortaleza — O cardeal-arcebispo de Fortaleza, dom Aloísio Lorscheiter, revelou ontem que "a Igreja não é a favor da greve, mas das lutas por melhores condições de vida dos trabalhadores". Ao fazer este comentário, o cardeal informou estar sempre em contato com dom Paulo Evaristo Arns, "inteirando-se dos acontecimentos no ABC paulista. Segundo dom Aloísio, "a Igreja recomenda que o trabalhador se filie às instituições de classe e aos seus sindicatos para poder melhor conseguir seus objetivos". Referindo-se especificamente ao problema da greve dos metalúrgicos paulistas, ele revelou que "está faltando sinceridade, diálogo e compreensão por parte dos patrões".

Enfatizando sua total solidariedade às posições assumidas por dom Paulo Arns, dom Aloísio Lorscheiter disse que "as atitudes de dom Paulo são atitudes cristãs". "Não podemos negar — acrescentou — que há empresas que faturam muito, utilizando os operários brasileiros e daí os descontentamentos que geram a greve de milhares de metalúrgicos". Depois de explicar que não poderia interferir nas conversações entre a arquidiocese de São Paulo com os empresários e o governo, por questão hierárquica, esclareceu dom Aloísio que, caso venha a ser convidado a participar das negociações, não rejeitará o convite. Ele afirmou, entretanto, que dom Paulo está conduzindo o problema da melhor maneira possível.

Volks adia o Gol

São José dos Campos — Em virtude da greve no ABC, que afeta a matriz da Volkswagen em São Bernardo, a direção da empresa confirmou ontem que irá adiar para os próximos dias 15 e 16 de maio o lançamento de seu novo produto, o carro Gol, que seria inicialmente apresentado no dia 7 de maio. Mas, segundo a direção da empresa em Taubaté, "não se cogita a concessão de férias coletivas aos empregados" de férias coletivas aos empregados até que a situação da greve dos metalúrgicos se normalize, conforme foi noticiado anteriormente.

empresa, o carro Gol, cuja produção em série foi iniciada na última sexta-feira em Taubaté, com a montagem de 80 carros/dia. Mas, essa produção inicialmente prevista caiu para a metade, devido ao fornecimento de peças da matriz, cujos empregados se encontram em greve.

Enquanto isso, a direção da unidade industrial da Ford, em Taubaté, anunciou oficialmente que vai conceder férias coletivas a seus empregados a partir da próxima segunda-feira, dia 5, devido também à greve no ABC. Segundo informações, o pátio da fábrica está superlotado de peças e motores que ali são fabricados e enviados a São Bernardo do Campo, para serem montados. E não existe mais possibilidades físicas de estocagem desse material, já que a greve paralisou a linha de montagem da matriz.

Goiás ajudando o Brasil a exportar.



Tudo que há de bom é Bordon.

EUA interceptam avião do Irã

Teerã e Washington — Dois jatos F-14 norte-americanos interceptaram, às quatro horas da madrugada de ontem (horário brasileiro), um avião de patrulha iraniano C-130 nas proximidades do estreito de Ormuz, no Golfo da Pérsia. O governo do Irã acusou as aeronaves da marinha norte-americana de disparar contra o aparelho iraniano, ao mesmo tempo que informava que quatro aviões levantaram vôo de socorro da base de Bandar Abbas e fizeram o contra-ataque.

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos desmentiu que seus aviões tenham feito disparos contra o aparelho iraniano. Segundo versão do Pentágono, os dois jatos foram lançados para interceptar o avião iraniano, quando o aparelho, um Hércules C-130, chegou a 80 km de distância do porta-aviões *Nimitz*. Os jatos, supersônicos do tipo F-14, interceptaram o Hércules e o perseguiram até que voltasse ao espaço aéreo iraniano. Não se registrou nenhuma vítima no incidente.

REFORÇO

O incidente registrado ontem no estreito de Ormuz está relacionado com o reforço bélico que o presidente Jimmy Carter enviou ao mar da Arábia como forma de persuasão das autoridades iranianas visando a libertação dos 43 reféns. O porta-aviões *Nimitz*, um dos mais modernos do mundo, equipado com aparelho de propulsão nuclear — pesa 91.400 toneladas, faz parte da força naval norte-americana mobilizada naquela região.

Segundo o comando das Forças Armadas iranianas, o ataque ao avião de patrulha foi interrompido por quatro aviões da Força Aérea Iraniana que levantaram vôo da base aérea de Bandar Abbas. O comando informou que o ataque ao avião de patrulha foi realizado por dois caças do tipo F-14, usados nos porta-aviões da Marinha dos Estados Unidos.

"Imediatamente — afirmou o comunicado — dois aviões da Força Aérea Iraniana, segundos três minutos depois — por outros dois aviões levantaram vôo para enfrentar os jatos norte-americanos". "As 12h31m (5h em Brasília), os aviões passaram a escoltar o avião de patrulha e os aparelhos norte-americanos mudaram de direção".

O Pentágono declarou que os aviões F-14 foram lançados exclusivamente para observar o que estava fazendo o *Hércules-130* e que a operação se processou de acordo com a rotina nesses casos. O porta-voz disse textualmente: "Dois aviões F-14 do *Nimitz* fizeram uma interceptação de rotina de um avião iraniano C-130 perto do estreito de Ormuz. Os aviões norte-americanos escoltaram o avião iraniano de volta ao espaço aéreo iraniano. Foi uma interceptação de rotina. As armas não foram disparadas".

Outro porta-voz informou que, durante a operação, outros aviões iranianos voaram "relativamente perto" dos F-14, mas os aviões norte-americanos mantiveram o rumo sem que houvesse qualquer disparo dos armamentos de lado a lado, mas o comando militar iraniano afirmou que os F-14 dispararam contra o *Hércules*, mas foram repelidos por quatro caças que levantaram vôo da base aérea de Bandar Abbas.

Reação de Teerã

O comando das Forças Armadas iranianas reagiu ontem energicamente contra os Estados Unidos, após o incidente no Golfo Pérsico, acusando o presidente Jimmy Carter de estar planejando um novo ataque contra o Irã para compensar a fracassada missão de libertação dos reféns na sexta-feira passada. A acusação ganhou sentido de alertas às Forças Armadas, e foi transmitida através da rádio governamental, pouco depois que Teerã afirmou que um avião de patrulha naval fora atacado pela manhã por dois aviões F-14 norte-americanos, perto do mar de Omã, conseguindo escapar e regressar à base situada ao Norte do estreito de Ormuz.

Em sua advertência, o comandante iraniano alertou as Forças Armadas no sentido de aguardarem extensa ação do Exército norte-americano, e conclamou as a ficar excepcionalmente em estado de prontidão para não serem surpreendidas, afirmando ainda que o presidente Carter provavelmente tentará compensar seu fracasso, lançado outra operação de libertação dos reféns.

O presidente Bani Sadr considerou os EUA responsáveis pela explosão de três bombas no centro de Teerã, ocorrida segunda-feira em incidente no qual quatro pessoas morreram e outras 38 ficaram feridas. O *Jomhuri Islami* afirmou que as bombas foram obras de esquerdistas norte-americanos, termo usado pejorativamente para classificar os esquerdistas iranianos que travaram lutas com mulcumanos ortodoxos em universidades do país no início deste mês.

Apoio a Khomeini

Jakarta — A Indonésia e a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) não aplicarão sanções econômicas contra o Irã pois julgam que tais medidas são ineficazes, disse ontem o ministro indonésio das Relações Exteriores, Mochtar Kusumaatmadja.

No encontro que manteve com sete embaixadores da Comunidade Econômica Europeia, Mochtar discutiu a natureza e o impacto das sanções econômicas da CEE contra o Irã, destinadas a forçar a libertação dos reféns norte-americanos. "A Indonésia e outros países da ASEAN não adotarão as decisões da CEE, de aplicar sanções econômicas contra o Irã, e consideram-nas ineficazes", disse Mochtar. Ele lembrou, como exemplo, que no passado não funcionaram outras tentativas de alterar a política de um país através das represálias econômicas.

Não se esclareceu de imediato se Mochtar havia feito consultas aos outros membros da ASEAN — Tailândia, Cingapura, Malásia e Filipinas — antes de anunciar sua posição contra as represálias. Ao mesmo tempo, o ministro indonésio disse apoiar o presidente iraniano Abol Hassan Bani Sadr em seu pedido de convocação de uma conferência do movimento não alinhado para tratar da crise entre o Irã e os Estados Unidos. Contudo, fontes do Ministério das Relações Exteriores indonésio disseram que o Irã não foi consultado diretamente pela Indonésia para a realização de um encontro do gênero.

A Indonésia, país de predominância islâmica e membro da OPEP, mantém relações amistosas com o Irã e os Estados Unidos, durante todo o transcurso da crise dos reféns. Numa recente declaração, o Ministério do Exterior indonésio condenou o fracassado esforço norte-americano de resgate dos reféns mas pediu a soltura imediata dos prisioneiros.

Arcebispo levará os mortos

Teerã — O arcebispo católico do rito grego Hplarian Capucci chegou ontem ao Irã para supervisionar a libertação dos corpos dos oito norte-americanos mortos sexta-feira durante a operação de resgate dos 53 reféns. Capucci, ex-prisioneiro de Israel por seu apoio à Organização para a Libertação da Palestina (OLP), chegou de avião a Teerã atendendo apelo para que o clero recebesse os corpos queimados, mantidos no departamento médico legal.

O arcebispo manteve conversações com o presidente iraniano, Abol Hassan Bani-Sadr, sobre a transferência dos restos mortais. Depois do encontro, Capucci declarou à agência *Pars* que pretende assumir a custódia dos corpos e transferi-los para outros países, de onde serão trasladados para suas famílias nos Estados Unidos.

Ele prometeu que não tratará do assunto com o governo norte-americano. Enquanto isso, um porta-voz do Comitê Internacional da Cruz Vermelha declarava à UPI que sua agência em Teerã não havia recebido contatos oficiais sobre a custódia dos corpos. Ele disse que o representante da Cruz Vermelha em Teerã, Harald Schmid de Grunck, só volta hoje ao Irã, procedente de Genebra.



O arcebispo grego H. Capucci cuida do processo de libertação dos norte-americanos mortos na fracassada operação-resgate.

Muskie é o sucessor de Vance

Washington — O veterano senador Edmund Muskie, de 66 anos, eleito pelo Maine, que se candidatou a vice presidente, em 1968, na chapa de Hubert Humphrey, foi escolhido ontem pelo presidente Jimmy Carter para substituir Cyrus Vance na Secretaria de Estado, devido à sua renúncia no último domingo, por ter discordado da fracassada operação de resgate autorizada por Carter para libertar os reféns no Irã.

Ontem mesmo o presidente Carter notificou a indicação ao Congresso, onde não houve restrições, e no final da noite concedeu entrevista coletiva confirmando a escolha de Edmund Muskie. O demissionário Cyrus Vance se encontrava presente na solenidade em que foi anunciado o nome de seu substituto. Carter, referindo-se ao novo

secretário de Estado, afirmou que ele leva para o cargo "a integridade, a força e a sabedoria". Carter repetiu elogios "à dignidade" de Vance.

Muskie declarou que deixa o Senado com "verdadeiro pesar", pois esta foi a sua casa e sua vida durante 20 anos. Dirigiu palavras de elogio ao seu antecessor, de quem disse ser grande amigo e um homem pelo qual tenho o maior respeito. Tendo ao lado o presidente, que perto dele parece baixo, o senador declarou ainda que "é um prazer e um privilégio ter esta oportunidade", afirmando que não poderia ficar à parte "quando tanta coisa está em jogo".

O mundo está agitado, as questões são complexas.

Acredito que, nesta instabilidade, os Estados Unidos deve surgir com uma fonte de força no mundo livre", afirmou Muskie, prometendo que como secretário de Estado, dedicarei todas as minhas energias para atingir estes objetivos. Os tempos são perigosos e são também tempos de oportunidades excepcionais".

Carter disse, por sua vez, que o senador levará para seu novo cargo anos de experiência na política externa, um conhecimento muito profundo de nosso país, bom senso e integridade". Em épocas de problemas, nosso país sempre se beneficiou, quando foi forte", disse Carter, acrescentando estar muito satisfeito com a "força de visão" que Muskie colocará à disposição do seu cargo.

A escolha surpreendeu

O principal candidato ao destacado cargo de chefe do Departamento de Estado era o subsecretário e chanceler interino Warren Christopher, mas as autoridades confirmaram que este foi informado da escolha de Muskie e disseram que o secretário interino foi solicitado a permanecer no posto. Muskie, embora tenha sido mencionado para cargos do gabinete no passado, não figurava na especulação que começou quando a renúncia de Vance foi formalmente anunciada, segunda-feira.

Outros que tinham sido mencionados foram Sol Linowitz, representante especial às conversações de paz do Oriente Médio, Lloyd Cutler, conselheiro especial da Casa Branca, e Mike Mansfield, ex-líder democrata no Senado e atual-

mente embaixador dos EUA no Japão. Mas a primeira indicação de que Christopher não era o favorito do governo foi dada pelo líder democrata do Senado Robert Byrd, que disse à imprensa que os jornalistas estavam no rumo errado.

Muskie, com exceção de ter feito parte duas vezes da Comissão de Relações Exteriores do Senado, de 1971 a 1975 e de 1979 até agora, não possui nenhuma experiência em diplomacia internacional. Mas o senador alto, filho de um alfaiate polonês, pai de 5 filhos, tornou-se figura bem conhecida nos EUA e no exterior quando foi considerado favorito pra ganhar a indicação do Partido Democrata para disputar a presidência, em 1972.

Ele, cujo temperamento esquentado e bem conhecido, não

se saiu bem nas primárias e finalmente teve que ceder o lugar a George McGovern (democrata-Dakota do Sul), que obteve a indicação. Depois que Carter obteve a indicação em 1976 Muskie foi um dos sete líderes do partido que foram convocados para ir a Plains, Geórgia, onde o atual presidente finalmente escolheu Walter Mondale para ser seu companheiro de chapa.

Edmund Muskie está no Senado desde 1959 e antes fora governador de Maime durante quatro anos. Ele sempre foi considerado sólido membro do setor liberal do Senado, mas ficou um pouco fora desse círculo nos últimos anos quando, em seu cargo de presidente da comissão orçamentária do Senado, foi forçado a argumentar e votar contra muitos programas de gastos.

Ghotbzadeh escapa de atentado

Kuwait — O ministro das Relações Exteriores do Irã, Sadegh Ghotbzadeh, saiu-se ileso ontem de um atentado contra sua vida, quando se dirigia ao Palácio Al Almer para uma reunião com as autoridades kuwaitianas. Pistoleiros que ocupavam um automóvel interceptaram a comitiva de Sadegh e dispararam contra o carro que conduzia, mas erraram o alvo. A agência iraniana *Pars*, que faz a cobertura da visita do chanceler, informou depois que os franco-atiradores se refugiaram na Embaixada iraquiana.

A polícia não informou se realizou quaisquer prisões, mas há indícios de que uma conspiração armada foi preparada para assassinar o ministro iraniano, que no momento faz um giro pelos países árabes. Acredita-se que o atentado foi executado a mando do Iraque, país com quem o Irã está em vias de ir à guerra, pois os agressores penetraram com certa facilidade na Embaixada iraquiana — conforme testemunhas — depois de abandonarem o veículo cheio de armas nas proximidades.

CONFLITO

Ghotbzadeh, que chegou ao Kuwait segunda-feira, na terceira escala de uma viagem por países árabes, prosseguiu no trajeto para o castelo real, após a tentativa de homicídio, chegando apenas poucos minutos atrasados para a reunião com o emir kuwaitiano xeque Jaber al Ahmed al Sabah".

Mulheres vão ao papa

Cidade do Vaticano — Quatro norte-americanas que têm filhos ou maridos tomados como reféns na embaixada em Teerã foram recebidas ontem pelo papa João Paulo II, que lhes garantiu que está fazendo todo possível para ajudar a resolver o caso. As mulheres também declararam, após o encontro com o papa, que têm total confiança na maneira como o presidente Jimmy Carter está tratando da crise.

Nosso apelo ao papa foi de que queremos paz, não guerra", declarou Louisa Kennedy, cujo marido, Moorhead, trabalhava no setor econômico da embaixada agora fechada. As outras mulheres

disseram os jornalistas no local. A *Pars* afirmou que o emir expressou seu "pesar" pelo incidente.

Fontes políticas disseram também que não houve qualquer sinal de que Ghotbzadeh cancelaria o resto de sua viagem, que o levará ainda a Bahrein e Emirados Árabes Unidos. Entretanto, ele cancelou uma entrevista coletiva à imprensa marcada para ontem à tarde.

Forte esquema de segurança tem acompanhado esta viagem do chanceler iraniano por países árabes, em virtude da rixa entre seu país e o Iraque. Unidades extras da polícia libanesa o guardaram durante a escala no final de semana em Beirute. Numa entrevista coletiva em Damasco, domingo, Ghotbzadeh transmitira, com aparente prazer, uma notícia iraniana de que um golpe de estado exitoso matara o presidente iraquiano Saddam Hussein. Quando ouviu que a notícia precisava de verificação, pois Bagdá a desmentira veementemente, Ghotbzadeh, abalado, expressou: "Saddam Hussein e seu regime podem ir para o inferno".

O ministro passou muitos anos no exílio durante o regime do xá deposto, inclusive vários deles como estudante da universidade Georgetown de Washington. Regressou a Teerã com o aiatolá Khomeini, em fevereiro de 1979, após a derrubada do xá. Primeiro foi nomeado para dirigir a rede de rádio e televisão e posteriormente chegou ao posto de ministro de Exterior. Uma mulher tentou matá-lo assim que foi nomeado para dirigir a rede de rádio e televisão, mas foi dominada e a tentativa falhou.

são Pearl Golacinski, Barbara Rosen e Jeanne Queen. Mesmo depois da fracassada tentativa de resgate da semana passada, "achamos que o presidente está fazendo todo o possível" para obter a libertação dos reféns, acrescentou Louisa.

As quatro mulheres foram recebidas em audiência de seis minutos pelo papa, no final de uma viagem a cinco países europeus na qual procuraram obter ajuda para uma solução pacífica da crise. João Paulo II indicou que o Vaticano está envolvido na busca de um fim para a crise através de intermediários", declarou Bárbara Rosen, mulher do adido de imprensa na embaixada.

EL SALVADOR

Junta toma terras

San Salvador — A junta de governo expropriou 10 das fazendas do país para distribuí-las aos camponeses, obedecendo a um terceiro e último decreto de reforma agrária, criado para evitar maiores distúrbios e descontentamento entre a população mais pobre de El Salvador.

A informação foi prestada ontem pelo membro da junta, coronel Jaime Gutiérrez, que anunciou a fase final da reforma agrária, nacionalizando todas as propriedades de mais de 100 hectares não cultivadas. Segundo o governo, a reforma irá beneficiar mais de um milhão de agricultores, senão cada família receberá cerca de sete hectares durante 20 anos, passando a terra depois para a propriedade do Estado.

Na semana passada, os Estados Unidos garantiram um empréstimo de 2,5 milhões de dólares (Cr\$ 1 bilhão 600 milhões) para o governo salvadorenho dar prosseguimento ao plano de reforma agrária.

Por outro lado, autoridades policiais informaram que cerca de 10 guerrilheiros esquerdistas, entre eles duas mulheres, seqüestraram ontem o rico empresário Victor Keilbauer, de 48 anos, proprietário da distribuidora de automóveis que leva o seu nome. Até o momento nenhum grupo reivindicou a autoria do sequestro nem definiu as exigências para devolver o industrial salvadorenho.

BOGOTÁ

Acordo correu risco

Bogotá — O acordo para libertar os 16 reféns da embaixada dominicana ocupada pelo M-19 quase fracassou no último minuto, devido à oposição de alguns membros de linha dura do grupo guerrilheiro, disseram ontem fontes próximas do governo colombiano. Segundo os informantes, vários guerrilheiros estavam insatisfeitos com o acordo conseguido e eram contra abandonar a embaixada dominicana sem ter a garantia do governo de libertar o alto comando do M-19.

O Comandante Uno, que era a favor do acordo, teve muito trabalho para convencer seus companheiros a aceitar o que o governo colombiano oferecia, o salvo-conduto para deixar o país e uma certa quantia em dinheiro conseguida junto a empresários particulares. Numa das duas reuniões de sexta-feira, quando tudo já estava praticamente acertado, a guerrilha encapuzada começou a fazer novas exigências e a impor condições. Nesse momento — diz a fonte — "pensamos que tudo iria fracassar e o acordo não mais sairia. Porém, o próprio Comandante Uno aceitou nossas condições".

Segunda-feira de manhã, quando o sequestro já havia acabado e o M-19 se encontrava em Cuba, Mario Guzman, um ex-refém, tentou vender um filme feito dentro da embaixada com todos os diplomatas seqüestrados por 75 mil dólares (3 milhões 615 mil cruzeiros).

ÁFRICA DO SUL

Repressão a alunos

Johannesburgo — A polícia dissolveu ontem a golpes de cassetete uma manifestação de estudantes mulatos num subúrbio de Johannesburgo, África do Sul, e fez centenas de detenções. Enquanto isso, o primeiro-ministro Pieter Botha se reuniu com o gabinete para discutir como pôr fim a greve deflagrada há oito dias por 750 mil estudantes mulatos.

Os professores contaram que a polícia invadiu a escola brandindo cassetetes e forçaram-nos e aos estudantes a se refugiarem em casas particulares, antes de levarem pelo menos 15 caminhões cheios de pessoas. Mas a polícia disse que só começou a agir quando cerca de mil jovens de quatro escolas secundárias do distrito de Newlands começaram a gritar slogans e jogar pedras.

Este foi o pior incidente de que se tem notícia durante o boicote dos estudantes mulatos que, segundo alguns quadros da oposição, pode dar início a graves distúrbios. Em Pretória, grupos de estudantes negros invadiram as salas de aula em seis escolas secundárias negras, exigindo que os estudantes também entrassem em greve. Ainda não se sabe se a greve proposta seria em apoio aos estudantes mulatos ou uma forma de protestar contra a prisão de vários dirigentes estudantis negros neste fim de semana.

Numa das escolas, os outros estudantes expulsaram o grupo que estava atrapalhando as aulas depois de um pequeno conflito e as aulas voltaram ao normal. Um porta-voz da polícia confirmou anteriormente que 12 estudantes negros foram detidos em batidas policiais, mas disse que mais de 30 outros presos foram libertados e aguardarão julgamento em liberdade. No entanto se recusou a dar o nome dos detidos. Segundo os jornais, entre eles estão pelo menos dois professores universitários, vários ativistas de nível universitário e um jornalista negro.

EGITO

Sadat é criticado

Cairo — O Partido Socialista do Trabalho, da oposição, criticou ontem a política do presidente egípcio, Anwar Sadat, que pretende oferecer instalações militares aos Estados Unidos, e acusou o governo israelense de tentar isolar o Egito do resto dos países árabes e islamitas. O presidente do partido, Ibrahim Shukry, descreveu como "aventura temerária" a fracassada tentativa de resgate dos reféns no Irã.

Em seus comentários escritos para o jornal *Al Shaab*, órgão oficial do partido, disse que Israel tenta "semear a sedição e a divisão" entre o Egito e outros países islamitas, ao noticiar que os aviões norte-americanos *Hércules* participantes da frustrada operação de resgate decolaram de uma base aérea egípcia.

Shukry criticou Sadat por ter anunciado sua disposição de oferecer instalações militares às tropas norte-americanas que tentaram libertar os reféns ou pretendem proteger os estados árabes no Golfo Pérsico. "Será esta a política de Sadat, então somos totalmente contrários a ela", escreveu Shukry. "Queremos que os reféns sejam libertados, mas é um erro interpretar os fatos emocionalmente. Precisamos pensar no Egito, em seu futuro e naquelas aventuras que podem levar à guerra".

SELEÇÃO

Andrade foi convocado

ANÁPOLIS Veja amanhã esse time

Anápolis (Sucursal) — Dois jogos nesta semana marcam o início das atividades do Anápolis, que começa a se preparar com vistas ao campeonato goiano. Amanhã, 1º de Maio, data de aniversário de fundação do Clube, o time joga, de portões abertos, contra o Gama, de Brasília, que terá sua quota paga pela Prefeitura Municipal, conforme entendimentos mantidos com Wolney Martins.

Já no jogo de amanhã, o Anápolis poderá contar com alguns novos reforços conseguidos em Uberlândia e em Santa Catarina e que devem chegar hoje para se incorporarem ao elenco. De Uberlândia, vieram para o Anápolis o ponteiro direito Manoelzinho, o lateral esquerdo Edinho e o zagueiro Batista.

Do sul do país, o novo técnico do Anápolis Rubens de Freitas, está trazendo alguns novos jogadores que chegarão a tempo de participar da outra partida, programada para domingo, contra o Goiatuba, pelo Torneio Incentivo. Este jogo foi cancelado no último domingo, pois as duas equipes não tinham jogadores regularizados em número suficiente para participação no referido torneio, ficando, agora, tudo para ser decidido em uma única partida, no Estádio Jonas Duarte, às 16 horas.

Segundo afirma Rubens de Freitas, o Anápolis montará uma equipe de primeiro nível e isto será comprovado pela torcida, amanhã e domingo, respectivamente, contra Gama e Goiatuba, mostrando que o time vai partir firme para a disputa do campeonato goiano, não apenas para participar, mas procurando igualar-se aos melhores clubes da Capital.

ANAPOLINA Um teste em Brasília

Anápolis (Sucursal) — Para testar novos jogadores, a Anapolina acertou jogo amistoso em Brasília, na próxima quarta-feira contra o Gama, campeão do Distrito Federal. Dentre os atletas que serão observados estão o centroavante Beto, do Cruzeiro, de Belo Horizonte, e o volante Sérgio Limões, do América do Rio de Janeiro, além da volta garantida do lateral esquerdo Nilton, que já defendeu a Anapolina e que vem também do Cruzeiro, emprestado pelo período de um ano.

Pedro Canedo declarou, ontem, que a Anapolina pretende, de imediato, a contratação de outros reforços. Nos planos estão um zagueiro central, um volante e dois ponteiros, direito e esquerdo.

Para tratar de conseguir esses reforços, viajou para Belo Horizonte o diretor de futebol Irineu Garcia, acompanhado do técnico Jaiton dos Santos. Antes de embarcar para a capital mineira, Irineu Garcia afirmou que os contatos com o Cruzeiro, visando a contratação dos reforços pretendidos, já estavam adiantados e que ele somente iria confirmar o interesse da Anapolina pelos jogadores e acertar as bases finais. Ele acha, inclusive, que até o fim da semana os novos jogadores já poderão estar integrados ao elenco do clube, sendo possível o aproveitamento deles na partida contra o Gama.

Por outro lado, até ontem o presidente Aprônio Seixas não havia enviado qualquer correspondência ao presidente do Conselho Deliberativo da Anapolina sobre seu afastamento do cargo ou não.

Contudo, está programada uma reunião para hoje, à noite, quando diversos assuntos serão discutidos e como afirmou Pedro Canedo: "para acertarmos nossas idéias com a diretoria executiva e com alguns conselheiros".

FPF

Campeonato paulista

São Paulo — O conselho arbitral da 1ª divisão do futebol paulista aprovou a data de 11 de maio para o início do campeonato estadual. Inicialmente, a Federação Paulista propôs o dia 4 para o começo da competição, mas os clubes resolveram adiar em uma semana, para que a tabela seja elaborada já com os outros paulistas que não permaneceram no Campeonato Brasileiro.

Até o próximo dia 6 a FPF terá que levar a apreciação dos clubes a tabela do 1º turno do certame, para discussão e aprovação, pois o regulamento exige sua divulgação 5 dias antes do início do campeonato.

Até o próximo dia 6 a FPF terá que levar a apreciação dos clubes a tabela do 1º turno do certame, para discussão e aprovação, pois o regulamento exige sua divulgação 5 dias antes do início do campeonato. A fórmula da competição estadual será aquela mesma anunciada há duas semanas, constando de 2 turnos, com 20 partidas em cada um. Ao final de cada etapa, haverá um torneio, reunindo os quatro melhores colocados: o 1º enfrenta o 3º e o 2º joga com o 4º, em jogos de ida-e-volta. Os vencedores decidem o título de turno também em duas partidas.

Para a decisão do campeonato, os campeões de turno entram numa disputa extra, que prevê 2 de 4 partidas pelo título estadual de 80. Caso um mesmo clube vença os dois turnos, não haverá necessidade de decisão extra.

Na reunião do arbitral ficou decidido ainda que o preço dos ingressos da geral sofrerão um aumento de 150 por cento, passando de Cr\$ 20,00 para Cr\$ 50,00. Para os outros setores dos estádios serão cobrados os mesmos preços que vigoram em São Paulo, nos jogos pela Copa Brasil: arquibancada Cr\$ 80,00, numerada Cr\$ coberta — Cr\$ 200,00 e numerada coberta Cr\$ 300,00. No ano passado, a arquibancada custava Cr\$ 50,00; a numerada descoberta Cr\$ 100,00 e a coberta, Cr\$ 200,00.

Taguatinga. — A não apresentação de Mendonça, do Botafogo, que ficou no Rio entregue ao departamento médico do seu clube, se constitui na primeira baixa da Seleção Brasileira para o amistoso de amanhã contra o combinado mineiro, no estádio Elmo Serejo. Imediatamente o técnico Telê Santana convocou o apoiador Andrade, do Flamengo que vem se destacando nos últimos jogos do tricampeão carioca.

TELÊ NÃO LIBERA

Antes de seguir para Brasília, onde dirigirá a Seleção Brasileira, o técnico Telê Santana afirmou que não dispensará qualquer jogador nos jogos internacionais de junho, nos quais pretende lançar a força máxima do futebol brasileiro. Diante disto, fica descartada qualquer possibilidade de o Flamengo não ceder jogadores, como pretendem seus dirigentes.

— Em junho convocarei 22 jogadores e não dispensarei nenhum dos que achar necessários. O Brasil estará empenhado em importantes confrontos e precisa do apoio de todos para recuperar seu prestígio internacional.

Telê disse que a progamação da seleção em junho era do conhecimento de todos há bastante tempo e que por isto não entende que os clubes possam ter assumido compromissos que se choquem com os da seleção.

— Pelo calendário que a CBF distribuiu, os amistosos dos clubes estavam previstos para julho e não para junho. Exatamente por isto, o amistoso de 24 de julho será contra uma seleção regional e servirá para alguns testes e experiências, pois o objetivo, neste período, é não desfalar os clubes que estiverem excursionando.



Cerezo: escalação garantida por Telê

Telê não aceita dizer que abriu um precedente na dispensa de jogadores do Inter e do Vasco neste amistoso em Brasília.

— Não convoquei os atletas do Vasco porque eles estão desgastados demais e vamos fazer um simples treinamento. Mas em junho a coisa será muito diferente e não abro mão dos melhores jogadores.

Fé em Paulo Isidoro

BRASILIA — Telê Santana está inteiramente convencido de que Paulo Isidoro aprovará como ponta-direita e poderá ser fixado nesta posição, resolvendo um dos principais problemas da Seleção Brasileira, que é a carência de bons especialistas para a extrema. Telê afirma que conhece muito bem o jogador do Grêmio, seu temperamento, sua inteligência e seu estilo de jogo e por isto não tem dúvidas de que ele se sairá muito bem no teste.

— Paulo Isidoro jogou comigo no Atlético Mineiro e em várias oportunidades saiu-se

muito bem na ponta-direita, inclusive na Seleção Mineira. Vai precisar de algum tempo para adaptar-se completamente à posição e quando isto acontecer, não tenho dúvida, será o titular absoluto com a camisa 7.

Telê decidiu-se a fazer a experiência, que Coutinho tentou sem sucesso antes do Mundial 78, por ter informações de que Paulo Isidoro está novamente em sua melhor forma e que tem se deslocado muito pela direita, de onde cria as principais jogadas e tem marcado seus gols.

— Eu próprio o vi assim em

uma partida. Então não tive dúvida em convocá-lo. Se ele está em plena forma, tem grande habilidade e já se saiu bem na posição, nada mais normal do que eu fazer o teste.

Outro aspecto que Telê faz questão de abordar é o caráter de Paulo Isidoro:

— É um jogador disciplinado, humilde mas com personalidade, e cumpridor de todas as determinações táticas. Eu o conheço bem e não sei de qualquer deslize disciplinar em toda a sua carreira. Quer dizer, tem todas as condições para estar na Seleção.

LIBERTADORES

Vasco é favorito

RIO — Dependendo de uma remota possibilidade do Inter empatar com o Galicia, no Beira-Rio, o Vasco enfrenta o Desportivo Tachira, campeão da Venezuela, hoje, às 21 horas, em São Januário, pela última rodada do Grupo III da Taça Libertadores da América. Mesmo muito desfalcado, o Vasco surge como franco favorito e pode até repetir a goleada que aplicou domingo no Galicia, por 4 x 0.

O trio de arbitragem será composto por Luís Barrancos, da Bolívia; Alberto Martinez, do Chile, e Juan Fortunado, do Uruguai, sorteando-se entre os dois últimos (o primeiro apitou em Porto Alegre, Inter x Tachira), o árbitro da partida, de acordo com as normas da CESAFA.

Vasco — Mazaropi; Orlando, Juan, Leo e Paulo César; Dudu, Guina e Jorge Mendonça; Katinha, Peribaldo e Paulinho.

Tachira — Griego; Cortreras, Villarino, Ciani e Arroyo, Marin, Tolezano e Mendez; Roberto Carlos, Ferrari e Galilea.



Guina e Jorge Mendonça na armação

Ao Inter basta a vitória

PORTO ALEGRE — O artilheiro Bira voltou a sentir a contusão no joelho direito e dificilmente integrará o time do Inter, hoje, às 21h15m, no Beira-Rio, contra o Galicia, quando o campeão brasileiro, com uma vitória simples, será semifinalista da Taça Libertadores, vencendo o Grupo 3 da fase preliminar da competição.

O trio de arbitragem para esta partida será formado por Luiz da Rosa (Uruguai), Victor Ojeda

(Chile) e Orlando Sanchez (Colômbia). O árbitro principal será escolhido por sorteio meia hora antes do jogo.

Inter — Gasperin; João Carlos, Mauro, Mauro Galvão e Cláudio Mineiro; Batista, Falcão e Cléo; Jair, Bira ou Adilson e Mário Sérgio.

Galicia — Jimenez; Ceccilio, Acosta, Rios e Cabra; Valdivia, Perico Leon e Cabral; Martinez, Flebes e Titon.

BOTAFOGO

Caiu Paulo Amaral

RIO — Admitindo não suportar mais as pressões da torcida, depois das derrotas para o São Paulo e o Americano, o técnico Paulo Amaral entregou o cargo ao presidente Charles Borer, ontem cedo, e não é mais o responsável pela equipe profissional do Botafogo. Em seu lugar assumiu o preparador físico Othon Valentim, ex-jogador do clube, enquanto os nomes de Carlos Castilho e Gerson dos Santos passaram a ser os mais cotados para substituir Amaral.

AINDA...

Belo Horizonte — Reforçado de Eduardo e Roberto César, que cumpriram suspensão do Tribunal da CBF, Hilton Chaves espera apenas pela liberação do atacante Mauro, entregue ao departamento médico, para definir o time do Cruzeiro para o jogo de sábado à noite contra o Sport, no Mineirão, pela Taça de Ouro. Nêlto, cumprirá suspensão automática por causa do 3º cartão amarelo que recebeu contra o Flu.

Joãozinho, ainda contudo, não tem pressa. Entretanto, o médico acredita que ele possa retornar ao time na fase final da competição.

••• Cinco jogadores — Luisinho, Chicão, Jorge Valença, Reinaldo e Palhinha — do Atlético estão pendurados com o 2º cartão amarelo e deverão forçar domingo contra o Atlético Goianiense, no Mineirão, o 3º, para retornarem na fase seguinte da taça sem

qualquer ameaça. Osmar Guaneli, expulso contra o Inter, cede seu lugar a Silvestre na zaga.

O atacante Reinaldo, ainda se recuperando da contusão na coxa direita, só volta ao time nas finais da Taça de Ouro. Ele está bem melhor da contusão, mas por precaução não vai treinar durante esta semana para não forçar o local atingido.

••• — A escalação do Grêmio, para o jogo de domingo contra o

América-SP, no Olímpico, só depende do julgamento do Tribunal Especial da CBF, pois Anchaeta será julgado. E ele pode vir a desfalar o campeão gaúcho já que está incurso no artigo 109 — ofensas morais ao árbitro. Caso venha a ser vetado, Vicente será o companheiro de Vantuir na zaga.

O apoiador Paulo Isidoro volta ao time após ter cumprido suspensão pelo terceiro cartão amarelo.

Questão de raciocínio

Raimundo Filho

Quando afirmei que os preços de ingressos no estádio Serra Dourada fogem da realidade goiana, achei que tomava partido ao lado do torcedor goiano que tem um poder aquisitivo dos mais baixos do país. E pude constatar que a majoração dos ingressos alcançou um índice bastante elevado. Principalmente, depois de acompanhar o aumento estabelecido pela Federação Paulista de Futebol, recentemente. Ora se os dirigentes paulistas que manobram os torcedores de maior poder aquisitivo do país usaram do bom senso, estabelecimento, por exemplo, o preço da arquibancada a Cr\$ 80, não consigo entender como o espectador goiano (geralmente o trabalhador especializado das grandes cidades do Estado) tem um salário que oscila de Cr\$ 3 a Cr\$ 10 mil. Diante disso, sou obrigado a reconhecer que o cálculo em si não se constitui na grande virtude dos homens que forjaram o novo critério de preços. A meu ver, está faltando maior empenho para encontrar novas fórmulas, embora todos estejam cientes de que o futebol estadual só tem a perder com o que ficou definido pelo Conselho arbitral na última reunião. Entretanto, como existe uma insistência em se manter os preços de Cr\$ 150 para as cadeiras; Cr\$ 100 para arquibancada; e Cr\$ 20 para geral, tendo como inovação o fato de mulheres pagarem apenas Cr\$ 50 nos setores mais privilegiados, volto a afirmar que o campeonato está fadado a sofrer enormes prejuízos. Por quê? É fácil se argumentar, pois basta citarmos o exemplo de um jogo entre Jataíense x Goiânia, no Serra Dourada, para chegarmos à conclusão de que a arrecadação não será o forte do jogo. Mas é preciso se encontrar uma maneira de os clubes arrecadarem, diriam nossos dirigentes. E desse pensamento não podemos discordar, de maneira alguma. Só que entendo que não é espoliando o trabalhador que se encontrará uma solução para o problema. Uma tabela de preços flexíveis resolve, porque dependendo do nível do clássico e até da campanha dos times em jogo, concordo plenamente com a majoração do ingresso, que em determinadas partidas deveriam refletir a realidade.

INCENTIVO

Goiatuba

ameaça recorrer

O presidente Cassemiro Ribeiro, o presidente Hermes Traldi e o representante do Goiatuba junto à FGF, Wilson Resende, tentaram conseguir, ontem, a revogar a portaria baixada por Gilberto Alves que determina como perdedoras as equipes do Goiatuba e Anápolis, pelo torneio Incentivo, porque não regularizaram seus jogadores em tempo hábil.

A posição goiatubense não foi aceita pelo presidente da federação porque a decisão tem caráter irrevogável. Diante disso, Cassemiro Ribeiro vai tentar conseguir junto ao Anápolis um acordo para que ambas as equipes possam realizar uma série de três partidas para decidir o torneio. Como não foi possível localizar nenhum dirigente anapolino, o encontro ficou programado para a tarde de hoje, na própria federação dependendo, é lógico, do consentimento do tricolor, conforme informou o diretor técnico da FGF, Carlos Ribeiro do Nascimento. Caso o Anápolis não concorde com a proposta, o Goiatuba entrará com um recurso no TJD contra a decisão da federação.

PRÉ-OLÍMPICO

Claudio Mortari, o frustrado

São Paulo — Apesar de alguns incidentes, como as críticas de alguns jogadores à falta de garra da equipe — principalmente na partida contra a Argentina — e as falhas no sistema de marcação, reconhecidas pelo próprio técnico Cláudio Mortari, a seleção brasileira de basquete — eliminada no torneio Pré-Olimpico de Porto Rico — chegou ontem cedo a São Paulo trazendo muita confiança numa possível participação nas Olimpíadas com a quase certa desistência do Canadá. Os jogadores foram unânimes em elogiar o trabalho de Mortari e afirmaram que nunca tiveram um ambiente de tranquilidade como em Porto Rico.

O técnico Cláudio Mortari não escondeu sua frustração pela má campanha mas disse que ninguém pode ser responsabilizado e até admitiu alterações nas futuras convocações: "Todos cumpriram com a obrigação mas infelizmente as coisas não saíram conforme o planejado. Nossa principal deficiência foi na marcação. O jogador brasileiro, quando chega na seleção, traz muitos vícios de seus clubes e a maioria demonstra um maior potencial ofensivo que defensivo. Agora, vamos estudar a melhor forma para resolver o problema". Nos próximos dois meses, ele promete fazer observações com o objetivo de "rever conceitos" que possam ajudá-lo a encontrar o ponto de equilíbrio entre a força do ataque e a defesa da seleção.

Os jogadores, também decepcionados, procuraram dividir as responsabilidades pelo fracasso. Para Marquinhos, faltou garra de alguns jogadores, principalmente na partida contra a Argentina: "Tínhamos condições de virar o jogo e conseguir a vitória, mas faltou garra. Espero que isso não se repita em Moscou, caso consigamos a vaga, pois a equipe tem um grande nível técnico e pode lutar por uma medalha". O estrelismo também foi fator prejudicial à seleção, na opinião de Fausto e Carioquina, que como Marquinhos também não quiseram citar nomes.

GOIÁS X GOIÂNIA

A TAÇA COMEÇA HOJE

A principal novidade do time do Goiás na partida que tara hoje, às 21 horas, no Serra Dourada, na abertura da Taça Cidade de Goiânia, com o Goiânia será a presença do quarto zagueiro Alexandre, afastado da equipe desde do ano passado. Pastoril também confirmou sua volta, pois participou do coletivo de ontem à tarde sem nada sentir no tornozelo direito. O técnico Milton Buzetto também garantiu a permanência de Adalberto, no lugar de Matinha.

Na equipe do Goiânia também existe muito otimismo, embora o técnico Hélio Miranda tenha afirmado que não escalará Ulisses, já que teme um agravamento em sua contusão, o que viria dificultar sua venda para o Fluminense, do Rio. Diante disso, ele anunciou o deslocamento de Tim para a quarta zaga e o reaparecimento de Pedro Paulo no meio de campo.

Apesar das duas equipes se enfrentarem com algumas alterações, o jogo de hoje promete ser bom tecnicamente, já que os dois treinadores vêm anunciando que o objetivo de ambos é a vitória, porque a pretensão tanto de Hélio Miranda quanto de Milton Buzetto é conseguir o título de campeão da Taça Cidade de Goiânia.

Estádio: Serra Dourada. **Árbitro:** Benedito Gonçalves, auxiliado por João Antônio do Nascimento e José do Carmo. **Goiás:** Amaury, Nonoca, Argeu (Marcelo), Alexandre e Gilberto; Adalberto, Lucinho e Pastoril; Zé Sérgio, Marco Antônio e Ramon. **Goiânia:** Nascimento, Néo, Odon, Tim e Campinas; Pedro Paulo, Amado e Anselmo; Tícarlos, Gildásio e Alfredo.

... Pedro Goulart dizia, ontem à tarde, que alguns jogadores serão obrigados a mudar seu comportamento, porque fazem declarações criticando a diretoria por não assumir problemas que não lhe diz respeito. Segundo ele, alguns atletas estão

confundido as obrigações do clube que, no caso, teria de resolver seus assuntos particulares.

... Apesar de o presidente José Magalhães Cotrim, do Itumbiara, haver declarado que o Goiás enviou um emissário a Itumbiara para contratar

o volante Joãozinho, em Goiânia, a diretoria alviverde negou qualquer interesse pelo jogador.

... O zagueiro Gilson Jader deixou o coletivo de ontem com um corte no supercílio direito, tendo ido direto para a Clínica Santa Izabel, onde foi medicado pelo dr. Magno Machado.



Ramon, esperança de gols para o Goiás

Injeção de ânimo

Na opinião do vice-presidente Marcus de Castro, sua equipe não terá dificuldades para derrotar o adversário de hoje à noite, porque ele entende que a diretoria dará a principal injeção de ânimo aos jogadores, que será o pagamento do mês de março, hoje à tarde. "Pelos incentivos que os jogadores terão amanhã (hoje) à tarde, acho que venceremos o jogo facilmente", afirmou Castro.

Embora entendendo que o critério pretendido pela diretoria para estabelecer um plano de pagamento de prêmios durante o campeonato regional e, possivelmente, na atual Taça, seja inédito, os jogadores alviverdes entenderam como plenamente viável a sua adoção, apesar de serem obrigados a pagar Cr\$ 5 mil quando o time for derrotado.

"Nã' minha opinião, todos os jogadores ganharão, caso o critério seja adotado, com a medida da diretoria, porque perdemos poucos jogos durante os campeonatos passados e não seria no próximo que o comportamento do time iria mudar". Essa afirmação é do zagueiro Milton, que ainda continua fazendo tratamento com o médico Magno Machado.

Mesmo afirmando que fará o pagamento dos atletas, o vice-presidente alviverde confirmou a realização de uma reunião, antes da partida, da diretoria com todos os jogadores, pois certos dirigentes não andam satisfeitos com o comportamento de alguns atletas. "Estão surgindo declarações inoportunas, que passaremos a não admitir", disse Pedro Goulart.

VILA NOVA

Danival, o inegociável

O Vila Nova não vende Danival. A decisão foi tomada ontem à tarde pelo presidente João Carneiro, juntamente com o diretor de futebol, João França. Nem mesmo pelos Cr\$ 5 milhões, anteriormente solicitados ao Coritiba, haverá negócio, porque "o Vila não encontrará um substituto à altura para Danival e o campeonato goiano está para começar" João Carneiro acrescentou ainda que "sua intenção é contratar mais algum, pois já que está no sacrifício, não custa ir um pouco além".

Mesmo assim, Portuguesa de Desportos e Coritiba continuam insistindo na compra de Danival. Durante todo o tempo que João Carneiro esteve em São Paulo (ele veio ontem à tarde) foi assediado pelo vice-presidente da Portuguesa, mas a resposta foi sempre negativa. O Coritiba fez reunião ontem à noite e o principal assunto em pauta foi a contratação do jogador goiano. Ainda hoje o vice-presidente do clube paranaense, Edson Santos, deverá vir a Goiânia e "oferecer inicialmente os Cr\$ 3 milhões propostos no primeiro encontro e subir a oferta até conseguir a compra". Edson Santos não confirmou que chegará aos Cr\$ 5 milhões, mas "não abre mão de ter Danival no Coritiba". A presença do vice-presidente do Coritiba está confirmada para o período da tarde, em Goiânia. Resta saber se realmente conseguirá tirar o maior ídolo da torcida colorada.

Lei da procura

Triel no Uberlândia. A informação foi prestada pelo próprio jogador, ontem à tarde. Sem fornecer maiores detalhes, Triel afirmou que "espera pelos dirigentes do alviverde mineiro nas próximas horas". Mesmo não mostrando muito interesse na transferência, vai discutir o negócio depois do contato que será feito com a diretoria do Vila Nova.

Tudo indica que não haverá muitos problemas para a liberação de Triel, porque Tripiche foi recentemente contratado e Valdo tem merecido os maiores elogios por parte de Vail Motta. O diretor de futebol, João França, desconhece o interesse de Uberlândia e não aceita fazer nenhum comentário sobre hipóteses. "Afinal, todo dia tem aparecido gente para contratar jogadores goianos, mas quem sabe são os homens da imprensa e os atletas, nunca os clubes". Com um dirigente aqui, o assunto poderá ser tratado.

Possivelmente, hoje à tarde, a situação do ponteiro Zé Henrique, atualmente emprestado ao Grêmio de Porto Alegre, seja definida. O supervisor Jair Lima vai entrar em contato com o vice-presidente do Grêmio, Rafael Bandeira e pedir uma definição. Não é pensamento do Vila solicitar a volta do jogador de imediato e sim apenas saber a posição do time gaúcho porque, caso Zé Henrique venha ser adquirido definitivamente, haverá a necessidade da contratação de um outro ponteiro.

Vail começa a definir

O time que o Vila Nova mostrará domingo, contra o Itumbiara — nas estreias de Vail Motta, Roberto e Tripiche, — começa a ser definido hoje à tarde, no treino coletivo que está marcado para às 16h. No período da manhã haverá treino físico. O professor Tadeu Carvalho resolveu separar os jogadores em grupos, para que o trabalho passe a ser feito de acordo com a necessidade de cada atleta.

Ontem, houve maratona pela manhã e apenas sauna à tarde. Paulinho, Triel, Goês e Danival continuam sendo os ausentes. Paulinho deveria ter sido liberado no início da semana, no entanto, por precaução, o jogador vem fazendo apenas exercícios localizados. Triel pode reaparecer no coletivo de hoje, dependendo dos testes a que será submetido. Danival e Goês só poderão jogar no campeonato.

Apesar de exigir sempre trabalho em tempo integral, o técnico Vail Motta pretende dar folga para o elenco do Vila Nova amanhã à tarde, porque ele acha que com a Seleção Brasileira jogando não haveria nenhuma motivação para os jogadores e o aproveitamento não seria bom.

O Vila Nova estreia na próxima semana na Taça Cidade de Goiânia, enfrentando o Goiânia, no dia 08, quinta-feira. O time considerado titular será utilizado o máximo possível, para que o entrosamento necessário seja adquirido.



Ulisses negociado. Odon renova hoje

... O empréstimo de Milton será concluído através de um telefonema que Paulo Maracajá fará ao presidente João Carneiro, do Vila Nova. Maracajá insiste em reduzir o preço do empréstimo para Cr\$ 400 mil, com o que não concorda o Vila. O preço do passe será fixado em Cr\$ 2 milhões.

... O juvenil do Vila jogará domingo em Goiânia. Pela exibição os alviverdes vão receber cota de Cr\$ 20 mil. No dia 10, o misto vilanovense atuará em Quirinópolis e a cota será de Cr\$ 30 mil. Nos próximos dias, serão acertados mais dois jogos, em São Luiz dos Montes Belos e em outra localidade ainda não definida.

... Goês ficou eufórico com a notícia de que o Bahia estava interessado em contratá-lo. Mas tudo não passou de uma brincadeira organizada pelos próprios jogadores. O zagueiro deixa claro que, caso apareça algum negócio, seria bom a troca de clube, mesmo estando bem no Vila Nova.

... Finalmente, hoje a situação do ex-treinador Jorge Vitorio pode ser definida. O presidente João Carneiro chegou ontem de São Paulo e uma reunião de Vitorio com a diretoria está marcada para o período da tarde.

... Alexandre Bueno ainda crê na sua transferência para o Bahia. Ele disse que Paulo Maracajá prometeu telefonar ao presidente, concordando pagar Cr\$ 1 milhão à vista e mais duas parcelas de Cr\$ 500 mil. A ligação foi prometida para ontem, mas não aconteceu.

... Ontem cedo, os dirigentes do Atlético voltaram a oferecer Cr\$ 1 milhão, mais a devolução do goleiro Valdir por Nascimento. Luiz Miguel, presidente do Goiânia, cavalheiro como sempre, apenas sorriu e desconversou, dizendo que a quantia seria aceita como primeiro pagamento.

... O campo do Atlético não foi interdito como o supervisor anunciara. E a cozinha para os juvenis ficou apenas em conversa. Eles continuam tomando refeições do Restaurante do Salerno. No que diz respeito ao gramado, o supervisor do departamento juvenil, Wilson Rezendê, explicou que a Fundação Estadual de Esportes havia prometido 30 caminhões de terra para segunda-feira mas não disse qual.

A tarde, no estádio Antônio Aciolly, inúmeros torcedores manifestaram ontem sua satisfação pela não negociação do passe de Gilberto com o Fluminense.

Goiânia: venda e reforma

Enquanto Ulisses foi negociado com o Fluminense, do Rio (para o seu lugar está sendo contratado um zagueiro do CSA), Odon discute o acordo com a diretoria do Goiânia para renovar seu contrato por mais um ano. O acerto ocorrerá hoje, numa reunião entre o jogador e o presidente Luiz Miguel. As bases da venda de Ulisses para o tricolor foram acertadas ontem de manhã com o emissário do clube carioca, Newton Grauna. Contudo, a palavra final será dada por Grauna somente após uma consulta à diretoria tricolor, ainda esta semana.

Ficou certo que, o Fluminense pagará Cr\$ 2 milhões e 500 mil pelo passe do jogador. O pagamento será feito da seguinte forma: a metade à vista e o restante em duas prestações

no prazo de 30 e 60 dias, podendo o empréstimo do ponteiro esquerdo Almir ser incluído na transação. De acordo com o contrato, firmado entre o Goiânia e Ulisses, este tem direito a 50% sobre o valor de seu passe, mas Luiz Miguel combinou com o jogador de pagá-lo Cr\$ 400 mil e isto será feito.

Tanto Odon como a diretoria do Goiânia demonstram-se otimistas quanto à continuidade, por mais um ano, do jogador na Vila Olímpica. O jogador, se aceitar as bases do clube, receberá Cr\$ 70 mil de luvas e salários de Cr\$ 25 mil.

A vinda do ponteiro esquerdo Silva está praticamente certa, dependendo apenas da contratação ou não de Almir.

ATLÉTICO

E Gilberto não foi

A diretoria do Atlético não deu muita importância à proposta de Cr\$ 5 milhões feita pelo Fluminense para comprar Gilberto, porque novamente o São Paulo intercedeu e o presidente do América, de São José do Rio Preto, ligou pedindo um dia de prazo para cobrir a proposta do tricolor. O diretor de futebol do Atlético, Paulo Borges, informou que Birigui, presidente do América, ao telefone, mostrava-se preocupado com a presença de Newton Grauna em Goiânia, mas que ficaria mais tranquilo ao saber que o Fluminense estava disposto a pagar somente Cr\$ 5 milhões. "Ele me pediu um dia de prazo para tomar uma decisão, mostrando-se disposto a pagar a quantia pedida pelo Atlético".

Newton Grauna não ficou nada satisfeito com o presidente atleticano. Antes de viajar, teria declarado que "Wilson Vieira estava mais preocupado em mostrar-me sua mansão, que vender o jogador Gilberto. Eu vim a Goiânia para contratar um jogador para o Fluminense, não para tomar banho de sauna. Tive de ser cortês, perder tempo, e voltar ao Rio sem permitir que eu conversasse a sós com o presidente. Em todas as minhas tentativas, ele chegava junto. Acho que se fosse pelo vice-presidente, eu teria conseguido o jogador pelos Cr\$ 5 milhões. Para esse mister, não volto mais a Goiânia. O caso está encerrado definitivamente, para o Fluminense".

Frustração e esperança

Gilberto ficou visivelmente abatido, na manhã de ontem, quando soube que não seria vendido ao Fluminense. Na noite anterior ficara até altas horas esperando ser chamado para as conversações com Newton Grauna. "Eles não podem fazer isso comigo. Sempre fui dedicado e procurando melhorar sempre. Conversei com o presidente pedindo-lhe que me liberasse, que me desse a oportunidade de fazer meu pé-de-meia. E o diretor Paulo Borges não disse que não criaria qualquer obstáculo. Por isso fiquei feliz, achando que tudo daria certo. Os 15% dariam uma boa grana".

Quando lhe falaram do América, de São José do Rio Preto, Gilberto disse que não era a mesma coisa. Ele considera o futebol do Rio de Janeiro como uma vitrine: "Alis os grandes treinadores estão vendo a gente jogar toda hora e sei que no Fluminense não teria dificuldades para entrar no time principal. Mas vou ficar me esmorecendo porque outras chances virão". Gilberto não quis tomar parte das brincadeiras com bola, quando os companheiros. O primeiro a chamar que o Fluminense daria a metade dos prometeram Cr\$ 350 mil de luvas e primeiro ano. "A mim nada disseram e eu estava esperando para conversar com o Grauna", explicou Gilberto.

Julgamento adiado

O recurso do Atlético contra o Bahia não foi julgado ontem. Novas peças foram acrescentadas ao processo por ambas as partes e por isso o relator Augusto Cotrim pediu o adiamento. O caso será julgado dia 6, terça-feira.

Surgiu mais um problema para José Calazans escalar o Atlético para o jogo do próximo domingo, contra o Atlético Mineiro. Valtair voltou a sentir dores na virilha, lado esquerdo, permanecendo toda a manhã de ontem sob intensivo tratamento na enfermaria.

Luís Poiari também reclamou de dores no tornozelo e é possível que seja poupado do treino de hoje. Calazans teve uma conversa preliminar com Silva a respeito da posição deixada pelo Gilberto, que recebeu o cartão vermelho na partida de domingo passado, contra o Bahia.

Walmer Medeiros dirigiu treino especial na manhã de ontem, no estádio Antonio Aciolly. Várias bolas foram penduradas a uma altura considerável e todos os atletas, de ataque ou defesa, tinham de tentar tocá-las com a cabeça.

Uma coisa ficou definida: Wilson volta à quarta-zaga no lugar de Queirós porque este ainda encontra-se fora de ritmo e lento em algumas jogadas. O treino final dos atleticanos será sexta-feira à tarde quando Calazans fará a convocação.

AVIAÇÃO, ANO 77

Voar não é só com os pássaros

Com o começo deste século, iniciaram-se também as realizações no campo da aviação, que se tornou rapidamente uma das principais vias de intercâmbio mundial, modificando as noções do tempo e espaço e obrigando o homem do século XX a rever suas noções de geografia, além de suas tradições sociais e estruturas culturais. Nenhuma realização no nosso século marcou tão profundamente a vida de todos os povos como a aviação. E o que mostra o depoimento do secretário geral da Organização de Aviação Civil Internacional, engenheiro francês Yves Lambert, que faz um relato da história da aviação, cujo primeiro passo foi dado há 77 anos

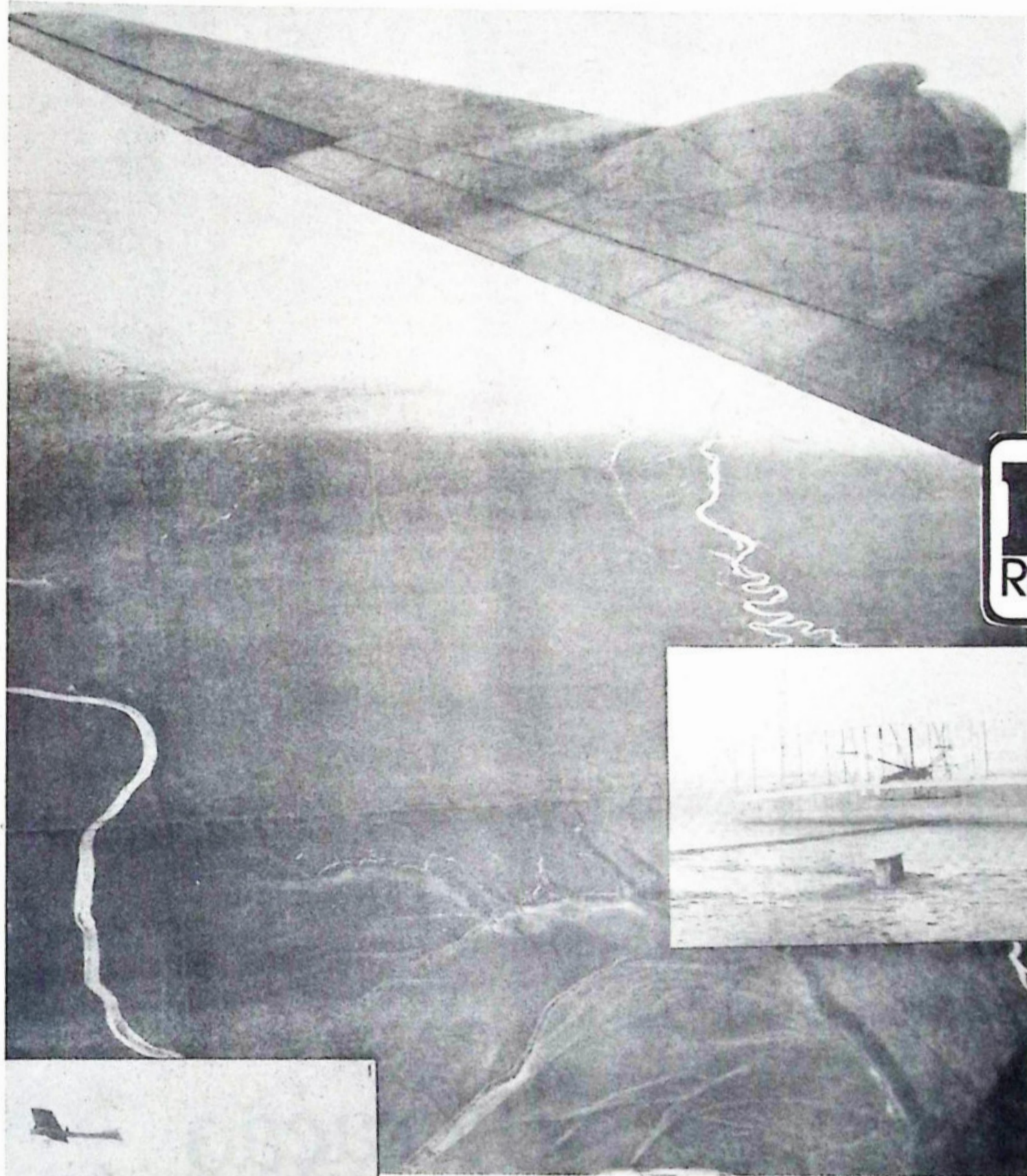
Foi na Carolina do Norte, Estados Unidos, a 17 de dezembro de 1903, que uma frágil estrutura de metal, madeira e tela se erguia do solo por seus próprios meios, levando a bordo um único ocupante, Wilbur Wright, que conseguiu, embora com muita dificuldade, manter-se no ar cerca de 260 metros. Foi então que Wilbur, auxiliado por seu irmão Orville Wright, conseguiu na História o lugar de primeiro homem que voou em um aparelho mais pesado que o ar, propulsado por um motor.

Pode-se dizer que 1903 foi o ano I da aviação, pois, na verdade, os fatos mais notáveis nesse sentido ocorreram simultaneamente em diversas partes do mundo. Enquanto os norte-americanos irmãos Wright conseguiam seu intento, o francês Clément Ader e o brasileiro Alberto Santos Dumont também alcançavam êxito nas suas tentativas, figurando também nas listas dos pioneiros da aviação. Quanto aos primeiros vôos internacionais, foram realizados pelo francês Louis Blériot, que em 1909 - seis anos depois - atravessou o Canal da Mancha, indo da França à Inglaterra, seguido um ano depois pelo holandês Wijnmalen, que efetuou um vôo de ida e volta entre Paris e Bruxelas. Esses primeiros aviões, que continham apenas um lugar e voavam com uma velocidade inferior a 100 km/hora, podem ser considerados os avós dos modernos aviões de transporte, que hoje cruzam o nosso céu a todo instante e já não causam o menor espanto ou interesse.

O progresso tecnológico da aviação foi se desenvolvendo com tamanha rapidez que, como exemplo, pode-se citar o fato de que nos últimos 30 anos a duração dos vôos transatlânticos diminuiu de 17 para três horas e meia, graças ao Concorde. Atualmente o número de passageiros que utiliza aviões de transporte regular atinge a casa dos 800 milhões, sem contar o grande número de turistas que viajam pelo mundo em vôos fretados. Só para completar essa afirmação, os navios, que no final da década de 40 eram responsáveis pelo transporte de dois terços dos passageiros que cruzavam os mares, principalmente o Atlântico Norte, praticamente saíram de circulação. E hoje, a aviação civil é considerada uma enorme indústria, que emprega cerca de 12 milhões de pessoas.

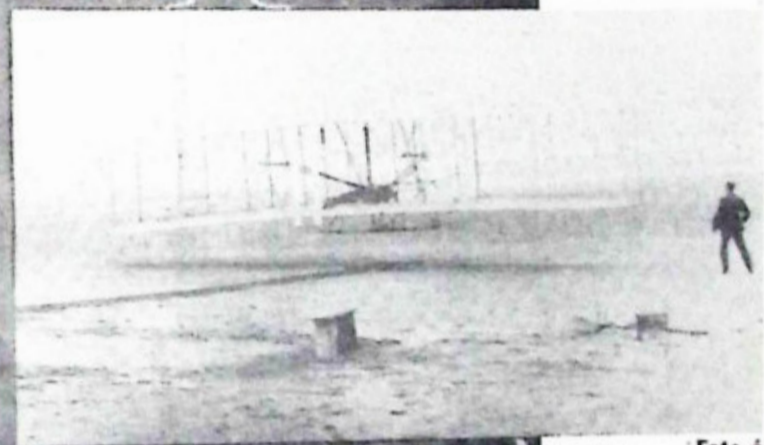
ESTRUTURA DE APOIO

Em seu depoimento, Yves Lambert comenta que o passageiro, de um modo geral, só vê o aspecto exterior da aviação, sem ter idéia de todos os que trabalham atrás da fachada de cada avião, para assegurar a tranquilidade e segurança de qualquer vôo. Sentado em uma confortável poltrona, ele nem de leve imagina a complexidade das providências e da coordenação indispensáveis a uma rede coerente e eficaz de linhas aéreas, nacionais ou internacionais. Diz Lambert que um dos elos fundamentais dessa cadeia é a Organização de Aviação Civil Inter-

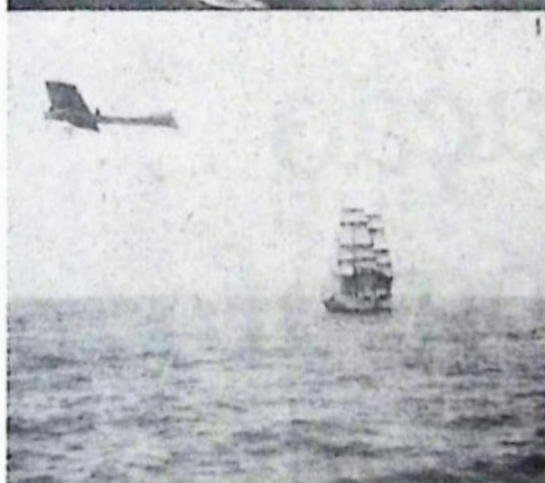


Um avião de carreira, atravessando o extremo sul da Patagônia

DM
REVISTA



Esta é uma foto histórica: o primeiro vôo dos irmãos Wright, em 1903



Dois épocas do transporte humano fotografadas e, 1909, quando um avião francês tentava cruzar o canal da Mancha

nacional (OACI), da qual é secretário-geral desde 1976 e que é um órgão das Nações Unidas, especializado em aviação civil: acaba de completar 32 anos e tem sede em Montreal, no Canadá.

A OACI é um organismo técnico. Na aviação, de um modo especial, a normalização internacional é indispensável. A segurança dos vôos internacionais seria impossível, se em todo o mundo não houvesse a utilização uniforme de processos e equipamentos. Neste aspecto, a OACI se encarrega de estabelecer uma codificação internacional, através de suas normas e práticas recomendadas, que definem de modo preciso e detalhado o funcionamento e as características dos equipamentos necessários, tanto a bordo dos aviões como na terra. Essas normas e práticas recomendadas, para serem eficazes, devem ser realmente efetuadas. E por isso a OACI estabelece planos regionais de navegação aérea internacional, indispensáveis às diferentes regiões do mundo.

Assim, entrar num avião - seja para um vôo curto ou para o mais longo dos

vôos - significa entrar num aparelho cujo certificado de navegabilidade foi expedido de acordo com as normas da OACI. A tripulação mantém comunicação, sucessivamente, com os diferentes centros de controle das regiões que o avião sobrevoa, usando em qualquer parte do mundo, aparelhos radiotelefônicos semelhantes. E quando finalmente chega ao destino, o avião pousa guiado pelo sistema de aterrisagem que utiliza instrumentos escolhidos pela OACI, idênticos em qualquer parte do mundo.

OUTRAS ATRIBUIÇÕES

A aviação atual superou os obstáculos naturais: montanhas, oceanos e desertos. No entanto, os passageiros passaram a sentir, nos últimos anos, com inquietude e preocupação, uma nova ameaça a seus deslocamentos: os chamados atos de interferência ilícita. Ante a multiplicação de capturas ilegais de aeronaves e atos terroristas contra passageiros, aeronaves e instalações aeronáuticas, a comunidade internacional reagiu em dois planos. Em primeiro lugar, foi elaborado um sistema jurídico internacional completo. E, completando esse sistema jurídico, a OACI elaborou e enviou a todos os estados-membros um conjunto de medidas técnicas destinadas a assegurar a prevenção de "atos de interferência ilícita".

Outra preocupação da OACI tem sido quanto à ecologia, que tem gerado cuidados especiais no sentido de limitar o ruído dos aviões. Também tem voltado suas atenções para o problema da poluição atmosférica, causada pelos gases de escape dos automóveis

de passeio, caminhões de transporte e aviões de médio e de grande porte. Embora se admita ser pequena a parte de responsabilidade dos aviões nessa poluição geral, medidas energéticas são utilizadas constantemente, visando amenizar a gravidade do problema. E para isso, são elaborados frequentes estudos, juntamente com a Organização Mundial da Saúde e Organização Meteorológica Mundial, no sentido de se criarem programas preventivos ou corretivos a serem executados.

As atividades da OACI abrangem muitos outros setores: medicina aeronáutica, telecomunicações, busca e salvamento, preparo de filmes e manuais de instrução utilizados no mundo inteiro, facilitação das atividades alfandegárias, e dos serviços de migrações e de saúde, que complicam a livre circulação de passageiros ou de mercadorias. Além dessas múltiplas atividades, presta ainda importante assistência técnica aos países em desenvolvimento, já que a aviação civil é um instrumento a serviço do desenvolvimento econômico dos países do Terceiro Mundo e pode estimular o fluxo de divisas estrangeiras a muitos deles, criando novos empregos e abrindo novos mercados à exportação.

Concluindo seu depoimento, Yves Lambert acrescenta: "Em um mundo cuja evolução é constante e cada vez mais rápida, a aviação está destinada a ser o principal meio de transporte para trajetos médios e longos. Por isto mesmo, seus problemas se multiplicarão e cabe à OACI manter constantemente um esquema de apoio técnico, que seja capaz de resolvê-los."

AVIAÇÃO, ANO 77

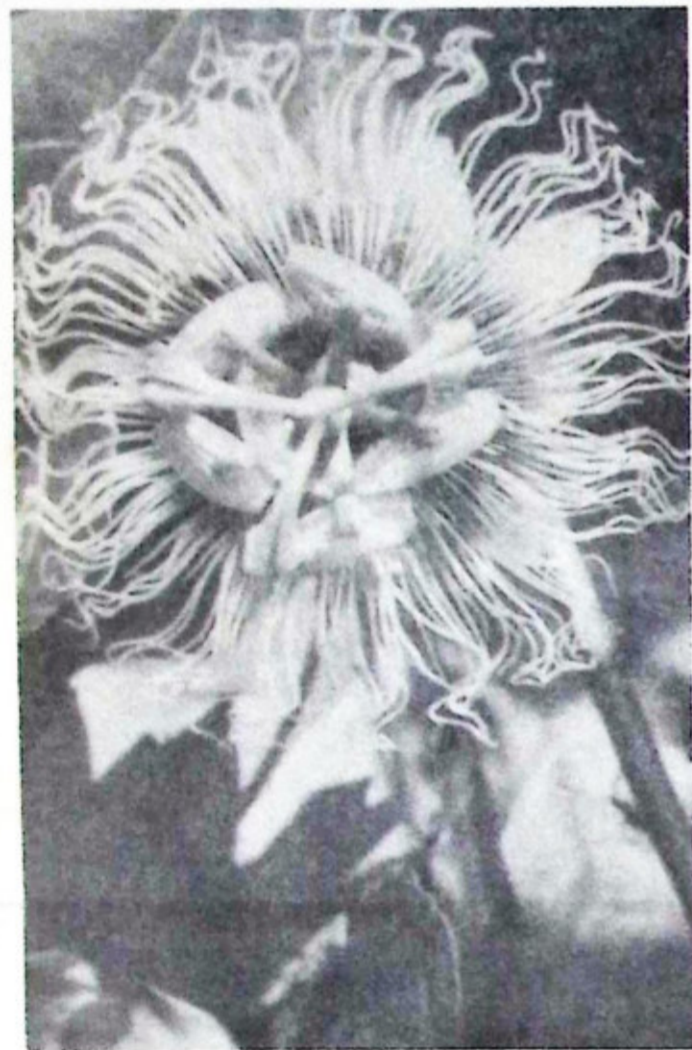
FOTOGRAFIA

Um padre busca captar o belo

Abriu-se anteontem, no Museu Estadual Prof. Zoroastro Artiaga, a exposição individual de fotos coloridas do pe. Héber Salvador de Lima. A promoção é da Fundação Cultural de Goiás, em benefício da Igreja do Bairro Novo Mundo, ainda em construção.

"A velha questão se o belo é intrínseco ou extrínseco não tem significado para o Pe. Lima. Habitado a lidar com a beleza das flores e habilíssimo na escolha dos seus modelos, aumenta, com sua sensibilidade e arte, a beleza intrínseca do assunto fotografado, tornando-o fácil de ser apreciado". É o que afirma a professora de fotografia Rosary Esteves.

Mineiro de Ubá, Pe. Lima, como é conhecido, reside em Goiânia desde 1967. É jesuíta, poeta, prosador, poliglota, professor universitário e fotógrafo. Concluiu seus estudos na Europa, onde morou 10 anos, passados em vários países, entre os quais a Inglaterra e a Grécia. Fez doutorado em Cultura Clássica na Universidade de Londres.



"Flor de Maracujá" outro tema escolhido pela objetiva do Pe. Vaz.

Pe. Lima é escritor em prosa e verso e ilustra suas obras com fotografias de sua própria autoria, enriquecendo-as bastante. Trabalhou no setor humanístico em vários estados brasileiros e, atualmente, é professor no Departamento de Filosofia e Teologia da Universidade Católica de Goiás. Ministrou também diversos cursos de Cultura Grega, sobretudo de Teatro e Arte, na Universidade Federal de Goiás. Além de todas estas atividades, ele tem ainda uma intensa atuação, como sacerdote.

SUA ARTE

Rosary Esteves continua sua explanação: "Pe. Lima é um artista de rara sensibilidade. Desde os tempos de seminário, vem se dedicando à Arte Fotográfica; entretanto, todos os trabalhos agora apresentados são recentes, evidenciando a proficiência do autor. Inicialmente dedicava-se mais à elaboração de slides, admirados em palestras e programas de televisão. Em seus trabalhos fotográficos a tônica dominante é a COR, tanto nos slides, como, mais recentemente, nos trabalhos de cópia, motivo da presente exposição". Nesta coletânea, além da boa qualidade técnica, notamos uma fina percepção, ótimo enquadramento e um sentido específico que qualifica o bom artista.

Em julho de 1979 Pe. Lima fez uma viagem ao Canadá para pesquisar material para a quarta edição de seu livro "Apresento-lhe a Baronesa", e tirar algumas fotografias para ilustrar o seu trabalho. Resolveu tirar fotos independentes, que são, hoje, mostradas nesta exposição.

Para o Pe. Héber Salvador de Lima, a câmara fotográfica é o seu instrumento de trabalho: "apoio importante na minha missão de Educador, Sacerdote e Escritor". Ele já publicou quatro livros ilustrados com fotos suas e está publicando o quinto.

"Quero que fique bem claro: não estou, propriamente, procurando mostrar minha arte, mas apenas aquilo que enquadrei dentro do visor da máquina. Estava tudo prontinho lá fora; eu só fiz olhar, enquadrar e... click!!! A Arte é de Deus que fez esta beleza toda! Arte, para mim, é um jeito de olhar as coisas, as pessoas, o mundo e a vida. Todo fotógrafo deveria ser muito feliz porque olha o mundo e as pessoas sempre pelo lado mais belo e mais luminoso. Uma das mais lindas prerrogativas da Felicidade é a de descobrir, no mundo, dimensões novas e novas perspectivas... O artista vive permanentemente envolvido no abraço das coisas belas e, se ele tem fé, sente, no abraço da beleza criada, o amplexo inefável do próprio criador". Palavras de Pe. Héber Salvador de Lima, que exporá, até o dia 12 de maio, suas fotografias.



"Deixa que eu Sopro", uma das fotos mostradas nesta exposição, feita em Toronto, no Canadá.

A geração mimeógrafo faz de Brasília, desde 1977, a capital poética do Brasil. Em troca Brasília fornece contradições e vida - rico material poético - aos mais ou menos 50 jovens escritores que, a falta de recursos financeiros ou oportunidades editoriais, arriscam-se a por em circulação seus perigosos livrinhos de subversiva poesia, impressos de tal forma que uma tiragem de mil exemplares não custará ao autor mais que dois mil cruzeiros.

O miolo do livrinho é de papel-jornal; a capa, de papel tipo AIG. Quem edita são os próprios autores, com a colaboração de algum colega mais experiente e, porventura, de algum desenhista que se encarregue das ilustrações. Paga-se, portanto, apenas o papel e a tinta, pois quase sempre o mimeógrafo é emprestado.

Mas não seria correto dizer que a geração mimeógrafo nasceu em Brasília. Ela vem de mais longe, talvez dos panfletos políticos editados clandestinamente e as presses. E mais certo porém, atribuir-lhe o berço da poesia dos cantadores nordestinos, com suas obras impressas de maneira semelhante e postas à venda, nas feiras, abertas em cordões esticados.

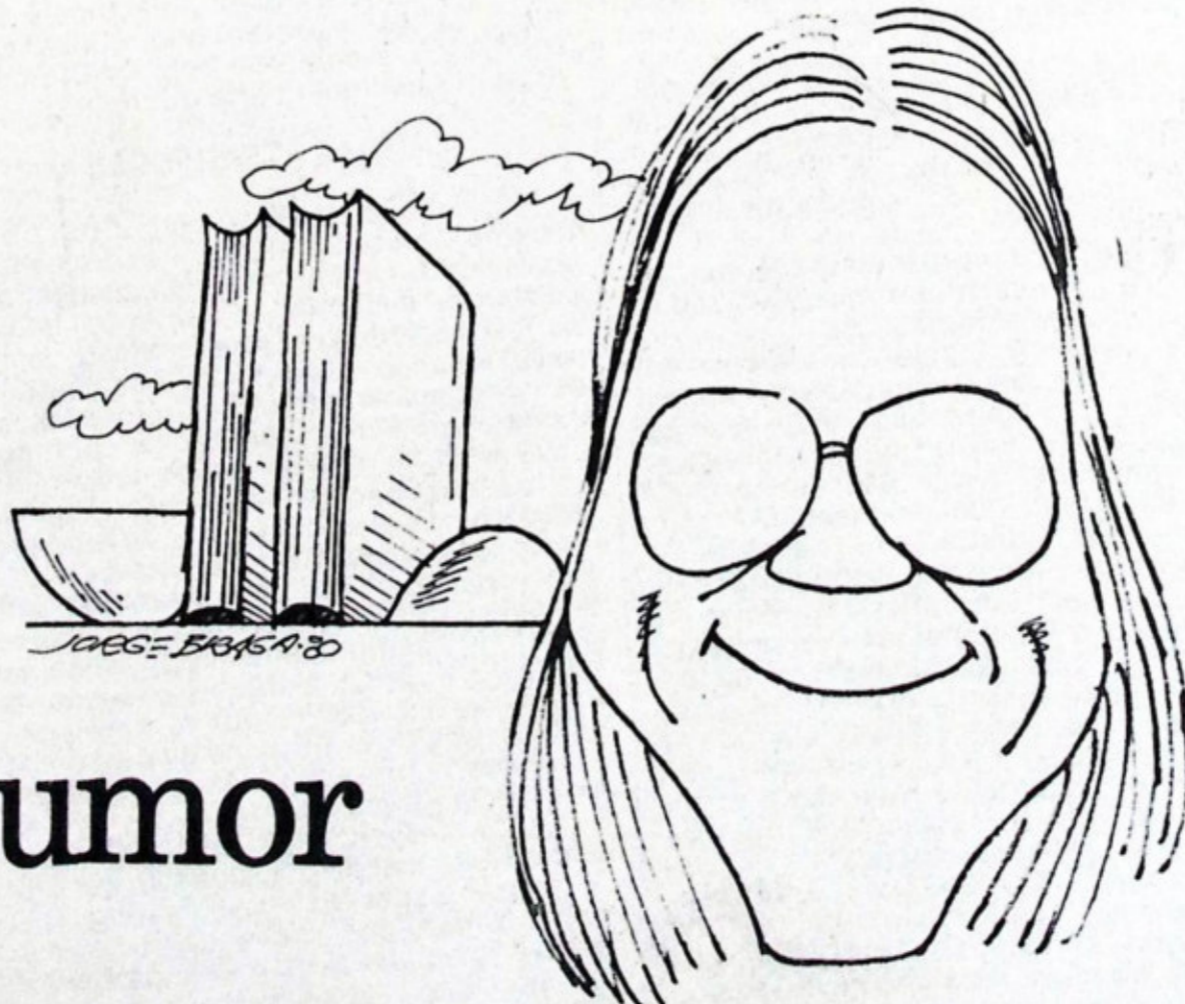
Hoje, o maior expoente da geração, assim considerado por seus próprios colegas marginais, é o matogrossense Nicolas Behr. Residente no Distrito Federal desde criança, Behr é hoje velho de muitos processos, o primeiro dos quais aberto contra ele pela Polícia Federal, em 1978, num curioso episódio que se desenrolou durante vários meses. A acusação básica contra ele é que seu *logurte com Farinha* (best-seller dos marginais, com mais de 10 mil exemplares vendidos) continha, além da poesia, a pornografia.

O assunto foi tratado com destaque pela imprensa nacional, e a foto de Behr apareceu em publicações como *Veja* e *Isto É*. Foi, de certa forma, uma punição às avessas, pois terminou por tornar conhecida em todo o país a geração brasileira que produz livrinhos a baixo custo. Se ela se compunha, à época da abertura do processo, em pouco mais de 20 novos artistas, hoje eles são o dobro e seu número tende irresistivelmente a crescer.

Millôr Fernandes disse que o sonho oculto de cada um de nós é o de gravar um *long-playing*. Pode ser que a publicação de

POESIA

A geração do mimeógrafo e do bom-



humor

um livrinho marginal satisfaça o sonho, ao menos em parte. Há inúmeros atrativos nutrindo o sonho: a letra impressa, a alma desvendada, o simpático e amistoso comércio de exemplares às portas dos colégios, feiras e bares. Entre os da geração mimeógrafo, entretanto, algo mais sério pode-se sentir: acima de tudo, eles querem levar adiante suas preocupações estéticas, políticas, filosóficas, num trabalho que já fez algumas revelações artísticas entre os do grupo.

Os marginais de Brasília acham que o processo aberto contra Behr não o foi só contra ele, mas contra todos eles e contra a poesia, subvertedora da linguagem estabelecida, que escrevem. Conta um marginal que os policiais envolveram nas acusações todas as pessoas cujos nomes encontraram nos papéis recolhidos durante a batida no apartamento do poeta. Com isso, sofreu o pessoal da editora marginal paulista *Poesias Populares* e a congênere carioca *Nuvem Cigana*, além do avulso goianiense Leonardo do Carmo, parceiro de Behr em *Trapos*.

Não se arrefeceu, entretanto, a vitalidade artística dos jovens escritores, entre os quais se contam jornalistas, estudantes, professores universitários, músicos, desempregados e outros de outras categorias. Edmar, Luis Martins, Soter Celso Araujo, Vicente Sá e companheiros já escrevem a terceira geração da poesia marginal brasileira.

Hoje, Behr virá a Goiânia providenciar os preparativos para o lançamento da antologia *20 PORRETAS* (assim mesmo, com os erros minusculos), que reúne trabalhos seus e de seus companheiros. Sairam, antes, *PORRETAS 8 e*, em seguida, *16*. "Com a inflação poética, chegamos agora aos 20", explica Behr, em quem este tipo de inflação já produz outros resultados: duas de suas últimas bem humoradas publicações, *Te Amo 24 Horas por Segundo* e *Brasília Desvairada* (mais ou menos 20 cruzeiros o exemplar, depende da conversa do comprador ou do grau de amizade que lhe confere o autor), alcançaram larga tiragem, foram impressas em off-set, e desenhos e textos inundam em bicromia os inspirados dois cadernos, cada um com 16 folhas, contendo, segundo Behr, "poesia brasiliensis, escrita, composta e impressa no cerrado, no ano XV da deglutição do povo brasileiro".

POLIOMIELITE

Finalmente, as providências

Efeitos das críticas do dr. Albert Sabin? Embora tardiamente, um grupo de trabalho interministerial integrado por sete técnicos dos ministérios da Saúde, Previdência Social e Educação, Organização Panamericana de Saúde e Sociedade Brasileira de Pediatria, foi incumbido, através de portaria do Ministro Waldyr Arcoverde, de elaborar o plano de ação de controle da poliomielite, promover e coordenar o seu desenvolvimento em âmbito nacional.

Presidido pelo secretário nacional de ações básicas de saúde do Ministério da Saúde, João Baptista Risi Júnior, e tendo como secretário-executivo o diretor da Fundação Sesp, Fernando José Pereira Gomes, o grupo contará com os seguintes representantes:

Previdência Social — José Leite Saraiva (membro do programa nacional de imunizações), e Milton Luiz Braga (coordenador de distribuição da Ceme); Educação e Cultura — Marco Antônio Cavalcanti Rocha (assessor do ministro Eduardo Portela); César Mendizaval Morris (assessor em epidemiologia da área V da Opas); e Eduardo Motta Moreira (representante da Sociedade Brasileira de Pediatria).

Este grupo de trabalho substituirá o antigo, dissolvido com o afastamento do cientista Albert Sabin

da consultoria que prestava ao Brasil na área de epidemiologia, especialmente na estratégia de vacinação contra a poliomielite. Anteriormente, a comissão era formada apenas por técnicos do Ministério da Saúde.

Em recente depoimento prestado no plenário da Câmara dos Deputados, o ministro Waldyr Arcoverde afirmou ser o cientista Enders, e não Albert Sabin, detentor do Prêmio Nobel de medicina: "Sabin teve um papel importante, realmente, no estudo da vacinação contra a pólio. Entretanto, esse estudo começou com Landersteiner, passando por Flexner e outros importantes elementos, até que se chegou a Enders. Este sim, e Prêmio Nobel de medicina, por causa da vacina antipólio", confirmou o ministro.

Explicou ter sido Enders quem chegou a conclusão, demonstrando ser possível cultivar o vírus da poliomielite fora dos tecidos nervosos. "Após essa descoberta — relatou o ministro — vieram outros cientistas, como Weler e Koprovsky que, inclusive, fez uma vacina oral com vírus vivo, à semelhança do professor Sabin. Depois veio Sakl, com a vacina de vírus mortos e, então, só depois é que veio o professor Sabin. Ele tem realmente a sua importância, mas não foi o Prêmio Nobel de medicina", assinalou.



Quando falam de si mesmo, a maior parte dos homens são incapazes de ser inteiramente falsos, como de ser inteiramente verdadeiros.
André CAHUMEIX

AS PRIMEIRAS

Para orgulho dos goianos

A revista "Visão" desta semana, sob o título "Ornitologia: As aves e até seu canto", dedicou duas páginas a um acervo recolhido e pacientemente organizado em Goiânia, formado pacientemente pelo húngaro José Hidasi, que acaba de doá-lo à Prefeitura desta Capital. Diz a revista: "Há quem ache estranho saber da existência de uma instituição dessas em Goiás. Maior surpresa terá se souber que existem outros organismos semelhantes, em geral mais voltados para trabalho de naturalistas no setor de ornitologia, mas museu como esse, nas bases em que está organizado, há só um na América Latina: o de Goiânia. Seus principais concorrentes: o Magyar Mandartani Múzeum, de Budapeste, e o Yamashina Institute for Ornithology, no Japão". Sabiam?

Renovado o Comitê da Alliance Française

Tendo como um de suas metas fazer gestões junto à Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Goiás e os colégios particulares no sentido de fazer voltar o francês nas escolas, pelo menos como língua optativa, o novo Comitê da Alliance Française de Goiânia, eleito na última sexta-feira, está assim constituído: Osvaldo Moreira Guimarães, presidente; Ursulino Tavares Leão, vice-presidente; Paulo Alves Ferreira 2º vice-presidente; Sônia Elisa Fioretto Mendonça de Abreu, 1º secretário; Maria Alzira Cavalcante Ziller, 2º secretário; Antônio Caixeta, 1º tesoureiro; Fause Gonçalves, 2º tesoureiro; e Milad Boutros Saba, diretor social. E Terezinha Vicira dos Santos, Adjair Lima e Silva e José Adjair Prado Neto integram o Conselho Fiscal.

Lançamento do Shopping Center Flamboyant

Para marcar o lançamento do Shopping-Center Flamboyant, já em construção ao lado do Estádio Serra Dourada, Luiz Gonzaga de Barros Mascarenhas e os empresários Lourival Louza, Adalberto Mascarenhas, Rubens Kochen, Lourival Louza Júnior e Antônio Chamelet vão reunir hoje, ao meio-dia, para um almoço, no salão marron do Bandeirantes, vários jornalistas desta Capital, os quais conhecerão de perto a maquete do grande edifício, além de outras informações importantes sobre o ousado empreendimento que vai ocupar uma área de quase 90 mil metros quadrados.

Giulite e Waldir virão a Goiânia

A convite da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de Goiás, presidido pelo comentarista João Batista, deverão vir a Goiânia, brevemente, o Sr. Giulite Coutinho, Presidente da Confederação Brasileira de Futebol, e narrador goiano Waldir Amaral, diretor de comercialização do Sistema Globo de Rádio.



Todos que foram ao Country Clube de Goiás, sexta-feira última, saíram elogiando a beleza do desfile de moda apresentado naquela noite. Nesta foto, da equipe Sakura, três dos modelos apresentados. Uma moda ligeiramente extravagante e que aqui só deverá ter vez por ocasião do frio dos festejos juninos. E olhe lá! Eurípedes da Fonseca

XADREZ

RUBENS ALBERTO FILGUTH

CURSO DE XADREZ - Iniciação Aula 6

Xeque-Mate, ou simplesmente Mate, são os termos usados para definir uma situação em que um Rei é atacado por uma peça inimiga recebendo portanto Xeque, e não tem condições de livrar-se dele.

No diagrama nº 1 o Rei preto acaba de receber um xeque do Bispo branco. Logo de acordo com o que já vimos, precisará livrar-se do xeque. Sabemos que um Rei não pode ocupar casa que esteja sob ação de peças contrárias o que impede sua movimentação; interpor uma peça preta sob o raio de ação do Bispo branco também é impossível nesse caso e como capturar o Bispo também é impraticável pode-se dizer que o Rei preto sofreu Xeque-Mate. No diagrama nº 2 o Rei levou Xeque de Cavalos; não pode escapar para as casas adjacentes pois o Rei branco e a Torre branca dominam as referidas casas, não pode também capturar o Cavalos autor do xeque e tampouco interceptar o referido Xeque estando portanto sob Xeque Mate.

SIGNIFICADO DO XEQUE-MATE

Quando um Rei leva Xeque-Mate a partida está terminada, sendo vencedor aquele que conseguir aplicar em seu adversário o dito Mate. A finalidade do jogo de Xadrez é portanto dar Xeque-Mate ao Rei adversário. O objetivo de todos os lances no transcorrer da partida é exclusivamente conduzir o Rei inimigo a uma posição de Xeque Mate e evitar, defendendo-se, recebê-lo do inimigo. Uma partida pode no entanto terminar sem esse desenlace. Quando um jogador percebe ser o Mate inevitável pode em gesto elegante abandonar a partida sem esperar a conclusão que



diagrama nº. 1



diagrama nº. 2



CONFECÇÕES MAMY.

QUEM VESTE SE COBRE DE RAZÃO.

A moda feminina recebe um novo impacto com as jovens e criativas Confeções Mamy. São confortáveis vestidos esporte, descontraídas saias, informais blusas, avançadas calças esporte, ousados macacões e arrojados shorts. Confeções Mamy. Modelos exclusivos para médios e grandes pedidos. Siga esta nova filosofia de moda. E fique coberta de razão.

PRÉ-A-PORTER



Rua 12 nº 198 - Centro Fone: 225-3153

GENTE

DE RELANCE

● O General Waldemar Araújo Carvalho, hoje comandando o 12º Batalhão de Infantaria de Caçapava (ele foi focalizado domingo último pelo programa "Fantástico"), poderá vir a ser o implantador da Brigada de Infantaria Motorizada em Goiânia. O General Araújo Carvalho conta com muitos parentes nesta Capital, entre eles Nivaldo e Osmar Araújo Carvalho.

● No Santuário do Ateneu Dom Bosco, às 20 horas de hoje, será celebrado o casamento dos jovens Maria Silvia e João Batista, filhos dos casais Maria Aparecida/Antônio Alvares Ribeiro e Alice/Laudemiro Roriz.

● Desde ontem à noite, na Alliance Française de Goiânia, que Renato Cunha está expondo 25 trabalhos fotográficos retratando a bela paisagem histórica de "Vila Boa de Goiás".



Eurípedes da Fonseca

● Com uma solenidade simples, o que não impediu que vários de seus amigos

rnais chegados estivessem presentes, Eurípedes Barsanulfo da Fonseca, assumiu anteriormente, pela manhã, a Diretoria Administrativa do Banco do Estado de Goiás. Por outro lado, o seu antecessor no BEG, Diógenes Mortoza, assumiria ontem pela manhã, na Caixa Econômica do Estado de Goiás, o cargo que ocupou até a semana passada, a de Diretor Adjunto.

● Georgeta e Miguel Carneiro Filho, acompanhados do filho Maurício, viajam hoje para São Paulo, onde participarão das comemorações do aniversário natalício de sua comadre, Sra. Nelson (Paulina) Elias. Os dois casais deverão passar uns dias em Campos do Jordão, onde, dia 5 comemoraram os três anos do menino Maurício.

● A venda da mansão cor-de-rosa na Granja Comari, em Teresópolis, feita por Jorginho Guinle ao trapalhão Renato Aragão, por 30 milhões de cruzeiros, foi citada pela revista "Veja" como a transação imobiliária de maior repercussão na semana passada, no Rio de Janeiro. A mansão está numa área de 20 mil metros quadrados, que Aragão pretende aproveitar com a instalação de um estúdio cinematográfico, e tem dez quartos e mobília inglesa, o que significa que a casa foi negociada com porteira fechada. Vê-se por aí que o imóvel em Goiânia custa muito mais caro de que no Rio.

Não há dúvida de que o Reitor da Universidade Católica de Goiás Padre José Maria de Pereira vem enfrentando uma barra séria: o boicote às anuidades escolares. Mas como é um democrata e humanista, recusa os conselhos de endurecimento pois acredita que só o diálogo pode resolver as situações graves.

● Tudo indica que a emenda Anísio de Souza, que adia as eleições municipais em todo o País, sairá vitoriosa, tendo em vista as gestões em seu favor que o Ministro Ibrahim Abi-Ackel, da Justiça, vem com as lideranças partidárias desde anteontem.

● Os trinta jogadores convocados pelo treinador Telê Santana deverão desembarcar ao meio-dia de hoje em Brasília. Amanhã, no Serejão de Taguatinga, a Seleção Brasileira, dividida em Principal e de Novos, enfrentará as seleções de Minas Gerais e do Distrito Federal. Uma boa para quem vai ficar em casa sem ter o que fazer.

● A novela "Água Viva" viveu um dos seus maiores momentos anteontem, por ocasião da briga dos irmãos Nelson e Miguel Fragonar, por causa de Ligia Prado, que acabou com a reunião no apartamento da milionária Stella Simpson. Todas as cenas, tanto da reunião como dos bofetões e o corre-corre da turma do deixa-disso, foram perfeitas.

● Até amanhã, leitores, com os meus votos de uma bela noite. Afinal, amanhã a gente comemora o Dia do Trabalho ficando à-toa.

* LOURIVAL BATISTA PEREIRA



Pré-Lançamento
Ed. Kingston

O discreto charme para você viver bem.



O Ed. Kingston lhe oferece o apartamento que você sempre sonhou. Veja só: Um apartamento por andar, apenas seis apartamentos. Quatro quartos, sendo um suite. Com até três boxes de garagem. Excelente localização, Av. G - Setor Oeste.

Procure logo a Encol, porque são apenas seis apartamentos.
encol s.a.
Av. Anhangüera, 3.712, Palácio do Comércio, térreo. Tel.: 225-6644.

★ ★ CARTAZ ★ ★



O reflexo de uma juventude desajustada

A situação vivida por Gina e Moacir na novela *Pé de Vento* - respectivamente interpretados por Suzi Camacho e Taumaturgo Ferreira - retrata uma realidade muito comum vivida por nossa juventude. Cada qual com seus objetivos, eles buscam no casamento a solução para seus problemas.

Gina quer se ver livre dos pais. Sabendo sua condição de filha adotiva ela se sente rejeitada pelo mundo e usada pelos pais, porque acha que a adotaram para salvar o casamento e não por amor, por isso ela se sente um objeto. E seu trauma se agrava mais ainda quando ela lê num jornal sobre uma criança encontrada numa lata de lixo, a qual julga ser ela mesma. Assim, Gina é uma pessoa carente, cujas atitudes agressivas são uma constante.

Da mesma forma que se sente usada, ela também usa as pessoas, como vem fazendo com Moacir que, por sua vez, é um cara ambicioso e de uma hora para outra vê cair do céu a oportunidade de ficar rico, e talvez seja essa a grande chance que não vai acontecer mais. Então ele aceita se casar com Gina em comum acordo de que essa união será uma farsa.

Embora ele tenha medo, pois sabe que isso pode estragar sua vida, a ambição fala mais alto, por isso ele vai casar primeiro e pensar depois.

Tudo começou quando Gina se interessou por Edmar (Nuno Leal Maia), irmão mais velho de Moacir, que trabalha na metalúrgica de seu pai e que não lhe deu a mínima atenção. Por isso usou Moacir para ferir Edmar, o que resultou num relacionamento aparentemente mais sério. Mas a verdadeira intenção era ferir Edmar e daí, por força das circunstâncias, libertar-se da família.

Os pais de Gina, a princípio foram frontalmente contra o casamento, mas acabaram concordando por acreditar que entre os dois existe realmente amor. Na verdade eles estão representando, o que, na opinião de Suzi Camacho, "é um comportamento terrível, porque as pessoas entram nesse jogo buscando a felicidade e o que acontece e justamente o contrário, acarretando uma série de problemas". A família de Moacir está muito apreensiva com a situação, principalmente a mãe que tem certeza que a união dos dois não vai dar certo. Eles (os

pais) já perceberam que o que ele quer é dar o golpe do baú. O pai querendo que o filho suba na vida, mostra-se confiante. Mas no fundo, ambos acham a situação uma loucura e entregaram sua sorte nas mãos de Deus.

Com o único objetivo de chocar as pessoas, Gina vai se casar com um traje bastante inusitado, no qual uma das peças é um "bustier", totalmente contra os padrões vigentes. É mais: vai entrar sozinha na igreja, pois o pai negou-se a conduzi-la ao altar vestida daquele jeito.

Como diz o velho chavão: o crime não compensa. Mas para Gina e Moacir vai compensar, pois embora estejam fazendo "um negócio", o tiro deverá sair pela culatra porque os dois já estão se curtindo muito. Um sentimento forte começa a nascer mas nem Gina nem Moacir querem dar o braço a torcer, sempre se apoiando no pacto que fizeram. E a situação somente se define, de fato, quando Mirtes (Marcia Corban), a melhor amiga de Gina, vai ao ortomano para descobrir sua verdadeira origem, que, na realidade, não é tão desastrosa quanto ela imagina.

Os filmes da TV

Muito poucas opções

Se ontem as opções eram poucas, hoje elas são reduzidíssimas. O telespectador poderá ver, além dos seriados produzidos pela "globo", uma versão cinematográfica de um acontecimento ocorrido nos Estados Unidos, em 1963. Trata-se da tentativa de sobrevivência de um casal, após a queda do avião em que viajavam. **Ajudem-me Estou Vivo** é o nome do filme. Tem-se ainda um melodrama envolvendo uma família no Estado de Oklahoma, nos anos 20. O melhor deve ser mesmo ir para a cama mais cedo ou desligar o televisor.

14h15m - CANAL 2

Ajudem-me, Estou Vivo (Hey, I'm Alive), EUA, 1975. Direção: Lawrence Schiller.

Com Edward Asner, (Sally Struthers, Milton Selzer, Claudine Melgrave, Haigen Beggs.

Helen Klaben (Struthers) e o piloto Raph Flores (Asner) lutam para manter-se vivos após a queda do monomotor em que viajavam. Durante 49 dias ambos enfrentam juntos a temperatura de 45° abaixo de zero, na solidão de uma floresta nevada.

21h00 - CANAL 2

As Panteras (A Caçada das Panteras), EUA, 1979. Com Jaclyn Smith, Cherry Ladd, Shelley Hach.

As Panteras, necessitam de todo o charme aliado à capacidade profissional para se libertarem das terríveis armadilhas armadas de um grupo criminoso.



Sally Struthers: Ajudem-me, Estou Vivo, pelo Canal 2, às 14h15m.

23h35m - CANAL 2

Sombras no Fim da Escada (The Dark at the Top of the Stairs), EUA, 1960. Direção: Delbert Mann. Com Robert Preston, Dorothy McGuire, Shirley Knight, Robert Eyer, Eve Arden, Angela Lansbury, Lee Kin-solving.

Robin Flood (Preston), um vendedor de arreios, se vê em

má situação profissional com o desenvolvimento da indústria automobilística. Ao mesmo tempo, enfrenta problemas familiares com a esposa (McGuire), que se torna mãe obsessiva e passa a desprezá-lo, enquanto os filhos tornam-se amedrontados e tímidos. Obs. as demais emissoras não forneceram maiores informações sobre seus filmes.

RÁDIO

AM

Rádio Brasil Central

00:00 - 00:10 - Rádio Notícias, Noticiário.

00:10 - 02:00 - Balança Povo. Com o Cuiabano. Samba.

05:00 - 05:45 - No Campo e Na Cidade. Com Conrado de Oliveira. Sertanejo.

11:05 - 12:00 - Parada dos Esportes. Noticiário esportivo.

16:05 - 17:00 - Programa Pedro Afonso. Com Pedro Afonso Popular.

22:05 - 23:00 - Esporte em Cima da Hora. Noticiário esportivo.

Rádio Difusora

05:00 - 07:00 - No Mourão da Porteira. Com Claudino Silveira.

07:00 - 07:45 - Grande Jornal Falado Difusora. Destaque para política local.

09:00 - 12:00 - Giro do Sucesso. Com Waldemir Celestino. Utilidade pública. participação do ouvinte ao vivo.

12:00 - 13:00 - Momento Esportivo. Com a equipe de Manoel de Oliveira.

20:30 - 24:00 - Difusora: A Dona da Noite. Músicas nacionais e internacionais.

Rádio Independência

06:00 - 09:00 - Encontro de Campeões. Dobradinha de Roberto Carlos e um cantor de música sertaneja.

18:00 - 19:00 - Bola no Ar. Noticiário esportivo.

20:30 - 23:00 - Noite Evangélica.

Rádio Riviera

05:00 - 07:30 - Alvorada Sertaneja. Músicas do passado e do presente.

07:30 - 09:00 - Show da Cidade. Músicas, informações, brindes, horóscopo.

09:00 - 10:00 - Clube do Ref. As melhores canções de Roberto Carlos.

12:30 - 14:00 - Teletema. Temas de novelas e cinema.

17:00 - 18:00 - Quatro Reis e um Curinga. Músicas de Roberto Carlos, Elvis Presley e Millionário e José Rico. Cada dia um convidado especial.

18:45 - 19:00 - Comando Esportivo. Notícias dos clubes locais.

20:30 - 21:30 - Seresta Goiana. Notalgia.

Rádio Jomal

05:00 - 07:00 - Alvorada Sertaneja, com Claudino Martins.

07:00 - 07:05 - Bom Dia Esportivo. Informações esportivas. Com Jairo Rodrigues e Carlos Alberto Sáfaqi.

09:05 - 11:00 - Teixeira Neto Total. Brincadeiras, participação direta do ouvinte. Com Teixeira Neto.

11:05 - 12:00 - Grande Parada Goiás. Pesquisa das músicas mais solicitadas pelo ouvinte. Com Luis Celso.

12:00 - 13:00 - Bola na Mesa. Notícias, entrevistas, informações, análises sobre esporte. Com a Turma da 8-2-0.

19:30 - 22:00 - Esporte no Ar. Informes sobre basquete, volei, kart, automobilismo, paraquedismo, atletismo. Com a Turma da 8-2-0.

Rádio Clube

00:00 - 00:10 - O Drama de Cada Um - Histórias do cotidiano. Com Geraldo Soares.

01:10 - 04:00 - Eu e a Madrugada. Musical selecionado pelo ouvinte. Com Sandes Júnior.

08:00 - 10:00 - A Volta do Sucesso. Sucessos a partir de um ano atrás. Com Mário Luiz.

11:05 - 12:00 - Ponto de Vista. Síntese de fatos esportivos e comentários sobre o principal acontecimento. Com Cunha Júnior.

18:45 - 19:00 - Momentos de Paz. Religião com membros da Federação Espírita de Goiás.

FM

Rádio Musical

06:00 - 02:00 - (De segunda a quinta-feira). De sexta-feira a domingo: 24 horas no ar. Programação: 80% sucessos atuais; 15% sucessos do passado; 05% sucessos dos Beatles; 50% música nacional.

Rádio Brasil Central

07:00 - 15:00 - Musical Variado, com 75% de música nacional

15:00 - 18:00 - Tell Music. Canções nacionais e internacionais sugeridas pelo ouvinte. Comentários sobre música, teatro e show em cartaz na Capital.

Rádio Araguaia

06:00 - 00:00 - Programação Variada. Músicas nacionais e estrangeiras. 75% de música brasileira.

Serviço

HORARIO DOS AVIÕES

VARIG

Segundas, quartas e sábados (via Brasília) **Belo Horizonte** - Cr\$ 3.088,00.

4.040,00

•••Rio de Janeiro - diariamente Cr\$ 4.040,00

•••Goiânia, Brasília - diariamente - Cr\$ 1.008,00 - 16hs.

•••São Paulo - terças, quintas e domingos 12h 10m. Cr\$ 2.971,00.

•••Itajai - Cr\$ 4.198,00 - terças, quintas e domingos - 12h 25m.

•••Florianópolis - Cr\$ 4.371,00 - terças, quintas e domingos - 12h 25m.

•••Porto Alegre (via São Paulo) - 5.483,00 - segundas, quartas e sábados - 13h 30m.

•••Recife - Cr\$ 6.547,00 - segundas, quartas e sábados - 13h 30m.

•••Curitiba - Cr\$ 5.224,00 - segundas, quartas e sextas - 11h 45m.

•••Fortaleza - Cr\$ 8.579,00 - segundas, quartas e sábados 13h 30m.

•••Salvador - Cr\$ 4.241,00 - segundas quartas e sábados - 13h 30m.

VASP

•••Goiânia, Brasília (Cr\$ 1.008,00) 8h10m - 13h - 17h20m - 18h10m - diariamente e 20h50m - segunda, terça e sábado 22h55m - sexta e domingo.

•••Goiânia, São Paulo - (2.971,00) 8h10m (via Brasília) - 13h50m - 15h35m - 19h20m (quinta-feira) 20h35m (diariamente) direto.

•••Goiânia, Rio de Janeiro - (Cr\$. . . 3.546,00) Rota 080 (direto) 7h45m - quinta e sábado, 17h20m (diariamente). (Cr\$ 4.040,00) Rota 340 (via Brasília) 8h10m - diariamente - 18h10 de segunda a sábado.

(4.188,00) Rota 440 - (via São Paulo) 15h35m de segunda a sexta, 19h20m - quinta-feira.

•••Goiânia - Belo Horizonte - (Cr\$. . .

2.503,00) Rota 080 direto 7h45m - quinta e sábado 17h20m diariamente. (Cr\$ 3.009,00) - Rota 340 (via Brasília) 8h10m diariamente.

•••Goiânia - Cuiabá (Cr\$ 2.740,00) 9h30m - diariamente.

•••Goiânia - Florianópolis - (r\$ 4.732,00) 13h50m - domingo. 15h35m - segunda a sexta.

•••Goiânia - Fortaleza (Cr\$ 6.755,00) 13h - segunda a sábado, 17h20m - domingo, - quarta e quinta, 18h10m - segunda a sábado.

•••Goiânia - Porto Alegre - (Cr\$ 5.483,00) 8h35m - quinta e domingo, 13h50m - diariamente, 15h35m - segunda a sexta.

•••Goiânia - Maceló - (6.015,00) 8h10m - domingo, terça e sábado, 8h10m - segunda, quarta e sexta.

•••Goiânia - Recife - (Cr\$ 6.548,00) 8h10m diariamente - 17h20m - domingo, terça e quinta, 18h10m - segunda e sábado.

•••Goiânia - Manaus (Cr\$ 7.445,00) 8h10m - diariamente, 9h30m domingo, terça e quinta, 18h10m - segunda a sábado.

VOTEC

•••Goiânia, Brasília (Cr\$ 1.295,00) **Santa Isabel do Morro** (Cr\$ 3.172,00) **Santa Terezinha** (Cr\$ 3.968,00) **Campo Alegre** (Cr\$ 4.540,00) **Conceição do Araguaia** (Cr\$ 5.152,00) **Marabá** (Cr\$ 6.437,00) **Belém** (Cr\$ 8.216,00).

7h. - Vões exceto aos domingos.

•••Goiânia, São Miguel do Araguaia (Cr\$ 2.080,00) **Santa Isabel do Morro** (Cr\$ 3.172,00) **Sula-Missu** (Cr\$ 3.239,00) **São José do Xingú** (Cr\$ 3.803,00) 7h45m. - exceto quartas e domingos.

•••Goiânia, Araguaia (Cr\$ 1.887,00) 9h. e 16h. - exceto aos domingos.

•••Goiânia, Cuiabá (Cr\$ 3.501,00) 14h. - exceto aos domingos.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

•• Farmácia Drogacivica - Rua 84 n° 5 - Setor Sul - fone: 224-4441

•• Farmácia América - Pça. C-207 n° 34 - J. América - fone: 251-2362

•• Farmácia Drogaria JK - Av. Castelo Branco n° 8.757 - fone: 233-7836

•• Farmácia Minas Goiás - Rua 4 n° 1.072 - Centro - Fone: 224-6805

•• Farmácia Popular - Av. Anhanguera 2.865 - Centro - fone: 233-4312

•• Farmácia do Povo - Rua 68 n° 260 - Centro - fone: 233-3238

•• Farmácia Progresso - Rua P-23 - n° 337 - Setor dos Funcionários - fone: 233-1763

•• Farmácia Santa Terezinha - 5ª Av. n° 523 - Vila Nova - fone: 224-0140

•• Farmácia Santos Dumont - Pça. Stos. Dumont 65 - S. Aeroporto - Fone: 224-6963

•• Drogaria Anhanguera - Pça. Santos - Vila Coimbra - fone: 233-1552

•• Drogaria Carmo - Av. Anhanguera 3.511 - fone: 224-1918

•• Drogaria Cynthia - Rua 85 n° 143 - Setor Marista - fone: 223-6039

•• Drogaria Droganova - Av. Circular 238 - S.P. Ludovico - fone: 241-0060

•• Drogaria São Sebastião - Rua 3 n° 871 - (Plantão permanente) fone: 223-3233

•• Drogaria Santa Marta - Rua 85 n° 1084 - Setor Sul - fone: 224-1942

•• Drogaria Santa Mônica - Av. T-7 n° 216 - Setor Oeste - fone: 251-0418

TURISMO (Onde ficar)

CIDADE DE GOIÁS

HOTEL VILA BOA - reservas: 371-1000; 371-1100; 371-1200; Endereço: Morro Chapéu do Padre.

- Suíte: Cr\$ 1.150,00

- Casal: Cr\$ 950,00

- Triplo: Cr\$ 1.150,00 (c/ Café)

- Solteiro: Cr\$ 650,00

- Cama Suplente: Cr\$ 250,00

CALDAS NOVAS

CALDAS THERMAS CLUBE - Reservas: 253-1515; 253-1418.

- Suíte: Cr\$ 1.600,00

- Apt° Casal: Cr\$ 1.200,00 (c/ Café)

- Apt° Solteiro: Cr\$ 1.000,00

HOTEL TAMBORI - Reservas: 453-1455.

- Apt° Casal: Cr\$ 1.514,00

- Apt° Triplo: Cr\$ 1.817,00 (c/ Café)

- Apt° Solteiro: Cr\$ 1.286,00

PARQUE DAS PRIMAVERAS - Reservas: 453-1355; 453-1268

- Suíte: Cr\$ 1.500,00

- Apt° Casal: Cr\$ 1.000,00 (c/ Café)

JALIM TURISMO HOTEL - Reservas: 453-1456.

- Apt° Casal: Cr\$ 1.090,00

- Apt° Triplo: Cr\$ 1.300,00 (c/ Café)

- Apt° Solteiro: Cr\$ 939,00

CABANAS DO RIO QUENTE - Reservas (Goiânia) 225-2311; 225-2889.

- Apt° Casal: Cr\$ 420,00

- Apt° Solteiro: Cr\$ 695,00

(obs. criança de 3 a 9 anos : Cr\$ 300,00)

- Diária completa.

POUSADA DO RIO QUENTE - Reservas: (Goiânia) 225-2311; 225-2889.

- Apt° Casal: Cr\$ 1.350,00

- Apt° Triplo: Cr\$ 600,00

- Apt° Solteiro: Cr\$ 970,00

(obs. criança de 3 a 9 anos: Cr\$ 350,00).

- Diária Completa.

HOTEL DE TURISMO COMPANHIA THERMAS DO RIO QUENTE - Reservas: Goiânia - 225-2311 e 225-2889.

- Suíte: Cr\$ 1.800,00

- Apt° Solteiro: Cr\$ 1.210,00

- Apt° Casal: Cr\$ 1.345,00

- Apt° Triplo: Cr\$ 1.614,00

(c/ Café).

FEIRAS LIVRES

• DOMINGO •

- **Setor Pedro Ludovico** perto do Mercado

- **Setor Palmito**, Rua Américo Vespúcci Esq/ R. Tiradentes

- **Setor Universitário**, Rua Uberaba esq/ Rua Cachoeira

- **Vila União**: Rua U-55 esq/ Rua U-54

- **Vila Nova**, 9ª Avenida

- **Jardim América**, Rua C-118

- **Vila Pedroso**, Pç. Principal

- **Vila Operária**, junto ao Mercado

- **Vila Redenção**

- **Bairro Capuava**

• TERÇA-FEIRA •

- **Dom Bosco**, Rua 1 Oeste

- **Bairro Nova Suíça**, Pç. Nova Suíça

- **Setor Campinas**, Pç. Matriz - Av. Sergipe

• QUARTA-FEIRA •

- **Setor Sul**, Rua 104

- **Jardim Novo Mundo**, Rua Estádio Califórnia esq/ Av. Nova Iorque

- **Setor Coimbra**, Rua 268 esq/ Av. Perimetral

- **Parque Amazonas**, Pç. Senador José Filho

- **Setor Ferroviário**

• SEGUNDA FEIRA •

- **Cidade Jardim**, Rua Domingos Virgiano

- **Setor Aeroporto**, Av. República do Líbano

- **Bairro Fama**

• SEXTA-FEIRA •

- **Setor Sudoeste**, Pç. C-118 - Rua C-71 esq/ Av. C-18

- **Vila São José**, Rua São Jorge - Av. Monsenhor Souza

- **Dom Bosco**, Rua 1 esq/ Rua 29 Setor Oeste

- **Setor Coimbra**, Rua Pouso Alto

- **Bairro Popular**, Centro

- **Bairro Feliz**

• SABADO •

- **Jardim Novo Mundo**, Pç. Estádio Califórnia

- **Setor Novo Horizonte**, Av. Eng° José M. Filho esq/ rua B-17

- **Cidade Jardim**, Rua Domingos Virgiano esq/ Antônio Lisboa

- **Setor Sul**, Rua 104

- **Setor Bueno**, Rua 29

- **Bairro Fama**, Antigo Grupo Escolar.

• QUINTA-FEIRA •

- **Setor Aeroporto**, Av. República do Líbano

- **Setor Universitário**, Rua 262 - esq/ Rua Cachoeira

- **Vila Operária**, Junto ao mercado

- **Jardim América**, Av. C-118

- **Setor Capuava**.

★ ★ CARTAZ ★ ★



Filmes recomendados:
Os 7 Gatinhos (Ouro)
Z (Frida)

●●
ASTOR/ PRESIDENTE:
KRAMER X KRAMER
(Kramer vs Kramer) —
Produção norte-americana.
Direção de Robert Benton —
Elenco: Dustin Hoffman,
Meryl Streep, Jane Alexander,
Justin Henry —
Censura: Livre. — Horário:
14, 16, 20 e 22 horas.
História do relacionamento
entre pai e filho. A partir daí
surge uma disputa judicial: a
mãe resolve exigir a custódia
legal do filho.
Drama humano. (★ ★ ★)
— Não é obra-prima: válido
pelo contexto de produção.

●●
CASABLANCA: SUPER TIRA
NA ÁFRICA (THE K.O.COP)
— Produção italo-alemã.
Direção de Steno — Elenco:
Bud Spencer, Werner
Pochart, Enzo Cannale.
Horário: 14, 16, 20 e 22
horas.
O cineasta Steno esteve,
durante algum tempo, li-
gado a Monicelli.
Comédia. Presença de Bud
Spencer.

●●
CINEMA I AS REVELAÇÕES
DO SEXO (The Neue Hesse
Report) Produção alemã.
Elenco: Ingrid Amaiil, Joyce
Keller — Censura: 18 anos
— Horário: 14, 16, 20 e 22
horas Pornochanchada.

●●
CAPRI: ALÉM DO SILÊNCIO
(Voices) — Produção
americana. Direção de
Robert Markowitz — Elenco:
Michael Ontkean, Amy
Irving — Censura: Livre —
Horário: 14, 16, 20 e 22
horas.

FRIDA, Z (Produção franco-
argelina — Direção de Costa
Gavras — Elenco: Yves
Montand, Irene Pappas,
Vernard Fresson, Pierre Dux,
Charles Denner, Censura: 14
anos — Horário, 14, 16, 20,
e 22 horas. Um thriller
policial, a partir do assas-
sinato de um deputado.
Aspecto político.

●●
OURO: OS 7 GATINHOS —
Produção nacional —
Direção de Neville
D'Almeida — Elenco: Lima
Duarte, Thelma Reston,
Censura: 18 anos —
Horário: 14, 16, 20 e 22
horas.
Tragicomédia. Subúrbio
carioca. Família burguesa.
Uma visão surrealista da
sociedade burguesa.
(★ ★ ★)

PROGRAMAS DUPLOS
SANTA MARIA: DUELOS
MORTAIS DE SHAOLIN e
VINGANÇA DE DJANGO —
Censura: 18 anos — Horário:
14, 20 e 22 horas.
HELENA: AEROMOÇAS
TRAVESSAS E TINTORRERA
Censura, 18 anos — Horário:
14, 20, e 22 horas.

ELDORADO: DÓLAR FU-
RADO e BORBOLETAS
TAMBÉM AMAM — Censura
18 anos — Horário: 14, 20 e
22 horas.
RIO: DÓLAR FURADO e
BELAS E CORROMPIDAS —
Censura: 18 anos —
Horário: 14, 20 e 22 horas.

COTAÇÃO	
★	Ruim
★★	Regular
★★★	Bom
★★★★	Ótimo



Canal 2

08:00 -- Color Bars
09:45 -- Abertura
10:00 -- TV E Nossa Terra
Nossa Gente
10:30 -- Trecurso 2 Grau --
Aula de Geografia n° 31
11:00 -- Sítio do Picapau
Amarelo -- Não Era Uma Vez.
Reapresentação
12:00 -- Globo Cor Especial
-- Top Cat e Tabitha, a Filha
da Feiticeira
13:00 -- Globo Esporte --
Direto
13:15 -- Hoje -- Telejor-
nalismo
13:45 -- Estúpido Cupido --
Novela. Reapresentação
14:15 -- Sessão da Tarde --
Ajudem-me, Estou Vivo
16:15 -- Sítio do Picapau
Amarelo -- Sacizada. Inédito
17:00 -- Tom & Jerry --
Desenho especial
17:15 -- Globinho -- Telejor-

Canal 4

15:20 -- Padrão -- Ajuste do
televisor
15:30 -- TV Educativa --
Educativo
16:00 -- Flipper -- Filme-
aventura
16:30 -- Hora da Aventura --
Perdidos no Espaço
17:30 -- Jeannie é um Gênio
-- Filme comédia

Canal 13

12:00 -- Jornal da Manhã --
Edição Local
12:20 -- No Campo do 13 --
Noticiário esportivo
13:00 -- Rin Tin Tin -- Fil-
me aventura
13:25 -- Pinguim Tenese --
Desenho animado
13:50 -- Primeira Edição --
Direto
14:15 -- Revista Feminina
-- Serviço
15:00 -- Matinê 13 -- (a
emissora não forneceu
maiores dados)
17:00 -- A Família Dô Rê Mi
-- Filme comédia
17:30 -- Volantes Audazes --
Desenho animado

nalismo infante - juvenil
1:30 -- Sessão Aventura --
Os Super Amigos
18:00 -- Hora do Angelus --
Oração
18:05 -- Olhai os Lirios do
Campo -- Novela
19:00 -- Chega Mais --
Novela
19:40 -- Jornal Nacional --
Direto
20:15 -- Agua Viva -- Novela
21:00 -- Quarta Nobre -- As
Panteras: A Caçada das Pan-
terras
22:00 -- Minuto Olímpico --
Direto
22:15 -- Plantão de Polícia
-- O Cavalheiro do Apocalip-
se
23:15 -- Jornal da Globo --
Direto
23:35 -- Campeões de
Bilheteria -- Sombras no Fim
da Escada

18:00 -- Carrossel --
Desenhos animados
19:00 -- Jornal Tupi --
Edições local e nacional
20:00 -- A Viagem -- Novela
21:00 -- Conversa de
Botequim -- Musical
22:00 -- Sessão das Dez --
Archer
23:00 -- H. Valise -- Procura
a Dama

17:45 -- Proclamando a Fé
-- Religioso
17:50 -- O Homem das Mon-
tanhas (a emissora não for-
neceu maiores dados)
18:40 -- Pê de Vento --
Novela
19:25 -- Jornal Bandeirantes
-- Edição Local
19:45 -- O Todo Poderoso --
Novela
20:40 -- Jornal Bandeirantes
-- Edição Nacional
21:00 -- Moacir Franco --
Musical/humorístico
23:00 -- Cinema na
Madrugada (a emissora não
forneceu maiores dados)

HITCHCOCK

A morte do rei do suspense

O diretor cinematográfico Alfred Hitchcock morreu ontem em sua residência, aos 80 anos de idade, em Los Angeles.

Herb Steinberg, vice-presidente da Universal Estúdios e amigo íntimo do mestre de suspense, disse que Hitchcock morreu às 9hs, 11min (13hs 17min, hora de Brasília) de causas naturais.

O perfil

Alfred Hitchcock era o mestre do suspense, um diretor de cinema que misturava com êxito homicídio com gargalhadas, sangue com estilo.

O Rechonchudo inglês de grande papada, durante mais de meio século, gelou e divertiu as platéias cinematográficas com 54 filmes, inclusive clássicos como Rebecca que ganhou o prêmio da Academia como o melhor filme em 1938, em sua primeira incursão em Hollywood.

Hitchcock, cuja carreira começou no início da década de 1920, em Londres, seguiu rápido com uma fileira de sucessos como: Suspicion, Lifeboat, Notorious, The Paradine Case, Strangers On A Train, Dial For Muder, To Catch a Thief, Rear Window, Vertigo, North By Nort Hwest, Psycho, The Birds, Marine, Torn Curtain, Topaz, Frenzy e Family Plot.

Quando se aproximava a seu aniversário de 80 anos, em 1978, o diretor começou a ter problemas com a saúde e, principalmente para andar, mesmo assim continuou levando em frente entusiasticamente os planos de outro filme, The Short Night, cujo enredo trata da fuga de um espião de uma prisão londrina, uma perseguição através da Europa, uma ilha solitária num lago finlandês e uma corrida de trem para a Rússia.

O rosto e a forma enrolada de falar de Hitchcock tornaram-se familiares aos telespectadores durante os dez anos da série Alfred Hitchcock Apresenta. Ele apresentava cada filme da série.

Numa entrevista há alguns anos, foi solicitado a descrever um filme tradicional de Hitchcock: "Ele encerra horror e comédia ao mesmo tempo. Se se fizer uma história de homicídio realista, deve-se mostrar que a vida segue ao redor do homicídio da mesma forma que na vida real. As pessoas ainda riem e contam piadas nos corredores. Sempre aderi ao fato que o divertimento vem dos personagens tanto quanto de tudo, e não da situação", explicou.

Hitchcock disse que nunca fez um filme de homicídio do tipo quem matou: "o quem matou, é um exercício intelectual, um quebra-cabeça. Não há nenhuma emoção a não ser a do final, o choque ou surpresa quanto a quem cometeu o homicídio. Porém, o suspense exige exatamente o oposto. O suspense requer informação. Tem-se que contar com anterioridade que a bomba está debaixo da mesa e depois esperar que exploda", contou ele.

Hitchcock tinha também uma preferência para as moças do papel principal: uma loira simpática na tradição de Ingrid Bergman-Grace Kelly-Joan Fontaine: "Prefiro esse tipo" — explicou — "pois nunca prestei muita atenção a mulheres com sexo depenurado sobre elas como bolhas, prefiro o tipo frio da professora. Afinal de contas, quando ela atua então é que fica realmente excitante".

Hitchcock nasceu no dia 13 de agosto de 1899 em Leytonstone, Inglaterra. Seu pai tinha uma granja de galinhas. Educado num seminário jesuíta e na Universidade de Londres, o rapaz mostrou tendência para o cinema na época dos filmes mudos e ganhou seu primeiro trabalho como assistente de direção no filme britânico Woman To Woman.

Foi com The Lodger, filme baseado na história de Jack O Estrupador, que Hitchcock foi aclamado como o melhor diretor britânico. Sua reputação chegou ao auge com The Thirty-Nine Steps, estrelando Robert Donat e Madeleine Carroll. Seguiram-se The Lady Vanishes e Jamaica Inn. Logo após Hitchcock foi a Hollywood para fazer Rebecca, com Joan Fontaine e Laurence Olivier.



Alfred Hitchcock: ninguém soube fazer suspense como ele

Um espaço fica vago

HELIO FURTADO DO AMARAL

A morte de Alfred Hitchcock interrompe os trabalhos e filmes de um dos maiores cineastas contemporâneos. Como Luiz Bunuel, Hitchcock conseguiu percorrer espaço considerável do ciclo mudo e penetrar no sonoro.

Uma primeira consideração que merece ser feita se relaciona com a atitude de alguns críticos para com Alfred Hitchcock, isto é para eles esse cineasta inglês nunca produziu obras mais sérias, pois suas fitas tendiam, a enfatizar o suspense pelo suspense, despreocupadas com o aspecto de conteúdo. Coube então os críticos de "Cahiers du Cinéma", liderados pelo falecido André Bazin, mostrarem aos estudiosos e pesquisadores que se tornava muito difícil dissociar o aspecto temático do formal nas fitas de Hitchcock. Sua aparente superficialidade representava uma espécie de indício de definição que transpareceu, em especial, em O Homem Errado. O próprio François Truffaut, crítico de "Cahiers du Cinéma" e cineasta, se transformou em grande admirador de Hit, tendo, para tanto, publicado um livro a respeito do assunto.

Filmes como Um Corpo que Cai, Festim Diabólico, Terceiro Tipo, Psicose, Janela Indiscreta, O Homem que sabia demais, Intriga Internacional, Ladrão de Casaca, Marnie ou Confissões de uma Ladra, representam, em diferentes fases, a grandeza e vocação de um cineasta que, embora vinculado a roteiristas diversos, conseguiu impor às suas fitas um estilo pessoal, enervante, num extraordinário ritmo. Não se poderia dizer que os filmes de Hitchcock se reduzem a

dramas policiais, pois eles continham uma forma de análise do homem.

Uma segunda consideração diz respeito à marginalização a que nós críticos, nos últimos anos, impusemos a um cineasta que mereceria ser mais estudado. Hitchcock resumiu na sua filmografia as tendências do cinema inglês, na sua fase áurea e do americano, no momento em que este partia para a ênfase do autor e do diretor independente. Nota-se então que Hitchcock, ainda que vinculado a um cinema de tipo industrial, ideologicamente manipulado por uma preocupação com o Star-System, chegou, como já dissemos, a uma unidade na criação cinematográfica. O diretor, para Hitchcock, não era simplesmente um elemento básico da produção mas o grande responsável pela criação cinematográfica.

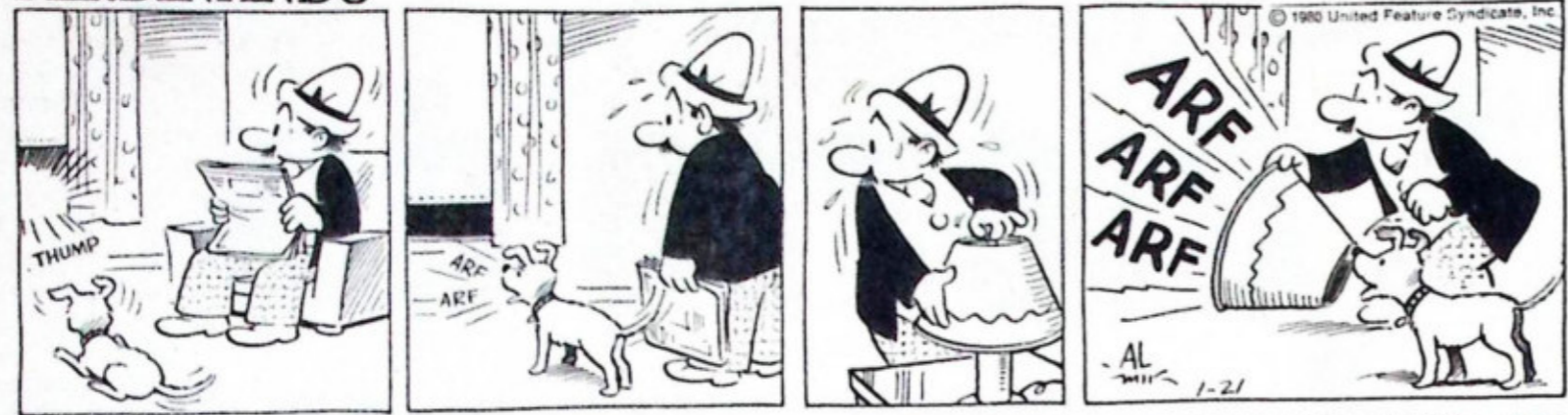
E, embora Hitchcock nunca tivesse sido um participante do elenco de seus filmes, acabava sendo um dos "atores" mais importantes, graças àqueles segundos de presença física em suas obras. Em O Homem que sabia demais Hitchcock aparecia como um "anônimo primeiro ministro", a ponto de ser assassinado; em Ladrão de Casaca ingressava num ônibus com uma gaiola; em Um Corpo que Cai passava rapidamente. Seu corpo roliço, suas faces coradas serviam para definir um tipo. E esse tipo passa à História do Cinema.

Fica aqui a nossa homenagem póstuma. Só esperamos que o Cinema de Arte não se esqueça de realizar uma retrospectiva sobre as fitas de Hitchcock, Alfred Hitchcock, o mago do suspense; um mito no cinema.

TARZAN



FERDINANDO



BORN LOSER

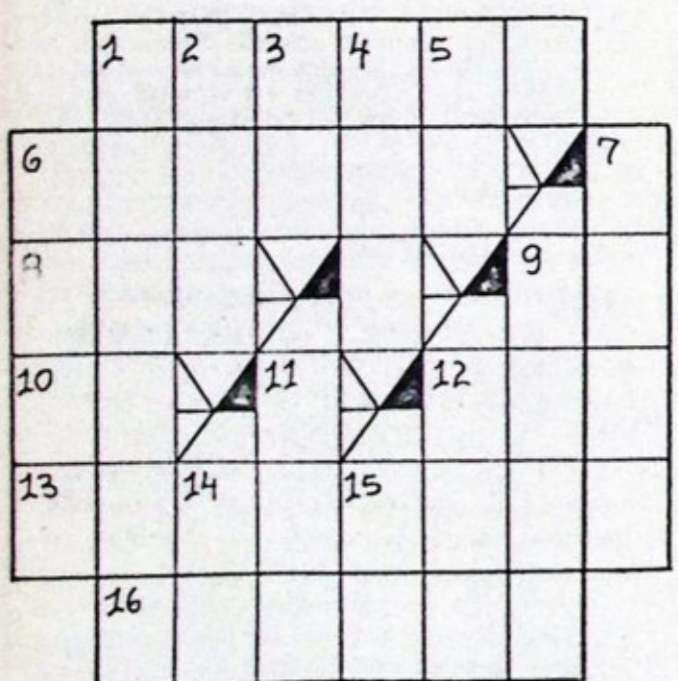


EEK E MEEK



CRUZADINHAS

- HORIZONTAIS**
- 1 - Mulher robusta de maneiras varonis; feminino de varão
 - 6 - Cônjuge de sexo masculino
 - 8 - A 8ª letra do nosso alfabeto
 - 9 - Nota musical
 - 10 - Símbolo químico do lítio
 - 12 - Caneta, em inglês
 - 13 - Formado em leis; bacharel em direito
 - 16 - Indivíduo fácil de ser enganado
- VERTICAIS**
- 1 - Choro de criança recém-nascida
 - 2 - Raiva
 - 3 - Medida itinerária do Japão
 - 4 - Nome que se dá ao leite recentemente mungido; nata
- Respostas do número anterior**
- Horizontais
- Número; Gusano; Amo; aa; Ne; Est.; Analogia; Orador
- Verticais
- Número; Uso; Ma; End; Rô; Gana; Mata; Asir; Ala; Ego; Ar; O.D



HORÓSCOPO
STELA WILDER

QUARTA-FEIRA - DIA 30 DE ABRIL

PARA OS QUE NASCERAM NESTA DATA — São pessoas muito disciplinadas e controladas, que raramente perdem tempo com futilidades. Uma vez que se propõem a fazer algo, seguem o rumo traçado sem se desviar, até que seu objetivo seja alcançado ou tenha que ser abandonado por algum motivo sério. Mas, normalmente não há nada que possa movê-las de alguma meta. Sua contribuição é apreciada em qualquer projeto, pois os outros sabem que qualquer circunstância e nunca decepcionam aqueles que confiam neles. Falta aos nascidos hoje um pouco de senso de humor para encarar a vida com menos seriedade. Preocupam-se demais com as coisas, sem conseguir ver o lado alegre que existe até nos dramas. É importante que a pessoa que escolherem para o casamento tenha algo dessas características que faltam nos nascidos hoje, para tornar o lar mais alegre e menos formal. Embora apreciem a companhia dos outros e o entretenimento.

ÁRIES (21 de março a 19 de abril) - Não se desespere se nada parece dar certo hoje. Dias melhores o aguardam. Procure orientação espiritual com alguém.	TOURO (20 de abril a 20 de maio) - Não se aborrea tanto com as bricadeiras dos outros. Leve tudo na esportiva e a vida será bem mais agradável.	GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) - Resista à tentação de gastar todas as suas economias numa única compra. Você poderia se arrepender.
CÂNCER (21 de junho a 22 de julho) - Adote uma atitude de espera com relação a uma novidade que não lhe agrada. No lar, modere suas exigências.	LEÃO (23 de julho a 22 de agosto) - Não peça favores se você não tem a intenção de retribuí-los mais tarde. Você pode conseguir algo sem ajuda dos outros.	VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) - Um pequeno problema de saúde pode assumir proporções drásticas se você não fizer algo. Consulte um médico.
LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) - Uma pequena discussão pode virar briga se você se deixar levar pelos impulsos de seu temperamento. Controle-se.	ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) - Não gaste mais do que você pode, principalmente no setor do entretenimento. Um romance evolui satisfatoriamente.	SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) - Confie em sua intuição no contato com pessoas que você não conhecia. Ela lhe dirá se vale a pena fazer amizade.
CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) - Uma mudança de ambiente vai ajudá-lo a esquecer um problema. Estude a possibilidade de candidatar-se a uma vaga.	AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro) - Pessimista dia para apostas e especulações de todo tipo. Confie apenas no que estiver seguro e palpável.	PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) - Superado um momento de desânimo e preguiça na parte da manhã, este dia trará uma série de novidades agradáveis.

PANELA DE POBRE

LIVRO DE CARTUNS DE JORGE BRAGA
HUMOR PRA SISUDO NENHUM BOTAR DEFEITO.

À VENDA NAS LIVRARIAS E CHOPARIAS DE GOIÂNIA.

CARMO BERNARDES

Invocação às abelhas (LXV)

Marco a era de 1927, eu na idade de doze anos, como sendo do começo da abelha estrangeira, a oropa, entrando no Mato Grosso goiano. Ela veio com a estrada de ferro, como criação dos ferroviários, e encontrando condições propícias, nos gerais pouco povoados e de muita fartura de flores, foram escapando dos cortiços domésticos, passaram adiante dos acampamentos da estrada, estanharam no mundo, como criação de casa que virá braneza. Descobriram a mata virgem, sem o bicho homem para furtar na fartura de mel que ela faz, em pouco tempo a abelha oropa tomou conta, ocupou todo oco de pau que existia, acabou com o silêncio das brenhas com o seu zum-zum atordoante. Em certos casos virou praga, pois os enxames passaram a arrancar em certos locais e pontos que não podia. Dentro de casa, seus estrocos se alojando debaixo do assoalho, das estivas dos paióis, nas tulhas de guardar mantimento, nas moegas dos moinhos de lubá, só vendo a infernizaria que virou.

Tinha que estar espantando, botando fumaça, sapecando com fogo. No mato essa casta de abelha, armada de ferrão feito marimondo, trouxe o desassossego e a cizânia entre as outras melíferas que eram naturais do lugar. Até os passarinhos, muitas espécies deles, foram incomodados, rareando perseguidos por essa forasteira invasora que entrava e tomava conta de tudo, sem respeitar preceito nenhum do lugar. No tomar os ôcos dos paus, não só descolocaram as outras famílias de abelhas, que ficaram desarvoradas sem ter onde morar, e com isto se extinguiram, em como desacomodaram também os pica-paus e muitos outros viventes que se abrigam no oco. O periquito-verde, que prosperava uma coisa descomedida por causa do alimento em coco de jerivá de muita fartura nesse tempo, foi ficando sem seus ninhos, que eles mesmos furavam nos cupins. Chegou um ponto de não ter mais jeito, de se declarar o mato em estado de calamidade, pois "é as casas de João-de-Barro os enxames quando eram menores pegaram a invadir.

Sendo as matas como eram, de muito boas culturas, paulama muito sadia, o oco em competência para arranchamento de abelhas tinha que ser por força mais escasso. O que existia pode-se dizer que tinha dono, ou já estava posseado por um enxame qualquer de abelhas do lugar. Os enxames da oropa chegavam e invadiam, escaramuçavam as outras, tomavam-lhes o mel. Mais fortes, bem armadas de ferrão carregado de veneno, as abelhas estrangeiras davam nas do lugar, em disputa não só das moradias nos buracos e nos ocas, como também para tomar conta só pra elas das copas das árvores e dos ramos enfiorecidos.

Foi indo, nessa guerra silenciosa como os invasores civilizados vem fazendo com os índios, até que extinguiram de todo as castas das nossas abelhas selvagens. Resta agora, assim mesmo quase que só em casa, como bichinho doméstico, arranchada nas cabaças, a jataí. Essa vem escapando por ser abelhinha miúda, arranchadeira em pé de pau, sempre tem sua portinha de entrada pequenina, de não caber a invasora. E mesmo a jataí é de natureza mansa, gosta de vir morar perto da gente, no pé dos esteios das casas, nos moirões de porteira e aceita a agragação nas cabaças que gente lhe arruma, penduradas nos caibros das varandas, e nas casinhas de despejo. Faz seu mel é de flores selecionadas, basta-se com pouca coisa, certo é que a jataizinha vai vivendo por aí, aguentando uma pobreza franciscana, como os de minha gente caipira que naqueles tempos andavam alegres, com suas tulhas cheias de mandamento, sua horta de couve, suas criações no terreiro, e hoje estão amontoados nas pontas de rua, passando necessidade.

Não sei do dia de amanhã. Pode ser que um dos meus, desses que estão nascendo e crescendo, venha a ter necessidade de saber inminências do passado e lhe faltarem informações sobre as abelhas silvestres que existiram por aqui. Passo o tempo escarafunchando essas coisas, em cada esquina da vida paro e demoro espiando pra trás, invocando o passado até as eras que a memória já meio lerdá ainda alcança. Tenho então a advertência de dar uma relação das nossas abelhas antigas, para quem quiser fazer uso dela daqui por diante.

Faço de conta que estou num lugar sapecado, no alto de um morro, um terreno em que, castigado pelo fogo e pelos desgastes das erosões, as árvores são decadentes, e por isto de muito oco. Vou lembrando, parece que estou vendo, escuto o zum-zum e sinto o cheiro da samora, as espécies de abelhas que conheci em menino e de muitas furei o mel. Na torquilha sempre na torquilha, a bora, loura, enroscadeira no cabelo, de mel agriço; num pau seco, muitas moradas no mesmo oco, a mandaguari, mel doce e farto; nos galhos altos do angico grosso, chegando de uma por uma feito bala, a madassaia, de mel rico e bom. E vejo todas desde a jataí no pé dos paus, até o bijui de porta de cima. A uruçú-boi, a mam-longa mais em cima. A moça-branca e o biquinha e a mumbucão, a moça-branca e o aratim; a tataira ou caga-fogo e a marmelada; a sanharol, a chupé, a arapua, a abelha-sapo, as quatro essas de a bem dizer nenhuma serventia, assim como a mosquitinha e a remeleira.

Ninguém vai acreditar mas eu digo: vi e pressenti que as abelhas e os bichos escasseavam e um dia iriam acabar.

RODA VIVA

Luis Carlos



Nelson Inacio da Silva e Maria Inês, depois do sim, dia 19 ultimo, no Ateneu (foto Tropicolor)

Debut, piano e violino

Maria Lucy Veiga Teixeira, ao piano, e Euler Amorim no violino, foram responsáveis pelo brilhantismo da festa de 15 anos de Suely Amorim, filha de Iron Amorim e Ogany. A aniversariante, num vestido de leze branca com detalhes amarelos, dançou a primeira valsa com o pai, a segunda com Orion Amorim. Um delicioso coquetel temperava a noite de sábado, quando se reuniram, nos cumprimentos a Suely, Safira Amorim, Eufrásia Borges, Eleuza e Euler Amorim, Francisco Borges Santana, Maria e Mário Curado, Terezinha e Anibal Castro Caldeira, Lucy e Eládio Amorim, Eloisa Amorim, Filhinha Alencastro Veiga, Teresinha Veiga Lobo e Benedita Lobo Fleury.

Poluição

Um lago ornamental totalmente contaminado por fenol, substância tóxica que causa lesões graves no aparelho renal, está atemorizando os 120 mil habitantes da cidade gaúcha de Gravataí, a 130 quilômetros de Porto Alegre. Todos os peixes e tartarugas do lago já morreram e a secretaria de saúde construiu barragens para evitar que as águas do lago, que fica em frente à fábrica de pneus Pirelli, transbordassem com as chuvas frequentes.

Na Number One

Bastante movimentada a noite na Number One, sob a direção do jovem e dinâmico empresário Reginaldo Bufaiçal, com elevadíssima frequência de brotos. Sábado último, anotamos lá o designer Markito — homenageado pelo proprietário da casa com champanhota —, Francisco Ribeiro Barbosa — acompanhado de sua bonita mulher Lidice, Júlio Nasser Custódio, Maria Inês Stoppa, Germano Riz, Joãozinho Barbosa e Cláudia Tomé (ela com uma cor de cabelo que não lhe fica bem, mas prometendo mudar), Imara Custódio (animadíssima, dançava o tempo todo), Joãozinho Navega, figurinista Nivaldo (contando a sua recente viagem à Europa) e muitos outros.

Circo, coquetel e cineminha

Na bela residência de Waller Campos e Léa, na Rua 104 (Setor Sul), a comemoração do aniversário de seus netos — pelo lado materno — Marco Antônio Júnior e Ana Cristine, filhos de Marco Antônio Reis e Tânia Mara. A decoração, inspirada no circo, o coquetel servido à beira da piscina e projeções de filmes para a garotada garantiram a alegria e a descontração dos convidados Waldomiro Saravia da Cruz e Tânia, Otaviano de Oliveira e Maria, Lêlo Miranda e Kátia, Neusa Póvoa Velasco Lima, Lourdes Reis, Denise Chatter Taleb, Glauce Baiocchi, Gilberto Sebba e Deli, Cristina Cunha e Cruz, Adolfo Alvim e Ana Maria, entre outros.

As menores que são maiores

O Aniversariando hoje o conselheiro Waldir Luis Costa, do Tribunal de Contas do Estado. O aniversariante, estimadíssimo nos meios políticos, administrativos e sociais do Estado, destaca-se pelas suas elevadas qualidades de orador. O Também hoje marca a folhinha o juiz Orimar Bastos, além de Marisa Caiado. O Os pintores Isa Costa e Roosevelt programando uma vernissage neste segundo semestre, na Galeria Jão. O Marlene Vinhas Curado recebeu, na última terça-feira, as amigas para comemorar seu aniversário. O Logo mais, as 100 horas, na Associação Médica de Goiás, destile de Paulésina Boutique. O A promoção e do Lions Bandeirantes, apresentação de Laila Navarrete. O Marinha e Antônio Alves recebem domingo próximo, em sua fazenda Panorama (município de Guaporé), para comemorar os aniversários dele e da filha Cristina Alves Pereira. O Esteve em Goiânia Severino Pereira da Silva Neto. Seu avô, o industrial Severino Pereira da Silva, é proprietário da Fábrica de Cimento de Palmeras. Ele veio cuidar da triplicação da capacidade produtora da fábrica — que atualmente é de 400 mil sacas por mês. A partir de maio, portanto, esse número será substituído por 1.200 mil sacas. O Hoje, as 12 horas, no Hotel Bandeirante, almoço para a imprensa, marcando o lançamento do Shopping Center Flamboyant. Voltarei ao assunto. O Nos primeiros dias de maio, o escritor Alair Barbosa regressará a Goiânia. Ele se encontra na Europa, a passeio. Também a passeio no Velho Mundo a escritora Violeta Metran Curado. O Waldir Odweyer e Herta encontram-se em Manaus. Compras.

Em casa nova a Câmara Municipal

O otimismo dos vereadores com vistas à nova sede da Câmara de Goiânia já está contagiando. Pelo menos era o que se notava antontem, quando nada menos que cinco ex-prefeitos de Goiânia, a convite do presidente da Casa e também ex-prefeito Daniel Antônio, visitaram as obras da nova Casa. Venerando de freitas Borges — o primeiro prefeito da cidade (nomeada, no principio, e eleito depois) —, Jaime Câmara, João de Paula Teixeira, Hélio Seixo de Brito e Iris Rezende Machado mostraram-se entusiasmados com a iniciativa. A propósito, todos eles desenvolveram esforços para que a cidade dispusesse de uma sede própria para o seu Legislativo, mas as dificuldades, notadamente as de ordem financeira, não o permitiram. O nono andar do Parthenon Center esta recebendo as obras com bom andamento, e dia 15 de julho sera entregue. Na segunda quinzena do mês de recesso legislativo todos os órgãos do Legislativo serão transferidos para que no dia 1º, a sessão de reabertura da Câmara já se realize nas novas instalações. De parabens os 17 vereadores e o prefeito Indio Arriaga, que viabilizou a realização do antigo sonho.

Turismo?

Sabado passado, um jornalista do DIÁRIO DA MANHÃ viajou a Caldas Novas, num ônibus da Viação Paraúna (carro nº 365, saída de Goiânia às 15,00 horas com destino a Piracanjuba, Caldas Novas e Corumbaíba). Segundo informava o guichê da empresa na Estação Rodoviária, o veículo chegaria a Caldas Novas entre 18,30 horas e 19,00 horas. Mas só chegou mesmo depois das 20,00 horas. E que o motorista, além de limitar a velocidade a tímidos 60 km/h, passou bastante em Piracanjuba (inclusive arrastando os pára-choques no chão em cada esquina, pois naquela cidade, calçada com paralelepípedos, existe um rebaixamento em cada esquina) e, finalmente, parou em frente à casa de um amigo e avisou aos passageiros: "Esperem aí que eu vou jantar". E jantou, deixando o veículo à porta da casa, num total desrespeito àqueles que, em todas as análises, são os responsáveis pelo seu salário e ojetivo de seu trabalho. Os responsáveis pela empresa - proprietário ou diretores - devem ter providências para que as pessoas que procuram seus serviços recebam melhor tratamento. Duvidamos, mesmo, que proprietário e diretores da Viação Paraúna tenham conhecimento dos desmandos cometidos por seus funcionários.



Senhoras Samira Rassi, Wandy Freitas Carneiro dos Santos, Marilene Moraes Bufaiçal Rassi e Dalva Daher, em recente encontro social. (foto Studio B)

Ivan Lins e as Cavalhadas

Bastante comentado e aplaudido o show de Ivan Lins, na última sexta-feira, no Rio Vermelho. Ivan, que não esconde uma certa atração por Goiás, promete estar de volta no final de maio, mas não para show: a convite do cartunista Jorge Braga, ele pretende assistir à festa do Divino Espírito Santo, em Pirenópolis.

Mobiliário

O Metrô paulistano já abriu, na Estação São Bento, uma exposição sobre a história do mobiliário nacional, em colaboração com o Museu da Casa Brasileira, da Secretaria de Cultura de São Paulo. A mostra apresenta várias peças das antigas residências, como torradores e moedores de café, pilão para triturar grãos, rodas de fiar, fogareiro e, entre outras antiguidades, cadeiras de sala, cadeira de bordar e até "conversadeiras".



CORAL
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA.

Limpeza de prédios/Vigilância armada
Locação de mão-de-obra

Tels.: Goiânia 225-3355/Brasília 273-6347/Cuiabá 321-6742.



PÁRACHOQUE

O Dia das Mães não se transformou numa data de exploração comercial. É também industrial.



Toda vez que se anuncia a saída de algum auxiliar do governo, no dia seguinte a imprensa traz, invariavelmente, o nome de Rogério Gouthier como o virtual substituto. É de se estranhar, pois que os jornais não tenham se lembrado ainda do Rogério para substituir Cyrus Vance.

● ● ●
Dia do Trabalho é a data em que diminui a produção nacional e aumenta a produção de gente.

Como parte das comemorações do Dia do Trabalho, os operários estão sendo convidados para uma passeata de bicicleta pelas principais ruas de Goiânia. Trata-se de oportuna campanha para conscientizar os trabalhadores de que, com o salário que ganham, nunca poderão andar de carro.



Neste 1980, nada mais justo que a bancada dos dissidentes da extinta Arena conferirem ao governador Ary Valadão o título de **MÃE DO ANO**.

● ● ●
Leite tipo A, B e C é o seguinte: as companhias pagam aos produtores o preço de leite tipo C, industrializam como se fosse leite tipo B e vendem aos consumidores ao preço de leite tipo A.

BADIAO



Uma cirurgia do coração: do primeiro uso do "cateter" em 1929) até agora, muito evoluiu a medicina cardiovascular.

SAÚDE

Alguns avanços e menos óbitos

Em 1947, 8 das cem mil crianças abaixo de quinze anos morriam de difteria, coqueluche, sarampo, ou doenças produzidas por estreptococos. Hoje, somente uma em cada cem mil morre de tais doenças. Este é um exemplo de como a medicina está dominando as doenças que antigamente matavam numa idade prematura. O remédio para esse mal foi descoberto em um sanatório de Chicago, o hormônio "Adreno - Cortico - Tropic-Hormone, abreviadamente ACTH. Um outro invento que hoje possibilita o salvamento de muitas vidas é o "cateter" — instrumento tubular para retirar líquidos de cavidades ou dilatar um canal. Este tubo usado primeiramente para estudar o rim tem sido uma arma inestimável nos casos de ataque de coração, pois só agora começa a ser superado por instrumentos eletrônicos mais precisos.

A história do uso do "cateter" começa com um médico de vinte e cinco anos de idade, que enfiou um tubo longo e fino dentro do seu próprio coração. Foi em 1929, na Alemanha e o médico chamava-se sr. Werner Forssmann. Primeiro ele furou uma veia do braço, e então, vagarosamente, empurrou o tubo flexível de seda através de seus vasos sanguíneos. O tubo subiu lentamente pelas veias do braço, indo até as veias maiores entre o pescoço e o ombro, continuando sem parar. A extremidade do "cateter" curvou-se para baixo, sob o lado direito do pescoço, e alcançou a veia grande que desce para a parte superior do lado direito do coração. Finalmente, introduziu-se na cavidade superior direita do coração. O dr. Forssmann deixou-se retratar por raio X e mandou publicar a chapa tirada. Sua atitude lhe trouxe zombarias na época, e 27 anos depois, o Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia. Com a introdução do "cateter" no coração vivo, era possível conseguir certos informes sobre o coração, que de outro modo seriam impossíveis de obter com precisão.

pelo dr. Jonas Salk, as mortes por pólio já decresceram 95% nos Estados Unidos. Mais tarde, uma vacina de vírus vivos, em pilulas, tornou-se praticável graças à descoberta do dr. Albert Bruce Sabin. Outras vacinas estão evitando a poliomielite, ou paralisia infantil, em outras partes do mundo. Situação semelhante aconteceu com a diabetes, que antigamente significava morte prematura, não sendo possível levar uma vida ativa. Os drs. F. G. Banting e C. H. Best descobriram que a insulina podia transformar em energia o açúcar em excesso no sangue. Atualmente os remédios já são em maior número e novas descobertas possibilitaram a assimilação dos mesmos por via oral e ainda por meio de injeções. O diabético que os usa e segue as prescrições médicas pode perfeitamente trabalhar, praticar esportes e viver normalmente.



Dr. Werner Forssmann, que experimentou o "cateter" em seu próprio coração

COMBATE ÀS EPIDEMIAS

Controlar e examinar a doença, e evitá-la, não é apenas uma questão pessoal. Mais do que isso é um assunto de importância universal. A epidemia de gripe asiática de 1957 é um exemplo frisante de como a descoberta da doença em fase inicial e o trabalho de equipe podem evitar uma calamidade mundial. Neste ano, não se repetiu a morte de milhões de pessoas que ocorreu em 1918, da mesma doença, porque um exército mundial de saúde tinha sido organizado para entrar em ação em qualquer eventualidade. A cadeia consistia de mais de 50 laboratórios, em diferentes países. Técnicos dos laboratórios estudavam as doenças e avisavam quando as epidemias estivessem a caminho.

MAIORES RECURSOS

Doenças do coração matam mais pessoas hoje do que antigamente, como o câncer. Mas hoje existe a possibilidade e esperança de podermos avançar contra estas doenças. A medicina já provou que nem todo tipo de câncer é incurável, como se acreditava antigamente. Muitas doenças do coração também podem ser evitadas, controladas ou curadas. O medo constitui ainda uma barreira contra esse avanço, porque muitas pessoas tentam evitar qualquer referência ao câncer, ou a outras doenças. Esse receio impede que as pessoas consultem um médico quando aparece um sintoma da doença, sendo que a prevenção pode evitar males piores. Um exemplo disso é que não existe ainda cura para a poliomielite e a varíola, mas a vacinação muito difundida em todo o mundo combateu a varíola e está no caminho para extinguir a pólio também. Desde que a primeira vacina de vírus mortos foi produzida

No interior da China, onde a doença irrompeu, não havia laboratório. Consequentemente houve uma demora de 2 meses até que os fatos fossem divulgados pelo rádio, telefone e telégrafo. Em menos de 3 semanas, no entanto, o vírus que causava a doença foi identificado como um tipo completamente novo de vírus de gripe. Dentro de meses, a vacina foi preparada para combatê-lo, tendo sido testada e produzida em grande quantidade. Ao alastrar-se logo por vários países, a epidemia de gripe asiática provou que o nosso mundo é muito pequeno para que uma pessoa isoladamente ponha fim à doença, numa parte apenas.

LOTERIA

Aposte. Hoje, o último dia

Brasília — Nada menos do que quatro jogos estão marcados para o próximo sábado pelo Teste 493 da Loteria Esportiva. Dois às 16 horas: 02 — São Paulo x Americano, no Morumbi, e 03 — Botafogo x Ceará, em Marechal Hermes. Mais dois às 21 horas: 04 — Fluminense x Botafogo-PB, no Maracanã, e 09 — Cruzeiro x Sport, no Mineirão, todos pelo Campeonato Brasileiro.

Nesta rodada decisiva da fase semifinal da Copa Brasil, quando serão conhecidos os classificados da fase final, vários clubes de destaque como favoritos no Teste 493: Flamengo, São Paulo, Botafogo-RJ, Fluminense, Atlético-MG, entre outros, que enfrentarão adversários tecnicamente inferiores.

Devido ao feriado de 1º de maio, amanhã, o encerramento das apostas será hoje, às 22 horas em todo o território nacional. Mesmo com um dia a menos os revendedores acreditam que o prêmio voltará a ser dos melhores.

ÚLTIMAS DICAS

01 — Bangu x Flamengo — Copa Brasil — Bangu

O Flamengo, já classificado é primeiro do grupo, mesmo perdendo, estará desfalcado de vários titulares, como Zico, Carpegiani, Andrade e Júlio César. O Bangu está eliminado. No último jogo: Flamengo 2 x 1, no Maracanã.

02 — São Paulo x Americano — Copa Brasil — Morumbi

O São Paulo não poderá contar com o apoiador Assis, expulso domingo passado contra o Ceará, mas já está classificado. O Americano precisa vencer e torcer por uma derrota do Botafogo. No último jogo empate de 0 a 0, em Campos.

03 — Botafogo x Ceará — Copa Brasil — Marechal Hermes

O Botafogo com um empate estará classificado e tem a vantagem de jogar em casa. O Ceará só se classifica com uma vitória e tem promessa de prêmio de 30 mil para cada jogador. No último jogo: Botafogo 3 x 1, em Fortaleza.

04 — Fluminense x Botafogo-PB — Copa Brasil — Maracanã

O Fluminense estará classificado com um simples empate, mas jogando no Maracanã é favorito disparado. O Botafogo vem ao Rio desfalcado de Zé Eduardo, o seu principal jogador, em litígio com o clube. O técnico Caçara, suspenso, não vai dirigir o time no túnel. No último jogo: 1 a 1, em João Pessoa

05 — Atlético MG x Atlético GO — Copa Brasil — Mineirão

Mesmo sem Reinaldo, contundido, e Osmar Guarneli, sus-

penso, o Atlético, já classificado, é favorito diante de um Atlético, de Goiás, que tem apenas uma vitória nesta fase. No último jogo: Atlético Mineiro 2 a 0, em Goiânia.

06 — América RJ x Joinville — Copa Brasil — São Januário

Este jogo estava marcado para Marechal Hermes, campo do Botafogo, mas foi transferido para São Januário, campo do Vasco. O América com um empate estará classificado. O Joinville precisa vencer. No último jogo: 1 a 1, em Joinville.

07 — Grêmio X América-SP — Copa Brasil — Porto Alegre

O Grêmio disputa com a Ponte Preta a liderança do seu grupo e tudo fará para marcar o maior número de gols neste jogo. Paulo Isidoro volta para reforçar o ataque gremista. No último jogo: Grêmio 3 a 1, em São José do Rio Preto.

08 — Coritiba X Desportiva — Copa Brasil — Curitiba

O Coritiba e a Desportiva estão classificados. O primeiro não terá o zagueiro Eduardo, expulso contra o Ferroviário, em Fortaleza. Um empate dará ao Coritiba o primeiro lugar do grupo. No último jogo: 0 a 0, em Vitória.

09 — Cruzeiro X Sport — Copa Brasil — Mineirão

O ambiente é favorável ao Cruzeiro, já classificado e primeiro do seu grupo. Roberto Cesar e Mauro voltam. O Sport, precisando da vitória, estará desfalcado de Paulo Maurício. No último jogo: Cruzeiro 1 a 0, em Recife.

10 — Guarani X Santos — Copa Brasil — Campinas

Um empate classifica o Santos, que estará completo. O Guarani, que só interessa a vitória, estará desfalcado de Careca, suspenso, e Miranda. No último jogo: Santos 4 a 1, na Vila Belmiro.

11 — Santa Cruz X Palmeiras — Copa Brasil — Recife

O Santa Cruz precisa vencer para se classificar e estará completo. O Palmeiras deve entrar na retranca para garantir o empate e a classificação. No último jogo: Palmeiras 1 a 0, no Parque Antártica.

12 — Bahia X Internacional — Copa Brasil — Salvador

Um jogo sem grande interesse, pois o Bahia está desclassificado e vai jogar apenas para cumprir a tabela. O Inter não terá Jair, suspenso. No último jogo: Inter 5 a 0, em Porto Alegre.

13 — Vasco X Corinthians — Copa Brasil — Maracanã

O Vasco precisa apenas de um empate para se classificar. O Corinthians está garantido e terá todos os seus titulares. No último jogo: empate de 1 a 1, em São Paulo.

FÉLIX

Ensinam-se a jogar no gol

RIO — Félix Miele Venerando, o grande goleiro tricampeão mundial de 70, associou-se a Cao, ex-goleiro do Botafogo, para fundar uma escola de especialização de goleiros, na qual podem inscrever-se interessados a partir de 10 anos de idade, na Associação Garantia do Atleta Profissional.

Félix explicou que a escola de goleiros foi uma idéia que nasceu da certeza que tem de que um grande goleiro precisa ter um treinamento in-

tensivo e específico desde a infância, "o que infelizmente não acontece no futebol brasileiro".

— Acho que eu e o Cao daremos uma grande contribuição ao futebol brasileiro, auxiliando na formação de goleiros que crescem conhecendo todos os fundamentos e segredos da difícil posição — disse Félix.

Os treinos serão efetuados no campo do São Cristóvão, diariamente, de manhã e à tarde.

STOCK-CARS

Pilotos estão chegando

Sidney Alves foi o primeiro piloto a chegar a Goiânia para a disputa da prova de abertura do 2º Torneio Brasileiro Chevrolet Stock-Cars, que será realizada, domingo, no autódromo de Goiânia, com a presença dos maiores pilotos do Brasil.

O campeão brasileiro de 79, Paulo Gomes, anunciou que deve chegar hoje. Enquanto isso, em Goiânia, Alencar Jr. continua trabalhando no Alencar Jr. continua trabalhando no Alencar Jr. Até amanhã, à noite, deverão chegar os demais corredores que vão participar da prova de abertura do Torneio Stock-Cars.

TREINOS

Os treinos começarão na sexta-feira às 8h da manhã, horário estabelecido pela Federação Goiana de

BASQUETE

Copa Brasil Central

A Copa Brasil Central de Basquete deste ano poderá ter a participação de 12 clubes, sendo de Goiás, Brasília, Minas e São Paulo. Um estudo nesse sentido está sendo feito pela Federação Goiana de Basquetebol que vê na iniciativa um meio de dar aos clubes goianos maior atividade e desenvolvimento.

As equipes que deverão participar da Copa Brasil serão estas: Jockey Club, Jaó e Ajax, de Goiás; Motonáutica, Minas-Brasília Tênis Clube, Associação dos Economistas, Associação do Banco Central e Associação Atlético Banco do Brasil, de Brasília; Minas-Tênis Clube, Ginástico e Uberlândia, de Minas Gerais; e finalmente uma equipe paulista que será a Associação Atlético Francana.

Caso não haja mudança no calendário da CBB, a Copa deverá ser disputada nos meses de junho a outubro com recesso no mês de julho o por causa das Olimpíadas de Moscou e com jogos nos finais de semana. Com essa combinação os dirigentes da FGB

acreditam que os clubes poderão ficar mais tempo em atividade, melhorando o rendimento técnico e mantendo a forma, já que um dos grandes problemas do basquete brasileiro é a falta de competições.

JAÓ

O técnico Robertinho, após a vitória do Jaó no último domingo sobre o Balaieiro Meia Ponte, vai testar a força de sua nova equipe contra o Inhumas na próxima sexta-feira, em jogo que faz parte das comemorações de aniversário daquela cidade.

O Jaó estará reforçado com a presença de Valcico e Zé Marcos que estiveram disputando o Campeonato Brasileiro de Juvenis encerrado domingo, em Belo Horizonte, pelo Ajax, clube que eles defendiam, e que ficou em quarto lugar. Além desses dois atletas, estarão na quadra Felipe, Paulinho, Sérgio Costa, Mar- Felipe, Paulinho, Sérgio Costa, Mar-

TURFE



O jóquei R. Lima vai pilotar Belawonder e Aconchegante.

Novos horários

Entendendo que as corridas no Hipódromo da Lagoinha reúnem maior público aos sábados à tarde, a Comissão de Corridas resolveu, desta semana em diante, antecipar para às 16 horas a programação que iniciava às 20 horas. "Foi atendendo apelo da maioria dos turistas. Geralmente acontece atraso entre um páreo e outro com o último páreo sendo corrido quase às 24 horas. Durante o Grande Prêmio Tiradentes, fizemos uma pesquisa junto ao público e não houve surpresa no resultado: à tarde, porque tinham tempo de fazer outro programa à noite," disse o secretário Renato Souza.

Com poucas inscrições, o handicapeur Silva Terra teve condições de organizar apenas quatro páreos, sendo o primeiro na distância de 1.000 metros, com quatro concorrentes ao prêmio de Cr\$ 6 mil. Belawonder aparece com mais destaque porque gosta do curto e ainda leva em seu dorso jóquei inteligente e que larga na baliza um, junto à cerca interna. A filha de Itawonder tem Condor, Salafaria e Superman como concorrentes. O segundo páreo, em 1.200 metros, Ibaia, Ocean, Nick Flier, Sallio e Ecinawonder. O terceiro, 1.200 metros, com Coabrador, Golden Dipper, Olha All, Reiville e Veio Zuzo. O tordilho Veio Zuzo vem de uma segunda colocação e pode chegar em primeiro. O páreo final, 1.300 metros, terá Aconchegante, Diáfano, Dozalú, Golden Peacock, Intermix e Sambaqui. O jóquei Paulo Alves foi suspenso ao pilotar Golden Peacock. Agora, perdoado pela direção do Prado, volta pilotando o mesmo animal na tentativa de provar que Golden é um bom carreirista.

ATLETISMO

Jaó corre em Brasília

O Jaó vai participar, amanhã, em Brasília, de uma prova de atletismo em homenagem ao Dia do Trabalho e que contará com a participação de atletas de várias partes do país.

Para a disputa no Distrito Federal, o clube contará com Luis Carlos, Jair Nunes e Luis Affonso. Os três venceram no

último domingo a corrida disputada no Balaieiro Meia Ponte, concorrendo com 117 atletas.

A prova de amanhã será disputada em um percurso de sete quilômetros e os goianos estão otimistas quanto a uma boa apresentação, chegando a admitir que estarão entre os primeiros colocados.

FUTEBOL DE SALÃO

Curso de arbitragem

A Federação Goiana de Futebol de Salão vai promover um curso de arbitragem com início no próximo domingo e término dia 23, no período das 19 às 22h nas dependências da Escola Técnica Federal de Goiás.

Dois professores, ainda não definidos, ministrarão o curso. Um cuidará da parte técnica

do futebol de salão e outro dará aulas teóricas de arbitragem.

Não há limite de vagas estabelecido e valem igualmente as inscrições já feitas para um curso anunciado no fim de 79, mas que não foi realizado. As inscrições já se encontram abertas na sede da federação no estádio Olímpico.

TENIS

Copa Hering

São Paulo — Com as vitórias de Fernando José Macias (Alagoas), Cristina Salles (Minas Gerais), Luis Fernandes e Carla Aguiar (Ceará), já estão definidos os representantes dos 18 Estados que irão participar da fase nacional da 2ª. Copa Hering-Wimbledon de Tênis, a ser realizada nos dias 9, 10 e 11 de maio em São Paulo. Foram classificados 43 tenistas, entre homens e mulheres que irão se juntar aos convidados da Confederação Brasileira de Tênis. Por enquanto, o único convidado é o paulista Paschoal Penetta, que no último fim de semana teve brilhante participação no "qualifying" da Grande Smas Cup que está sendo disputado em São Paulo, tendo derrotado os experientes Ivan Kley e José Cláudio Martins e perdido apenas para Celso Sacomandi, mesmo assim numa partida muito equilibrada. Por classificação nos estaduais, estes são os participantes da fase nacional, a ser disputada em São Paulo nos dias 9, 10 e 11 de maio: Alagoas — Fernando José Macias. Bahia — Ricardo Martins, Thomas Radell e Tânia Meirelles. Brasília — Carlos Chabalgoyty, Adilson Borges, Fátima Kramer, S. Catarina — Roberto Cedrez, Tatiana Loureiro. Ceará — Luis Fernandes, Carla Aguiar. E. Santo — Fernando Giestas. R. G. Sul — Nelson Aertz, César Kist, Fernando Roese, Marcelo Henemann, Nieve Dias, Susana Muller. Goiás — José Batista Filho, M. Gerais — Alexandre Almeida, Maurício Almeida, Cristina Salles. Pará — Mauro Klatau. Paraíba — Luciano Oliveira, Elizabeth Chaves. Paraná — Paulo Coradin, João Décio Lobo, Mônica Demeterco. S. Paulo — Renato Joaquim, Eduardo Omcins, Cássio Campos, Edvaldo Oliveira, Silvana Campos, Kátia Vieira.

TERCEIRO TEMPO

Luiz Carlos Bordoní



Pegue uma bandeirola, escreva nela o que você está pensando e depois saia pedalando por aí. Passeio ciclístico também serve para se dizer as coisas.

Bom e ruim

A E Graúna voou sozinho. Gilberto fica no Atlético depois de um sofisticado encontro de dirigentes regado a scotch, sauna e piscina. Cr\$ 5 milhões foi o que propôs o Fluminense. Cr\$ 6 milhões e Tulica foi o que propôs o Atlético. Radicais, como sempre, os cartolas acabaram não fazendo o negócio. Bom para o Atlético, ruim para o Gilberto.

B Jorge Vitório deverá ser liberado pelo Vila Nova. Sem dúvidas, uma grande perda, mas decisão é decisão. Cabe agora aos demais clubes de bom senso o aproveitamento daquele profissional, íntegro, capaz e necessário dentro da estruturação do futebol de base do Estado. E se a visão dos clubes estiver míope, que a Fundação Estadual de Esportes seja esperta. Jorge Vitório é nome ideal para a implantação das escolinhas de futebol nas áreas de lazer que serão construídas ao redor do estádio Serra Dourada.

C Bahia e Atlético ofenderam-se mutuamente e depois de alguns copos gelados a conversa tornou-se amistosa e com uma resposta adiada para a próxima semana, quando o time baiano dirá se leva Alexandre Bueno por Cr\$ 1 milhão e 500 mil e mais duas parcelas de Cr\$ 250 mil em 30 e 60 dias. Bom para o Atlético, bom para o Bahia, bom para o Bueno. O jogador levará Cr\$ 400 mil de luvas, Cr\$ 50 mil mensais e um apartamento para morar de frente para o mar.

D Mercado farto o goiano. Ulisses no Fluminense semana que vem, segundo assegurou o Graúna. Luiz-Miguel, que ainda não cortou o cordão umbilical que o une ao tricolor das Laranjeiras, sabe que vai receber o que Ulisses vale. Ele vale bem e o que se espera é que o Fluminense realmente pague, bem e à vista.

E Os menores de 5 a 13 anos não pagam ingressos no Serra Dourada desde que façam suas carteirinhas na Federação Goiana de Futebol ao preço de Cr\$ 90 cada. Para isso, basta levar duas fotos e certidão de nascimento. Sem dúvidas, os pais deveriam cuidar disso. Bom para o bolso e satisfação para os filhos.

F O tal de torneio início vai mesmo ser realizado, com o futebol goiano regredindo no tempo e no espaço, com a renda para a Associação dos Cronistas. Bom para os cofres da Associação, ruim para a moral dos cronistas esportivos.

FUTEBOL AMADOR

CESAL E MISTO DO GOLÁS

Cesal, campeão amador de Inhumas, enfrenta o misto do Goiás E. C. amanhã, se constituindo na principal atração das festividades de aniversário de Inhumas, que completará 49 anos de emancipação política. O jogo tem início previsto para às 16:00hs, no estádio Zico Brandão, fazendo parte das comemorações festivas do dia 1º de Maio. Dentro das programações haverá Rua de Recreio com início às 8:00hs, sob a organização da ESEFEGO — Escola Superior de Educação Física do Estado de Goiás. As 10 horas, Ping Pong, no Clube Littero Recreativo Inhumense, às 13 horas, Tiro ao Alvo, no estádio Zico Brandão, às 16 horas futebol —

Cesal x misto do Goiás e às 19hs, Noite Esportiva, no Ginásio de Esportes da Prefeitura, com a apresentação de equipes de vôleibol, basquete e futebol de salão. Na sexta-feira mais uma rodada dos torneios de basquete, vôlei e futebol de salão, no Ginásio de Esportes da Prefeitura. Dia 03, sábado prova de pedestrianismo, bicicletas e Garellis; às 19 horas, haverá nova rodada dos torneios de vôlei, basquete e futebol de salão no mesmo local. Domingo haverá uma gincana automobilística, na praça São Sebastião, devendo as programações se encerrarem com uma partida de futebol, no Centro Esportivo da Prefeitura.

Torneio do Trabalhador

Com o objetivo de incrementar a prática do Desporto de massa, de contribuir para a integração da classe comercial e promover o intercâmbio entre os participantes, o Serviço Social do Comércio — Sesc, realiza durante o mês de maio o "Torneio do Trabalhador", na modalidade de Futebol de Salão. Sob a responsabilidade da Coordenação de Desporto e Educação Física, o torneio contará com a participação de comerciantes de diversas empresas de Goiânia e de Anápolis, matriculados no Sesc em 1980. Os jogos serão realizados de 2ª a

6ª feiras, no período noturno, nos Centros de Atividades do Setor Universitário, Campinas e Anápolis, tendo a seguinte programação: dia 5 — abertura; de 6 de maio a 2 de junho — jogos, com o encerramento previsto para o dia 3, com entrega de troféus e prêmios às equipes vencedoras.

As inscrições encontram-se abertas nos Centros de Atividades do Sesc, no horário de 12:30 às 21 horas. Maiores informações pelos telefones: 233-0750, 261-3274 e 324-5775 (Anápolis).

Caçara completo

A Caçara E. C. x ASDERGO (Associação dos Servidores do Dergo) jogarão, amanhã, no campo da ASDERGO em disputa do troféu "o Trabalhador" em homenagem ao "Dia do Trabalho".

A equipe da Casa Caçara, volta a participar do futebol com força total, sendo que o técnico Manoel Cavalcanti já confirmou as presenças dos jogadores Adalto e Denivaldo. O treinador da Caçara convocou para esta partida os seguintes jogadores: Ney, Ledir, Hélio I, Hélio II, Costa, Adalto, Roberto, Fernando, Denivaldo, João, Natinho, Maurílio, Edson e Mendanha.

E MAIS...

*** Além de Marinho Peres e Alvaro, que dependiam do julgamento do 11, o técnico Quintanilha tem vários problemas para escalar o América que decide sua vaga nas finais da Taça de Ouro domingo contra o Joinville. Nedo e Serginho estão no departamento médico, enquanto Nelson Borges recebeu o terceiro cartão amarelo e não poderá jogar. Quintanilha vai esperar o coletivo de sexta-feira para definir o time e não se sabe se algum deles poderá contar.

*** Sem Andrade, suspenso, e Zico e Júlio César, contundidos, Coutinho já definiu o time do Flamengo para enfrentar o Bangu, domingo, com todos os titulares em condições, excluindo assim a possibilidade de lançar um time misto. O time será Raul, Toninho, Rondineli, Marinho e Júnior, Vitor, Carpegiani e Tita, Reinaldo, Nunes e Carlos Henrique. No banco, Cantarele, Carlos Alberto, Manquito, Adílio e Anselmo.

WILMAR CARDOSO ARQUITETOS





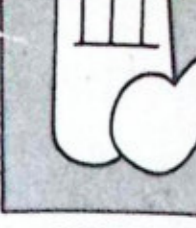
ARQUITETURA E ENGENHARIA DE PROJETOS

Projetos de Arquitetura / Urbanismo / Paisagismo / Acústica
Conforto ambiental / Orçamentos / Especificações técnicas

ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA AOS MUNICÍPIOS

CÁLCULO ESTRUTURAL
ELETRICIDADE
HIDRO-SANITÁRIOS

Escritório: Av. das Nações Unidas 898 / Setor Universitário / Fones: 224-0708 e 225-9011

 <p>IMÓVEIS Compra, Venda, Aluguel, Terrenos, Casas, Apartamentos, Chácaras, Fazendas, Imóveis Residenciais Comerciais e Industriais.</p>	 <p>UTILIDADES DO LAR Utilidades e Serviços para o Lar, Antiquidade e Artes, Beleza e Modas, Festas e Alimentação, Equipamentos de Som, Foto e Ótica, Instrumentos Musicais.</p>	 <p>ANIMAIS E PLANTAS Bois, Vacas, Cavalos, Cães, Peixes, Gatos, Pássaros, Coelho, Floricultura e Viveiros.</p>	 <p>MAQUINAS E EQUIPAMENTOS Escritório, Comércio e Indústria. Compra, Venda, Aluguel e Leasing. Instalações, Assistência Técnica.</p>	 <p>NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES Estabelecimentos Comerciais e Industriais. Leilões, Empreendimentos, Lójas, Fincas, Telefones, Negócios Diversos.</p>	 <p>SERVIÇOS PROFISSIONAIS Educação e Cursos, Medicina e Saúde, Serviços Diversos, Massagistas.</p>	 <p>COMUNICADOS Achados e Perdidos, Sociais e Pessoais, Agradecimentos, Datas Comemorativas, Editais e Avisos.</p>	 <p>EMPREGOS Domésticos, Escritório, Comércio, Indústria, Nivel Superior, Demais Profissões.</p>	 <p>VEÍCULOS Automóveis, Utilitários, Caminhões, Táxis, Motos e Bicicletas, Embarcações e Aeronaves, Acessórios, Peças e Serviços, Locadoras, Transportes e Mudanças, Esportes, Camping e Diversos.</p>	 <p>UTILIDADE PÚBLICA Guias de Compra, Feiras Livres, Orientação Jurídica, Farmácias de Plantão, Telefones Úteis, Passatempos, Empregos Disponíveis, Delegacia Regional de Trabalho, Cartas Classificadas.</p>
---	---	--	--	---	--	---	---	--	---

IMÓVEIS

Diário da Manhã

Imóveis Compra e Venda

CASAS VENDE-SE

140-DEL REY - JARDIM AMERICANO - Venda-se uma casa com 3 dormitórios (1 suíte) na melhor parte do Setor, novíssima, dependência para empregada. Preço: Cr\$ 1.000.000,00. Rua 3 nº 574 - Fones: 225-2426 ou 224-2106 - ESTACIONAMENTO PRÓPRIO - CRECI 2571.

192-DEL REY - SETOR SUL - Venda-se com 3 dormitórios (um suíte), dependências para empregada, acabamento de primeira linha, aceita-se financiamento, escritório, garagem. Preço: Cr\$ 2.600.000,00. Rua 3 nº 574 - Fones: 225-2426 ou 224-2106 - ESTACIONAMENTO PRÓPRIO - CRECI 2571.

147-DEL REY - JARDIM AMERICANO - Venda-se casa com 3 dormitórios (um suíte), ampla garagem, 3 salas, dependências de primeira linha, estilo colonial, novíssima. Preço: Cr\$ 1.800.000,00. Rua 3 nº 574 - Fones: 225-2426 ou 224-2106 - ESTACIONAMENTO PRÓPRIO - CRECI 2571.

151-DEL REY - VILA AMERICANO DO BRASIL - Venda-se uma casa com 3 dormitórios, no asfalto, garagem, sala, copa, cozinha, dependências para empregada, ótima localização. Preço: Cr\$ 1.400.000,00. Rua 3 nº 574 - Fones: 225-2426 ou 224-2106 - ESTACIONAMENTO PRÓPRIO - CRECI 2571.

02 CASAS - BAIRRO JUIÁ, A Av. Pinheiro Chagas, c/ 6 quartos, 3 salas, 2 cov. 2 copas, 2 área serv. 2 banh. jardim, quintal, garagem. Tratar na Damo-Comércio e Administração Ltda. Rua 7 de Setembro nº 399 - Fone: 324-2482 - Anápolis.

134-DEL REY: SETOR SUL - Venda-se casa com 3 dormitórios (1 suíte) com armários embutidos, dependências de empregada, construção sólida, novíssima, garagem para 2 carros, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e toda murada. Cr\$ 3.000.000,00. Tratar na Damo-Comércio e Administração Ltda. Rua 7 de Setembro nº 399 - Fone: 324-2482 - Anápolis.

CASA - CENTRO, A Av. Getúlio Vargas, c/ 5 quartos, 2 salas, coz. copa, área serv. 2 banh. dep. emp. quintal, garagem. Tratar na Sero-Promotora e Administradora Ltda. Rua 7 de Setembro nº 399 - Fone: 324-2482 - Anápolis.

CASA - VILA GOIS, A Rua 7 com 2 quartos, sala, coz. área serv. banheiro, jardim. Tratar na Sero-Promotora e Administradora Ltda. Rua 7 de Setembro nº 399 - Fone: 324-2482 - Anápolis.

CASA/BAR - CENTRO, A Rua 15 de dezembro, Um bar e estacionamento. Uma casa contendo 3 quartos, sala, visita, copa, dep. banh. social, banheiro de serviço, quintal murado e cimentado. Tratar na Sero-Promotora e Administradora Ltda. Rua 7 de Setembro nº 399 - Fone: 324-2482 - Anápolis.

VENDE-SE, Um sítio de 100 hectares no Bairro Nações Unidas com 03 quartos, sala, cozinha, banheiro grande, área de serviço, quintal cimentado, rede telefônica, toda fundada, mundo e com garagem. Asfalto totalmente liquidado, transferência imediata. Cr\$ 500.000,00. Tratar na Damo-Comércio e Administração de Bens Imóveis Ltda. Rua Rui Barbosa nº 711. Fone: 324-3538 - Anápolis.

VENDE-SE, Um sítio de 100 hectares no Bairro Nações Unidas com 03 quartos, sala, cozinha, banheiro grande, área de serviço, quintal cimentado, rede telefônica, toda fundada, mundo e com garagem. Asfalto totalmente liquidado, transferência imediata. Cr\$ 500.000,00. Tratar na Damo-Comércio e Administração de Bens Imóveis Ltda. Rua Rui Barbosa nº 711. Fone: 324-3538 - Anápolis.

VENDE-SE, Um sítio de 100 hectares no Bairro Nações Unidas com 03 quartos, sala, cozinha, banheiro grande, área de serviço, quintal cimentado, rede telefônica, toda fundada, mundo e com garagem. Asfalto totalmente liquidado, transferência imediata. Cr\$ 500.000,00. Tratar na Damo-Comércio e Administração de Bens Imóveis Ltda. Rua Rui Barbosa nº 711. Fone: 324-3538 - Anápolis.

VENDE-SE, Um sítio de 100 hectares no Bairro Nações Unidas com 03 quartos, sala, cozinha, banheiro grande, área de serviço, quintal cimentado, rede telefônica, toda fundada, mundo e com garagem. Asfalto totalmente liquidado, transferência imediata. Cr\$ 500.000,00. Tratar na Damo-Comércio e Administração de Bens Imóveis Ltda. Rua Rui Barbosa nº 711. Fone: 324-3538 - Anápolis.

VENDE-SE, Um sítio de 100 hectares no Bairro Nações Unidas com 03 quartos, sala, cozinha, banheiro grande, área de serviço, quintal cimentado, rede telefônica, toda fundada, mundo e com garagem. Asfalto totalmente liquidado, transferência imediata. Cr\$ 500.000,00. Tratar na Damo-Comércio e Administração de Bens Imóveis Ltda. Rua Rui Barbosa nº 711. Fone: 324-3538 - Anápolis.

VENDE-SE, Um conjunto de casas no Bairro Jardim Alexandrina, atualmente com uma renda mensal em aluguéis de Cr\$ 10.000,00. São 05 casas com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e todos os quintais separados individualmente, cimentados e 03 barracões com 03 cômodos cada um, sendo que cada casa possui relógio e hidrômetros separados. Aceita-se uma Chácara no negócio. Preço: Cr\$ 1.700.000,00. Tratar na Damo-Comércio e Administração de Bens Imóveis Ltda. Rua Rui Barbosa nº 711. Fone: 324-3538 - Anápolis.

CASA MARISTA - Vendemos uma residência sítio a Rua 146 e 3 dormitórios, sendo 2 suítes, armários embutidos, 3 salas e demais dependências. Preço: Cr\$ 3.100.000,00. VISAQ IMOVEIS Rua 6 nº 7 - Centro. Fones: 224-1118 e 224-1249. Fichas 0524 e 0282. Estacionamento próprio.

SOBRADO SETOR OESTE - Recém-construído, c/ 4 dormitórios, sendo 2 suítes, 5 salas e todas as demais dependências, preço Cr\$ 7.000.000,00. VISAQ IMOVEIS Rua 6 nº 7 - Centro. Fones: 224-1118 e 224-1249. Fichas 0524 e 0282. Estacionamento próprio.

SOBRADO SETOR MARISTA - Vendemos c/ 4 dormitórios, sendo 2 suítes, piscina e demais dependências. Preço: Cr\$ 3.000.000,00. VISAQ IMOVEIS Rua 6 nº 7 - Centro. Fones: 224-1118 e 224-1249. Fichas 0524 e 0282. Estacionamento próprio.

SETOR OESTE - Vendemos casa c/ 4 dormitórios, sendo 2 suítes, piscina, 4 salas e demais dependências, preço Cr\$ 3.500.000,00. VISAQ IMOVEIS Rua 6 nº 7 - Centro. Fones: 224-1118 e 224-1249. Fichas 0524 e 0282. Estacionamento próprio.

192-DEL REY - Venda no Setor Sul uma casa com 3 dormitórios (1 suíte), apartamento empregada, área construída de 204 m2, lote com 557 m2, aceita financiamento, apenas Cr\$ 2.600.000,00, atinal a meta da Del Rey e fazer você viver melhor. Tratar pelos fones: 225-8751, 223-6377 ou 223-6270 - CRECI 2571.

152-DEL REY: JARDIM AMERICANO - Venda-se uma casa com 3 dormitórios (1 suíte) com armários embutidos, dependências de empregada, 2 salas, garagem, estilo colonial. Preço: Cr\$ 2.300.000,00. Rua 3 nº 574. Fones: 225-2426 ou 224-2106 - ESTACIONAMENTO PRÓPRIO - CRECI 2571.

157-DEL REY - JARDIM AMERICANO - Venda-se uma casa com 3 dormitórios, construção sólida, garagem, copa-cozinha, sala, área de serviço, ótima localização, preço: Cr\$ 1.900.000,00. Tratar na Damo-Comércio e Administração de Bens Imóveis Ltda. Rua Rui Barbosa nº 711. Fone: 324-3538 - Anápolis.

SETOR SUL - Vendemos casa c/ 3 dormitórios, sala, cozinha e demais dependências. Preço: Cr\$ 2.400.000,00. VISAQ IMOVEIS Rua 6 nº 7 - Centro. Fones: 224-1118 e 224-1249. Fichas 0524 e 0282. Estacionamento próprio.

CASA SETOR AEROPORTO - Vendemos c/ 4 dormitórios, sala em 2 ambientes e demais dependências. Bem para Clínicas, etc. Preço: Cr\$ 3.000.000,00. VISAQ IMOVEIS Rua 6 nº 7 - Centro. Fones: 224-1118 e 224-1249. Fichas 0524 e 0282. Estacionamento próprio.

191-DEL REY - Venda um sobrado no Setor Sul, e assim que a Del Rey ajuda a você aproveitar melhor a vida junto a Del Rey. As pessoas de quem mais gosta a dependência (um suíte), estilo colonial, 2 salas, apartamento de empregada, acabamento de primeira linha, preço Cr\$ 3.700.000,00. Tratar pelos fones: 225-8751, 223-6377 ou 223-6270 - CRECI 2571.

191-DEL REY - SETOR SUL - Venda-se casa com 3 dormitórios (1 suíte), garagem para 2 carros, sala, copa, cozinha, dependências de empregada, sala de TV, estilo colonial, novíssima, aceita-se financiamento. Preço: Cr\$ 3.700.000,00. Rua 3 nº 574 - Fones: 225-2426 ou 224-2106 - CRECI 2571.

185-DEL REY - NOVA SUÍÇA - Venda-se, procure aproveitar apenas o que a vida tem de melhor, casa com 3 dormitórios (um suíte), facilita-se entrada e financia o restante, ofertado Cr\$ 1.900.000,00. Tratar pelos fones: 225-8751, 223-6270 ou 223-6377 - CRECI 2571.

SOBRADO - PARQUE DAS CAMPINAS - próximo ao Setor Bueno, contendo salas de estar, TV, jantar, sala, cozinha, banheiro social, copa-coz. área de serviço, dep. compl. emp. garagem, jardim, quintal. Tratar na Damo-Comércio e Administração de Bens Imóveis Ltda. Rua Rui Barbosa nº 711. Fone: 324-3538 - Anápolis.

VENDE-SE, Uma casa no Bairro Juiá, com garagem para 4 carros, 2 salas, 2 quartos, 01 suíte, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, preço: Cr\$ 2.100.000,00. Tratar na Damo-Comércio e Administração de Bens Imóveis Ltda. Rua Rui Barbosa nº 711. Fone: 324-3538 - Anápolis.

CAPUAVA - Rua Prudente esp. c/ sala, copa-cozinha (03 dorm., banheiro social, área de serviços, alpendre, dispensa, área construída: 100 m2. Savana Empreend. Imob. Ltda. Av. Goiás 997 - Fone: 225-8384 - CRECI - 2.400.

172-DEL REY - SETOR UNIVERSITÁRIO - Venda-se uma casa com 3 dormitórios (um suíte), garagem para 2 carros, ampla sala, copa, cozinha, dependências de empregada, novíssima, aceita-se financiamento. Preço: Cr\$ 1.950.000,00. Tratar rua 3 nº 574 - Fones: 225-2426 ou 224-2106 - CRECI 2571.

CONJUNTO OASIS - Vendemos sala, cozinha, jardim, alpendre, área de serviços e cozinha. Preço: Cr\$ 500.000,00. VISAQ IMOVEIS Rua 6 nº 7 - Centro. Fones: 224-1118 e 224-1249. Fichas 0524 e 0282. Estacionamento próprio.

RESIDÊNCIA-FAMA - Venda-se uma casa com 3 dormitórios, sala, copa, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e área de serviço. Um barracão ao lado contendo 4 cômodos. Tratar IDEAL IMOVEIS Rua 21 nº 153 - Centro. Fones: 225-8848 e 224-2842.

134-DEL REY - SETOR SUL - Entregue-se ao prazer de viver nesta casa acolhedora, com 3 dormitórios (um suíte), apenas Cr\$ 2.300.000,00 com entrada facilitada e o restante financiada. Tratar pelos fones: 225-8751, 223-6377 ou 223-6270 - CRECI 2571.

SETOR JAO - Venda-se mansão, com 03 apartamentos, 01 suíte com closet, sala de estar, sala de jantar, sala TV, sala de som, livraria, escritório, 02 lavatórios, 02 banheiros sociais, 02 quartos de empregada, 01 apartamento com cozinha, churrasqueira com cozinha, piscina de 14 x 8 m, casa de máquina, central de gás aquecedor, portão eletrônico. Tratar na Golden- Empreendimentos - Av. Tocantins, 170 - Fone: 225-8800 - Fichas 059.

SETOR OESTE - Venda-se sobrado, parte alta do Setor, com 04 quartos, sendo 02 suítes, sala íntima com varanda na parte superior, sala de estar, sala de jantar, cozinha, murada, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem para 04 carros, no pavimento inferior. Tratar na Golden-Empreendimentos - Av. Tocantins, 170 - Fone: 225-8800 - Fichas 035.

172-DEL REY - SETOR UNIVERSITÁRIO - Surpreenda sua esposa, a surpresa que você vai fazer será adquirindo uma casa com 3 dormitórios (suíte), financiamento, aceita-se financiamento. Preço: Cr\$ 1.950.000,00. Tratar pelos fones: 225-2426, 223-6270 ou 223-6377 - CRECI 2571.

150-DEL REY - Venda-se uma casa no Setor Bueno, importante já um interruptor automático opcional, muro alto com portões, 3 dormitórios (suíte), quintal, casa nova, aceita-se financiamento, preço pechincha: Cr\$ 2.000.000,00. Tratar pelos fones: 225-8751, 223-6377 ou 223-6270 - CRECI 2571.

PARQUE AMAZONAS - Vendemos uma panicadora instalada em prédio próprio c/ área de 1.300m2. Instalações novas e completas em pleno funcionamento, 01 barracão pequeno nos fundos. Preço: Cr\$ 1.950.000,00. Tratar na Damo-Comércio e Administração de Bens Imóveis Ltda. Rua Rui Barbosa nº 711. Fone: 324-3538 - Anápolis.

RENA - SETOR SUL - Sobrado - Novíssima - Acabamento de Primeira Linha, frente p/ uma praça, parte alta do setor, com varandas, abrigo, hall, lavabo, 2 salas, sala, coz. sala de TV, área de dep. p/ emp. no térreo, no pav. superior temos 3 qtos, sendo um suíte, ban social, circ. e um qto opcional. Preço: Cr\$ 4.700.000,00 podendo financiar. RENA IMOBILIARIA - Rua 3, 560, s/ 29 - Fones: 223-0203 e 224-1808 - Creci 2519. Fichas 264.

N. SUÍÇA - Negócio de ocasião vend exc. res. cont. 3 dorms. c/ arm. embut. Sendo 1 suíte, sala, copa, coz. banh social, área de serv. dep. comp. p/emp. garagem p/ 2 carros. Preço: Cr\$ 1.500.000,00. A Pontual, Rua 8, nº 228 - centro Fone: 224-2544. Creci 1995. Aprov. 007.

S. JAO - Venda-se casa, contendo 4 quartos sendo 2 suítes, sala, copa, cozinha, lavabo, banh social, área de serviço, dep. empregada, garagem, churrasqueira, toda murada. Tratar POLO- Av. Goiás 667 - CRECI-1887 - Fone: 224-3200 - 224-3305 - ficha 058.

SETOR AEROPORTO - Venda-se casa com 03 quartos c/armários, sala ampla, sala, cozinha, garagem para 02 carros, quarto despejo, loggia capira, anal. dependência completa de empregada, quintal lajotado. Tratar na Golden Empreendimentos - Av. Tocantins, 170 - Fone: 225-8800 - Fichas 134.

VENDEMOS CASA - De 2 quartos, mais dependências no parque Amazonas frente para av. asfaltada, com barracão nos fundos. Tratar Rua 3 nº 546 Centro. Fone: 225-4796. Creci 1.896.

SETOR CENTRAL - RUA DOS COMERCIAIS - Vendemos uma residência c/ 03 dormitórios e demais dependências. Tratar c/MORADA, Fones: 225-1920 e 225-0056. CRECI nº 2.338.

SETOR FERROVIÁRIO - Venda-se uma casa com 2 quartos, sala, copa, cozinha, dependência p/ empregada, banheiro social e uma área de serviço, mais 2 barracões nos fundos. Tratar na Três Poderes Creci 2437. Fone: 225-8058 - Rua 21 nº 112 Centro - Fichas 01.

BAIRRO FELIZ - Casa com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala de serviço, alpendre e garagem. Tratar POLO- Av. Goiás 667 - CRECI-1887 - Fone: 224-3200 - 224-3305 - Fichas 055.

NOVA SUÍÇA - Venda-se casa com 3 quartos, sendo 1 suíte, 2 salas, sala, coz. banh social, área de serviço. Preço: Cr\$ 1.600.000,00 - Rua 3, 560, s/ 29 - Fones: 223-0203 e 224-1808 - Creci 2519. Fichas 281.

S. SUL - Venda-se uma boa casa neste setor, localizada à rua 104, c/ 3 quartos, e demais dependências. OR-GANIZA - Tocantins, 283 - 223-5518 - 225-5288 - Plantão aos domingos - CRECI - 1770 - Fichas 07.

JARDIM EUROPA - Venda-se uma casa com 4 quartos, 2 banheiros, jardim, garagem. Tratar na Três Poderes Creci 2437. Rua 21 nº 112 Centro - Fone: 225-8058. Fichas 03.

RENA - JARDIM PLANALTO - CASA NOVA - Próximo do asfalto, com garagem, sala, coz. 3 qtos, banh social e ampla área coberta, quintal, lote todo murado, forrada c/ gesso-bloc, facilitamos pagamento - RENA IMOBILIARIA - Rua 3, 560, s/ 29 - Fones: 223-0203 e 224-1808 - Fichas 0203.

PRIVE ATLÂNTICO - Vendemos uma residência c/ 03 dormitórios (1 suíte) e demais dependências. Tratar c/MORADA, Fones: 225-1920 e 225-0056. CRECI nº 2.338. Fichas 002.

RENA - SETOR OESTE - Vendemos excelente residência em local alto e nobre do setor. (Rua 9 próximo a Av. "D"), c/ abrigo p/ 2 autos, 2 salas, jardim de inverno, lavabo, ban social, 3 qtos, sendo 1 suíte, sala, dep. emp. área de serv. quintal, acabamento de primeira linha. Preço: 3.200.000,00. RENA IMOBILIARIA - Rua 3, 560, s/ 29 - Fones: 223-0203 e 224-1808 - Fichas 252 e CRECI 2519.

SETOR OESTE: Rua 09 - Ótima residência, cont. garagem (4 carros), sala (2 ambientes), 4 quartos (1 suíte) c/ armário embutido, sala de TV, sala, cozinha, dependência p/ empregada, interfonos e demais dependências. Tropical Imóveis, Gal. Central, S/ 17. Fones: 225-9425 e 225-0912 - Creci: J-2454.

RENA - SETOR BUENO - Residência vendemos na parte alta do setor (Rua T-137, próxima a T-10) c/ sala, 3 quartos, sala, coz. dep. emp. e área de serviço, amplo quintal. Preço: Cr\$ 1.600.000,00 - Rua 3, 560, s/ 29 - Fones: 223-0203 e 224-1808 - Creci 2519. Fichas 281.

JARDIM AMERICA - Venda-se uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Tratar - Três Poderes Creci 2437. Rua 21 nº 112 Centro - Fone: 225-8058. Fichas 02.

CIDADE JARDIM - Venda-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banh social e comércio, com três barracões independentes. Preço de oportunidade. RENA IMOBILIARIA - Rua 3, 560, s/ 29 - Fones: 223-0203 e 224-1808 - Fichas 206 e 254.1808 - Creci 2519.

SETOR AEROPORTO - Venda-se uma casa com 5 suítes, lavabo, 3 salas, cozinha, Kit-chien, escritório. Tratar na Três Poderes Creci 2437. Rua 21 nº 112 Centro - Fone: 225-8058 - Fichas 05.

VILA SÃO JOSÉ - Venda-se uma casa com 5 quartos, sala, sala, cozinha, área de serviço, 2 banheiros, 3 quartos, ban social, circ. dep. barracão no fundo c/ qto e área de serv. toda murada, gradeada e modificada. Preço: 350.000,00. RENA IMOBILIARIA - Rua 3, 560, s/ 29 - Fones: 223-0203 e 224-1808 - Fichas 270 e CRECI 2519.

CIDADE JARDIM - Venda-se uma casa com 3 quartos, sala, sala, cozinha, área de serviço, banheiro, garagem, interfone, ban social e dep. emp. toda lajotada e c/ armário embutido. Preço: 350.000,00. RENA IMOBILIARIA - Rua 3, 560, s/ 29 - Fones: 223-0203 e 224-1808 - Fichas 298 e CRECI 2519.

RENA - SETOR COIMBRA - Vendemos junto ao Colégio Objetivo no asfalto, ótima localização, casa dividida em 2 partes idênticas e independentes, ideal p/ renda, c/ alpendre c/ alpendre, sala, ban social, circ. dep. emp. toda lajotada, podendo financiar até 80% - RENA IMOBILIARIA - Rua 3, 560, s/ 29 - Fones: 223-0203 e 224-1808 - Fichas 270 e CRECI 2519.

RENA - SETOR COIMBRA - Casa Nova - Próximo ao Buehinho e da Av. T-9, frente p/ nascente, com: abrigo, 2 salas, coz. 3 qtos, sendo 1 suíte, ban social e dep. emp. toda lajotada e c/ armário embutido. Preço: 1.000.000,00. RENA IMOBILIARIA - Rua 3, 560, s/ 29 - Fones: 223-0203 e 224-1808 - Fichas 287 e CRECI 2519.

RENA - NOVA SUÍÇA - Localização nobre, parte alta do setor junto do asfalto, com garagem p/ 2 autos, 2 salas, sala, coz. dep. emp. e área de serviço, amplo quintal. Preço: Cr\$ 1.200.000,00 - RENA IMOBILIARIA - Rua 3, 560, s/ 29 - Fones: 223-0203 e 224-1808 - Creci 2519. Fichas 281.

JARDIM AMERICA - Venda-se uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Tratar - Três Poderes Creci 2437. Rua 21 nº 112 Centro - Fone: 225-8058. Fichas 03.

RENA - SETOR COIMBRA - Vendemos excelente residência em local alto e nobre do setor. (Rua 9 próximo a Av. "D"), c/ abrigo p/ 2 autos, 2 salas, jardim de inverno, lavabo, ban social, 3 qtos, sendo 1 suíte, sala, dep. emp. área de serv. quintal, acabamento de primeira linha. Preço: 3.200.000,00. RENA IMOBILIARIA - Rua 3, 560, s/ 29 - Fones: 223-0203 e 224-1808 - Fichas 252 e CRECI 2519.

PRIVE ATLÂNTICO - Vendemos uma residência c/ 03 dormitórios (1 suíte) e demais dependências. Tratar c/MORADA, Fones: 225-1920 e 225-0056. CRECI nº 2.338. Fichas 002.

RENA - SETOR OESTE - Vendemos excelente residência em local alto e nobre do setor. (Rua 9 próximo a Av. "D"), c/ abrigo p/ 2 autos, 2 salas, jardim de inverno, lavabo, ban social, 3 qtos, sendo 1 suíte, sala, dep. emp. área de serv. quintal, acabamento de primeira linha. Preço: 3.200.000,00. RENA IMOBILIARIA - Rua 3, 560, s/ 29 - Fones: 223-0203 e 224-1808 - Fichas 252 e CRECI 2519.

SETOR COIMBRA - RUA 281 - Vendemos uma excelente residência c/ 03 dormitórios, 02 salas, banheiro social e demais dependências. Tratar c/MORADA, Fones: 225-1920 e 225-0056. CRECI nº 2.338. Fichas 003.

SETOR COIMBRA - RUA 281 - Vendemos uma excelente residência c/ 03 dormitórios, 02 salas, banheiro social e demais dependências. Tratar c/MORADA, Fones: 225-1920 e 225-0056. CRECI nº 2.338. Fichas 006.

NOVA SUÍÇA - Vendemos uma residência c/ 03 dormitórios (1 suíte) e demais dependências. Tratar c/MORADA, Fones: 225-1920 e 225-0056. CRECI nº 2.338. Fichas 008.

RENA - SETOR BUENO - Residência vendemos na parte alta do setor (Rua T-137, próxima a T-10) c/ sala, 3 quartos, sala, coz. dep. emp. e área de serviço, amplo quintal. Preço: Cr\$ 1.600.000,00 - Rua 3, 560, s/ 29 - Fones: 223-0203 e 224-1808 - Creci 2519. Fichas 281.

JARDIM AMERICA - Venda-se uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Tratar - Três Poderes Creci 2437. Rua 21 nº 112 Centro - Fone: 225-8058. Fichas 03.

CIDADE JARDIM - Venda-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banh social e comércio, com três barracões independentes. Preço de oportunidade. RENA IMOBILIARIA - Rua 3, 560, s/ 29 - Fones: 223-0203 e 224-1808 - Fichas 206 e 254.1808 - Creci 2519.

SETOR AEROPORTO - Venda-se uma casa com 5 suítes, lavabo, 3 salas, cozinha, Kit-chien, escritório. Tratar na Três Poderes Creci 2437. Rua 21 nº 112 Centro - Fone: 225-8058 - Fichas 05.

VILA SÃO JOSÉ - Venda-se uma casa com 5 quartos, sala, sala, cozinha, área de serviço, 2 banheiros, 3 quartos, ban social, circ. dep. barracão no fundo c/ qto e área de serv. toda murada, gradeada e modificada. Preço: 350.000,00. RENA IMOBILIARIA - Rua 3, 560, s/ 29 - Fones: 223-0203 e 224-1808 - Fichas 270 e CRECI 2519.

CIDADE JARDIM - Venda-se uma casa com 3 quartos, sala, sala, cozinha, área de serviço, banheiro, garagem, interfone, ban social e dep. emp. toda lajotada e c/ armário embutido. Preço: 350.000,00. RENA IMOBILIARIA - Rua 3, 560, s/ 29 - Fones: 223-0203 e 224-1808 - Fichas 298 e CRECI 2519.

RENA - SETOR COIMBRA -

CLASSIFICADOS

Imóveis Compra e Venda

CASAS ALUGA-SE

ST. GENOVEVA - Av. residencial...

PEDRO LUDOVICO - Rua residencial...

SUL - Rua 93 nº 25 duas salas...

WEST - Rua R-16 nº 210 três quartos...

MARISTA - Rua 15 nº 238B dois quartos...

CENTRO - Rua 13 nº 116 três quartos...

JARDIM PLANALTO - Av. V. 1012-2 três quartos...

BUENO - Rua 1-30 Q 29 L-2 três quartos...

CASAS ALUGA-SE VILA LUCI - Rua L-3 Q-1 L-8...

JARDIM AMERICA - Rua C-147 Q-356 L-19...

BUENO - Rua 1-7 nº 261, três quartos...

VILA MAUA - Rua das Bandeiras Q-28 L-11...

CENTRO - Rua 5 nº 676 ex-celente...

SUL - Rua 84 A nº 165 fundos dois quartos...

AEROPORTO - Rua 11 A Q-22...

CAMPINAS - Rua Jaraguá nº 260 fundos...

ATENDIMENTO DIÁRIO ATE 20HS...

APARTAMENTOS VENDE-SE SETOR BUENO - ED. ROSA DOS VENCIOS...

EDIF. VALENCIA - Vendemos 2 apartamentos...

APARTAMENTOS VENDE-SE EDIF. GOLDEN - Aptº 702...

EDIF. ANHEMBI - SETOR MACABIRA - Com 3 quartos...

PICO DO MARIS - Sena do Mar...

ED. DOM FERNANDO - Jardim Esmeraldas...

SETOR UNIVERSITARIO - Contendo sala de estar...

ED. IBERIA - Al. Boato contendo sala de estar...

APTª NA CIDADE SUL - Contendo 02 dormit.

ED. SAYONARA - Vend. ótimo aptª a Rua B...

ED. TRIANON - Rua 4 Vend. ex-cel. aptª cont. 2 dormit.

ED. AMSTERDAM - Av. Tocantins...

EDIF. SOLIMÓES - Setor Ovest...

APARTAMENTOS VENDE-SE SETOR SUL - ED. VITÓRIA II...

APTO CENTRO - 2 Quartos armários embutidos...

CENTRO - Ed. Tripoli - Vendese um kitnet...

SETOR CENTRAL - EDIF. ACACIA - Vendemos 02 apartamentos...

ED. ANA MARIA - Centro Rua 721 - VENDE-SE ótimo aptª...

EDIF. CALAMARES - Vendese um apartamento...

ED. PIRATININGA - Vendemos aptª cont. 2 dormit.

ED. PARANAI - Jardim Esmeraldas...

MUNICIPIO DE DOIS IRMAOS - Vendese uma fazenda...

MUNICIPIO DE NOVO ACCORDO - Vendese uma fazenda...

MUNICIPIO DE MIRACEMA DO NORTE - Vendese uma fazenda...

SALAS ALUGA-SE EDIF. COMODORO - Vendese um apartamento...

SETOR OESTE - Av. CRISTALINA - Entre as Av. Anhanguera...

SALAS VENDE-SE PC. WALTER SANTOS - 5 Combrás...

TERRENOS AV. JACIPI DE CRIXAS - Vendese uma fazenda...

EDIF. CALAMARES - Vendese um apartamento...

ED. PIRATININGA - Vendemos aptª cont. 2 dormit.

MUNICIPIO DE DOIS IRMAOS - Vendese uma fazenda...

MUNICIPIO DE NOVO ACCORDO - Vendese uma fazenda...

MUNICIPIO DE MIRACEMA DO NORTE - Vendese uma fazenda...

MUNICIPIO DE MIRACEMA DO NORTE - Vendese uma fazenda...

MUNICIPIO DE MIRACEMA DO NORTE - Vendese uma fazenda...

TERRENOS VENDE-SE - Um lote quitado de 400m2...

VENDE-SE - 2 dormitórios de lotes no Setor Centro...

VENDE-SE - Um direito de lote no Parque Montclair...

RENA - SETOR JAO - Vendemos lote no ponto mais alto...

TERRENOS AV. JACIPI DE CRIXAS - Vendese uma fazenda...

MUNICIPIO DE DOIS IRMAOS - Vendese uma fazenda...

MUNICIPIO DE NOVO ACCORDO - Vendese uma fazenda...

MUNICIPIO DE MIRACEMA DO NORTE - Vendese uma fazenda...

MUNICIPIO DE MIRACEMA DO NORTE - Vendese uma fazenda...

MUNICIPIO DE MIRACEMA DO NORTE - Vendese uma fazenda...

MUNICIPIO DE MIRACEMA DO NORTE - Vendese uma fazenda...

TERRENOS VENDE-SE - Av. Brasil área de 1128 m2...

VENDE-SE - 04 lotes de 600m2 no Bairro Jardim...

VENDE-SE - Um lote na Vila Jaraguá com 1400 metros...

VENDE-SE - Um lote no Jardim das Americas...

VENDE-SE - 2 lotes juntos a quadra 145...

VENDE-SE - 3 lotes no Bairro Jardim...

VENDE-SE - Uma área de 442 m2...

VENDE-SE - Uma área de 2457 m2...

VENDE-SE - Uma área de 442 m2...

VENDE-SE - Um lote com dois barracões...

VENDE-SE - Um lote com dois barracões...

TERRENOS VENDE-SE - Av. Brasil área de 1128 m2...

VENDE-SE - 04 lotes de 600m2 no Bairro Jardim...

VENDE-SE - Um lote na Vila Jaraguá com 1400 metros...

VENDE-SE - Um lote no Jardim das Americas...

VENDE-SE - 2 lotes juntos a quadra 145...

VENDE-SE - 3 lotes no Bairro Jardim...

VENDE-SE - Uma área de 442 m2...

VENDE-SE - Uma área de 2457 m2...

VENDE-SE - Uma área de 442 m2...

VENDE-SE - Um lote com dois barracões...

VENDE-SE - Um lote com dois barracões...

TERRENOS VENDE-SE - Av. Brasil área de 1128 m2...

VENDE-SE - 04 lotes de 600m2 no Bairro Jardim...

VENDE-SE - Um lote na Vila Jaraguá com 1400 metros...

VENDE-SE - Um lote no Jardim das Americas...

VENDE-SE - 2 lotes juntos a quadra 145...

VENDE-SE - 3 lotes no Bairro Jardim...

VENDE-SE - Uma área de 442 m2...

VENDE-SE - Uma área de 2457 m2...

VENDE-SE - Uma área de 442 m2...

VENDE-SE - Um lote com dois barracões...

VENDE-SE - Um lote com dois barracões...

TERRENOS AREA de 360m2 com 9 (nove) lotes...

VENDE-SE - 04 lotes de 600m2 no Bairro Jardim...

VENDE-SE - Um lote na Vila Jaraguá com 1400 metros...

VENDE-SE - Um lote no Jardim das Americas...

VENDE-SE - 2 lotes juntos a quadra 145...

VENDE-SE - 3 lotes no Bairro Jardim...

VENDE-SE - Uma área de 442 m2...

VENDE-SE - Uma área de 2457 m2...

VENDE-SE - Uma área de 442 m2...

VENDE-SE - Um lote com dois barracões...

VENDE-SE - Um lote com dois barracões...

TERRENOS VILA RESENDE - Vend. ótimo lote a Qd V-6...

JARDIM DA QD - Vend. ótimo lote a Qd 99...

AREA de 4700 m2 perto da Polícia Rodoviária...

AREA de 700m2 junto da Polícia Rodoviária...

VILA BRASÍLIA - Quadra 11, lote 13...

LOTE NO SETOR PEDRO LUDOVICO - Próximo à Embratel...

ANAPOLIS - Bairro São Carlos - Vendemos 18 lotes...

SETOR COIMBRA - RUA 272 - Vendemos um lote...

SETOR DOS AFONSO - Divisa o Parque Amazona - Av. Rio Verde...

AGUA BRANCA - Vendemos 5 lotes...

JARDIM AMERICA - Vendese um lote com área de 4500 m2...

CLASSIFICADOS

Goiania, 30 de abril de 1980



Imóveis

TERRENOS

PARQUE ANHANGUERA: Vendemos excelentes lotes neste setor, com energia e ônibus bem localizados. Otimos para investimentos. Preço de ocasião. Tropical Imóveis, Gal. Central, S/ 17. Fones: 225 9425 e 225 0912. Creci: J-2454.

L. GOIÁS: Vend 2 lotes juntos a Qd 17, c/ área de 1.048m2, próx. shopping center em const. Local. Preço de oportunidade. Tropical Imóveis, Gal. Central, S/ 17. Fones: 225 9425 e 225 0912. Creci: J-2454.

M. MARISTA: Está a venda uma das melhores áreas deste setor, localizada próximo a Av. 85, c/ 1.680 m2 em 4 lotes juntos. Rara oportunidade. ORCANIZA, Tocantins, 283 - 225-5288 - 225-5288. Plantação aos domingos - Creci: 1770. Fichas 01.

V. S. ANTONIO: Vend. exc. lote a Qd. 12 c/ área de 601m2. Preço: Cr\$ 190.000,00. A. Pontual, Rua 8 nº 226 - Centro. Fone: 224-2544. Creci 1995 Aprov. 007.

COMPRAMOS: Lotes nos setores, Sul, Oeste, Marista, N. Suíça, Americana, Vila Santo Antônio, J. Goiás, A. Pontual, R. nº 228 - Centro. Fone: 224-2544. Creci 1995 Aprov. 007.

JARDIM AMÉRICA - ALONGAMENTO DA AV. C-1: Vendemos um lote comercial neste local (no asfalto). Tratar c/ MORADA, Fones: 225-9425 e 225-0956. Creci: N° 2338.

S. MARISTA: Adquirir uma ótima área que estamos vendendo, composta de 5 lotes, juntos, c/ 2.211 m2, em localização privilegiada. ORCANIZA, Tocantins, 283 - 225-5288 - 225-5288. Plantação aos domingos - Creci: 1770. Fichas 04.

ÁREA BR-153: Próximo do Serra Dourada, c/ 6.288 m2, antiga usina de asfalto da Coetera, toda cercada e asfaltada, 3 barracões, casa de força, gurita p/ guarda, telefone Tropical Imóveis, Gal. Central, S/ 17. Fones: 225 9425 e 225 0912. Creci: J-2454.

ÁREA VILA BRASÍLIA: C/ 3.400 m2, próximo do ponto de ônibus, excelente prédios de apt's ou hospital. Tropical Imóveis, Gal. Central, S/ 17. Fones: 225 9425 e 225 0912. Creci: J-2454.

BAIRRO CAPUAVA: Vende-se lote com 397 m2 de área, com água, luz e telefone, em frente a um colégio, próximo à Av. Arhanguera. Tratar c/ POLO, Av. Goiás, 667 - Creci: 1867. Fone: 224-3200 e 224-3305.

J. AMÉRICA: Vend 2 lotes ótimos, próx. à N. Suíça, a Qd. 459, c/ área de 1.000m2, exc. local. Preço Cr\$ 560.000,00. A. Pontual, R. 8 nº 228 - Centro. Fone: 224-2544. Creci 1995 Aprov. 007.

VENDE-SE: uma chácara, 10 Km, saída para INHUMAS, próximo ao asfalto, com energia elétrica, e toda cercada. Tratar na FAZENDA IMOVEIS LTDA, Rua 6 nº 210 - Centro. Fones: 224-0303 e 225-5626.

VENDE-SE: uma chácara de 15 Algas, toda cercada, sendo 1 casa sede, 9 divisões de pasto, pomar, jacaré, currais todos e barracão toda formada em capim Brachiaria e batata, ótima de água. Tratar na FAZENDA IMOVEIS LTDA, Rua 6 nº 210 - Centro. Fones: 224-0303 e 225-5626.

LOTES ALUGA-SE

SETOR AEROPORTO: Rua 18-A L. 13, com área de 450 m2 com muros nas laterais e no fundo, sendo a frente alameda. Tratar IDEAL ALBERTO, Rua 21 nº 153 - Centro. Pbx: 225-8848 e 224-2842. Creci: 2192.

SETOR AEROPORTO: Rua 6-A c/ Av. AZ. L. 22 c/ área de 450 m2. Com muros nas laterais e no fundo, sendo a frente aberta. Tratar IDEAL IMOVEIS LTDA, Rua 21 nº 153 - Centro. Pbx: 225-8848 e 224-2842. Creci: 2192.

SETOR OESTE: Rua 2 e R. 7 - L. 11 de esquina murado no fundo, sendo a frente aberta. C/ área de 1.261,07 m2. Tratar IDEAL IMOVEIS LTDA, Rua 21 nº 153 - Centro. Pbx: 225-8848 e 224-2842. Creci: 2192.

FAZENDAS

FAZENDA LOTEAMENTO PIUM E RIO DO COCO: Vendemos uma c/ 360 alqueires, 55 quintas, 81 etapas, lotes nº 35 e 36 - excelente documentação, aceitamos imóveis em Goiânia ou fazenda próxima a Goiânia. Tratar c/ MORADA, Fones: 225-9425 e 225-0956. Creci: N° 2338.

MUNICÍPIO DE ARUANÁ: Vende-se uma fazenda com área de 204 alqueires sendo 50 de cultura, 100 de cerrado, 54 de campo, 150 plana e mecanizável, 60 em jaraguá, boa de água, toda cercada, 2 divisões de pastos, casa, sede fraca, título definitivo, melhores informações Três Poderes, Creci 2437, Rua 21 nº 112. Fone: 225 8058. Fichas 04.

ÁREA VILA MARIANA: Qd. 16 lotes e área de 840 m2, zona sul, ótimo p/ investimento. Tropical Imóveis, Gal. Central, S/ 17. Fones: 225 9425 e 225 0912. Creci: J-2454.

FAZENDAS

MUNICÍPIO DE PONTE ALTA DO NORTE: Vende-se uma fazenda com a área de 12.500 alq., sendo 5% de cultura, 20% de cerrado, 65% de campo, melhores informações Três Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 07.

MUNICÍPIO DE URUAÇU: Vende-se uma fazenda com área de 165 alq., sendo 80% de cultura, 40 de cerrado, 45 de campo, 40 em lavoura mecanizada, 5 divisões de pastos, 1 represa, casa sede regular. Título Definitivo, melhores informações Três Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Fone: 225 8058. Fichas 10.

MUNICÍPIO DE PIRENÓPOLIS: Vende-se uma fazenda com a área de 430 alq., sendo 86 de cultura, 310 de cerrado, 43 de campo, banhada por 2 rios, sendo toda de cerrado, 2 melhores informações Três Poderes, Creci 2437 - Fone: 225 8058 - Rua 21 nº 112. Centro - Fichas 13.

MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ: Vende-se uma fazenda com a área de 220 alq., sendo toda de cerrado, 20 em brachiaria, 20 em lavoura mecanizada, 5 nascentes internas, toda cercada, 10 divisões de pastos, casa sede regular, Escritura Definitiva, melhores informações Três Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

MUNICÍPIO DE SÃO FELIX: Vende-se uma fazenda com a área de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

CHACARAS VENDE-SE

CHACARA: Vende-se uma ótima área, independente, com 12 alq., localizada no bairro de Imobiliaria Bonanza. Fone: 241-1828.

CHACARA - MUN. DE ANAPOLIS: A 9 KM de Anápolis, com 01 alqueire, 200 m de fronteira, 233 alq., 324-2482 - Anápolis.

CHACARAS MANSÕES COLORADO: Q. 02 Lote 10, com 18.000 m2. Tratar na Meio-promotora e Administradora Ltda, Rua 7 de Setembro nº 399 - Fone: 324-2482 - Anápolis.

CHACARA: Vende-se uma boa chácara, local agradável, entre Goiânia e Trindade, distante 3km do asfalto, c/ pasto, 2 boas casas, muita água, luz da Celg, capim jaraguá, 1 - pós de café, 1 - pós de leite, 233 alq., 324-2482 - Anápolis.

CHACARA: Vende-se uma ótima área, independente, com 12 alq., localizada no bairro de Imobiliaria Bonanza. Fone: 241-1828.

CHACARA: Vende-se uma ótima área, independente, com 12 alq., localizada no bairro de Imobiliaria Bonanza. Fone: 241-1828.

CHACARA: Vende-se uma ótima área, independente, com 12 alq., localizada no bairro de Imobiliaria Bonanza. Fone: 241-1828.

CHACARA: Vende-se uma ótima área, independente, com 12 alq., localizada no bairro de Imobiliaria Bonanza. Fone: 241-1828.

CHACARA: Vende-se uma ótima área, independente, com 12 alq., localizada no bairro de Imobiliaria Bonanza. Fone: 241-1828.

CHACARA: Vende-se uma ótima área, independente, com 12 alq., localizada no bairro de Imobiliaria Bonanza. Fone: 241-1828.

CHACARA: Vende-se uma ótima área, independente, com 12 alq., localizada no bairro de Imobiliaria Bonanza. Fone: 241-1828.

CHACARA: Vende-se uma ótima área, independente, com 12 alq., localizada no bairro de Imobiliaria Bonanza. Fone: 241-1828.

CHACARA: Vende-se uma ótima área, independente, com 12 alq., localizada no bairro de Imobiliaria Bonanza. Fone: 241-1828.

CHACARA: Vende-se uma ótima área, independente, com 12 alq., localizada no bairro de Imobiliaria Bonanza. Fone: 241-1828.

CHACARA: Vende-se uma ótima área, independente, com 12 alq., localizada no bairro de Imobiliaria Bonanza. Fone: 241-1828.

CHACARA: Vende-se uma ótima área, independente, com 12 alq., localizada no bairro de Imobiliaria Bonanza. Fone: 241-1828.

EMPREGOS

ENCOL S/A: Está necessitando de 2 encarregados de edificações, oferece alojamento, cantina, transportes, farmácia, atendimento médico e odontológico. Tratar à Av. Z. esq. com Rua 7-A - S. Aeroporto.

ENCOL S/A: Está necessitando de 2 encarregados de edificações, oferece alojamento, cantina, transportes, farmácia, atendimento médico e odontológico. Tratar à Av. Z. esq. com Rua 7-A - S. Aeroporto.

ENCOL S/A: Está necessitando de 20 encarregados de edificações, oferece alojamento, cantina, transportes, farmácia, atendimento médico e odontológico. Tratar à Av. Z. esq. com Rua 7-A - S. Aeroporto.

ENCOL S/A: Está necessitando de 50 pedreiros para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

ENCOL S/A: Está necessitando de 200 serventes para a construção de uma obra de 900 alq., sendo 80% plana 20% ondulada, 80% Poderes, Creci 2437 - Rua 21 nº 112. Centro - Fone: 225 8058. Fichas 06.

VOLKSWAGEN

PUMA GTE/77: Vende-se um fechado, cor bege. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

PUMA/79: 1º dono, amarelo canário, GTS, lida, c/ 31.000 Km. originais. Ver e tratar no Arco Verde Automoveis, Praça Cívica, eqs. Rua 16.

VOLKS-1300/100km: Vende-se um cor vermelho. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

BRASÍLIA/75: Vende-se uma cor vermelha. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

VOLKS/73: Vende-se um, cor bege. Tratar na Daytona Veículos Av. Tocantins nº 1.099 - S. Aeroporto. Fone: 223-3900.

BRASÍLIA/79: Vende-se uma cor branca. Tratar na Daytona Veículos Av. Tocantins nº 1.099 - S. Aeroporto. Fone: 223-3900.

VOLKS/73: Vende-se um, cor bege. Tratar na Daytona Veículos Av. Tocantins nº 1.099 - S. Aeroporto. Fone: 223-3900.

VOLKS-1300/L74: Vende-se um, cor bege. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

VOLKS-1300/L74: Vende-se um, cor bege. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

VOLKS-1300/L74: Vende-se um, cor bege. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

VOLKS-1300/L74: Vende-se um, cor bege. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

VOLKS-1300/L74: Vende-se um, cor bege. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

VOLKS-1300/L74: Vende-se um, cor bege. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

VOLKS-1300/L74: Vende-se um, cor bege. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

VOLKS-1300/L74: Vende-se um, cor bege. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

VOLKS-1300/L74: Vende-se um, cor bege. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

VOLKS-1300/L74: Vende-se um, cor bege. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

VOLKS-1300/L74: Vende-se um, cor bege. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

VOLKS-1300/L74: Vende-se um, cor bege. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

VOLKS-1300/L74: Vende-se um, cor bege. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

VOLKS-1300/L74: Vende-se um, cor bege. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

VOLKS-1300/L74: Vende-se um, cor bege. Tratar na Lut Automoveis Ltda, Av. 24 de Outubro nº 1.564. Fone: 223-2036.

VOLKSWAGEN

VOLKS SEDAM 1300 L/73: Vende-se cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

VOLKS SEDAM 1300 L/Zero Km: Vende-se um, cor verde, ótimo estado de conservação. Tratar com S. A. Pontual, Rua 8 nº 228 - Centro. Fone: 225-0733 ou 225-0832.

Chevrolet

CAMARO/71 VERMELHO QUADRANTE: Super equipado, estado geral im